



*Strangely
Normal*

TESS
OLIVER



Strangely Normal

Tess Oliver

Um ótimo emprego de verão leva Eden Saxon, de dezoito anos, à um estilo de vida completamente diferente do dela. Ela torna-se uma companheira para Finley King, de dezenove anos, a filha de uma lenda do rock. Finley sofre de ansiedade grave, e seu pai teme que ela fique sozinha. Eden deixa seus amorosos - mas descontroladamente disfuncionais - pais e entra em um mundo onde nenhum luxo é esquecido. Ela adora instantaneamente Finley e sua encantadora personalidade peculiar. A situação toda só tem uma falha, o irmão mais velho de Finley, Jude. Jude King é arrogante, arrogante e irritante. Infelizmente, ele também é completamente irresistível.

Eden percebe que ela está subestimando a profundidade dos problemas de Finley, e de repente seu emprego dos sonhos acaba por ser muito mais do que ela esperava. Eden em breve encontra-se a cima de sua cabeça... e seu coração.

O trabalho da Plume Traduccoes visa deixar todo tipo de leitura disponivel para qualquer individuo e sem fins lucrativos . Se voce gostar do ebook que esta para ler, considere comprar a obra fisica, assim, os autores continuam a escrever e as editoras a publicarem.

Boa leitura.

Para mais obras, acesse o blog

www.baixandoebooks.blogspot.com

Livro traduzido em setembro de 2013

Capítulo 1

O pequeno dedo de Sophie me cutucou duro no centro das minhas costas. "Eden, você deve vir aqui."

Virei longe dela para cair no orifício de tamanho de mamute no centro do colchão. Uma mola de metal dura espetou meu quadril quando o dedo da minha irmã esfaqueou minha bochecha. Eu puxei meu travesseiro de trás da minha cabeça e apertei por cima do meu rosto.

"Deixe-me em paz, Sophie", eu murmurei.

Ela subiu no sofá-cama e tentou afastar-se do travesseiro. "Você precisa vir para a cozinha."

Frustrada, eu arranquei fora o travesseiro e fiz uma careta para ela. "Se você não notou, Sophie, esta cama meio que é na cozinha."

"Mas Janie está colocando um garfo na torradeira."

Eu levantei tão rápido que Sophie caiu no chão. Eu pisei sobre ela e cheguei a minha irmã de quatro anos de idade, Janie, assim que ela mergulhou os dentes do garfo dentro eu peguei a mão dela. O garfo caiu no chão, e ela caiu em prantos para se juntar Sophie em um coro de soluços.

Eu levantei Janie em meus braços. "É perigoso para enfiar um garfo na torradeira, JJ. Nunca mais faça isso de novo."

Ela enxugou as lágrimas com a palma da sua mão. "Mas eu estou com fome. E a mamãe fez ontem e um bagel saiu."

Como se a mãe sempre tivesse sido o modelo de bom comportamento. "Isso é porque ela colocou um bagel na torradeira, Janie. Eles não aparecem por magia." Baixei-a no chão.

Sophie tinha se recuperado depois de ter sido expulsa da cama. Ela esfregou seu traseiro e pulou no banquinho da cozinha. "Mas estamos sem bagels."

"Então, coma alguns cereais."

"Mas não há leite."

Não havia nenhum som vindo do quarto do meu pai, o que significava que a mãe ainda estava dormindo. Não é incomum. Olhei de volta para Sophie. "Será que papai já saiu para o trabalho?"

Sophie olhou para mim através de lágrimas agregadas nos cílios e balançou a cabeça.

Fui até a porta do quarto e bati. "Mãe, precisamos de leite." Sem resposta.

Eu tinha apenas o tempo suficiente para me preparar para a escola e correr para o mini-mercado. Eu abri a porta. "Mãe, eu vou precisar de uma carona para a escola. Eu tenho que ir comprar um pouco de leite."

Ela sentou-se grogue. "Shhh, seu pai está dormindo."

"Ele não deveria estar no trabalho?" Não fiz nenhuma tentativa para diminuir a minha voz.

Mãe deslizou seus pés das cobertas. Seus olhos estavam vermelhos. "Ele perdeu o emprego ontem, então ele teve uma noite difícil."

"Muita cerveja?"

"Bem, Eden, ele estava chateado."

Minha mãe nunca encontrou qualquer falha no meu pai. Acho que eu deveria ter sido feliz que meus pais se amavam apaixonadamente, às vezes era tão repugnante. Eles haviam se casado quando tinham dezoito. Eu tinha dois anos na época. Eles diziam que tinha encontrado sua alma gêmea na vida. Infelizmente, às vezes parecia que eram duas almas gêmeas que não poderiam ter sido pior para o outro.

"Existe algum dinheiro para o leite?"

Ela se aproximou e pegou calças jeans do pai do chão e cavou no bolso. "Aqui está cinco. Traga o troco."

"Droga, e eu estava pensando em usar o troco para comprar um carro." Peguei o dinheiro da mão dela e me dirigi ao banheiro.

A luz do banheiro tinha uma coloração amarela que fazia o espelho refletir como se todos tivessem uma doença hepática. Mas o brilho amarelo não era apenas no banheiro. Paredes manchadas de tabaco e carpetes manchados de urina, era como o ambiente para todo o apartamento. Eu implorei meus pais para não levá-lo, mas era tudo o que podia pagar na época. Meu pai estava em seu estado normal de *estar entre os trabalhos*. Ele gastou muito mais de sua vida entre eles do que neles. A gota de água que vem do chuveiro mofado faz com que lavar o cabelo seja uma tarefa, então eu joguei o meu cabelo comprido com um nó frouxo e pulei o shampoo.

Sophie e Janie se arrastaram na minha cama e estavam brincando de esconde-esconde embaixo das cobertas quando eu puxei minha calça jeans e camisa. "Sophie, você precisa se preparar para a escola enquanto eu estou indo comprar leite."

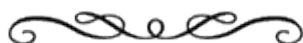
"Eu não estou indo hoje. Parker Smith me empurrou muito duro ontem, e eu estava chorando para a mamãe que disse que eu podia faltar a escola hoje."

Mamãe nunca tinha sido uma grande defensora da escola e mesmo que ela tivesse mais do que sua parcela de notas desagradáveis sobre mau atendimento na escola e até mesmo no escritório da promotoria, ela ainda me mantinha em casa por um monte de meus anos de escola. E eu sempre fui mais do que disposta a pular dias e sair com a mamãe fazendo colagens de macarrão e folhas de caça no parque. Mesmo que ela tinha minhas irmãs depois de ter atingido a idade adulta, ela ainda era tão boba como mãe, ou pelo menos na forma como a sociedade achava adequado. Crescendo, eu atendi mais de dez escolas diferentes e, provavelmente, perdi trinta por cento dos meus tempos de escola. Surpreendentemente, eu ainda consegui tirar uma nota média para as universidades e uma vez que as bolsas foram entregues e o verão terminasse, eu estaria deixando o apartamento amarelo e o sofá-cama por um dormitório da faculdade.

Sophie pulou da cama. "Posso ir com você para comprar leite?"

"De jeito nenhum. Eu já estou atrasada." Eu beijei o topo de sua cabeça. "E você anda como uma tartaruga." Janie riu descontroladamente.

"Então me traga alguns Skittles," Sophie pediu quando eu saí.



A cena familiar me conheceu quando eu entrei no estacionamento. Nosso gerente do apartamento permanentemente sem camisa, com os abdominais definidos como um boneco de neve, estava inclinado para o motor de seu carro *clássico*. Felizmente, fui poupada da odiosa mulher nessa ótima manhã. "Hey, Eden, notei que seu pai não saiu esta manhã."

"Yeah? Nada passa por você, Sr. Deeter." Eu marchei até a calçada e andei um amplo espaço ao redor das latas de lixo com cheiro pútrido. O terreno baldio ao lado do nosso gasto prédio era um canteiro de obras movimentado, e uma longa sequência de caminhões esperando para começar o dia. Eu acenei minha mão na frente do meu rosto para passar o pó. No verdadeiro trabalhador da construção civil de moda,

como se fosse parte de sua descrição de trabalho, os trabalhadores todos pararam para olhar e assobiar. Fiquei olhando para a calçada enquanto eu corria passando.

"Desculpe por esses caras", uma voz chamou da varanda da frente do reboque escritório construção. Olhei para trás.

Um cara alto, com ombros largos, um capacete e óculos escuros estava embaixo de uma faixa de plástico que se lia Kingston Construções. "Eles correram para fora da sala no zoológico." Mesmo à distância, o seu sorriso era impactante.

Eu continuei na minha busca de leite. Felizmente, a multidão para o café da manhã no mini-mercado ainda não tinha chegado. Peguei uma caixa de leite e um pequeno saco de doces para Sophie, em seguida, para o caixa. Precioso troco da mãe de um dólar e algumas moedas entraram em meu bolso. Virei o rosto para baixo e corri passando pelo canteiro de obras novamente. A onda de assobios voltou forte. Desta vez eu não era o centro da sua atenção. A chamada logo rasgou o ar fresco da manhã. Eu levantei meu rosto e olhei em direção ao nosso prédio. Mãe estava debruçada na varanda abotoando a camisa.

"Depressa, Eden, ou você vai se atrasar para a escola." Ela acenou para os homens e, em seguida, deslizou para dentro. Fui silenciosamente pelo Sr. Deeter e consegui passar por ele sem aviso prévio.

Mãe abriu a porta para mim.

"Por que você incentiva os caras assim, mãe. Eles são irritantes."

"Eles estão apenas se divertindo. Eu estou indo para escovar meu cabelo e deixe o seu pai saber que estamos saindo."

Sophie e Janie sentaram-se à mesa instável com tigelas vazias e colheres de espera no café da manhã. "Aqui, Sophie, sirva Janie e despeje-me um pouco também. Eu tenho que pegar minha mochila." Quando eu fui embora eu ouvi o som distinto de balas duras, redondas caindo nas tigelas vazias. Voltei.

"Não é o doce, Sophie, o cereal."

"Eu não posso", disse ela.

"Por que não?"

"Nós não temos qualquer cereal."

"Você tem que estar brincando." Eu pisei na cozinha e abri os armários. Além de uma caixa aberta de biscoitos, um pote meio comido de manteiga de amendoim e duas bananas amadurecidas, eles estavam vazios. Eu arranquei as duas bananas, abaixei e peguei o leite e as tigelas vazias.

"O que você está fazendo, Edie?" Janie chiou.

"Vitamina de banana." Eu quebrei as bananas nas taças e derramei um pouco de leite sobre elas.

"Mas essas bananas estão nojentas e pretas!" Sophie protestou.

"Essa coisa preta torna mais doce." Eu coloquei as taças sobre a mesa. "Agora, tomem."

"Não deveria haver sorvete neles se eles são shakes?" Sophie perguntou.

"Basta comer, Sophie." Corri para o armário para pegar minha mochila.

Mamãe saiu de seu quarto com as sandálias em uma mão e um cigarro de maconha na outra.

Eu olhei fixamente para o cigarro.

"Eu preciso nesta manhã para os meus nervos. Estou preocupada com o seu pai. Ele está realmente baixo por perder esse emprego."

"Tanto faz. Vamos apenas ir. Eu vou estar atrasada, e eu quero passar no escritório do conselheiro para ver se a Sra. Vickers tem qualquer notícia sobre minhas bolsas."

"Meu bebê vai para a faculdade. Estou muito orgulhosa." Mamãe aproximou-se e beijou Sophie e Janie sobre as cabeças. "Fique de olho em Janie por alguns minutos, Sophie. E brinquem tranquilamente. Seu pai ainda está dormindo."

"Ela deve estar indo para a escola, mãe. Você vai ficar em apuros novamente."

Ela acenou com a mão com o cigarro entre os dedos. "O distrito escolar pode beijar minha bunda. Eu não vou mandar a minha menina para a escola para ser empurrada por algum valentão."

Fomos para o carro da família solitária, uma van enferrujada antiga com pneus que foram lisos como vidro e um motor com um ruído permanente. Subimos e imediatamente mãe começou a procurar pelo chão para alguma coisa.

"Será que você deixou cair as chaves?"

"Não." Ela continuou a sua pesquisa.

"Você deixou cair o cigarro, não foi?"

"Sim, caramba." Ela suspirou e ligou o carro. "E esse era o último."

"Eu vou tentar não me estressar com isso hoje. A propósito, precisamos de cereais e Janie estava colocando um garfo na torradeira esta manhã."

Mamãe me enfrentou. O inchaço dos olhos diminuiu e ela estava linda como sempre. "Por que ela faria isso? Eu disse a ela que era perigoso."

"Sim, mas você não pode dizer-lhe que algo é perigoso e, em seguida, fazer a coisa exata que você avisou sobre. Ela pensou que um bagel iria aparecer por mágica."

A covinha dobrou sua bochecha. "Isso é tão bonito." Quando tinha conseguido ficar em um lugar tempo suficiente para que eu pudesse fazer amigos, eles estavam sempre com ciúmes que eu tinha a mãe mais jovem, mais bonita e mais legal. E mesmo que fosse verdade, houve muitos momentos em que eu queria que ela tivesse sido mais parecida com mãe e menos como uma irmã mais velha. As coisas não eram muito diferentes com o pai. Ele ainda usava brincos e cabelos longos a partir de seus dias como um baterista de uma banda que sempre esteve na 'beira de se tornar grande'. Por 12 anos, eu era sua única filha, não planejada, é claro. Não são muitas pessoas com dezesseis anos que planejam isso. Mas apesar de estarem bem em seus vinte anos, quando eles tinham Sophie, há seis anos, eles nunca amadureceram. Era como se eles estivessem presos na glória de sua adolescência para sempre.

Mamãe suspirou e estendeu a mão para ligar a música. "Droga, eu queria ter esse cigarro."

"Como papai perdeu o emprego?"

"Eles eram apenas um bando de idiotas. Ele só chegou atrasado algumas vezes."

"Algumas vezes é uma grande coisa quando você está no relógio, mãe."

"Ele vai encontrar outra coisa. E você estará recebendo as bolsas em breve, então eu acho que não vai ser menos uma boca para alimentar." Sua voz falhou um pouco.

Inclinei-me e beijei sua bochecha. "Eu não vou estar tão longe assim. Eu posso voltar para casa de trem. Eu estou esperando para conseguir um emprego no campus. Então eu posso ajudar um pouco." Universidade seria um mundo totalmente novo, e eu trabalhei duro para ser aceita para várias. Mas tanto quanto eu queria me libertar de nossa existência funesta, eu com certeza sentiria saudades da minha família selvagem muitas vezes.

Uma longa fila de carros esperava para deixar seus filhos na zona escolar. Foi uma escola para a direita fora de um filme adolescente dos anos oitenta, onde dois terços do corpo discente composto de esnobes ricos e o resto de nós não vêm apenas do outro lado dos trilhos, mas, ao longo, e muito além deles.

Em uma semana, eu estaria vestindo meu chapéu, um vestido e uma impressionante variedade de metais acadêmicos. Eu estava ansiosa pela formatura, mas eu parecia ainda mais para terminar o ensino médio. No meio do meu último ano, eu completei dezoito anos e eu tinha começado a sentir a coceira de ficar com a minha vida adulta.

A van gaguejou em voz alta, atraindo a atenção de todos quando mãe parou para eu sair. Ela abriu a janela. "Isso é certo. Ela é uma beleza e ela está paga."

Olhei para ela. "Paga?"

Ela encolheu os ombros. "Bem, ela estará em dois anos."

"Você realmente não acha que sua beleza enferrujada vai durar muito tempo, não é?"

"Ah, cala a boca." Ela se inclinou e me beijou. A explosão de uma buzina soou atrás de nós. "Apresse-se e salte para fora antes que a senhora na Mercedes atrás de nós tenha um derrame."

Capítulo 2

Eu não estava a dois passos no corredor longo e lotado quando Chandler, meu namorado termina e volta me agarrou e me puxou para o banheiro masculino. O cara infeliz de pé no mictório olhou para nós e empalideceu.

"É isso mesmo, cara, dá uma sacudida e dá o fora daqui", Chandler latiu, e o cara fechou o zíper e se esgueirou por nós, com o rosto vermelho.

"Por que você faz esse tipo de coisa?" Tentei puxar meu braço de sua mão, mas só o fez apertar os dedos. "Tem cheiro de mijo aqui."

Ele ergueu o queixo no ar. "Você sabe, você está certa. Acho que devemos mencionar o principal." Seu olhar azul flutuava avidamente sobre meus lábios e até a minha blusa apertada. Quando Chandler Rockmore tinha mostrado pela primeira vez interesse em me ver, eu tinha estado emocionada com a minha sorte. Eu tinha conseguido chamar a atenção do cara mais rico, mais popular da escola. Mas quando se tornou óbvio que Chandler queria me ver, mas apenas em vista privada de seus amigos igualmente ricos e brutalmente opinativos, o brilho desgastou fora de toda a maldita coisa.

Chandler se inclinou para me beijar, mas eu mudei meu rosto para o lado. Seus olhos azuis escureceram de raiva. "Que diabos, Eden? Primeiro você não retorna minhas mensagens e agora não consigo nem beijar você."

"Você pode me beijar, mas não aqui."

"Vamos lá, baby, você sabe que eu não gosto de chamar atenção."

"Quer dizer que você não quer decepcionar seus amigos, deixá-los saber que você está me vendo."

"Isso não é verdade." Ele tentou o beijo mais uma vez, e quando eu puxei meu rosto, seu aperto apertou se tornou doloroso no meu braço.

"Deixe-me ir, Chandler. Estou atrasada para um encontro com o conselheiro." Dois caras abriram a porta do banheiro.

"Saiam daqui! Vão para a merda do seu armário ou algo assim", Chandler gritou. Eles recuaram rapidamente.

A interrupção me deu a chance de puxar livre e fugi pela porta. Chandler me seguiu até meu armário. Raiva saía dele em ondas. Ele inclinou-se ao lado dos armários e olhou em volta casualmente, quando um grupo de líderes de torcida passou.

"Hey, Chandler," elas cantaram em uníssono.

"O que se passa", respondeu ele casualmente. Uma vez que a barra estava limpa, ele se virou para mim. "Vamos lá, Eden, não fique com raiva de mim. Você sabe que eu me importo com você."

Peguei meu livro e fechei a porta do armário. "Então me beije na frente de seus amigos."

Sua boca se abriu, mas ele emudeceu. Era toda a reação que eu precisava.

"Adeus, Chandler." Eu girei para longe dele e me dirigi ao escritório da Sra. Vickers. Eu podia sentir o olhar aquecido de Chandler nas minhas costas enquanto eu me afastava, mas sinceramente eu me senti aliviada ao ter feito isso.

Bati na porta do escritório. "Entre." Sra. Vickers levantou os olhos do computador com os óculos de lentes grossas que faziam seus olhos parecerem enormes. Seu rosto achatado de uma carranca. "Eden, venha sentar-se. Ouvi a palavra do comitê de bolsa de estudos." Seu tom fez meu estômago se apertar em um nó.

Ela tirou os óculos e os olhos dela se encolheram para o tamanho normal. Sua cadeira rangeu quando ela se inclinou para frente e apoiou os braços sobre a mesa. "Temo que a notícia não é boa. Suas qualificações eram estelares, mas o comitê sentiu que a sua história de má frequência escolar faz-lhe muito de um risco. Você só se qualificou para uma pequena bolsa. E uma vez que seus pais se esqueceram de arquivar seus impostos em dia, você simplesmente não será capaz de obter qualquer ajuda financeira. Você pode assistir a faculdade comunitária durante alguns anos e, em seguida, as portas se abrirão para você."

Olhei para a mulher e pisquei. Ela apenas puxou a cortina fechada nos meus sonhos, e de alguma forma, eu tinha certeza que quando eu saísse do escritório dela que ela continuaria com calma de manhã, parando na sala dos professores para uma rosquinha, café, e uma dose de fofocas, antes de retornar à sua papelada sem fim. E Eden Saxon seria apenas mais um número no seu computador.

"Eu sinto muito, Eden."

Eu empurrei para os meus pés e peguei minha mochila. Não querendo que ela visse minhas lágrimas, eu enfrentei a porta enquanto eu puxei as alças no meu ombro. Eu dei um passo.

"Espere, Eden." Seu tom tinha afiado de simpatizantes autoritário.

Eu me virei para encará-la, mas ela circulou em torno de minhas costas. Ela caminhou de volta na minha frente e levantou os dedos. "O que é isso?"

O mistério do cigarro perdido tinha sido resolvido.

"Sra. Vickers," eu soltei: "Eu não fumo maconha. Isso não é meu."

Ela caminhou de volta para a sua cadeira, sentou-se e esfregou a testa. Ela ficou em silêncio por alguns minutos de tortura. "Isso é muito sério, Eden. Receio que vou ter que relatar isso ao diretor Edwards. Você pode explicar as coisas para ele." Ela se levantou novamente de sua cadeira, segurando o cigarro da minha mãe como se ela estivesse segurando um frasco de bactérias mortais. "Siga-me."

"Putá merda", eu murmurei enquanto eu me arrastava atrás dela através do escritório, além de um fluxo de curiosos, e pelo corredor até a sala do diretor.

Ela apontou para o banco que reveste a parede do corredor. "Sente-se aqui." Ela entrou e fechou a porta atrás dela. Definitivamente um desses momentos em que eu desejei que minha mãe tivesse sido mais como uma verdadeira mãe.

Poucos minutos depois, a Sra. Vickers colocou a cabeça para fora. "Venha para dentro, senhorita Saxon." Aparentemente mostrando-se na escola com maconha em sua mochila elevava ao status do sobrenome.

Diretor Edwards era um homem alto, com uma brilhante cabeça calva e um sorriso de boas-vindas, mas o sorriso não fez uma aparição quando eu entrei em seu escritório. Ele olhou para o pequeno esboço de um cigarro sobre a mesa e, em seguida, olhou para mim. "Devo dizer que estou perplexo, Eden. Você é uma estudante de honra, e você nunca esteve por nada mas elogios."

"Não é meu. Deve ter caído na minha mochila quando eu estava andando pelo corredor." Lágrimas escorriam pelo meu rosto novamente. "Você tem que acreditar em mim quando eu digo que não é meu."

Ele bateu seus dedos longos e grossos em sua mesa quando ele se inclinou para trás em sua cadeira. Ela rangeu sob o peso. "Eu não tenho nenhuma razão para não acreditar em você, Eden." Houve uma longa pausa quando ele olhou para o cigarro. "Eu não vou relatar isso à polícia da escola."

As lágrimas corriam mais rápidas. "Obrigado, Diretor Edwards."

"No entanto," Havia algumas palavras no idioma de cortar o coração, como *no entanto*.

"Eu vou ter que revogar seu privilégio de andar na cerimônia de formatura, e você vai ter que pular a noite da graduação na Disneylândia. Suas provas finais terminaram?"

"Sim".

"Então eu vou chamar seus pais. Alguém pode vir buscá-la."

Voltei para o banco no corredor, larguei a mochila no chão e me sentei dura. Fechando os olhos com força pouco fez para parar o fluxo de lágrimas. Claro, eu nunca tive o dinheiro para comprar um bilhete para a noite de graduação, mas eu queria a cerimônia de formatura. Agora eu só queria sair desta escola miserável. Agora eu só queria terminar essa manhã horrível.

Diretor Edwards enfiou a cabeça brilhante de seu escritório. "Seu pai está a caminho."

Enxuguei as lágrimas do meu rosto, encostei-me à parede, e fechei os olhos novamente. Em seguida, o banco moveu quando alguém se sentou ao meu lado. Sra. Vickers estava sentada ao meu lado com os seus óculos de lentes grossas e um olhar de contrição em seu rosto.

Ela segurava um pedaço de papel na mão. "Olha, Eden, eu sinto muito sobre tudo isso." Eu acho que a minha avaliação anterior de que ela não realmente cuidava de uma forma ou de outra pode ter sido precipitada. "Eu acho que eu tenho um trabalho para você neste verão, se você estiver interessada. Ele paga bem e inclui alojamento e alimentação. Eu sei que sua família luta com as finanças." Seu rosto ficou vermelho como se ela fosse a única que era de terra pobre.

"Que tipo de trabalho é?" Minha garganta estava seca e doendo desde a manhã de merda.

"Meu primo é Nicky King."

Levei um tempo para descobrir por que este pedaço de informação significava algo. "Você quer dizer Nicky King, o cantor de Black Thunder?"

"O próprio", disse ela com um sorriso radiante. "Nossos pais eram irmãos."

"Meu pai ama essa banda, mas que tipo de trabalho é?"

"Nicky tem uma filha de dezenove anos de idade, que precisa de uma companheira." Ela olhou para seu colo por um segundo. "Finley tem alguns problemas com ansiedade, e ela realmente não sai de casa."

"Você quer dizer que ela é agorafóbica?"

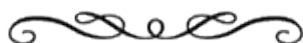
"Sim", ela hesitou, "entre outras coisas." Seu rosto se iluminou. "Mas ela é uma garota maravilhosa. Ela adora animais, e ela tem um grande senso de humor. Nicky gostaria que ela tivesse uma companheira, pelo menos durante o verão. Ele está indo em turnê com a banda, e seus irmãos estão sempre dentro e fora da cidade." Ela colocou o papel na minha mão. "Pense sobre isso. Este é o meu número de telefone celular. Chame-me se você decidir fazê-lo e eu vou fazer os arranjos."

Coloquei o papel na minha calça jeans. "Obrigado, Sra. Vickers. Vou pensar sobre isso. Está tudo bem se eu for limpar o meu armário? Parece que eu não vou voltar para a escola de novo."

Seus olhos lacrimejaram por trás de suas lentes grossas. "Claro, Eden. E eu realmente sinto muito."

Eu a abracei rapidamente e arranquei a minha mochila. O salão ainda estava lotado, mas as pessoas estavam começando a sair da primeira aula. As portas de vidro no final do corredor se abriram e meu pai entrou. A metade superior do seu longo cabelo foi puxada para trás e amarrada atrás de sua cabeça e ele estava usando um aro de prata em cada orelha. Parecia que cada rosto na multidão virou-se para olhar para ele. Ele era definitivamente diferente da maioria dos pais, e eu estava feliz.

Ele me viu e o pedido de desculpas em silêncio em seu rosto me fez entrar em uma corrida cheia. Eu corri para os braços de espera e chorei.



Passei o resto do dia jogada no sofá entre minhas duas irmãs pequenas assistindo a programas pré-escolares de entorpecimento mental. Sophie tinha aprendido recentemente a trançar o cabelo e ela tinha acabado sua décima trança no meu cabelo quando a mãe saiu do quarto. Seus olhos e nariz estavam vermelhos de tanto chorar, e ela tinha um maço gigante de tecido na mão. Ela pegou Janie e puxou-a em seu colo, enquanto ela se sentou ao meu lado.

Sua cabeça inclinou-se contra o meu ombro. "Eu tenho que ser a pior mãe na história", ela fungou.

"Não, você não é, mamãe. Mães hamster comem os seus próprios bebês. Além disso, não é grande coisa. Eu ainda vou ter o meu diploma."

"Você é uma boa garota." Ela agarrou meu braço e apertou. "Como é que eu mereço uma boa garota?"

"Você me criou, mãe. Eu acho que você pode se dar algum crédito." Eu tinha sido a única a sofrer uma manhã de pesadelo, mas em vez de mamãe me confortar, eu estava confortando-a. Enquanto crescia, era algo que eu encontrei-me fazendo um monte. E enquanto meus sonhos universitários tinham sido temporariamente quebrados, eu consegui superar a decepção rapidamente. Eu tive uma vida prática.

Ela apertou o meu braço mais forte e fungou novamente. Janie virou-se em seu colo e apertou seu pequeno dedo contra nariz vermelho da mamãe.

"Mamãe é Rudolph."

Nós soltamos uma gargalhada e uma luta de cócegas começou. Como de costume, a sorte da família Saxon estava azeda. Meus sonhos universitários tinham sido temporariamente lavados pelo tsunami de eventos de merda da manhã, e eu ia perder a minha formatura no colégio. Tínhamos um apartamento manchado de amarelo, armários nus, e um carro da família que estava pronto para o ferro-velho, mas tínhamos um ao outro e isso era tudo o que precisávamos.

Capítulo 3

"Você está brincando comigo? Nicky King. Nicky porra King," meu pai disse, pela milésima vez enquanto andava em torno de nossa pequena sala.

Mamãe e eu assistimos com diversão total, como ele entrou no quarto e voltou com seu CD player pequeno e um CD Black Thunder em sua mão.

"Não muito alto, Jack. As meninas estão dormindo." Mamãe chegou do outro lado da mesa e pegou minha mão. "Mas você vai viver com estranhos durante todo o verão." Enquanto meu pai estava pronto para me enviar de folga amanhã, mamãe ainda não tinha vindo a lidar com a ideia.

"Nicky King não é um estranho." Pai empurrou a sua canção favorita. Ele baixou o volume e se juntou a nós na mesa. "Ele é Nicky King, um dos maiores cantores de rock de todos os tempos."

"Você o conhece pessoalmente?", Perguntou a mãe.

Pai pressionou sua mão no peito de forma dramática. "Sim, mulher, eu faço. Aqui no meu coração e alma."

"Estou surpresa que você não tem seu nome tatuado na sua bunda", eu disse.

"Como você sabe que eu não? Você já viu a minha bunda?"

"Sim, infelizmente, foi o incidente da toalha que caiu quatro anos atrás, que eu ainda não me recuperei."

"Ah, sim, desculpe por isso." Ele se recostou na cadeira e passou os dedos pelo cabelo. "Nicky King", ele murmurou novamente.

Mamãe olhou para ele com desgosto. "Você nem diz o meu nome com tanta admiração."

Pai se inclinou para frente, segurou-lhe o queixo e beijou-a. "Rebecca". Ele pronunciou seu nome com uma lentidão deliberada.

"Por favor, papai, comemos nesta mesa. E eu realmente não decidi aceitar ainda. Quero dizer, mamãe está certa. Eu estaria em uma casa estranha, com pessoas que eu não conheço."

"Onde exatamente eles vivem?", perguntou a mãe.

"Beverly Hills, é claro", disse o pai. "Eu dirigi por sua propriedade. É ultrajante."

Mamãe e eu olhamos para ele com as sobrancelhas levantadas.

"O quê?", Disse. "Então eu dirigi por lá algumas vezes. Eu estava apenas curioso."

Sentei-me em frente com os olhos arregalados. "Oh meu Deus, você está perseguindo Nicky King."

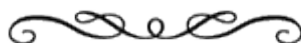
"Dirigir por lá não estar perseguindo."

"Sim, Jack, meio que é."

"Lembro-me da época em que ele se estabeleceu para casar... algumas vezes. E eu sei que ele teve filhos." Papai esfregou a barba no queixo, pensativo. "Eu acho que foi uma tragédia também. Um de seus filhos morreu muito jovem. Não me lembro dos detalhes." Papai saltou de volta ao presente. "Então, o que você acha, Edie? Você vai aceitar o emprego?"

"Eu acho que Beverly Hills não é muito longe. Eu poderia tomar o ônibus para casa nos fins de semana. Acho que vou chamar a Sra. Vickers amanhã e descobrir mais alguns detalhes."

Papai bateu a mão na mesa com entusiasmo. "Boa ideia."



“Olá, Sra. Vickers, é Eden Saxon."

Pai puxou uma cadeira à mesa para ouvir a conversa, mas eu o mandei embora.

"Eden, eu estou tão feliz que você ligou. Eu estava esperando que você fizesse." Pausa silenciosa. "Como você está se sentindo?", Ela perguntou com simpatia como se eu tivesse deixado a escola em uma ambulância, em vez de suspensão.

"Eu estou bem. Eu estava pensando sobre esse trabalho para seu primo."

"Sim, é claro. Eu acho que seria uma ótima situação para você e para minha sobrinha. Um mês atrás, meu primo, Nicky, perguntou se eu conhecia alguma menina que poderia ser uma companheira adequada pelo verão para sua filha, Finley. Eu elaborei uma lista de nomes, e devo dizer, você estava no topo dessa lista. O trabalho paga três mil por mês, mais todas as despesas de hospedagem e alimentação."

"Três mil por mês?" As palavras quase ficaram presas na minha garganta. Mamãe e papai ambos puxaram cadeiras para escutar.

"Eu achei que seria um bom começo para um fundo de faculdade. Eu sinto que eu realmente deixei você para baixo, Eden, através da construção de suas esperanças para bolsas de estudo. Eu realmente acredito que você merecia."

"Obrigada, Sra. Vickers. Bem, eu dei algum pensamento, e eu acho que eu gostaria de assumir o cargo. Se Finley gostar de mim, é claro."

"É claro que ela vai, mas haverá um julgamento de uma semana, o que você vai ser paga, e, em seguida, se as coisas funcionarem, você pode ficar o verão. Vou ligar para o meu primo hoje. Ele vai embora para Londres hoje à noite, mas ele vai ficar feliz que eu encontrei alguém. Vou ligar para Finley e deixá-la saber que você estará lá no sábado?"

"Sábado é bom, mas eu não sei como eu vou chegar lá."

"Eu vou levá-la", disse papai rapidamente.

Eu cobri o telefone com a mãe. "Nicky não vai estar lá."

"O que é isso?" Perguntou a Sra. Vickers.

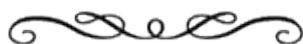
"Oh, nada. Apenas deixe-me saber o endereço e a hora e eu estarei lá."

"Ótimo. Eu levaria você," Sra. Vickers disse, "mas meus filhos têm futebol. Eu poderia enviar um carro para buscá-la."

"Não, não precisa enviar", eu soltei mais alto do que o necessário.
"Eu vou pegar uma carona com o meu pai."

"Ótimo. E Eden -" Ela parou. "Eu estou feliz que eu fui capaz de ajudar. Estou me sentindo muito mal sobre todo o incidente, mas eu simplesmente não tinha escolha a não ser dizer ao diretor."

"Eu sei, e obrigada por me considerar para este trabalho."



Nossa família tinha exatamente uma mala, e o zíper estava quebrado então eu tive que fixá-la em conjunto de pinos de segurança de sobra das fraldas de Janie. Mas o que era pior do que a mala quebrada foi a realização gritante que eu tinha muito pouco para colocar nela. Eu tinha meus três pares de jeans favorito, cada um mais desbotado e esfarrapado que o outro. Eu tinha dois pares de shorts e algumas blusas e tops, adquiridos principalmente em brechós. Mamãe tinha me presenteado com um novo par de pijamas, e eu os coloquei por último, porque eles eram a coisa mais nova e mais bonita na bolsa.

Janie e Sophie olhavam com olhos redondos quando eu terminei a embalagem. "Você vai estar de volta hoje à noite, Edie?" Sophie perguntou parecendo rabugenta.

"Só se as coisas não derem certo."

Seus olhos se encheram de lágrimas, e eu estendi a mão e joguei meus braços em volta de ambas. "Mas eu vou tomar o ônibus para casa nos fins de semana e eu vou lhe trazer brinquedos quando eu chegar."

"Eu quero uma boneca", Janie murmurou ao redor do polegar na boca.

"A boneca vai ser. E o que você quer, Sophie?"

Ela virou-se em sua parte inferior e atravessou o braço dela. "Eu não quero nenhum brinquedo. Eu só quero que você fique."

"Ahh, Sophie ursinha, você vai ter a mamãe e o papai e Janie para lhe fazer companhia. E você tem a minha permissão para ir na minha cama e saltar sobre ela quando quiser."

Mamãe encostou-se no batente da porta. "Obrigada. Agora ela vai estar fazendo isso todos os dias." O rosto dela se suavizou, e ela mordeu o lábio que significava que ela estava prestes a chorar. Ninguém usava tristeza mais bela, obviamente, do que minha mãe.

Fui até lá e abracei-a. "Mãe, você e papai vão ficar bem sem mim?" Eu soava como os pais deixando seus filhos, que, de uma forma engraçada, era uma espécie de verdade.

"Nós vamos ficar bem. Entediados e solitários, mas bem." Ela tomou conta dos meus braços e olhou para mim. "Você se divertir, mas se alguma coisa parecer estranha ou se você tiver uma pequena noção de que isso não é para você, você me chama de imediato, e eu vou acionar o barco ferrugem e buscá-la." Ela enxugou apressadamente uma lágrima que havia escapado. "Falando do barco ferrugem, seu pai está esperando por você lá fora."

Sophie e Janie se prenderam nas minhas pernas, e eu andei com as pernas rígidas para a porta. Mãe as arrancou, me beijou na bochecha, e entregou-me o tipo de tecido. "Lembre-se de chamar."

Pai buzinou do estacionamento.

Mamãe revirou os olhos. "Ele é como uma criança esperando para ver o Papai Noel."

"Eu disse a ele que Nicky King não vai estar em casa. E ele prometeu que iria apenas me deixar."

"Ele sabe tudo isso. Ele está muito animado por você."

"Tchau, mãe. Te amo." Eu beijei minhas irmãs e me dirigi para a van.

Joguei minha mala no banco de trás e subi para a frente. "É um novo barulho? Eu nunca ouvi isso antes."

"Não, ela está fria." Papai deu um tapinha no painel que estava aberto em quatro lugares e dificilmente se assemelhava a um traço mais. "Ela vai ficar bem." Ele olhou para mim. "Você está pronta?"

"Como sempre."

Início de junho na Califórnia significava uma manhã de nevoeiro que acabaria por se dissolver em sol nebuloso. A névoa estava apenas começando a levantar, e o céu azul estava rompendo. Mesmo que fosse sábado, a rodovia foi embalada firmemente como uma lata de sardinha de carros.

"Ahh, LA, a capital do tráfego do mundo," Papai suspirou. A van bebeu ao longo da auto-estrada como se estivéssemos arrastando uma carga de tijolos atrás de nós. O leitor de CD não funcionava quando nós compramos a van do vendedor de carros weasley, mas meu pai tinha conseguido fazê-lo funcionar com a ajuda de um clipe de papel. Naturalmente, ouvimos Black Thorne. Eles estavam um pouco de metal muito pesado e rock and roll para mim, mas, Black Thorne foi antes do meu tempo.

Como de costume, o pai batia com os dedos no volante mantendo ritmo com a música. Ocasionalmente, ele usou o joelho para orientar de forma que ele pudesse usar as duas mãos em sua bateria imaginária. Depois de alguns minutos de seu solo de bateria, ele estendeu a mão e baixou o volume. "Você sabe, Edie, se você receber qualquer mau pressentimento sobre isso quando você chegar lá,"

"Eu sei, pai. Mãe já me deu a chamada de imediato."

"Ótimo. Apenas lembre-se."

"Pai, eu pretendo enviar o dinheiro para casa para você."

"Oh não, você não vai fazer isso, garota. Esse é o seu dinheiro. Você pode depositá-lo na conta poupança que sua avó lhe deixou." Desesperados como meus pais sempre foram para dinheiro, nunca havia tocado nos duzentos dólares a minha avó me deixou antes de morrer.

"Eu quero que você use para Sophie e Janie. Você não pode dizer não quando é para elas."

"Janie e Sophie vão ficar bem. Guarde-o para a faculdade. Além disso, eu tenho algumas boas perspectivas que vêm do meu jeito." Meu pai sempre teve algumas boas perspectivas, mas algumas sombrias boas ofertas.

Ele ficou em silêncio. O único som era a tosse ocasional do motor e Nicky King cantando as palavras de sua canção, Angel Tears.

"Você sabe, Edie, eu não tenho sido o melhor pai do mundo."

"Essa é a sua opinião."

"Não, é sério. Eu sei que cometi alguns erros, e eu não tenho fornecido o melhor para você."

"Pai, lembra-se quando descobrimos a bicicleta velha no lixo e que passou a tarde inteira me ensinando a montar duas rodas? E eu comecei a andar, mas não sabia como frear."

"Como eu poderia esquecer? Eu tive meus primeiros cabelos brancos naquele dia. E eu tinha apenas vinte e três anos."

"Depois que me choquei contra a lateral do carro estacionado, eu estava atordoada e dolorida, mas eu não chorei até que eu vi seu rosto. Você parecia tão assustado quando você me pegou que assustou o inferno fora de mim."

"Quase cai morto de um ataque cardíaco ali mesmo."

"Exatamente. Isso é porque você é um bom pai. Um bom pai estaria apavorado de ver seu filho bater a toda velocidade na lateral de um carro. Não importava o que tinha puxado a bicicleta para fora do lixo, o que importava era que você estava preocupado que eu ia me machucar."

Silêncio nos cercou novamente e então ele falou. "Você sabe que eu sou muito orgulhoso de você, não é, Eden?"

"Sim, eu sei. E essa é outra razão pela qual você é um grande pai."

A estrada se abriu e, eventualmente, a nossa van porcaria rolou em Beverly Hills procurando ridiculamente fora do lugar entre os *Corvettes* e *Porsches*. As casas, ou mais apropriadamente, as mansões, pareciam pequenas cidades com gramados verdes escuros e arbustos bem cuidados.

Papai sorriu para mim. "Nós estamos quase lá. Você está nervosa?"

"Eu estaria mentindo se eu dissesse que não estou. Eu só espero que eles gostem de mim."

Papai segurou o pedaço de papel com as direções em uma mão enquanto ele dirigia a van por uma longa rua na sombra. Ele virou-se até outra longa rua repleta de jacarandás roxos.

Segurei as instruções. "Que rua é essa?"

"Este é o caminho."

"Oh." Minha boca ficou seca e meu estômago vibrou como se borboletas estivessem fazendo uma dança de rio irlandês dentro dele. Nós puxamos até os enormes portões negros. À distância, pude ver uma imponente mansão que mais parecia uma série de edifícios bem combinados, em vez de uma casa. A fonte na frente parecia maior do que todo o nosso apartamento. "Parece um castelo Inglês."

"King é originalmente da Inglaterra. Muitos dos grandes nomes vieram da Grã-Bretanha." Pai desceu janela, inclinou-se para fora, e apertou o botão do interfone.

"Segurança", uma voz profunda disse pelo alto-falante.

"Ei você aí", disse papai desajeitadamente, "Uh, Eden Saxon está aqui para um encontro com Miss King."

Não houve mais discursos, e os portões de ferro ornamentados se abriram. Meu pai voltou lentamente como se estivéssemos dirigindo através de um campo de minas terrestres. Seus dedos estavam brancos como ele agarrava o volante. Eu ri com a ironia.

"O que é tão engraçado?", Ele perguntou.

"Na estrada insanamente lotada, você usou o topo do seu joelho para conduzir, e aqui, em uma calçada deserta, você está segurando o volante como você está dirigindo por uma tempestade de neve nos Alpes."

Ele afrouxou o aperto e sorriu. "Não sei o porquê. Eu acho que eu não queria cometer um erro." Ele se inclinou para frente e olhou através do para-brisa. "Provavelmente há câmeras por todo o lugar."

"Eu acho que, enquanto você não estiver fazendo rosquinhas no gramado, você está seguro."

As portas dianteiras foram feitas de madeira altamente polida escura cortada na forma de um arco. Olhei para as portas de um segundo e respirei fundo. "Bem, aqui vou eu."

Pai inclinou-se sobre os lugares e me abraçou. "Lembre-se, ligue se as coisas não derem certo. Eu posso estar de volta aqui em uma hora." Ele se inclinou para baixo para ter uma visão melhor da casa. "Cara, esse lugar é alguma coisa." Seu olhar se voltava para as portas da frente brilhantes.

"Pai, ele não está em casa, lembre-se."

"Eu sei." Ele me beijou novamente.

Cheguei de volta e puxei para frente com minha mochila. "Eu te amo, papai."

Capítulo 4

*A*s portas da mansão eram ainda maiores de perto. Eu fiquei por um momento, reunindo minha coragem e, em seguida, apertei o botão vermelho. Eu esperava uma campainha. Ao contrário, foi outra voz.

"Bem-vinda. Eu estarei aí fora em um momento." Eu estava certa de que uma jovem abriria a porta, mas era uma mulher idosa com bochechas rosadas e um uniforme de empregada secamente pressionado. "Senhorita Saxon?"

"Sim".

"Eu sou Tilly. Vou deixar Miss King saber que você chegou." Ela me conduziu para dentro, e enquanto eu me disse repetidas vezes a não agir como uma caipira total, aparecendo oprimida por tudo isso, a entrada fez meu queixo cair. Um mar suave de branco marmorizado corria pelo meio da sala e um lustre brilhante pendurado sobre o centro de um piso de mosaico azul escuro. O lustre era maior que nossa van e todos os cristais tinham sido polidos como um diamante. Eu estava sozinha no sentimento entrada cavernoso tolhida e completamente fora de lugar em minha calça jeans desbotadas. Soaram passos atrás de mim e eu me virei.

"Você deve ser a nova governanta", disse a menina, em seguida, aparentemente notando a expressão de choque no meu rosto, ela sorriu. "Eu só estou brincando. Eu estava no cinema assistindo Jane Eyre. Claro que, se você fosse Jane, então, que me faria a menina francesa e que faria o meu pai, o Sr. Rochester, o que é assustador, porque ele é velho. Embora sua última namorada tinha apenas vinte e cinco anos, ou algo assim."

Ela era extremamente pequena, com corte de cabelo loiro, mas tão pequeno como ela era, ela definitivamente era o tipo de garota que poderia entrar em uma sala cheia de gente e chamar a atenção de todos. Dois gatos laranja giravam em torno de suas pernas quando ela sorriu para mim.

"Oh meu Deus, você é tão alta. Uma dessas meninas que tem sorte de ter as pernas até os dentes, como meu pai dizia." Ela se aproximou e apertou a minha mão. "Eu sou Finley Tate King. Sim, eu sei que é o nome de um menino." Pequena como era, ela virou minha mochila para cima do ombro como um lenhador. "O brilhante profissional médico, altamente qualificado que realizou o ultra-som em minha mãe disse que ela era noventa e nove por cento de certeza que ia ser um menino." Seu conto de ultra-som continuou quando ela fez um sinal com a cabeça para que eu seguisse. "Eu acho que você tem que dar-lhe crédito. Pelo menos ela não disse a cem por cento. De qualquer forma, minha mãe já tinha me chamado. Ela disse ao meu pai que, mesmo no útero ela veio para mim já me chamando de Finley, então ela recusou-se a mudar o nome."

Peguei na decoração elegante enquanto eu a seguia até uma escada incrível que foi forrada com pinturas e esculturas que parecia saído de um museu de Paris.

Finley fez questão de tocar duas das esculturas na cabeça e, em seguida, ela parou e bateu no topo do corrimão três vezes. "Você vai ficar duas portas abaixo de mim. Os quartos estão todos à esquerda uma vez que você chegar ao topo da escada. O seu quarto é a terceira porta à direita." Ela sorriu para mim sobre a minha mochila. "Apenas no caso de você se perder, o que é muito fácil de fazer em 20 mil metros quadrados." Ela parou o tempo suficiente para apontar uma porta. "Este é o quarto de Cole. Você definitivamente não quer ir para lá."

"Eu acho que ele ficaria com raiva, não é?"

"Não." Seus olhos azuis pareciam sérios sob o negro da maquiagem pesada e da franja loira platinada. "Meias sujas. Fede como o diabo lá dentro."

Eu sorri. "Nota mental tomada." Nós continuamos o longo corredor. "Acho que Cole é o seu irmão?"

"Meio-irmão." Ela olhou para mim. "Cole, Jude, e eu temos mães diferentes. Nós éramos todos parte do período de procriação do meu pai."

"Ele teve um período?"

Ela caiu na gargalhada selvagem e, em seguida, abanou o rosto para parar. Eu estava me sentindo um pouco estúpida. "Não, como período azul de Picasso. Não há tampões envolvidos. Seu 'período de procriação' veio logo após o seu período 'cativado pela cocaína' e logo antes de sua 'luta com a meia-idade'. Que, acredite, ele ainda está lutando. Acho que a única diferença entre o período de sua 'meia-idade' e 'cativado por cocaína' é que ao invés de embalar cocaína em sua mala, ele leva ibuprofeno."

"Cativado pela cocaína?"

Paramos em um quarto e ela abriu a porta. "Meu pai acha que cativou é uma palavra muito mais feliz do que o vício."

"Ele tem um ponto." Entramos na sala, e eu tinha que me lembrar mentalmente de fechar minha boca. Uma grande cama de dossel, com dossel de seda e mais travesseiros do que eu saberia o que fazer com eles, sentou-se no centro de uma sala que rivalizava com o refeitório da escola em tamanho. "Perder-se na casa - inferno, eu vou ficar perdida na cama."

"Isso é bonito. Eu gosto disso." Finley olhou para mim. "Você realmente é muito bonita. Eu sempre quis ser alta e escultural como a minha mãe. Ela era um modelo. Mas eu fui seis semanas prematura, e eu nunca cresci muito."

"Você a vê muito?" Falar sobre sua mãe enviou uma pontada de saudade da minha.

"Não, ela está vivendo em Veneza, ou algo assim. Meu pai tem a custódia total de cada um de nós, então nós crescemos com ele. Ela ajuda a ter um monte de dinheiro para bons advogados. Mas eu acho que nós três teríamos escolhido ficar com ele de qualquer maneira. Jude é o mais velho. Ele tem vinte e dois anos. Sua mãe era uma atriz, mas ela morreu em um acidente de carro. Cole vê sua mãe ocasionalmente. Ela costumava ser contadora do meu pai." Ela suspirou. "Oh meu Deus, diga-me calar a boca quando eu divague demais."

"Não houve nenhum zumbido em tudo. Acho que é fascinante."

"Então, como são os seus pais?" Ela pegou minha mão. Seus dedos estavam cobertos de anéis, e os pulsos finos foram sobrecarregados por pulseiras. "Você mora com a sua mãe ou com seu pai?"

"Os dois, na verdade."

"Uau, você não vê isso muitas vezes."

"Eu sei. Isso é um pouco triste. Eu moro com meus pais e minhas duas irmãs pequenas. Meus pais me tiveram quando eram adolescentes, por isso eles são muito jovens. Meu pai é absolutamente obcecado com o seu pai."

Ela colocou o cabelo atrás da orelha e exibiu uma longa fila de pequenos aros de ouro descendo uma orelha. "Deixe-me adivinhar, trinta e poucos anos, tocava em uma banda, ainda usa cabelo comprido."

"Sim. Caramba, você o conhece?"

"Não. Isso é apenas o perfil habitual dos homens groupies do meu pai."

Eu apertei minha mão ao meu peito. "Graças a Deus. Eu só tinha uma visão de pesadelo de meu pai do lado de fora de sua casa com a sua t-shirt Black Thunder segurando um grande pedaço de papelão pintado com as palavras 'Eu te amo, cara'."

Ela riu. "Ei, você ficaria surpresa com o que as pessoas fazem para entrar e ver meu pai. Uma senhora até mesmo veio de paraquedas para os terrenos. Ela estava completamente nua, mas seu corpo foi pintado com o logotipo do Black Thunder."

"O que seu pai fez?"

"Isso é a coisa mais triste sobre isso. Ela tinha ido a todos os problemas, mas não se preocupou em saber se o meu pai estava em casa. Ele estava na Europa em turnê. Jude sentiu pena dela embora. Ele entregou-lhe um retrato assinado antes dos policiais colocá-la no carro."

Um nariz molhado na parte de trás da minha mão me assustou, e eu olhei para baixo à espera de ver um cachorro. Um porco preto e branco com uma argola de ouro numa orelha meneou o focinho em mim.

"Isso é algum porco", disse Finley.

"Ele com certeza é."

"Não, quero dizer que é o nome dele, Algum Porco. Ele foi resgatado de um fazendeiro horrível que não alimentava o suficiente. É por isso que ele é tão pequeno. Seu verdadeiro nome era Sheldon, como o personagem de TV, porque ele é muito inteligente e obsessivo-compulsivo, como eu." Ela se inclinou mais perto. "Mas pior", ela sussurrou, como se seu porco pudesse entender.

"Eu posso acariciá-lo?"

"Ele ficaria chateado se você não fizesse."

Abaixei-me e acariciei o topo de sua cabeça. "Eu nunca tinha tocado um porco real. Eu lembro de ter visto alguns em uma viagem de campo para a fazenda, mas não podíamos tocar. O tempo todo o cara estava no curral, nos dizendo todos os tipos de informações sobre porcos. Mas eu não estava prestando atenção. Eu só ficava pensando: quando é que vamos acariciá-los? Mas nunca chegamos a tocar em nenhum dos animais. Foi a pior viagem de campo." Inclinei-me e passei os dedos pelas costas. Seu cabelo era grosso e áspero. "Como é que ele acaba sendo chamado Algum Porco?"

"Um dia, eu cometi o grave erro de deixar Sheldon, o porco, e não o personagem de televisão, assistir *Charlotte's Web* comigo. Depois seu humor mudou. Ele permaneceu em sua cama de palha, e ele não queria comer, nem mesmo nachos. Esses são o seu favorito. Assim, uma psíquica de animal de estimação veio e teve uma sessão com ele. Ela nos disse para mudar seu nome para algum porco e deu certo."

"Há tal coisa como um psíquico de animal de estimação?"

"Sim, eles estão em alta demanda neste bairro. Lotes de animais de estimação neuróticos." Ela saiu da sala. "Você está com fome?"

"Um pouco."

"Ótimo. Vamos descer para a cozinha. Você pode conhecer Jude. Ele é um idiota a maior parte do tempo, mas eu o amo."

"E ele também sofre de síndrome de meia suja?"

"Sim, afinal de contas, ele é um cara. Mas Jude gosta de dormir na casa da piscina, então o quarto fica fedendo muito livremente."

Algum Porco e eu seguimos Finley para o longo lance de escadas ricamente acarpetada. Tocou duas esculturas diferentes no meio do caminho, mas, mais uma vez bateu no corrimão três vezes na parte inferior. Ela deve ter percebido que eu percebi o seu pequeno ritual. Ela olhou para mim por cima do ombro. "Algumas pessoas rezam para manter coisas ruins de acontecerem. O toque no corrimão. Eu, pessoalmente, acho que o meu método é menos envolvido." A batida firme rolou para o corredor à esquerda do desembarque. "Parece que Jude está no ginásio."

"Há uma academia em sua casa?"

"Entre outras coisas."

Ela tinha pernas curtas e eu tinha absurdamente longas, mas eu tinha que correr para acompanhar seu ritmo frenético. O porco tinha de quase galopar nas pernas atarracadas. Chegamos a uma porta que vibrava com música alta.

"Fique", disse Finley para Algun Porco e ela estendeu a mão para a maçaneta. O sistema de som teria feito o meu pai babar. Ele quase me partiu os pés.

O piso de madeira longo estendeu debaixo de um campo de equipamentos de ginástica e aparelhos de musculação. A sala tinha um teto menor do que os outros quartos e metade das paredes estavam cobertas de espelhos. Parecia deserta enquanto eu seguia Finley em torno de duas grandes máquinas de peso para o canto mais distante. Em seguida, através da música batendo, eu ouvi o som rítmico de grunhindo intercalados com os punhos batendo um saco de pancadas. O último espelho realizou o reflexo de um cara sem camisa com ombros largos e uma parte traseira muscular. O suor escorria por uma tatuagem grande do famoso logotipo asa negra do Black Thunder. O saco de pancadas saltou com cada soco.

Finley aproximou-se de um painel de botões na parede e abaixou o volume apenas o suficiente para parar a reverberação na sala.

Mãos embrulharam firmaram o saco de pancadas, e seu irmão olhou ao seu redor. "Merda, Doolittle, por que você desligou isso? Você jogou fora do meu ritmo." Então, ele me viu e saiu de trás da bolsa. Os olhos verdes avaliaram-me friamente quando ele arrastou o gorro cinza de sua cabeça. Seu cabelo preto curto levantou-se tudo sobre a sua cabeça. Como os músculos lisos do seu peito e estômago, seu cabelo estava encharcado de suor. Ele estendeu a mão e enxugou a testa com as costas de seu pulso.

"Esta é a menina que o pai contratou para me fazer companhia neste verão. Ela é do vale."

Sua boca inclinou para cima em um sorriso sardônico. "Eu acho que é verdade. Você pode comprar seus amigos."

"Oh, cale-se, Jude." Finley fez um gesto para baixo para o seu pé e pela primeira vez notei a grande manguito em torno de seu tornozelo. "O que o advogado disse? Quando ele vai sair?"

Ele olhou para ela por um momento, como se tivesse esquecido que estava lá e, em seguida, ergueu o olhar penetrante verde. Ele não parecia satisfeito que ela trouxe o assunto com uma companhia. "Em uma semana. Quando é que o seu sai?"

"Você é um idiota", disse Finley, e embora eu não a conhecesse tempo o suficiente eu não estava imaginando a dor em sua voz.

Não houve pedido de desculpas em sua expressão quando ele voltou sua atenção para mim. Ele olhou para mim por um momento desconfortavelmente por muito tempo. "Então o vale tem um nome?"

"Eu sou Eden", eu disse-lhe a contragosto.

"Eden?" Seu sorriso zombeteiro voltou. "Ouvi dizer que eles têm algumas maçãs bem selvagens lá embaixo."

"Só uma verdadeira cobra saberia", Finley interrompeu.

"Então, quanto tempo é sua estada, companheira contratada?"

"Ela vai ficar o verão. Então, se acostume com isso." Finley pegou a minha mão, e eu percebi que, mesmo no curto período de tempo, eu já tinha me afeiçoado a ela. Ela me puxou de volta para sair.

"Eu acho que o pai perdeu sua maldita mente", Jude chamou para nós, pois se afastou. "E leve os cães com você. Eu vou tomar um banho."

O apito de Finley me assustou, mas não tanto como o súbito aparecimento de dois cães de tamanho de um leão arrastando junto com a gente. Eu cheguei mais perto de Finley.

"Eles são inofensivos", disse Finley. "A menos que você seja um lobo. São galgo irlandês."

Os cães trotaram por nós como pequenos cavalos e pararam para farejar. Algum Porco que se sentou obedientemente no corredor esperando por nós. Engoli em seco em terror pelo pobre porco, mas ele não parecia tomar conhecimento das enormes presas. Em seguida, eles levantaram seus grandes focinhos e correram à frente de nós no corredor.

"Quais são os seus nomes?" Eu perguntei, na esperança de obter a minha mente do fato de que seu irmão já me odiava.

"Butch e Sundance," Finley respondeu. "No começo, eu tinha o nome deles Leo e Júlio, mas então um dia eu cometi o erro de -"

"Deixe-me adivinhar. Você os deixou assistir o filme *Butch Cassidy & Sundance Kid* e eles ficaram triste, então você teve que ligar para o psíquico."

"Não... Estávamos assistindo a *Bonnie & Clyde*. Só que eles não poderiam tanto ser Clyde e nem queria ser Bonnie, então eles se estabeleceram em Butch e Sundance." Nós viramos a esquina e caímos em outro trecho do corredor. "Ou eu tenho que parar de deixar meus animais de estimação saírem na sala de cinema ou fazer um trabalho melhor em nomeá-los."

"Ou melhor ainda, você pode trazer o psíquico antes de nomeá-los."

"Boa ideia."

Nós viramos a esquina novamente e pousamos em uma cozinha que brilhava com brilhantes bancadas de granito e aço inoxidável onde você pode ver o seu reflexo. Houve até uma pequena área de estar com uma grande televisão de tela grande e sofás verdes pelúcias. Os cães se

estenderam sobre os tapetes na frente dos sofás, e Algum Porco enrolado ao lado deles.

A casa era verdadeiramente magnífica. Cada luminária brilhava. Cada tapete parecia exuberante o suficiente para dormir. Cada peça de mobiliário parecia caro e importado. Mas, além do pequeno rebanho de animais de estimação legais, todo o lugar faltou o elemento mágico que fez uma casa se sentir como uma casa. Tão luxuoso como era, parecia hostil e frio. Assim como o irmão de Finley, Jude.

"Eu não como criaturas de qualquer tipo." Finley alcançou uma alça armário. A porta se abriu e revelou uma enorme geladeira abastecida com comida e cerveja. "Você gosta de sanduíches de queijo grelhado certo? Desculpe, mas isso é tudo que eu realmente sei como fazer."

"Queijo grelhado parece divino." Eu não tinha ideia de quanto a Sra. Vickers tinha dito para Finley sobre mim ou sobre o quanto minha conselheira da escola realmente sabia sobre a minha vida. Mas a forma como Finley me olhou por debaixo da cortina de franjas brancas longas, parecia que ela sabia que eu tinha crescido em cereais, sanduíches de manteiga de amendoim, e almoços escolares gratuitos. E eu sentia que nada disso importava para ela. Eu estava indo em primeiras impressões, e eu poderia ter estado totalmente errada, mas parecia que essa era uma garota que cresceu com tudo, mas que nunca iria falar algo sobre alguém que teve menos. Havia algo verdadeiramente genuíno e confiável sobre ela.

Finley estava procurando por uma frigideira em um dos zilhões armários que revestem as paredes.

Eu a ajudei com pão e manteiga e ela deixou cair os sanduíches em uma panela aquecida. Minha intuição me disse que poderíamos nos tornar amigas íntimas. E sinceramente, eu nunca tinha tido um verdadeiro amigo. O único obstáculo até agora era a saudação fria de seu irmão. Naqueles poucos segundos, ele me fez sentir indesejada e inquieta. O longo trecho de corredor do ginásio, eu tinha me envolvido em um debate interior sobre dever ou não mencioná-lo. Eu percebi que ainda havia tempo para voltar com isso, se necessário.

"Seu irmão definitivamente não teve o prazer de me conhecer." Até este ponto eu estava me sentindo muito positiva sobre toda a aventura, mas o irmão dela tinha colocado um *spoiler* sobre a coisa toda.

"Não se preocupe com Jude. Ele propenso em ser um idiota. Ele é mal-humorado porque ele está sob prisão domiciliar por quatro meses. Uma vez que ele recebe o monitor do tornozelo fora, ele vai sair daqui. Ele raramente fica."

Ela tinha falado abertamente sobre sua vida desde que eu tinha chegado, mas ela obviamente não tinha nenhuma intenção de me dizer por que Jude estava sob prisão domiciliar. Ele definitivamente parecia o tipo de homem que vivia para o problema.

Capítulo 5

“*T*a da” Finley cantou enquanto virava os sanduíches em pratos. “Meio queimado, mas com abundância de queijo pegajoso.”

“Queijo grudento é definitivamente um bônus.” Eu subi em um dos bancos que ladeavam o balcão de granito. Eu peguei o sanduíche torrado quente. “Eu só percebi que eu estou morrendo de fome.”

Finley serviu-nos com um copo de limonada, tirou o celular do bolso, e sentou-se ao meu lado.

“Há quanto tempo você tem sido uma vegetariana?” Eu perguntei com a boca cheia de sanduíche.

“Desde que eu tinha cinco anos. Jude, papai e eu estávamos na parte de trás da limusine na estrada e passamos por um reboque estoque gigante cheio de porcos. Eu sorri e apontei para os porcos bonitos e perguntei se eles estavam indo para uma fazenda. Papai me garantiu que eles estavam, mas Jude entrou na conversa para me deixar saber que ele pensou que eles estavam indo para a fábrica de presunto. Eu não comi carne desde então.”

“Eu acho que é fácil descobrir por que seu irmão te chama Doolittle.”

“Jude tem toneladas de apelidos para mim. O único nome que ele não me chama é Finley.” Suas pulseiras tilintaram quando ela levantou o sanduíche e deu uma mordida. Ela tomou um gole de limonada. “Estive matutando sobre um tabloide de supermercado na minha vida. Conte-me mais sobre si mesma. O que você gostaria de fazer? Você tem namorado?”

“Eu sou uma espécie de nerd. Eu gosto de ler, e eu era uma estudante de honra até a semana passada, quando a sua tia descobriu um cigarro de maconha da minha mãe empoleirado no topo da minha mochila.”

Seus olhos se arregalaram. “De jeito nenhum. Tia Julie deve ter tido um acidente vascular cerebral.”

"Ela foi realmente muito legal sobre o assunto. Minha mãe chorou sobre isso o dia todo. Ela me teve quando tinha dezesseis anos, e sempre fomos mais como amigas do que como mãe e filha. Estamos muito perto. Ela pode ter um olhar para mim quando eu entro na porta e saber exatamente que tipo de dia que eu tive. Meu pai e eu somos muito próximos também. Ele sempre teve o sonho de se tornar uma estrela do rock. Acho que isso é o que sempre ficou no caminho dele segurando um trabalho real. Eu acho que no fundo ele imaginou se ele já ficou preso em um mundano trabalho nove a cinco, como outros rapazes da sua idade, em seguida, seu sonho seria destruído para sempre. A grande chance que ele precisava apenas nunca aconteceu." Eu ri. "Você deveria ter visto quando eu lhe disse que viria aqui para o verão. Ele estava andando no nosso apartamento, com um olhar sonhador que só um verdadeiro homem apaixonado poderia produzir."

"Nós vamos ter que levá-los juntos neste verão."

"Isso seria ótimo. Meu pai teria que ser tranquilizado primeiro, mas ele adoraria isso."

O telefone de Finley vibrou. Ela olhou para a tela e voltou para o seu sanduíche. "Me lembre de trocar números para colocar no meu celular."

Fiquei olhando para o sanduíche comido pela metade no meu prato. Ocasionalmente, a nossa família tinha ostentado em um telefone pré-pago, mas foi definitivamente um luxo.

Finley pareceu sentir o que eu estava pensando. "Eu sou uma idiota. Eu não sei porque eu assumo toda a gente tem um telefone. Honestamente, eu odeio ter um, mas meu pai insiste que o carregue para todo canto. Ele faz um monte de check-in em mim."

"Isso é doce. Ele parece ser um bom pai."

"Ele é. É só que ele é tão ocupado, ele está raramente em casa. Estou tentando convencê-lo a retirar-se do cenário do rock, mas ele ainda adora. Mas eu me preocupo com ele quando ele está em turnê. Ele sempre fica degradado e, em seguida, ele fica doente."

"Seu pai está vivendo a vida que meu pai sempre sonhou."

Seu celular vibrou novamente. Ela olhou para ele e depois ignorou.

"Eu aposto que você tem um milhão de amigos diferentes mandando mensagens de texto você", eu disse. "Isso iria ficar chato rápido."

"Nah, apenas um punhado. Eu não dou o meu número de sair muito. É meio difícil ficar privado quando você é a filha de uma lenda do rock. Meu pai nos proibiu de usar o Facebook também. Nós temos todos os tipos de estranhos postando lá."

"Uau, eu não tinha pensado nisso."

Uma das músicas de Black Thunder tilintou através do toque em seu telefone. Ela suspirou audivelmente e apertou-o contra seu ouvido. "O que você quer?", Ela perguntou. "Na cozinha. Faça o seu próprio almoço. Você é a razão pela qual a cozinheira saiu." Ela colocou o telefone novamente.

Segundos depois, passos se arrastavam pelo corredor. Jude entrou na cozinha, de banho tomado e vestido com camiseta preta e uma calça jeans. Seu olhar examinando brilhou meu caminho. Assim como sua irmã, ele era definitivamente uma pessoa que poderia roubar a atenção de uma sala lotada. E ele parecia bem consciente disso. Eu fiz questão de me concentrar no meu sanduíche. Tão confortável como eu senti almoçando com Finley, seu irmão tinha despojado a confiança instantaneamente.

Os cães levantaram suas cabeças grandes quando ele se aproximou e se jogou no sofá. Ele arremessou seus pés para uma mesa de café altamente polido. "Hey, Freak Show", Jude chamou sem olhar para trás "Me traz aí uma caixa de leite." Ele ligou a televisão.

Os olhos azuis de Finley espetaram parte de trás de sua cabeça, mas ela saltou do banco e foi até a geladeira. Ela pegou o leite e, em seguida, caminhou até um armário e abriu-o.

"Eu não preciso de um copo." Ele chamou novamente sem olhar para trás.

"Outras pessoas podem querer beber desta caixa, seu suíno." Finley olhou para mim. "Quando ele está em um contexto de insultar, sempre dizemos suíno em vez de porco. Algum Porco é super sensível."

Jude virou-se neste momento. "Quanto está?"

Finley apertou. "Ele ainda está meio cheio ou como você provavelmente diria, meio vazio."

Ele girou de volta para enfrentar a televisão. "Como eu disse, nenhum copo necessário."

Finley pisou e colocou a caixa sobre a mesa dura o suficiente para que um pouco do leite espirrasse para fora do topo. Ela voltou para o banco e pulou sobre ele. "Então, de qualquer forma, Eden", ela falou para mim, mas parecia o caminho de Jude "como eu estava dizendo", ela piscou para mim, "estávamos habituados a ter realmente uma grande chef."

"Cala a boca, Doolittle." Jude levantou a caixa no ar e engoliu o conteúdo.

"Mas na semana passada, Tanya, a chef", ela falou em voz alta o suficiente para ter certeza de que Jude ouvia cada palavra sobre o som da televisão "entrou no quarto de Jude, tirou a roupa e subiu na cama com ele." Finley estava se esforçando para reprimir o riso, e eu não estava completamente certa se eu queria que ela terminasse a história.

"Cale a boca, Freak Show." Ele levantou o controle remoto e aumentou o volume.

Ela riu uma vez e continuou. "Bem, Jude disse-lhe para sair. Na manhã seguinte, ele entrou para o café, e ela estava cuspiendo em seus ovos mexidos."

"Ooh, bruto. Presumo que foi o fim de seu emprego."

"Yep." Ela olhou para Jude. "Eu disse a meu pai o que aconteceu. Ele disse que é o seu trabalho para contratar um novo chef."

"Sim, isso não vai acontecer." Ele segurou a caixa no ar. "Vazia."

Esse cara estava além de arrogante, e eu queria dar um tapa nele. Eu só esperava que, como Finley tinha dito, ele fosse uma vez que o monitor do tornozelo saísse. Finley estava prestes a empurrar algumas coisas, mas eu coloquei minha mão em seu braço. "Permitam-me. Estou acostumado com duas irmãs bebês." Desta vez eu falei em voz alta o suficiente para ele ouvir.

Eu pulei por trás dele e estendi a mão para a caixa, mas ele mudou-se para fora do meu alcance. Recusando-se a ceder à sua provocação, eu andava para a frente do sofá. Estava concentrado na televisão, quando cheguei para a caixa. Meus dedos roçaram os seus. Eles eram inesperadamente calejados. Seu domínio sobre o recipiente vazio não tinha afrouxado. Seu olhar endurecido mudou para mim, e ele olhou para mim por alguns longos segundos antes de liberá-lo.

Voltei para a cozinha e Finley apontou o lixo. Levamos nossos pratos para a pia e lavamos. A máquina também estava camuflada em um armário. "Essa coisa de lavar louça vai ficar velho rapidinho", brincou Finley.

"Infelizmente, estou bastante hábil nisso. Anos de prática. E sim, ele fica velho." Especialmente sem a máquina de lavar louça eu pensei, mas não adicionei.

Jude desligou a TV, empurrado-se para cima do sofá, e saiu da sala.

Finley tinha ficado estranhamente quieta. "Você sabe, Eden", ela disse baixinho: "Eu não deixo a propriedade em nove meses."

"Sua tia mencionou algo sobre isso." Sua mudança de tom fez minha garganta apertar.

"Mas eu não sou uma aberração."

"Eu sei." Eu parei um segundo antes de falar. "Por que você não diz a ele para parar de chamar-lhe assim?"

"Ele não quer dizer nada com isso. Ele só se preocupa comigo." Foi incrível como ela enfiou-se para o irmão. Ele era, obviamente, um idiota. Em seguida, seu rosto se iluminou e seu tom mudou completamente, como se um interruptor tivesse sido desligado e ligado novamente. "Você quer fazer um tour? Temos uma grande área de piscina."

"Claro." Eu estava um pouco surpresa com a mudança de humor brusca, mas algo me disse que eu ia ter que me acostumar com isso.

"Espere aqui e eu vou correr para cima e mudar de sapatos." Ela abriu um armário e atirou uma caixa de biscoitos sobre o balcão. "Estes são deliciosos." Ela saiu da sala, e Algum Porco correu atrás dela.

Sentei-me mastigando um bolinho olhando em volta para a decoração inacreditável quando ambos os cães levantaram suas cabeças novamente. A porta lateral da cozinha se abriu e um homem entrou vestindo uma camisa de motocross e calças que foram completamente salpicado de lama endurecida. Sujeira nos óculos incrustados penduravam ao pescoço. A pele ao redor dos olhos cor de avelã era a única área não coberta de lama.

Ele olhou para mim e balançou a cabeça. "Como vai?" Uma de suas mãos estava coberta por uma luva de moto. Ele pescou em uma gaveta, tirou uma tesoura de comprimento, e começou a serrar a luva de couro. Foi uma tentativa inútil. "Sim, eu não achava que estava indo para o trabalho." Ele olhou para mim novamente. "Você acha que você poderia me ajudar? Eu só preciso que você tire a luva."

Levantei-me do banco. "Claro." Ele definitivamente parecia uma tarefa que conseguia. Tomei posse de vários dedos.

"Espere um segundo", disse ele. Ele agarrou a borda do balcão com a mão sem luva. "Vai". Ele respirou fundo e eu puxei. A luva foi livre, mas não tão facilmente como eu esperava.

Seu rosto empalideceu alguns como ele levantou a mão descoberta. "Merda. Por que você tem que puxar tão forte?"

Agora eu era a única segurando o balcão. Seu pulso estava torcido em uma curva natural grotesca. "Eu-eu sinto muito", eu gaguejei, engolindo o queijo grelhado eu tinha acabado de comer.

Seu rosto abriu-se num sorriso, um sorriso que era estranhamente familiar. "Eu estou apenas brincando. Desloquei-lo na pista. Desculpe por isso. Eu não sabia que iria te assustar tanto."

Eu apertei minha mão ao meu peito. "Está tudo bem. Eu acho que meu coração vai eventualmente voltar ao normal."

Ele estendeu a mão com a mão sem torção. "Eu sou Cole. Você está aqui para Jude?"

A pergunta pareceu estranha, e me levou um momento para responder. "Não, eu estou aqui visitar Finley."

Para meu alívio, Finley entrou logo em seguida. "Que diabos, Cole? Parece que sua mão não está ligada ao seu braço mais."

Cole ergueu-a e admirou seu pulso contorcido um momento. "Eu meio que gosto disso."

Jude passou por todos nós, abriu a geladeira e pegou um prato de frango. Ele olhou para os braços de Cole. "Merda, Cole, coloque essa coisa deformada a distância. Estou tentando comer."

Cole olhou para Jude e então Finley. "Sabe o que seria legal, se ambos os meus irmãos não fossem obrigados a ficar em casa. Em seguida, um deles poderia me levar para a sala de emergência para um médico colocar de volta no lugar."

"Eu poderia tentar, mas nós provavelmente teríamos que participar de uma perseguição policial no caminho até lá." Jude agarrou uma coxa e deu uma mordida estilo medieval antes de limpar a boca com as costas da mão.

Finley torceu a cara para ele. "Use um guardanapo, Neanderthal."

Cole tinha belos olhos castanhos para ir com a típica imagem do menino Califórniense de boa aparência. "Talvez a nova amiga quente de Finley pudesse me levar."

"Vá sozinho," Jude disse com raiva antes que eu tivesse a chance de responder.

Aproveitei a oportunidade para tirar uma rápida careta de Jude antes de responder por mim mesma. "Eu tenho medo que seria mais seguro tendo-me colocando seu pulso de volta. Eu não tenho uma licença de motorista."

Cole se aproximou de mim e, mesmo com um pulso completamente torcido conseguiu me piscar um sorriso coquete. "Não? Bem, talvez eu possa ensiná-la."

Jude rudemente se empurrou entre nós, pegou o sal em cima do balcão, e jogou um pouco sobre o seu frango.

"Oh meu Deus, você dois poderiam ser mais óbvios?" Finley pegou minha mão e me puxou para longe de ambos. "Vamos, Eden. Eu poderia realmente usar um passeio."

De bom grado eu a segui.

"Desculpe por isso", Finley disse quando saímos para um caminho de tijolos que levou a uma longa cerca coberta de hera. Os cães seguiram, mas Algum Porco ficou dentro.

"Será que o seu irmão ficar bem? Sinto-me uma espécie de mal que ele tenha que ir sozinho ao hospital. Sua mão parecia bastante destruída."

"Ele não tem que dirigir por si mesmo. Motorista do meu pai vai levá-lo. Ele estava apenas procurando por alguma simpatia de você, e ele aproveita todas as oportunidades que puder para irritar Jude."

Continuamos ao longo de um caminho que foi cercado por sebes perfeitamente aparadas e viramos à direita em um jardim de rosas que era rico com flores vermelhas e cor de rosa. O caminho levou a uma piscina que era tão grande que circulava em torno de uma pequena ilha de palmeiras.

"Isso não é uma piscina. É uma lagoa."

"Meu pai ficou louco projetando essa coisa. Ele quis depois de algum tempo em um resort no Mediterrâneo. Ainda me lembro do dia em que cavou o buraco. Eu tinha apenas seis anos, assim me parecia o Grand Canyon." Caminhamos ao redor da borda da entrada em frente à praia. "Colocamos nossas pegadas no cimento." Ela colocou seus sapatos ao lado de uma pequena pegada. "Meus pés não são muito maiores agora."

Eu sorri para a comparação. "Hey, eu vou trocar o meu pé de jogador de basquete pelo seu por um momento."

"Seus pés não são tão grandes. E se eles fossem do meu tamanho, você estaria sendo derrubada por uma brisa forte."

"Eu acho que minhas pranchas servem a um propósito. Eu também posso pisar em insetos muito grandes. Infelizmente, eu aprendi sobre esse talento quando nos mudamos para o nosso último apartamento."

"Você sabe, eu geralmente sou idiota o suficiente para pegar um grilo ou até mesmo uma aranha inofensiva para levar fora, mas eu

tenho que dizer, a minha empatia termina com a barata. Eles são realmente nojentos."

Olhei para as outras pegadas. Eles haviam arranhado seus nomes abaixo deles. "A caligrafia de Cole estava faltando naquela época."

"Confie em mim. Ela não melhorou com a idade."

As estampas foram um pouco desbotadas pelo tempo, mas era fácil ver que havia um quarto par de pés no cimento. Não eram tão pequenos quanto Finley. O nome era difícil de ler. "Finley, de quem este último par de impressões pertence?"

"Essas são Chloe. Ela era minha irmã mais velha. Ela morreu um ano depois que pressionamos nossos pés no cimento." Ela disse as palavras casualmente, como se ela estivesse me dizendo o tempo, mas havia algo em sua expressão, que deixou claro que ela tinha praticado o tom frio, não afetado. E eu estava aprendendo rapidamente que havia alguns assuntos que ela iria falar livremente e outros que ela não iria. Sua irmã parecia que ela preferiu não falar.

O rosto de Finley iluminou e ela pulou animadamente sobre uma espreguiçadeira e sentou-se. "Vamos tirar os sapatos e molhar nossos pés."

Sentei-me na sala de estar de frente para ela e tirei os sapatos e as meias. "Eu tenho que dizer que parece uma piscina muito divertida."

"Nós podemos nadar amanhã", ela sugeriu. "É em pleno sol durante todo o dia por isso vai ser quente o suficiente." Os cães haviam estendido nas proximidades, e mais uma vez, eles levantaram suas cabeças grandes.

Jude andou atrás de nós ao longo de um caminho que levava ao que parecia ser uma casa da piscina espetacular. Era uma pequena réplica da casa. Até mesmo o paisagismo correspondido. Ele nos ignorou completamente e desapareceu lá dentro.

Finley pulou e agarrou uma cadeira. Ela arrastou através do cimento para um grande vaso de plantas, inclinou-se e bateu três vezes na ornamentado plantador. Em seguida, ela acenou com a cabeça para eu pegar outra cadeira. Pequenas ondas de água batiam na entrada da

piscina, assim como a costa do oceano. Colocamos as cadeiras dentro da água e nos sentamos. Água cristalina fresca cobria de nossos pés, e o sol quente disparou para baixo em cima de nossas cabeças.

Eu olhava para cima. "Você não estava brincando sobre o sol brilhando sobre ela."

"Esta piscina toda aquece como uma banheira, em agosto. Ela realmente fica quente demais para nadar. É quando meu pai gosta de ir dentro." O telefone tocou e ela puxou-o do bolso. "Falando de pai." Sua longa fila de brincos pingados contra o telefone quando ela apertou-o contra seu ouvido. "Ei, papai, o que está acontecendo?" Ela fez uma pausa. "Sim, ela está aqui." Finley sorriu para mim. "Eu acho que vai ser ótimo. Tia fez uma boa escolha."

As palavras dela ajudaram a reforçar a confiança que eu tinha perdido depois de conhecer seu irmão. Mesmo que eu definitivamente sofresse alguns sentimentos de saudade durante toda a manhã, eu precisava desta aventura. Eu precisava ficar sozinha e longe da minha família altamente dependente por algum tempo. Minha faculdade e meu futuro tinham sido colocados em espera, mas eu tinha certeza de que este viria a ser uma experiência de aprendizagem. E o dinheiro que pelo menos ajuda a pagar a faculdade da cidade neste ano. Sem qualquer modalidade de transporte, as minhas perspectivas de emprego de verão iam ser limitadas ao mini-mercado ou restaurantes de fast food. Olhei para o parque como ambiente e para a piscina estilo resort. Não importa o que este trabalho tomasse, seria definitivamente melhor do que ficar vendendo burritos dobráveis.

"Não fique até muito tarde, pai, e tome as vitaminas que envie com você. Te amo, tchau." Ela resmungou quando ela desligou o telefone. "Às vezes eu me sinto como o pai."

Eu ri. "Eu sei exatamente o que você quer dizer. Ei, você acha que eu poderia usar o telefone para ligar para os meus pais? Eu só quero que eles saibam que está tudo bem. Existe um número que eu poderia dar-lhes, se precisar de mim para alguma coisa?"

Ela me deu o telefone dela. "Claro. Eles podem usar o meu número. Eu sempre tenho o meu telefone por perto", ela sorriu. "No caso de meu pai precisar de mim para alguma coisa."

"Nós realmente temos que obter os nossos pais juntos", eu disse. "Algo me diz que eles se dão perfeitamente." Como eu fiz a chamada, uma mulher escultural, com cabelo ruivo e maçãs do rosto altas desfilou atrás de nós em direção a casa da piscina. Finley olhou para ela e para a mulher olhou em nossa direção, mas não havia nenhuma saudação ou reconhecimento trocados. Como Jude, ela desapareceu na casa da piscina.

"Ei, mamãe, sou eu."

"Eden, eu já sinto saudades."

Eu podia ouvir Janie chorando no fundo. "Janie está bem?"

"Sim, ela e Sophie estavam brigando por um brinquedo. Sophie tem sido uma rabugenta total desde que você saiu. Como é que é?"

"Ótimo. Estou me divertindo." Com Finley sentada ao meu lado, eu não podia entrar em muitos detalhes. Mãe teria gostado de ouvir sobre isso também. "Eu queria deixar um número no caso de você precisar de mim."

"Você nos liga se precisar voltar para casa", disse a mãe com um engate de desejo em sua voz. "Papai está à procura de um emprego, mas eu vou dizer a ele que você ligou."

"Beije as meninas por mim. Tchau, mãe." Eu desliguei. "Minha pobre mãe. Ela soa como alguém que acabou de perder seu melhor amigo. Eu acho que de uma forma que é verdade. Minhas irmãs são fofas, mas os seus tópicos de conversa são bastante limitados."

Finley sorriu. "Quantos anos elas têm?"

"Sophie tem seis e Janie tem quatro. Eu as amo, mas confesso, vai ser agradável conviver com pessoas da minha idade para uma mudança."

"Bom". Finley relaxou a cabeça para trás contra a cadeira e virou o rosto para o sol. "Então, isso deve funcionar bem."

Olhei de volta para a casa da piscina. Não havia nenhum sinal de Jude ou da mulher que entrou. Não havia maneira de que um cara como ele iria ficar por aqui, uma vez que ele estivesse fora de prisão domiciliar. "Sim, deve ser ótimo."

Capítulo 6

Finley e eu passamos o resto da tarde em uma conversa de garotas. Cole tinha voltado do hospital atordoado e sonolento com a medicação para a dor. Ele tinha ido direto para o quarto, e Jude não tinha saído da casa da piscina novamente. Eu só podia supor que a mulher era sua namorada, mas Finley nunca disse nada e não era do meu negócio para perguntar. Além da tensão com Jude o dia tinha corrido bem.

Peguei outro lado do balcão para a garrafa de flocos de pimenta vermelha e aspergi um pouco mais sobre a minha fatia de pizza. "Você está certa, esses flocos adicionam um certo toque de jantar na elegância de uma pizza congelada."

Finley limpou o canto da boca com seu dedo mindinho. "Disse-lhe que sim. Claro que, se não fosse por Jude e sua incapacidade para desligar o charme e magnetismo", ela brincou: "estaríamos comendo algum quiche incrível ou suflê de queijo agora. Tanya era uma chef talentosa."

Eu levantei minha sobrancelha. "Sério?"

"Bem, exceto por aquela coisa toda saliva."

Eu ri. "Eu posso apenas imaginar o rosto de seu irmão quando ele entrou nessa. Sorte para ele o momento foi bom."

Ambos ficamos em silêncio e, simultaneamente, colocamos nossas fatias de pizza para baixo. "Perdi meu apetite, e você?", Perguntou Finley.

"Sim, eu acho que eu sou feita também."

Cascos pequenos batiam no chão da cozinha, e Algum Porco trotou ao redor do balcão, onde Finley tinha derramado um pouco de comida em um prato. Ele olhou para nós e balançou o focinho um par de vezes.

"Tudo feito com o jantar?" Finley se inclinou e beijou a ponta de sua cabeça. "Durma bem."

Então Algum Porco virou-se e correu para fora da cozinha, a encaracolada cauda erguida no ar.

"Jantar sempre o faz com sono", explicou Finley.

"Foi o brinco inspirado por um filme pirata?", Perguntei.

"Não, mas na fazenda tinham marcado seu ouvido, e ele tinha um buraco feio lá para lembrá-lo do terrível lugar que ele veio. Então eu coloquei um brinco um dia apenas para se divertir. Oh homem, que ele guinchou como um porco quando eu tentei levá-lo de volta."

"Eu acho que combina com ele."

"Aparentemente, ele pensa assim também." Ela pegou os pratos e colocou na pia. "Ei, já sei," ela disse com entusiasmo: "vamos descer ao cinema e assistir a um filme de terror. Ooh, vamos assistir Halloween, o original."

"Será que tem a fluência na máscara de hóquei?"

"Psycho errado. Mas eu acho que a máscara do Michael Myer é ainda mais assustadora."

"Parece divertido. Eu não vejo muitos filmes, e quando eu faço isso, estamos falando estrelas do mar e canto das sereias. Mas eu tenho que perguntar se todos os seus animais de estimação se sentem satisfeitos com seus nomes agora?"

Finley sorriu e pegou meu braço para me levar até o cinema. "Eu acho que eles estão todos satisfeitos no momento, mas eu não te culpo por perguntar. Uma vez tive um papagaio e depois de uma noite no teatro, ele insistiu que o chamassem de Hannibal."

Paramos em frente a uma porta de prata brilhante. "Você tem um elevador. Há um maldito elevador em sua casa."

Finley bateu o botão para baixo três vezes e as portas se abriram. "Um pouco excêntrico, eu concordo." Nós entramos e a porta se fechou. "E agora, para seu prazer escutando música de elevador." Ela cantarolou em voz alta e eu me juntei a ela até que meu riso impediu. Depois de uma curta viagem extremamente baixo, a porta se abriu. Eu a segui por um corredor mal iluminado de um conjunto de portas de madeira esculpidas. Ela empurrou um botão e a porta se abriu.

"Putá merda". Olhei em volta com admiração. "Eu pensei que seria um bom sofá em frente de um daqueles realmente grandes aparelhos de televisão. Isto é um cinema. Na verdade, esta é a maneira mais agradável do que qualquer cinema que eu já estive, e eu aposto que eu não sairei daqui com um pedaço de alçaçuz spitty preso a minha bunda ou um papel de bala no meu sapato."

Finley começou a descer o corredor e apontou para um par de assentos na frente. "Elas têm a melhor vista."

Sentei-me na cadeira de pelúcia. "E não haverá nenhuma criança correndo entre os corredores ou pessoas chatas chutando meu assento ou chocalho altos ou triturando pipoca em voz alta."

Finley riu. "Uau, você realmente teve algumas experiências traumáticas de cinema." Ela caminhou até um painel de controle e apertou alguns botões. O monitor na frente dela se iluminou. "Então, Halloween está bem?"

"Claro. Eu não tenho visto muitos filmes, então qualquer coisa é boa."

O filme começou a subir e o som sacudiu a sala. Finley sentou ao meu lado e estendeu a mão para o braço da minha cadeira. Ela apertou um botão e a cadeira reclinou para trás, as pernas levantaram. "Há uma máquina de pipoca, se você quiser qualquer lanche."

"Eu ainda estou cheia de pizza. Esta cadeira é tão confortável, eu poderia facilmente dormir nela."

"Eu adormeço aqui o tempo todo." Ela riu. "Um dia, eu vim até aqui para assistir a um filme e meio que ouvi esse som estranho. Olhei para trás por cima do assento. Cole estava dormindo na cadeira atrás de mim com uma tigela de pipoca derramada sobre o peito. Ele tinha dormido aqui a noite toda, e eu ainda não tinha notado ele sentado lá." O telefone tocou e ela olhou para ele e respondeu. "O quê?" Ela revirou os olhos. "Estou em Paris em pé sobre a Torre Eiffel, onde você acha que eu sou, Sr. intrometido? Estamos no cinema." Ela fez uma pausa. "Como eu disse, esta manhã, a falta de alimentos preparados é culpa sua. Encontre o seu próprio jantar. Estamos ocupados assistindo as pessoas se cortarem." Ela desligou o telefone. "Cara, esse garoto está carente hoje. Ele precisa tirar essa coisa fora de seu tornozelo antes que ele me deixe louca."

"Eu acho que ele provavelmente está ansioso para sair daqui, não é?" Eu tive que fazer um esforço concentrado para diminuir a esperança em meu tom.

"Sim, Jude não gosta de ficar em um lugar por muito tempo. Esta prisão domiciliar vai matá-lo. A pior parte é que ele realmente não fez nada de errado. Ele levou a culpa por um amigo." Ela apontou para a tela. "Este prólogo, onde eles mostram Michael como um menino, sempre me assusta."

Enquanto parecia que havia uma causa nobre por trás do monitor de tornozelo, parecia que eu não estava indo ouvir toda a história em breve. Descansamos volta para apreciar o filme e ambas estávamos prestes a pular de susto quando a porta do teatro abriu.

Jude caiu no assento ao meu lado e imediatamente todos os músculos do meu corpo ficaram tensos. "Droga, eu esqueci a minha máscara de hóquei."

"Psycho errado", Finley e eu dissemos simultaneamente.

"Desculpe, meu erro."

Finley inclinou-se e o silenciou em voz alta.

"Sim, você não quer perder nenhum do diálogo fascinante neste filme", disse Jude. "Onde está a pipoca?"

"Poderia ser mais irritante?", Perguntou Finley.

"Tenho certeza de que eu poderia se eu colocar algum esforço para isso."

"Shhh." Eu disse a ambos. "Esta é uma cena crucial."

O telefone de Finley tocou. "Ei, papai." Ela saiu do teatro me deixando completamente sozinha com um assassino em série e seu irmão. No momento, eu estava optando pelo cara na máscara.

"Você sabe, isso não vai ser tão fácil como você imagina", Jude disse de repente.

Eu me virei para encará-lo. Ele olhou para a tela por um momento. Seu perfil não poderia ter sido mais perfeito se tivesse sido esculpido por Michelangelo. Ele se virou para mim.

"Ela está de bom humor agora, mas que pode mudar em um instante. Minha irmã não precisa de um amigo, ela precisa de um médico. Mas o meu pai está em negação. Você pode ter pensado que você conseguiu um bom trabalho de verão confortável, mas não vai ser fácil. Só espero que você possa lidar com isso, Vale."

Raiva calma encheu-me de cada uma de suas palavras de advertência. Eu decidi que precisávamos fazer as coisas em aberto agora ou eu estaria sofrendo seus ataques constantemente. "Você não sabe nada sobre mim ou o que eu imaginava." Eu disse calmamente. "Eu vivi em miseráveis apartamentos infestados de pulgas, os bastidores de uma lavanderia, e até mesmo no banco de trás de uma van. Eu acordo todos os dias e me pergunto se haverá alguma comida no armário. Na escola, eu era a nova garota mais vezes do que posso contar com meus dedos e, no entanto, ainda consegui entrar em uma universidade. Mas esse sonho foi esmagado pela falta de dinheiro do meu pai." Eu odiava vacilar na minha voz, mas eu estava com raiva o suficiente para continuar e ele não parecia inclinado a me parar. "Eu dormia em um colchão que tinha mais buracos do caralho que a Lua, e um dia com água quente na minha vida é um dia de luxo maravilhoso. Fácil? Eu não saberia fácil se ele me desse um tapa no rosto. Eu posso lidar com isso."

Ele olhou para mim, sem responder, mas sua expressão não era contrito ou empatia. E eu estava feliz com isso. A última coisa que eu queria em derramar minha história de vida embaraçosa para ele e ter a sua piedade. Meu único motivo era para que ele soubesse que eu não era uma mimada, ingênua do vale, à procura de dinheiro fácil. E a partir da intensidade em seus olhos verdes enquanto ele olhava para mim, parecia que eu tinha feito o meu ponto.

A porta se abriu sinalizando o retorno de Finley. Jude não puxou o seu olhar do meu rosto até que sua irmã caiu em sua cadeira. Ela parecia estranhamente quieta.

"Será que o pai está bem?", Perguntou Jude.

Uma coisa que eu descobri no meu curto período de tempo no trabalho, os filhos do Nicky King o adorava. Era algo que nem sempre se esperava com estrelas de cinema e estrelas do rock, mas o homem tinha feito, obviamente, algo certo durante os anos selvagens da fama.

"Ele está bem", respondeu Finley. Como eu tinha testemunhado várias vezes durante o nosso primeiro dia juntas, seu comportamento mudou drasticamente. Eu estava certa de que ela não tinha ouvido a conversa que tive com Jude, por isso deve ter sido alguma coisa que seu pai havia dito. Talvez ele tivesse decidido contra essa coisa toda. Mesmo que eu realmente gostava de Finley, e embora eu nunca gostei de falhar em nada, após a charmosa troca eu tinha acabado de ter com Jude, eu não estaria tão decepcionada ao sair.

Nós nos inclinamos para trás e assistimos o filme sem comentários para um trecho de silêncio tenso e então meus ombros relaxaram em alívio quando Jude se levantou e saiu do cinema sem outra palavra. Finley relaxou também, eventualmente, mas era óbvio que a tensão tinha mais a ver com a conversa por telefone do que com a presença de Jude.

Nós tínhamos terminado o filme e à noite em paz, ou tão pacificamente como um filme de horror poderia proporcionar. Subimos para a cama. Finley nunca divulgou o que teve sua virada, e eu certamente nunca mencionei minha conversa tensa com Jude. Decidi não me preocupar com nada disso e ter uma boa noite de sono para ver o que o dia seguinte traria. Eu tinha crescido no dia-a-dia da vida, nunca sabendo muito bem o que estava por vir, e esta habilidade definitivamente vai vir a calhar nesta aventura.

Capítulo 7

Depois de anos de dormir irregularmente, afundada no sofá-cama, na cama exuberante me senti flutuando em uma nuvem de creme. A casa toda dormia até tarde, outro luxo que eu não tinha sido oferecido enquanto vivia com duas irmãs pequenas. Cedo nas manhãs de sábado, como se tivessem pequenos despertadores perfeitamente sincronizados em suas cabeças, Janie e Sophie tinham feito um ritual de subir na cama comigo para assistir seus desenhos favoritos.

O humor de Finley voltou a brilhante e energético, o que foi um alívio. Ainda mais alívio foi que, com exceção dos dois cães e Algum Porco, tivemos a cozinha para nós. O trio animal de estimação tinha demarcado manchas no chão da cozinha, esperando pacientemente por um pedaço de ovos mexidos voarem em seu caminho. Algum Porco foi especialmente vocacionado para mendigar. Ele domina o olhar de indefeso, mendigo com fome.

Aparentemente, um dia de lavagem de pratos tinha sido suficiente para Finley. Ela largou a frigideira e pratos para a pia e se virou para mim. "Vamos dar um mergulho. Eu poderia usar um pouco de cor em minhas pernas. Você trouxe biquíni?"

Eu pensei sobre o desbotado biquíni que mãe tinha me comprado a partir da Boa Vontade para aula de natação décimo grau. Eu enfiei na minha mochila, mas eu esperava que eu não tivesse de usá-los. "Eu trouxe um", eu disse, hesitante.

"Legal. Vamos subir e trocar de roupa."

Eu marchei atrás dela. O quarto de Cole estava quieto, e minhas esperanças eram de que os dois irmãos dormiriam durante a tarde. Eu temia ser vista no meu maiô de segunda mão.

Finley tinha me emprestado uma grande e luxuosa toalha de praia, e me enrolei bem antes de entrar no corredor. Um dos gatos que eu tinha visto girando em torno da perna de Finley, quando eu cheguei agora estava sentado do lado de fora a porta do quarto. Olhei na direção do quarto de Cole. Ainda sem som. A medicação para a dor tinha provavelmente batido para fora durante o dia.

Porta de Finley abriu e o gato entrou. Algum Porco correu para o corredor com um bufo. Ele estava vestindo uma t-shirt cópia havaiana. Mesmo o porco estava vestido melhor do que eu. Finley tinha nenhuma razão para se esconder debaixo de uma toalha. Ela tinha uma figura perfeita e seu biquíni azul brilhante cabia nela como se um alfaiate tivesse costurado especialmente para ela. Agora que eu pensei nisso, que era mais do que provável o caso.

Ela olhou para mim e riu. "Cobertura de praia legal. Ouvi rumores de que o look da toalha estava voltando para a moda." Ela obviamente percebeu meu embaraço e parou sua provocação. "Não pode ser tão ruim assim, Eden. Deixe-me ver."

Relutantemente, eu abri a toalha para revelar meu biquíni miserável.

Sua boca caiu. "Eu estava errada. É realmente feia." Eu fui para encobrir novamente, mas ela agarrou a minha mão. "Mas ninguém iria notar, porque você tem uma figura perfeita por trás. Deus, eu mataria para ter essas curvas."

Puxei o topo do biquíni para manter os meus seios de derramar fora. "Eu não tinha tanto peito quando eu estava na oitava série. Foi quando minha mãe comprou essa. Assim, não só é horrível, mas é desatualizado também."

Nós tínhamos feito a longa viagem através do labirinto de corredores até ver Jude subindo a caminho da casa da piscina. Seu olhar desviou-se do meu rosto até os pés. "Bonita toalha."

"Obrigada", eu disse. "É a última coisa em trajes de banho."

Um forte odor químico se agarrou a sua t-shirt irregular, e eu brevemente preocupei-me que ele poderia estar fazendo drogas ilegais na casa da piscina. Eu empurrei o pensamento da minha mente. Ele, afinal, iria embora logo.

Finley pegou minha mão e me puxou por ele. Chegamos aos lounges e Finley deixou cair a toalha e loção para a almofada. "Acabei de perceber que ainda não tinha vindo aqui esse ano." Algum Porco rastejou debaixo de sua sala de estar e se enrolou. Finley olhou para mim e suspirou. "Você vai ter que perder a toalha em algum momento."

"Eu sei, eu sei." Eu me desembrulhei e joguei a toalha sobre a parte de trás do lounge. Segui Finley à entrada da piscina, mas depois lembrei que não tinha tirado minhas sandálias. Corri de volta para o lounge. Jude ainda estava parado no caminho. Como se tivesse sido congelado no lugar, ele ficou imóvel e olhou para mim abertamente. Eu rapidamente empurrei-me para fora minhas sandálias e corri de volta para a água. Eu afundei abaixo da superfície e, em seguida, espiei por cima do ombro. Jude tinha ido embora, e eu soltei a respiração que estava segurando.

"Oh, merda, merda, merda", gritou de repente Finley. "Eu não posso acreditar nisso." Ela nadou de volta para a água rasa e correu para fora da piscina. Eu estava no meio de decidir se eu deveria segui-la quando ela correu para o planador de que ela tinha batido no dia anterior. Ela estava resmungando para si mesma, ela tocou o planador três vezes. Ela marchou de volta para a água com uma grande carranca. "Nunca me esqueço disso. Eu não sei o que deu em mim." Ela parecia muito angustiada com tudo isso.

"Eu não me importo de ir para dentro e começar tudo de novo", eu disse. Era óbvio que isso ia ficar com ela por um tempo.

"Estúpida, estúpida, estúpida." Um sorriso fraco apareceu. "Obrigado por isso, mas é tarde demais. O dano já foi feito." Ela olhou ao redor, como se esperasse um meteoro ou terremoto a qualquer momento.

"Talvez este seja uma coisa boa, Finley." Eu sabia que minhas palavras teriam pouco de conforto, mas eu decidi dar-lhe uma chance. "Se nada acontecer, então você saberá que você não tem que tocar o planador mais. Ele pode aliviar sua mente."

"Sim, talvez", disse ela, com pouca confiança. Ela mergulhou molhando os cabelos, aparentemente esperando que a água fria fosse aliviar sua preocupação. Ela apareceu e alisou o cabelo para trás. "Hey, Eden, obrigado por não pirar comigo. A maioria dos meus amigos fazem isso quando me veem surtar sobre algo ridículo. Acho que é por isso que eu não saio com muitos com eles mais. Eles não estavam dispostos a colocar-se com a minha merda, e eu não estava disposta a tê-los rindo nas minhas costas."

"Não é tudo o que louco, Finley. Todo mundo tem compulsões. Uma vez eu comprei um ferro de ondulação em uma venda de quintal. Eu estava tão malditamente animada para começar aquela coisa. Eu ia passar uma hora na manhã enrolando meu cabelo, mas mesmo que eu sempre tivesse a certeza de desligar a coisa, eu o verificava dez vezes antes de sair de casa. Mesmo assim, eu ia começar a entrar em pânico sobre isso no primeiro período, me perguntando se eu realmente tinha desligado, ou se eu seria responsável por incendiar todo o prédio. Quando finalmente quebrou, eu era tanto chateada e aliviada. Portanto, não é realmente tão ruim assim."

"Não, está tudo bem. Eu sei que sou bastante louca. Lembre-me de te mostrar minha coleção de bonecos de vodu em algum momento."

"Vodu? Tudo bem, eu não tenho um comportamento peculiar comparável para bonecos de vodu. Você está por sua conta com isso."

Sem aviso, ela nadou e me abraçou.

"Oh, cara, eu não esperava tanta diversão na piscina." Cole percorreu o caminho em um par de calções de banho e um peito musculoso que quase rivalizava com seu irmão. Ele era definitivamente mais leve do que Jude, mas igualmente bonito. Seu pulso estava envolto em uma cinta de apoio.

"Uh, doente, você esqueceu que eu sou sua irmã?"

"Huh?", Ele perguntou. "O que você está falando?"

"O abraço de menina", Finley disse que, aparentemente se esqueceu do momento de ansiedade segundos antes. "Eu pensei que era isso que você estava comentando."

"Não, eu estava falando sobre a deusa em pé na nossa piscina." Ele sorriu para mim, e mais uma vez, tentei descobrir por que ele era tão familiar. Cole entrou na água.

"Ah, aqui vamos nós." Finley olhou para mim. "Cuidado com as peças flutuantes de besteira, o mestre do flerte bajulador acaba de entrar na piscina."

"Hey, onde está a simpatia por um homem ferido? O médico disse que foi um dos piores que ele tinha visto ainda."

"Ele também aconselhou a não usar uma mão para parar todo o seu corpo de cair na terra?"

"Não, eu aprendi sozinho. Embora, é mais fácil colocar um pulso de volta no lugar do que uma cabeça, então eu acho que vou continuar usando a minha mão."

Eu flutuava sobre minhas costas. "De volta à escola, eu estava namorando um jogador de futebol, e ele teve uma série constante de lesões. Não parece valer a pena para mim. Quero dizer, o cara vai ter grandes dores de artrite antes que ele chegue aos quarenta anos."

"Ah ha, eu pensei que você parecia o tipo de garota que saia com os atletas", disse Cole.

Eu empurrei meus pés para baixo e sorri para ele. "Desculpe, mas você está errado. Eu sempre fui muito mais interessada nos caras do clube de xadrez do que os atletas."

"Enquanto os jogadores de xadrez são quentes", Finley interrompeu.

"Bem, gostosura ajuda", eu admiti.

Cole nadou até a pequena ilha no centro da piscina e se levantou para ele. Jude tinha o logotipo da banda, um par de asas negras, tatuado em seus ombros, mas Cole tinha Black Thunder as palavras através dele. Ele virou-se e sentou-se com suas longas pernas penduradas na água. "Você é a única que disse que estava namorando um jogador de futebol. Não me diga que o cara jogava xadrez também."

"Eu acho que seria uma raridade. Não, ele era o típico atleta, e ele foi um dos meus maiores arrependimentos do ensino médio."

Finley juntou-se a Cole na ilha. "Além de entrar no escritório da minha tia com um cigarro de maconha em sua mochila."

"Sim, eu acho que também foi bastante lamentável."

"Espere um minuto" Sol irradiava do sorriso branco de Cole. "Você entrou no escritório da tia Julie com maconha em sua mochila?" Ele riu. "Isso é um clássico."

Eu nadei até eles, mas não tinha intenção de subir para fora da água no meu maiô feio. Segurei a borda de cimento. "É engraçado agora, mas eu definitivamente não pensei assim na época. E sua tia não estava exatamente rindo com alegria como qualquer um."

Finley começou a rir, e eu estava contente de ver que a questão anterior foi aparentemente esquecida.

Vozes flutuaram para cima do caminho, e eu olhei para trás por cima do meu ombro. Jude estava andando em direção a casa da piscina com uma mulher, mas ele definitivamente não era a mesma mulher que no dia anterior. Aparentemente, ele gostava de variedade. E, por alguma razão, o pensamento me irritou. Nossa conversa breve, mas severa tinha repetido em minha mente durante toda a noite, mas eu não estava completamente certa sobre o que mais me afetou, o fato de que ele não achava que eu seria capaz de lidar com este trabalho, ou o fato de que ele achava que incomodava. Eu era apenas uma superficial, vadiagem menina do vale à procura de dinheiro fácil no verão.

A senhora ao seu lado continuou falando, mas ficou claro que Jude tinha perdido o interesse na conversa. Mesmo à distância, o seu pálido, firme olhar estava fascinado com a cena na piscina. E, como de costume, ele não parecia satisfeito.

Ele desapareceu dentro com a mulher. Finley e Cole não pareciam notar sua carranca de desaprovação, ou talvez eles estavam tão acostumados a vê-lo, eles não se importavam.

"Então, Fin, estou tendo uma pequena festa aqui amanhã à noite, e eu definitivamente acho que você e sua amiga extraordinariamente quente devem comparecer."

"Eu não sei, Cole. Acho que vamos estar ocupadas pintando nossas unhas ou algo assim. E, a propósito," Finley apontou para a casa da piscina "o imperador sabe sobre essa festa?"

"Eu não disse a ele ainda. E daí se ele ficar chateado? Limpei-a com o pai. Você sabe que Jude está apenas esperando até que seu tempo, em seguida, ele vai sair daqui. Perguntei-lhe se ele ia voltar a trabalhar comigo, mas ele não quer. Diz que tem coisas melhores para fazer."

"Ele foi preso dentro de casa por um longo tempo. Realmente não posso culpá-lo", disse Finley com seu hábito usual de vir em socorro de Jude.

"Que tipo de trabalho que você faz?", Perguntei.

"Meu pai é dono de uma empresa de construção e eu sou o capataz."

E foi aí que ele me surpreendeu. Seu sorriso era familiar porque eu tinha sido no fim de recepção do mesmo. "Kingston Construção?"

"Sim, como você sabe?"

Eu dei de ombros. "Apenas um palpite. Eu vi o sinal antes e pensei que por causa do nome, pode ser a empresa do seu pai." Não havia nenhuma maneira que eu ia mencionar que o gasto, decadente prédio de apartamentos ao lado do seu local de trabalho era a minha humilde casa.

"Bom palpite. Kingston é o nosso nome real. De qualquer forma, você precisa convencer a minha irmã para derrubá-lo para a festa de amanhã à noite."

Finley recostou-se em suas mãos e virou o rosto para o céu. "Seus amigos são todos idiotas."

Cole olhou para ela por cima do ombro. "Oh, eu acho que eu esqueci de mencionar que Max está de volta de Nova York."

Finley sentou-se rapidamente. "Quando ele voltou?" Ela fez uma tentativa patética de parecer indiferente. Não preciso ser um gênio para ver que ela tinha uma coisa para esse cara, Max.

"Na semana passada. E ele vai estar aqui amanhã à noite."

Inclinou-se novamente e ergueu o rosto. "Bom para ele. Que me importa se Max está de volta?"

Cole sorriu para mim.

"E não pisque aquele sorriso arrogante para minha amiga", disse Finley, sem nunca abrir os olhos.

"Como é que você sabia que eu estava sorrindo para ela?"

"Eu posso ouvir o restolho negro em seu rosto quando ele fica em movimento. Além disso, você é totalmente previsível."

"Ok, agora meu interesse é despertado. Eu tenho que ir para a festa para ver esse cara, Max", eu disse.

"Ele é um idiota como o resto deles", Finley suspirou. Ela sentou-se. "Mas eu acho que nós poderíamos fazer uma aparição."

A porta bateu na casa da piscina, e eu espiei nessa direção. Jude caminhou para fora e sentou-se em uma cadeira em frente a ela. Ele estava usando óculos escuros, mas era óbvio que ele estava olhando nossa direção. Ele acendeu um cigarro e deu uma tragada longa e lenta, enquanto observava a ação piscina ou, neste caso, a inação. A menina que tinha entrado com ele não se juntou a ele. Desta vez, sua presença atraiu a atenção dos seus irmãos.

"O que você está fazendo?" Finley chamou.

"Ela está ficando pronta, e eu precisava de um cigarro. Quaisquer outras perguntas?"

Sua resposta me fez pensar exatamente o que a garota estava se preparando para.

"Não, isso cobre", Finley disse laconicamente. Ela olhou para Cole. "Ele é cheio de merda. Acho que ele saiu para ver minha nova amiga de mergulho." Ela piscou para mim.

Cole olhou na direção de Jude e, em seguida, olhou para Finley. "Não, você está errada. Eu conheço o meu irmão, e ele está aqui para ficar de olho em mim."

Finley e eu tivemos a mesma reação. "Huh?", Perguntou Finley. "Eu acho que a minha teoria é mais plausível. Quer dizer você é bom de se olhar, Coley, mas Jude não é apenas aquele em você."

"Sua teoria é melhor", disse Cole. "É por isso que ele está de olho em mim."

A conversa um tanto enigmática, ficou clara para mim depois de algum pensamento. "Vocês dois estão totalmente errado. Seu irmão tornou muito óbvio que ele não gosta de ter-me aqui."

Cole olhou para mim. "Sério? O que faz você pensar assim?"

"Posso apenas dizer que ele não se importa comigo." Eu definitivamente não queria trazer a conversa do cinema.

Cole olhou para Finley. "Isso não é interessante?"

Finley assentiu. "Sim, muito interessante."

"Se vocês dois vão continuar falando em código de irmão, eu vou dar um mergulho até o fundo. Vou mandar um clarão se eu me perder por aí." Eu empurrei para fora e nadei em direção à extremidade da piscina, que estava a uma boa distância. Duas voltas nesta piscina seria um treino completo. Eu estava do outro lado, quando ouvi Finley chamar por Alguém Porco. A urgência repentina em sua voz fez-me voltar para trás rapidamente.

"Onde ele está?" Finley chorou. "Cole, encontre, encontre, por favor." Cole puxou-se para fora da piscina, assim que cheguei à pequena ilha. Finley estava chupando em suspiros curtos de ar, e seu rosto era branco com preocupação. "Eu sabia que alguma coisa iria acontecer", ela gritou. "Alguém Porco se foi e é tudo culpa minha." Subi na ilha e me sentei ao lado de Finley. Seus ombros tensos em torno de suas orelhas enquanto ela lutava para obter uma respiração sólida.

"Tenho certeza de que Alguém Porco está bem", eu disse, mas ela não ouviu uma palavra. Eu me senti totalmente impotente. Segurei a mão dela, mas ela não reagiu ao meu toque. Ela estava desaparecendo em seu próprio mundo cheio de pânico. A água espirrou sobre a ilha, e a cabeça de Jude apareceu a partir da água. Completamente vestido, ele se levantou para a ilha e ajoelhou-se atrás de sua irmã.

Gentilmente ele amassou os ombros e baixou o rosto perto dela. "Respire, Finley, respire." Ele olhou para mim. "Eu tenho ela. Vai ajudar a encontrar o porco. Ele gosta da árvore de sombra pelo jardim de rosas."

Eu pulei na água e nadei rapidamente para o lado. Eu me levantei e corri em direção ao caminho. Cole se juntou a mim.

"Ele não está debaixo da árvore. Já verifiquei." Ele fez um gesto em direção à casa. "Veja se ele voltou para a casa, e eu vou check-out até as quadras de tênis."

Corri de volta para a casa e percebi imediatamente que a porta de tela foi aberta e Alguém Porco olhou preguiçosamente do tapete em frente à televisão, completamente inconsciente do caos que ele tinha criado. Eu me virei para correr de volta para a piscina com a notícia. Alguém Porco levantou-se e correu atrás de mim. Nós corremos para o lado da via lado a lado como se estivéssemos a correndo na pista juntos. "Você tem certeza causou um fedor, depressa de AP, vamos de volta." Assim que meu pé bateu no caminho que conduz para a área da piscina, eu chamei. "Eu tenho ele!"

Eu dobrei a esquina, assim que Jude estava carregando Finley fora da piscina. Ela parecia doente e pálida e balançou os ombros magros.

"Eu o encontrei!" Eu disse novamente.

Jude e Finley olharam para cima. "Alguém Porco", Finley chorou quando ela nos viu. "Onde você estava?" Sua voz era fraca e trêmula, como se tivesse acabado de passar por algo traumático. E, eu acho que para ela, tinha sido isso.

Jude baixou os pés de Finley para o chão, e Alguém Porco correu para cumprimentá-la, como se em desculpas.

Eu apertei a mão ao peito para recuperar o fôlego. "Ele estava enrolado pela televisão."

Cole deu a volta na parte de trás da casa da piscina. "Oh bem, você encontrou."

"Cole, leve Finley de volta para casa. Ela precisa sair do sol", disse Jude.

Cole colocou um braço em volta de seu ombro e levou Finley de volta para a casa. Seu porco seguindo.

Eu peguei as nossas toalhas e sapatos. A sombra de Jude pairava sobre mim, e eu acelerava meus movimentos para ficar longe dele rapidamente. Eu tinha essa sensação de vazio que ele ia me ensinar ou me dar o grande olhar 'eu te disse'. Braços cheios eu me virei e quase me choquei contra ele.

A t-shirt branca molhada agarrou-se a cada curva do seu peito musculoso e braços enquanto ele me avaliou friamente com seu olhar desconcertante. "Você fez tudo certo lá fora", disse ele calmamente. "Você manteve sua cabeça no lugar."

Eu abri minha boca para falar, mas eu estava tão pronta para me defender, seu elogio me pegou desprevenida. Coloquei meu cabelo atrás das orelhas com os dedos trêmulos. Todo o incidente me deixou mais abalada que eu percebi. Tendo Jude tão perto definitivamente não está ajudando nos assuntos. Seu olhar permaneceu no meu rosto e lábios e, em seguida, flutuou lentamente pelo meu corpo para os meus pés. Amaldiçoei-me por não ter tempo para cobrir-me com a toalha. "Eu sei, meu biquíni é embaraçosamente feio. Você não tem que me dizer."

Seus longos cílios negros levantaram, e ele olhou para a minha cara de novo. "Que biquíni?" Virou-se e caminhou de volta para a casa da piscina sem mais comentários, e eu corri de volta para a casa.

Eu subi para me trocar em roupas secas.

Cole estava saindo do quarto de Finley. "Ela está bem agora. Tenho certeza que você pode entrar."

"Eu só vou mudar de roupa", eu disse. O tremor em minhas mãos havia diminuído, mas os nervos ainda estavam no limite. A maneira adequada em que ambos os irmãos de Finley tinham saltado em ação tornou óbvio que esses episódios aconteciam com frequência, e eu tinha a sensação de que este tinha sido apenas um pequeno incidente. Nós tínhamos resolvido o problema rapidamente, produzindo a sua fonte para o ataque de pânico. Jude tinha chegado tão rápido, eu ainda não tinha visto ele correr ao longo da casa da piscina. Eu não estava completamente certa de que eu teria sido capaz de ajudá-la em tudo. Finley pareceu responder apenas a Jude no momento. Isso fez com que a perspectiva dele sair fosse um pouco assustadora. Na verdade, uma vez que ele deixasse e Cole voltasse a trabalhar, seria completamente eu para cuidar de Finley. Eu odiava admitir, mas esse pensamento me aterrorizou.

Capítulo 8

Eu puxei meu cabelo em um rabo de cavalo, coloquei em alguns shorts, e caminhei até o quarto de Finley. Meus dedos bateram na porta levemente. "Sou eu."

"Venha, Eden."

Finley estava sentada no chão, escorregando a camisa de impressão havaianas de Algum Porco. "Eu acho que nós dois tivemos o suficiente da cena da piscina hoje. Ele quer passar o resto do dia deitado."

Sentei-me em frente a eles e olhei ao redor. Cada parede foi coberta com um mosaico de cartazes antigos de filmes, fotografias e pinturas. Houve uma longa prateleira cheia de troféus de tênis.

"Será que você ganhou todos os troféus?"

"Sim, eu era uma jogadora muito boa de tênis uma vez. Mas os meus problemas de ansiedade ficaram no caminho, e eu perdi minha vantagem na competição." Havia tristeza em sua risada. "Agora eu não posso nem sair para as quadras de tênis que meu pai havia construído para mim. É como se houvesse um perímetro invisível em torno desta casa, em torno de meu mundo, e eu não posso atravessá-lo porque eu vou surtar. Meus problemas controlam todos os aspectos da minha vida." Ela levantou os olhos azuis redondos e olhou para mim. "Eu espero que você não deixe, Eden. Eu realmente gosto de ter você aqui."

"Eu não estou planejando sair, se está tudo bem com você."

Ela se aproximou e me abraçou. "Está definitivamente tudo bem comigo." Levantei-me e fui até as pinturas. Uma delas era um retrato de Finley sentada ao lado de um dos cães. Outro era um retrato de seu pai de seus dias mais jovens da banda. Inclinei-me mais perto, mas não poderia ver a assinatura. "Estas são surpreendentes. Quem as pintou?"

"Jude. Ele é muito bom."

"Seu irmão, Jude?"

"Eu sei. Ele é um idiota, é difícil de acreditar."

Eu sorri para mim mesma. "Ele é realmente muito bom. Isso explicaria o cheiro de produtos químicos. Ele trabalha com muito tinta?"

Finley foi até um armário e abriu a porta. "Yeah. Às vezes cheira como ele se banhasse no material." Ela entrou no armário, que era maior do que o quarto de meu pai, e reapareceu com uma caixa grande. Ela deixou cair sobre a cama, e eu sentei ao lado dela. "Eu prometi para lhe mostrar a minha coleção de bonecos de vodu. Eu mesmo os fiz, e eu tenho que dizer que eles são muito legais." Ela abriu a caixa, enfiou a mão dentro, e arrancou uma pequena boneca costurada à mão com fios de cabelo e pequenas t-shirt azuis com as palavras o proprietário do animal de estimação mau bordado em linha preta. Ela ergueu-a e colocou a mão dentro da caixa. Desta vez ela puxou o que parecia ser um pedaço falso de cocô de cachorro, como uma brincadeira que você deseja obter em uma loja de piada.

"Não estou entendendo", eu admiti.

"Alguns anos atrás, o Dr. Houston, um dos muitos idiotas que meu pai escolheu para resolver meus problemas, aconselhou-me a encontrar uma saída para minhas frustrações." Ela franziu o nariz. "O homem sempre cheirava a hortelã-pimenta, e ele estava constantemente alisando as pontas do bigode. De qualquer forma, ele me disse para esboçar coisas que me irritavam, para que eu pudesse lidar com todos os meus problemas. Eu não estava realmente em desenho, mas eu gostava de costurar. Eu tenho a minha máquina de costura e comecei a fazer bonecos de vodu. Mas, em vez dos bonecos representando uma pessoa, eles representavam certas características humanas que eu realmente desprezava. Como este." Ela levantou a boneca novamente. "Este boneco representa todas aquelas pessoas horríveis que não tomam cuidado decente de seus animais de estimação, as pessoas que deixam seus cães para fora na chuva, ou as pessoas que se esquecem de alimentar seus hamsters. Ela representa todas as pessoas que são egoístas o suficiente para ter um animal de estimação, mas não suficientemente decente para cuidar deles." Ela

levantou o pedaço de cocô de plástico. "Ao invés de pinos na boneca, eu decidi ser mais criativa com os meus feitiços. Todos os donos de animais ruins são amaldiçoados por isso que, a menos que eles mudem suas maneiras, tudo o que eles comem tem cheiro de cocô de cachorro."

"Ok, isso é inteligente, mas também muito distorcido."

Ela jogou a boneca de volta na caixa. "Eles merecem. E por incrível que pareça isso me fez sentir melhor depois de eu ter criado a boneca. Claro que, quando eu mostrei para Dr. Houston, ele disse ao meu pai que ele não tinha certeza de como proceder com o meu tratamento." Ela riu. "Eu acho que ele pensou que eu era muito louca para ser salva."

"Obviamente, o homem não tinha imaginação. Ou talvez ele fosse dono de animal ruim." Peguei a caixa e tirei outra boneca. Este usava uma camiseta onde se lia *ignorante*. Segurei para cima. "Deixe-me adivinhar. As pessoas ignorantes?"

"Yep. Não pode ficar perto de espírito, as pessoas estúpidas, como o Dr. Houston", acrescentou. "De qualquer forma, eu amaldiçoou todos com um passeio interminável em uma montanha-russa."

Cheguei e peguei outra boneca. "Você realmente é uma grande costureira. A costura sobre essas bonecas parece profissional." Eu esfreguei meu dedo sobre as letras bordadas que descreve a palavra vírus. "Entendo que sua raiva transferiu-se de seres humanos para os organismos microscópicos."

Ela assentiu com a cabeça, mas não entrou em detalhes em primeiro lugar. Senti uma mudança de humor e perguntei o que tinha provocado. Eu estava definitivamente indo aprender que assuntos evitar. Ela trouxe os bonecos de vodu, então eu assumi que era inofensivo. Ela pegou as bonecas e levou o que eu estava segurando da minha mão e deixou-os cair na caixa.

"Foi um exercício bobo, e, no final, era inútil, assim como o Dr. Houston e todos os outros psiquiatras."

Sua expressão ficou sombria quando ela carregava a caixa de volta para o armário. "Sua irmã morreu de um vírus, não foi?" Eu fiz a pergunta, sabendo muito bem que poderia ser um erro grave. Mas, ao mesmo tempo, eu sentia que ela queria falar sobre isso.

Finley fechou a porta do armário e olhou para ele por um momento. Ela ainda enfrentou a porta enquanto falava. "Eu cheguei em casa com a gripe um dia. Foi muito ruim, mas eu tinha melhorado em pouco dias. Chloe tinha nascido prematuramente como eu. O médico da minha mãe tinha dito a ela cozinhava os bebês rápido demais." Ela virou-se e olhou para mim. "Chloe pegou a gripe de mim, mas ela simplesmente não conseguia lutar contra. Ela foi parar no hospital. Meu pai me levou para vê-la, mas ela nem sequer parecia com a minha irmã. Havia todos os tipos de tubos que saindo dela." Finley se sentou na cama, e Algum Porco trotou como se sentisse sua angústia. Ela tocou distraidamente com a orelha do porco, enquanto ela continuava. "Ela não sobreviveu. Eu trouxe a gripe, e minha irmã morreu com ela."

Abaixei-me para tocar o porco. "E isso é tudo o que se trata. Sua ansiedade toda tem a ver com o fato de que você acha que causou a morte de sua irmã."

Ela fugiu para trás e caiu contra os travesseiros. Eu me juntei a ela.

"Yep. Nada muito profundo ou complexo em minha psique. Assim grande culpa. E, a propósito, levou o Dr. Houston oito sessões de duas horas para descobrir que pouco claro como o dia."

"Eu acho que ele foi a inspiração para a boneca ignorante?"

"É isso aí."

Algum Porco bufou levemente, enquanto enraizada em torno dos sapatos de Finley. Eu olhei para a longa prateleira de troféus por um momento. "Alguma vez você já tentou passar?", eu perguntei.

"Passar o quê?"

"O perímetro invisível".

"Não há muito tempo."

"Bem, então esse será o nosso primeiro objetivo." Eu apoiei-me no meu cotovelo e olhei para ela. "Depois do almoço de hoje, vamos dar três passos além do perímetro."

"Eu não sei, Eden. Esse já foi um dia ruim."

"Hoje, quando Cole estava falando sobre sua festa, ele mencionou seu amigo Max. Você gosta deste cara, não é?"

"Infelizmente, sim."

"Bem, como você está indo cada a um encontro com Max, se você não consegue superar a barreira?"

"É impossível. Eu sou louca."

Sentei-me. "Finley Tate King, você não está louca. Porra excêntrica, sim, mas você não é louca. E se eu pude sair para a área da piscina no naípe mais feio de traje de banho já costurado, então você pode tomar três malditos passos fora de sua zona de conforto."

Ela parecia estar refletindo sobre a minha preleção. Em seguida, ela riu. "Oh meu deus, esse biquíni é realmente horrível."

"Sim, muito obrigada. Eu sei."

Ela sentou-se. "Três passos e nada mais."

"Apenas três."

Uma batida na porta seguida pela voz de Jude. Um ligeiro tremor voltou para minhas mãos ao ouvi-lo, e eu me perguntava o que o inferno que era.

Jude abriu a porta e enfiou a cabeça dentro. "Eu preciso chamar Eden por um segundo. William está aqui."

Olhei interrogativamente para Finley, mas ela evitou o contato visual direto comigo. Ela deslizou para fora da cama, caminhou até seu computador, e se sentou. "Não a mantenha por muito tempo. Nós estamos indo para fazer compras on-line para um maiô."

Hesitante, eu deslizei para fora da cama e caminhei até a porta. Eu não tinha ideia do que estava acontecendo ou quem William era, mas eu segui Jude descendo as escadas. Acabamos na cozinha, onde um homem de meia-idade em um terno caro sentava no balcão bebendo um refrigerante. Sua pasta contra as pernas do banquinho. Ele se levantou quando eu entrei para a cozinha atrás de Jude.

"Olá, senhorita Saxon. Eu sou William Shuster, advogado de Nicky King."

"O advogado?" Uma pilha de documentos legais que procuram se sentou no balcão ao lado de uma caneta.

"Sim, King tem todos os seus funcionários assinando um contrato."

Ele fez um gesto para eu me sentar no banco ao lado dele. Jude não se juntou a nós, mas ele estava por perto para assistir. Eu me perguntei se isso era tudo o que fazia. Obviamente, ele ainda não confia em mim, e que o pensamento apertou um nó no estômago.

O advogado virou as páginas por entre os dedos uma vez, como se eu pudesse magicamente lê-los.

"Eu sou um excelente leitora, Shuster, mas estou com medo de minhas habilidades de leitura não me permitem ler na velocidade da luz."

Uma pequena risada veio da direção de Jude, mas eu estava zangada demais para sequer olhar para o seu caminho.

"É todos os termos legais básicos liberando meu cliente da responsabilidade se você ser ferida ou morta nas suas instalações. Há também uma cláusula que proíbe de veicular qualquer coisa de natureza pessoal que ocorre aqui na residência King. Como você pode perceber, senhorita Saxon, o meu cliente é muito bem conhecido, e os tabloides estão constantemente à procura de histórias para explorar."

Peguei os papéis dele e deslizei através deles, mas a linguagem legal era estranha e difícil de entender.

"Todos empregados nesta casa assinam este acordo." Ele limpou a garganta. "Nomes e posições diferentes, é claro, mas as mesmas cláusulas são listadas."

Meus olhos se voltaram para a linha abaixo do meu nome. As palavras Companheira de Finley King foram digitadas na linha. Lembrei-me da reação de Finley quando Jude pediu para me ver. Ela sabia sobre essa coisa toda. Fiquei magoada que ela não tinha me avisado em primeiro. Um aviso teria sido bom. Eu tinha que confiar que a Sra. Vickers não teria me enviado em uma situação na sombra.

Peguei a caneta e assinei meu nome. "É tudo o que você precisa?"

O advogado verificou a assinatura e assentiu. "Isso é tudo. Obrigado."

Eu saí do banco e passei por Jude sem olhar para ele. Eu ouvi o homem dizer alguma coisa, e Jude seguiu com as palavras: "Desculpe-me por um momento, Will."

Passos pesados bateu atrás de mim. "Eden."

Ignorei Jude e peguei o meu ritmo pelo longo corredor.

"Eden". Seus calejados dedos manchados de tinta enrolaram no meu braço, e ele me virou para encará-lo. Eu ainda não tinha aprendido contra o impacto de seu olhar. "Isso é algo que meu pai tem todos para assinar. Ele tem que se proteger de ações judiciais e calúnias. Isso não tinha nada a ver comigo."

Uma risada com raiva me escapou. "Isso é engraçado. De repente, você está preocupado com a minha opinião de você." Eu tentei puxar de seu alcance, mas seu aperto era muito forte. "Posso voltar lá em cima?" Minha confiança traidora tinha desaparecido e minha voz vacilou.

"Eden, eu quero que você fique. Finley gosta de você. Ela não coloca confiança em muitas pessoas." Sua compreensão no meu braço soltou, e ele tirou a mão. Estranhamente, o calor de seus dedos permaneceu na minha pele como se ele ainda me tocasse.

"Você é tão mutável como sua irmã."

"Eu sei. Você estava certa na última noite -" Ele sorriu para o chão e depois ergueu a face. "- Quando você me colocou basicamente plana para a minha ignorância."

Eu olhei para ele. "Você sabe, Finley tem um boneco de vodu para pessoas como você."

"Yeah. Eu acho que estou destinado a passar a eternidade em uma montanha-russa."

Eu continuei pela escada, mas estava ciente do fato de que ele me viu ir embora. Eu fui até a porta de Finley e bati, mas não esperei até ser convidada.

Ela estava olhando para o monitor. "Venha ver este, Eden. Eu acho que a cor seria ótima em sua pele cor de oliva."

"Eu não tenho dinheiro para um biquíni e você é uma covarde."

Ela não respondeu a princípio, mas depois virou sua cadeira ao redor. "Sinto muito. Eu queria avisá-la, mas eu estava com medo de você fazer as malas e ir embora."

"Eu não sou inconstante assim. E teria sido muito mais fácil de engolir vindo de você."

"Eu realmente sinto muito, Eden. Eu não vou trair sua confiança novamente. Agora, deixe-me fazer isso para você, comprando-lhe um biquíni."

"Você não precisa fazer isso."

"Sim", ela riu: "Eu realmente preciso. Claro, ele provavelmente vai ser um grande erro. Depois de ver os meus dois irmãos reagirem a você nesse processo que não faz jus, eu não estou completamente certa o que vai acontecer se você sair em um traje deslumbrante. Deve ser divertido. Confira este biquíni rosa."

Olhei por cima do ombro. "É bonito".

Ela olhou para mim. "Hmm, tamanho seis, eu acho." Ela bateu no teclado algumas vezes. "Concluído. Está chegando durante a noite. Agora vamos descer e comer. Estou com fome e eu quero tentar o nosso primeiro objetivo. Eu estive pensando sobre isso, e eu acho que com você ao meu lado, eu posso fazer isso."

Capítulo 9

Cole estava encostado na geladeira gemendo sobre a ausência de almoço. Ele pegou uma lata de refrigerante e se fechou a porta. "Eu pensei que Jude deveria contratar outro chef. Eu vou desperdiçar a nada."

Finley empurrou por ele com um suspiro de desgosto. "Você também não. A propósito, onde está a metade escura do mau humor e lamentação?"

"Ele está lá embaixo na garagem afinando sua Harley. Basta ver, tão logo esse monitor tornozelo sai, ele vai voar daqui como The Flash. E ele vai deixar-nos todos a morrer de fome sem um chef."

"Vocês são ridiculamente impotentes. Tem pão e queijo." Finley abriu a geladeira e tirou tomates e alface. "Há mesmo vegetais para um sanduíche."

"Sim, isso é ótimo para um coelho como você, mas eu preciso roer um pouco de carne."

Olhei para Algum Porco. "Cubra seus ouvidos, A.P."

Cole fez uma careta para baixo, para o porco. "Sim, cubra-os, cara. Você é a razão do bacon, a melhor comida na terra e foi proibido a desta casa."

Finley deu uma cotovelada em Cole em seu caminho no balcão. "Merda, você é mal-humorado."

"Eu sei. Meu braço dói como o inferno, e não há nenhum alimento maldito para comer."

Finley levantou uma fatia de pão. "Você quer um sanduíche ou não? Oferta final."

"Não, eu vou sair por um hambúrguer." Ele saiu da cozinha.

Eu peguei uma faca e comecei a cortar os tomates. "Ele está definitivamente de mau humor."

"Sim, isso é incomum para Cole. Jude está quase sempre pensando sobre alguma coisa, mas Cole apenas leva o dia a dia com quase uma preocupação na cabeça de um menino bonito." Ela colocou maionese sobre o pão. "Acho que ele e Jude tiveram uma discussão antes. Cole me enviou uma mensagem sobre isso enquanto você estava lá embaixo com Jude."

"Será que eles brigam muito?"

"Na verdade não. Eles se dão bem na maioria das vezes. Cole convidou alguém para a festa que Jude não gosta, assim que entrei. Às vezes, Cole é simplesmente estúpido, e às vezes Jude é muito mandão. Causa um problema. Mas desta vez estou do lado de Jude, por isso Cole está extremamente chateado." Ela cortou o sanduíche pela metade, e cada um de nós tomamos a nossa parte. "Vamos comer rápido. Quanto mais eu penso sobre a nossa pequena aventura, menos provável que eu estou a tentar."

Decidimos deixar Algum Porco para trás. Era uma preocupação a menos para Finley, e ele parecia tão satisfeito de se enrolar na frente da televisão. Finley deixou as novelas ligadas, e fomos em silêncio tenso como se estivéssemos prestes a explorar um planeta novo e proibido. De certa forma, eu acho que era assim para Finley.

A mesma mulher que tinha passado na piscina ontem, passou por nós hoje. "Como vai?", Ela murmurou quando ela se esgueirou por nós e para a casa da piscina.

Finley não lhe respondeu. Ela estava perdida em pensamentos.

"Então onde é que esta cerca auto-construída começa?" Eu perguntei, decidindo se eu lhe permitisse morar por muito tempo em seus pensamentos, ela se virar e voltar.

"O fim da cobertura, onde o trecho maciça de gramado começa, que é onde o meu mundo para e começa o outro mundo." Ela parou e pegou meu braço. "Eu não tenho certeza sobre isso, Eden. Hoje o dia já começou mal."

"Certo. Então, as coisas ruins já estão fora do caminho. Vamos, pelo menos, fazê-lo até a borda antes de decidir voltar para trás."

A boca de Finley estava apertada enquanto ela considerava a minha proposta. "Tudo bem, vamos chegar ao final da cobertura e depois vamos ver. Mas não é bom olhar neste momento."

Um tempo incrivelmente longo, a cobertura perfeitamente aparada cresceu ao longo de um lado do quintal. Havia um caminho de tijolos paralelos com ele, e caminhávamos em silêncio. A tensão e o medo que irradiava de Finley era palpável. E então eu pensei de volta em casa quando Sophie ou Janie tinha tido um sonho ruim e não conseguiam voltar a dormir. Gostaria de obter suas mentes fora do pesadelo, trazendo à tona um assunto diferente que lhes interessava. Para Janie, era bonecas, e Sophie, histórias de princesa, mas eu tinha o tema perfeito para Finley. Eu sabia que o medo de Finley estava em um nível totalmente diferente de um sonho ruim, mas se sua mente estivesse fora de nossa tarefa parecia uma tática plausível.

"Como é Max?" Eu perguntei.

A borda da cobertura estava à vista, e Finley olhou para ele com ansiedade por um segundo antes de responder. "Ele tem longos cabelos castanhos e olhos castanhos e ele tem um grande sorriso." A tensão lentamente drenada de sua voz. "Seu pai é um grande produtor, e eles têm megabucks, mas Max não deixa subir em sua cabeça. Ele é super pé no chão, e ele me faz rir."

"O humor tem que ser uma das minhas características favoritas em um cara. Quero dizer, ombros largos e um sorriso sexy são grandes, mas se um cara não pode me fazer rir, então ele é história", eu disse.

As coisas estavam indo bem e Finley tinha definitivamente se soltado, mas quando chegamos à borda da cobertura, ela parou abruptamente, como se houvesse uma parede de vidro na frente dela. Eu dei um passo além da cobertura e, em seguida, me virei para ela. Algumas das cores tinha drenado de seu rosto, e eu estava tendo dúvidas sobre a minha ideia brilhante.

"O que você vai vestir para a festa de Cole?" Eu perguntei casualmente.

Fiquei lá apenas um passo de distância, e ela olhou para o chão, aparentemente avaliando o espaço entre nós. Para ela, deve ter sido o tamanho do Grand Canyon.

"Max não é o tipo de cara que gosta de caras coisas de designer. Eu provavelmente vou usar jeans."

"Esse é o meu guarda-roupa, então eu acho que eu vou estar vestindo a mesma coisa." Eu dei um passo para trás e Finley olhou para mim como se eu estivesse prestes a cair em um abismo. "O chão é sólido aqui, eu prometo. Você pode se juntar a mim, se quiser. Notei que ambos os seus irmãos têm tatuagens simbolizando a banda de seu pai. E você? Alguma tatuagem?"

"Eu tenho um pequeno par de asas pretas do anjo em minha nádega." Ela puxou uma respiração longa e deu um passo, como se estivesse pisando fora da borda de um precipício. Seu pé pousou na grama e ela olhou para ele. "Merda, merda, merda, eu fiz isso."

"Você fez." Eu tomei mais um passo para trás e sentei-me na grama. "Eu não posso acreditar o quão exuberante seu gramado é. Você devia ter alguns cavalos pastando aqui fora."

"Eu continuo a dizer isso ao meu pai, mas ele caiu de um cavalo, então ele acha que eles são perigosos." Ela ficou no mesmo lugar, mas percebi que suas mãos começaram a desabrochar dos punhos apertados ela tinha apenas alguns segundos antes. "Jude corre ao redor da cidade em uma motocicleta e papai acha que é legal. Eu, é claro, aponte a ironia em tudo isso. Quero dizer, ele acha que um cavalo é perigoso, mas excesso de velocidade através de Los Angeles em uma moto é bom."

"Eu pensei que Jude parecia ser o tipo de moto."

"Eu acho." Ela deu mais um passo e olhou em volta, como se a paisagem tivesse mudado com a segunda etapa. Ela deu uma olhada furtiva por cima do ombro da borda, o final de sua zona de segurança, e por um segundo, eu tinha certeza que ela ia fugir de volta para ele. Mas ela ficou.

"Eu sempre quis uma tatuagem," eu disse, decidindo manter a conversa em movimento. Eu tinha certeza se ela pensou em alguma coisa difícil que ela volta para a cobertura.

"Você devia ter uma."

"Algum dia, quando eu puder pagar. Nada extravagante. Eu só quero um spray de estrelas ao longo de um ombro."

"Isso seria muito bonito. E ele ficaria ótimo com seu biquíni novo." Esse entusiasmo insaciável que sorratamente aparecia em seu comportamento várias vezes por dia tinham voltado. "Eu vou ligar para o meu tatuador. Ela faz chamadas para mim, pelo menos da casa. Eu tenho sentido de ter uma imagem de Algum Porco tatuado em meu ombro. Tenho certeza que ele pode colocar algumas estrelas em você também." Ela deu um passo e se sentou ao meu lado. Suas mãos acariciaram as pontas da grama verde. "Tem sido um tempo desde que eu estive nessa grama. Eu costumava jogar futebol aqui com Jude."

"Você deve ter uma teia com uma aranha adicionada acima da foto do seu porco com as palavras Algum Porco escrito através dele."

"Oh meu Deus, eu amo essa ideia! Por que não pensei nisso antes? Sua mãe não vai ficar brava se você fizer uma tatuagem, vai? Meu pai estava chateado depois que eu comecei o meu. O homem tem tatuagens por todo canto e, segundo rumores, até mesmo alguns mais atrevidos lugares que eu não quero nem saber que existem em meu pai. Mas uma tatuagem pequena na minha bunda e ele ficou louco."

Eu ri. "Minha mãe? Ela vai ficar morrendo de inveja. Ela sempre quis ter uma."

"Sua mãe parece legal", disse Finley.

"Sim, eu acho. Mas confesso, às vezes eu sonho com o que seria como ter uma daquelas mães nerds que usa poliéster e faz biscoitos de aveia e sempre faz a coisa certa. Minha mãe era muito jovem quando ela me teve, então eu poderia tipo que entender por que ela nem sempre toma grandes decisões. Eu realmente pensei que ela iria mudar de uma vez quando minhas irmãs nasceram. Mas ela ainda é muito imatura e egoísta. Fico suspensa da escola por causa da sua maconha e eu tive que passar o dia a consolando fora de seu sentimento de culpa."

"Isso é muito mexido. Mas ela te ama."

"Não há dúvida sobre isso. Ambos nossos pais estariam arrasados se algo acontecesse com uma de nós."

Finley tirou suas sandálias e cravou os pés na grama. "Minha mãe nunca se colocou muito de uma batalha para mim. Desprezava meu pai por esse ponto e só queria fugir. Não que ela não foi devastada pela morte de Chloe. Ela foi. Mas, então, ela me deixou sem nunca olhar para trás."

"Isso é brutal. Como minha mãe é, ela nunca nos deixaria."

"A mãe de Cole colocou uma boa luta, mas no final, meu pai ganhou a guarda. Cole ainda a vê em aniversários e feriados. A mãe de Jude sempre foi selvagem. Ela deixou o meu pai e, em seguida, morreu antes de qualquer batalha de custódia ocorrer. Jude mal a conhecia. Meu pai realmente a amava, ou pelo menos é o que ele diz." Finley olhou em volta. "Isso é loucura. Eu estou apenas sentada aqui e batendo um papo."

"Sim." Olhei para trás por cima do meu ombro. "Onde estão as quadras de tênis?"

"Do outro lado do gramado e descendo uma ladeira de grama." Ela olhou na direção dos tribunais. "Algum dia nós vamos fazer isso lá fora. Você joga?"

"Yeah. É um esporte que eu realmente gosto. Eu só joguei na escola, é claro. Nós decidimos não renovar o nosso clube no município este ano", eu ri.

"Acredite em mim, essas associações vieram com um monte de regras quando meu bastante promíscuo pai estrela do rock foi descoberto um dia. Ele foi despojado de sua filiação, e eu tenho certeza que ele não está mais na lista de inscritos de cada clube daqui para New York."

Olhei para ela. "Sério?"

"Sim. Aparentemente sexo em um carrinho de golfe", ela ergueu os dedos em uma cotação de ar "é desaprovada."

"Finley," Jude chamou na área da piscina.

"Por aqui, Jude."

Ele veio correndo ao redor da cerca como se alguém estivesse atrás dele e pelo olhar em seu rosto deve ter sido o diabo. Ele diminuiu a velocidade e rapidamente recuperou a compostura legal habitual, uma vez que ele viu que sua irmã estava bem. Ele caminhou em nossa direção, ladeado de cada lado por enormes cães irlandeses, o que só aumentou a aura de roubo que o cercava.

"Um longo casaco preto e umas botas pretas altas e ele poderia ser Mr. Darcy de Pemberley", eu disse para fora do lado da minha boca. Ele parecia sempre sentir o impacto que sua presença tinha em mim e eu realmente odiava isso.

Ele ergueu o telefone. "Onde está o seu telefone, Doolittle. Eu estava tentando ligar para você."

Finley apertou a mão contra o seu bolso. "Deixei-o na cozinha."

Jude parou no final da cobertura e deu um duplo olhar sobre ele. Então seu olhar verde focou em mim, e eu lhe deu um sorriso confiante.

"Você passou a cobertura", disse ele.

"Obrigada, Capitão Óbvio", Finley brincou. "E eu não estou fazendo o almoço, se é isso que você está aqui fora."

"Não", ele hesitou: "Eu só estava preocupado com você. Você não atendeu o telefone. Mas eu posso ver que você está bem." Ele virou-se e saiu. Droga, se ele não parecia tão bom andando longe.

"É bonito que ele estava preocupado com você", eu disse.

"Eu suponho", disse Finley. "Eu acho que foi menos preocupação sobre mim e mais curiosidade sobre a minha nova amiga. Eu posso ver o jeito que ele fica de olho em você."

Levantei-me e limpei a grama do meu fundo. "Sim, como alguém mantém um olho em uma espinha crescente em sua testa."

Abaixei-me e ela colocou a mão na minha. Puxei-a para seus pés. "Diga o que quiser, mas eu conheço o meu irmão." Voltamos para a cobertura. Finley parou e olhou para trás por cima da grama. "Foi uma pequena realização, mas muito boa, Eden. Obrigada."

Capítulo 10

Finley e Algum Porco correram para o meu quarto enquanto eu ainda estava na cama. Finley deslizou sob as cobertas. "Becky está chegando amanhã", disse ela.

Estiquei e bocejei. "Quem é Becky?" Olhei para o relógio. "São dez? Eu não posso acreditar que eu dormi até tão tarde."

"Sim, eu estava me perguntando se você queria se levantar. Becky é o meu tatuador. Bem, ela não é o meu tatuador, mas ela faz todas as tatuagens da família."

"Então ela é o artista oficial de tatuagens da família King. Esse é um título auspicioso de fato."

"Eu sei, certo? Ela disse que vai fazer um spray de estrelas em seu ombro sem nenhum custo. E eu tenho que convencer Jude para fazer um desenho de Algum Porco para a tatuagem. Eu estava pensando em colocar um pouco de terno e gravata em cima dele."

Sentei-me. "Ou você pode apenas deixá-lo parecido com um porco."

"Você acha? Talvez."

"Eu ouvi vozes lá embaixo antes?"

Ela deslizou para fora da cama. "Cole tinha um monte de comida e cervejas entregues para sua festa. Oh yeah, a principal razão pela qual eu vim aqui foi para lhe dizer que sua mãe ligou. Tivemos uma longa conversa esta manhã, enquanto você dormia."

"Ela fez? Tem alguma coisa errada?"

"Saia o botão de pânico, minha amiga. Nada há de errado. Eles estão indo para o norte para conferir alguns empregos de cozinheiro para seu pai, e eles estarão de volta em três dias. Ah, e vamos ver, eu falei com Sophie, e verifica-se que Parker Smith, o menino que gostava de empurrá-la, na verdade, realmente gostava dela. E ele deu a ela um colar de doces no último dia de aula, mas Janie lambeu-o e agora é

muito pegajoso para vestir. Expliquei-lhe que a rigidez era uma das armadilhas de joias feitas de doces. E eu falei com seu pai um minuto, mas parecia tipo de que ele estava ofegante, porque eu mencionei que ele deveria vir aqui quando meu pai estivesse na cidade. Sua mãe levou a parte de trás do telefone e disse-lhe para respirar em um saco de papel."

"Boa maneira de manter a calma, pai", eu murmurei. "Será que ela quer que eu chame ela?"

"Não... Ela disse que iria chamá-la assim que eles voltassem."

"Acima do norte? Gostaria de saber onde?"

"Sua mãe disse algo sobre o próximo de Yosemite."

"Whoa, todo o caminho até lá?"

"Ei, eu sou apenas a mensageira. Agora saia da cama. Eu estou indo para me exercitar na academia. Você quer se juntar a mim?"

Eu puxei minhas pernas para o lado da cama. "Eu provavelmente deveria fazer alguma coisa na forma de exercício. Jude não vai estar lá, vai?"

"Não, eu acho que ele está pintando. Eu vi uma modelo de pé na casa da piscina."

Olhei para ela. "Essas mulheres que visitam ele, essas são modelos?"

Ela riu. "Sim." Ela riu de novo. "Eu acho que você pensou que ele estava recebendo todos os tipos de mulheres lá fora. Não que Jude não teve uma quantia obscena de namoradas, mas uma diferente a cada semana seria muito mesmo por seus padrões." Ela balançou a cabeça enquanto caminhava até a porta. "Muito engraçado."

Ela fechou a porta atrás dela, e eu queria me chutar para sentir-me ridiculamente aliviada que elas eram apenas modelos. Então eu me perguntei quanto uma quantia obscena seria.

Finley e eu subimos em duas bicicletas ergométricas do lado da outra, mas fizemos muito mais do que andar.

"Depois de excursão de ontem, acho que estou pronta para ir uns bons dez passos passados da coberta", Finley disse brilhantemente.

"Vamos torná-lo um lugar neste momento e não apenas uns dez passos. Talvez até a árvore, ou algo assim."

"Há duas árvores de damasco cerca de um terço do caminho pelo gramado. Eu costumava ir lá e pegá-los no verão. Mas eles são o tipo de longe lá fora." Por alguns segundos, sua mente parecia estar cantarolando como as engrenagens nas bicicletas ergométricas. "Vamos fazê-lo. Ainda não existe qualquer fruta, não até o próximo mês e, em seguida, talvez eu possa pegar algum novo. Eles são realmente bons damascos e eu nunca puder ter Jude ou Cole indo lá fora para pegá-los."

"Eu suponho que se houvessem bifes ou hambúrgueres crescendo na árvore, você teria melhor sorte com isso."

"Então é verdade. Eles são como um casal de homens das cavernas quando se trata de comida. Eu quero saber de material verde."

A porta do ginásio se abriu e Cole entrou.

"Hey," Finley chamou para ele, "é dia das mulheres na academia."

Ele se aproximou e pulou em uma esteira, mas não ligou. "Ótimo. Eu amo dia das mulheres."

Finley parou sua bicicleta. "Estamos terminando aqui, assim você pode ter o lugar para si mesmo."

A porta se abriu novamente e Jude entrou.

Finley jogou a toalha por cima do ombro. "É como se vocês dois tivessem radar ou algo assim." Ela olhou para mim. "Confie em mim, eles não costumam me seguir assim. Tudo tem a ver com você." Ela olhou para Jude. "Pensei que você estivesse pintando."

"Essa modelo não estava certa. Eu não estava inspirado." Jude caminhou até o painel na parede e música soou nos alto-falantes. Finley e eu fizemos uma fuga rápida.

No momento em que tinha tomado banho e comido, Finley não tinha falado da excursão para a árvore, e eu decidi não forçar o ponto. Ela parecia distraída e tensa com a perspectiva de ver Max, por isso seria provavelmente um erro de aventura fora de sua zona de conforto.

Tilly, a governanta, nos chamou pelo interfone enquanto lavava os pratos do pequeno-almoço. "Miss King, há um pacote para você."

Os olhos de Finley arredondaram. "Seu biquíni está aqui. Perfeito. A névoa da manhã foi cancelada, e podemos ter alguma cor antes de hoje à noite."

Eu estava olhando no espelho puxando as quantidades escassas de tecido rosa e quando isso não funcionou, comecei empurrando minha pele para ver se eu poderia dobrar mais do que debaixo do biquíni acanhado. O breve encontro com o advogado tinha-me tão nervosa que eu realmente não tinha tido um bom olhar crítico sobre o fato. Foi definitivamente o biquíni mais revelador que eu já tinha usado ou imaginei vestir.

Finley bateu na porta e entrou, "Eu não posso esperar para vê-lo." Seu muito glosado lábio inferior caiu. "Uh oh, é melhor você se enrolar em uma toalha."

"Talvez eu devesse colocar o antigo de volta. Será que parece tão ruim assim?"

"Não, esse é o problema. Nós vamos ter que tomar um caminho furtivo pela casa para se certificar de não topar com um irmão. Eles já estão lutando com seus demônios interiores quando se trata de você. E enquanto eu estou encontrando isso completamente divertido, eu não quero ser cruel. Você está linda de morrer com esse biquíni."

"Estou me sentindo mais nua do que linda de morrer." Peguei minha toalha e enrolei em torno de como uma toga.

Finamente bati seus vários pontos de interesse para baixo da escada, e atravessamos os corredores. Alguns cascos de porco clicando junto atrás de nós.

"Eu acho que Cole ainda está malhando, e Jude, provavelmente, voltou para a casa da piscina." Ela acenou Algum Porco para o tapete

em frente à televisão. "Você fica aqui. Eu não quero outro incidente desaparecendo como ontem." Finley pegou o controle remoto e ligou a televisão. Quando ela se afastou, Algum Porco bufou alto. Ela parou, virou-se e pegou o controle remoto. "Desculpe, eu pensei que você gostava de Animal Planet." Mais bufa de protesto e Finley levantou a mão. "Yeah, yeah, cheirar a mão. Eu sei, eu sei, eles são um bando de ferramentas peludas. Você já disse isso antes." Finley apontou o controle remoto para a tela. "Aqui está o canal de culinária em seu lugar. Só não reclame para mim, se alguém fizer um sanduíche de carne de porco." Algum Porco caiu para seu estômago. "Vamos sair daqui antes que ele mude de ideia sobre o canal."

Eu deslizei a porta de vidro aberta e acenei passar. "Vocês dois são como um maldito ato *Vaudeville*."

A área da piscina estava deserta que fez a minha remoção da toalha muito menos assustadora. Nós estendemos sobre os lounges e passamos óleo em nossos corpos.

Alisei a loção sobre meus ombros. "Eu não costumo queimar, mas desde que eu não tenho nenhuma cor ainda e já que tenho apenas sobre cada centímetro da minha pele exposta, é melhor eu não ficar fora por muito tempo."

Finley estava tão ocupada ajustando as tiras em seu top de biquíni, ela não tinha me ouvido. Ela mudou-se de cima a baixo e depois para cima e para baixo novamente. Ela grunhiu de frustração. "Eu sabia que não deveria ter usado essa roupa. As alças vão me irritar." Ela sacudiu-se como um cão jogando fora de água. "Não, eu só vou ignorar as tiras e relaxar." Ela parecia qualquer coisa, menos relaxada. Seu telefone tocou, que teve sua mente temporariamente fora das alças. Ela olhou para ele, sorriu e respondeu algo de volta. "Isso foi Max. Ele estava verificando para ver se eu estou indo na festa de hoje à noite."

"Definitivamente um bom sinal."

Finley recostou-se e fechou os olhos. "Agora eu vou precisar de um saco de papel."

"Quanto tempo se passou desde que você o viu?"

"Cerca de três meses e seis dias."

Eu não conseguia segurar um sorriso. "Cerca de três meses e seis dias?"

"Bem, eu não sei exatamente sobre as horas."

Eu me inclinei para trás e fechei os olhos também. O sol do meio-dia de junho na Califórnia já era intenso, mas senti-me bem na minha pele nua. Ao longe, uma porta se abriu e fechou. Eu só tinha ouvido a porta da casa da piscina algumas vezes, mas eu já reconhecia o seu som característico. Finley e eu levantamos a cabeça e protegemos os olhos quando nós olhamos para ele.

Jude se sentou em sua cadeira habitual.

"Deixe-me adivinhar" Finley chamou em toda a área da piscina "a modelo está se preparando."

"Não", respondeu Jude, sem mais elaboração.

"Então, você precisava de um cigarro." Finley se virou para mim. "Papai não deixa ninguém fumar em casa ou na casa da piscina."

"Não", respondeu Jude. "Só vim aqui para assistir."

Finley inclinou a cabeça para trás e soltou sua mão. "Acho que eu deveria ter previsto com isso."

Eu me inclinei para trás também. "Você tem que dar-lhe pontos de honestidade."

Nós ali untadas e preparadas para os raios UV, mas as tiras de Finley ainda estavam fazendo com que ela se angustiasse. E sabendo Jude estava do outro lado nos observando não estava ajudando meus nervos também.

Aparentemente, o ponto de observação da casa da piscina era ruim, e Jude atravessou o caminho e puxou uma cadeira perto dos salões. Eu já estava ciente da ridícula falta de cobertura fornecida pelo meu biquíni novo.

Finley grunhiu de frustração. "Isso não é bom. Eu tenho que mudar meu biquíni. Quem desenhou este deve ser queimado na

fogueira ao ser arrastado e esquartejado." Ela empurrou para fora do salão e pisou de volta para a casa. "Eu vou estar de volta depois de eu mudar e empurrar estes através do triturador."

Jude olhou marcha fora e, em seguida, olhou para mim com um avisei tipo de olhar.

"Então, ela não gosta das tiras em seu biquíni." Eu acenei-lo. "Isso acontece o tempo todo."

"Certo. Então você falou dela passando a cobertura ontem", disse ele.

"Claro que sim. E ela estava realmente animada sobre essa pequena realização."

"Eu aposto."

"Você realmente é um pessimista, não é?"

Ele estendeu os braços para o lado. "O quê? Tudo o que eu disse foi, aposto. Eu acho que é ótimo."

"Mas?"

"Mas, o que", disse ele. "Eu não quis dizer, mas, você disse isso."

"Você ia dizer isso. Eu podia ver o seu lábio superior começar a enrolar para formar a letra M."

Metade de sua boca começou em um sorriso. "Você é meio louca, você sabe disso?"

Eu me inclinei para trás com um *harrumph*. "Você acha que todo mundo é louco. Talvez você é o único que precisa ter sua cabeça marcada."

"Nenhum argumento aqui." Ele apoiou os pés descalços com monitor de tornozelo, na orla da minha cadeira. "Então, eu ouvi você e Doolittle vão se reunir com Cole."

"Sua irmã quer ver o Max, e eu não me oponho a uma festa."

"Alguns dos amigos de Cole são idiotas reais. E as meninas são muito muito venenosas."

Olhei para ele. "Julgando demais?"

"Não é um julgamento. É um fato. Eu aposto que você não dura uma hora com os amigos antes de ir correndo de volta para seu quarto."

"Eu não sou tão delicada. Eu posso lidar com algum veneno." Eu levantei minha cabeça e sorri para ele. "Mas se você se importa de fazer uma aposta."

"Eu nunca recuso uma boa aposta." Ele se inclinou para frente e apoiou os antebraços nas coxas. Sua proximidade súbita me atrapalhou, e eu tive que controlar conscientemente a minha respiração.

Seu olhar faminto afastou dos meus lábios até minhas coxas, como se pudesse sentir a minha pele nua com os olhos. Saco de papel estava soando cada vez melhor.

"Então, o que estamos apostando", ele perguntou, olhando muito mais intrigado do que deveria, o que só me perturbando mais.

"Se eu ficar mais de uma hora, nem um minuto a mais, então você tem que me dar uma carona em sua moto." Eu sempre fui louca por motos, e esta parecia ser a oportunidade de viver um sonho e montar uma.

"Fácil o suficiente." Ele acariciou minha pele com seu olhar aquecido mais uma vez. "E se você sair antes de uma hora, então você vai ser modelo para uma de minhas pinturas."

"Você realmente quer que eu pose para você? Espere, eu estaria nua?"

"Não totalmente."

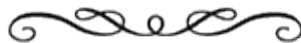
Levei um momento para responder. Eu só tinha que sofrer com amigos idiotas de Cole durante sessenta minutos. Não havia nenhuma maneira que eu poderia perder. Eu estiquei a minha mão. "É uma aposta. É melhor eu brilhar minhas botas de motoqueiro."

"Vamos ver."

Nosso aperto de mão demorou demasiado. Eu deslizei meus dedos de sua mão e ele ficou de pé. Ele pescou no bolso, tirou um cigarro e acendeu-o. Então ele segurou entre o polegar e o indicador quando ele olhou para mim através de um fino véu de fumaça. Seu olhar silencioso foi suficiente para aquecer cada centímetro da minha pele já banhada de sol. Mudei nervosamente no lounge.

"Gostou do meu biquíni novo? Finley que escolheu."

Ele continuou a olhar para mim enquanto ele tomou um longo empate em seu cigarro e soprou a fumaça. "Mais uma vez, Vale, eu não estava olhando para o biquíni." Ele se afastou, e eu deslizei minhas mãos sob minhas coxas para parar o tremor.



Finley tentou oito roupas diferentes para a festa antes de finalmente decidir sobre o par de jeans skinny e top ela tentou no primeiro. Eu, por outro lado, tinha apenas um par de jeans decente o suficiente para usar na frente de um grande número de pessoas fazendo a minha decisão guarda-roupa bastante simples. Às vezes, menos é melhor.

Finley também verificou seu cabelo e maquiagem bastante vezes no espelho que mesmo eu estava começando a questionar a sua aplicação de rímel.

"Você está para além de adorável, Finley. Pare de se preocupar. Além disso, se Max é tão legal como você diz, ele não soa como o tipo que será desativado se você estiver usando muito gloss."

Sua mão voou para a boca. "Merda, eu estou usando gloss demais? Eu sabia que eu fui muito louca com o aplicador." Ela pegou um lenço de papel, mas eu agarrei a mão dela.

"O brilho é bom, mas algo me diz que se gastar muito mais tempo se preparando, a festa vai acabar."

Ela acenou com a sugestão de distância. "As festas de Cole duram até o amanhecer ou até que todos desmaiem. O que ocorrer primeiro."

"Será que Jude vai estar lá?" Minha pergunta imediatamente solicitou uma sobrancelha levantada de interesse de Finley.

"Talvez. Por que você pergunta?"

"Nenhuma razão." Eu não tinha mencionado a aposta para Finley, e agora eu estava tentando me convencer de que a aposta foi o meu único motivo por trás da pergunta.

"Uh huh, eu vejo." Um pequeno sorriso vincado sua bochecha.

"Nem toda questão tem um significado oculto." Eu abri a porta e a conduzi para o corredor antes que ela tivesse a chance de repensar suas pulseiras.

"Não", Finley disse maliciosamente "mas essa teve."

Eu decidi ignorá-la brincando. Música batia pela casa, e parecia como se um monte de gente já estivesse reunida. Havia um salão de festas real completo com bar e mesa de bilhar, que suponho que deve ter sido o esperado em uma casa com um elevador e cinema.

Um passo para a sala e eu imediatamente me senti fora de lugar. As pessoas se reuniram ao redor da mesa de bilhar e bar me fez lembrar da metade esnobe da minha escola, apenas o esnobismo foi levado até um entalhe. Meu estômago se contorceu em um nó nervoso e, de repente, assim como Jude tinha previsto, este foi o último lugar que eu queria estar.

"Finley!" Duas garotas gritaram com entusiasmo falso.

"Eu odeio essas duas meninas", Finley sussurrou do lado da boca.

Ambas as meninas olharam como se tivessem passado um dia inteiro se preparando para a festa, nenhum fio de cabelo, cílios, ou falsas unhas fora do lugar. Eles abraçaram Finley com o drama ainda mais exagerado do que iria colocar em sua saudação. Uma das meninas, que estava razoavelmente bem principalmente por causa da maquiagem profissional e corte de cabelo caro, olhou para mim e não fez nenhum esforço para esconder sua falta de aprovação. O parafuso prisioneiro do diamante no nariz dançou um pouco, enquanto ela franziu o nariz e olhou para os meus jeans.

"Calças vintage agradáveis", disse ela. "Saks Fifth Avenue?"

"Venda de quintal", eu respondi. "Third Avenue."

A garota soltou uma risada irônica.

"Nós estamos indo para obter bebidas." Finley pegou minha mão e me arrastou misericordiosamente a distância.

"Puxa, eu não posso imaginar por que você não gosta delas," eu disse. "E elas realmente pareciam gostar de mim."

Finley sorriu. "Ei, se elas a insultassem, então você deve estar preocupada. Só o fato de que tomou conhecimento de você significa que a consideram uma ameaça."

Chegamos ao bar e um cara alto e magro, com um par de óculos de aros grossos sorriu para nós. "Hey, Finley, muito tempo sem te ver. O que posso pegar para vocês?"

"Eu não sou muito de beber", eu sussurrei para Finley.

"Algo doce mas não com muito álcool", Finley disse ao cara. Ela olhou em volta casualmente e, em seguida, ela pegou minha mão com tanta força as unhas cravaram em minha pele. "Ali está ele."

Olhei na direção que ela estava procurando e encontrei um cara que combinava com a descrição de Max perfeitamente. Ele pareceu sentir que estávamos olhando para ele e olhou com um aceno amigável. O barman empurrou duas bebidas geladas nosso caminho.

Eu me inclinei para Finley. "Esta é a sua chance. Vá falar com ele antes de você perdê-lo no meio da multidão e antes de tirar sangue da minha mão."

Ela olhou para a morte como o aperto que ela tinha sobre mim e riu. "Desculpe por isso."

"Vá falar com ele. Vou esperar aqui na parte rasa." Eu levantei meu copo. "Eu tenho minhas boias, e se eu ficar perto do lado, eu estarei segura."

Eu me senti um pouco como uma mãe nervosa assistindo seu filho ir para a escola para o primeiro dia. Eu definitivamente queria que as

coisas dessem certo para Finley. Na verdade, eu me preocupei com o que pode acontecer se isso não fosse assim.

"Eu estava começando a pensar que não ia se mostrar." Jude estava tão perto que eu podia sentir o calor de seu corpo nas minhas costas.

Eu decidi que era mais seguro não olhar para ele. "Você não ouviu a frase que estar atrasada é elegante?" Olhei em volta para a multidão e percebi que Jude se tornou instantaneamente o centro das atenções. Particularmente com os clientes do sexo feminino e, em particular, as duas meninas que eu tinha conhecido.

Jude pegou seu telefone. "Oito minutos depois das dez."

"Eu já estive aqui por pelo menos cinco minutos."

"Tudo bem, então vamos tornar o seu tempo de partida três minutos depois."

As duas meninas estavam fazendo seu caminho em direção a nós. Olhei para trás por cima do meu ombro para Jude e não estava preparado para o quão perto sua boca estava da minha. Pareceu-nos tanto pegar de surpresa e um silêncio aquecido caiu entre nós.

"Aí vêm as víboras gêmeas." As palavras racharam da minha garganta subitamente seca. "Você está sozinho nessa." Eu peguei meu copo.

"Jude", aquela com o diamante no nariz falou com o mesmo tom de farsa que ela tinha usado com Finley. "Cole disse que não ia aparecer."

Eu afastei sem destino específico em mente. Eu podia pisar a água por mais de cinquenta minutos apenas para ganhar a aposta e depois voltar lá em cima para a segurança do meu quarto. O cabelo loiro branco de Finley foi fácil de detectar. Ela estava de pé ao lado de Max, olhando para ele com admiração pura. Ela parecia relaxada e excitada para estar lá com ele.

Olhei para trás no meio da multidão. Jude tinha desaparecido, mas as duas meninas tinham sido deixadas para trás. O único outro rosto familiar no meio da multidão era Cole. Ele sorriu e acenou do outro

lado do quarto, mas parecia estar cercado, e não surpreendentemente assim, por um grupo de meninas.

"E qual é o seu nome, linda?" Eu não reconheci a voz, mas o cheiro foi definitivamente de cerveja.

Virei-me com relutância. O cara era de ombros largos, semi-bonito, e completamente bêbado. E ele, obviamente, não vai sair até que eu lhe dissesse o meu nome.

"Eu sou Eden." Eu me inclinei para fora do caminho de sua respiração tóxica.

"Estou apaixonado."

Gostaria de saber quanto tempo ele trabalhou nessa pequena introdução impressionante. "Bem, bom para você."

Ele tropeçou perto. Eu dei vários passos para trás e olhei em torno de uma rota de fuga. Felizmente, Cole veio em meu socorro. "Ei, Mike, por que você não para um pouco? É cedo e você já está com cara de merda."

O cara ignorou completamente Cole e riu avidamente para mim. "Com quem você veio aqui?"

Um jogo e eu poderia ter explodido toda a sala alimentada unicamente por sua respiração.

Cole pegou meu braço e me levou para longe e tão arrastada quanto o discurso de Mike ele foi capaz de pronunciar a palavra *puta* muito claramente.

"Desculpe por isso", disse Cole. "Ele realmente não estava convidado. Na verdade, ele nunca é realmente convidado, mas ele aparece de qualquer maneira. Seu pai é dono de uma gravadora para a maioria de nós com a família no negócio e nós apenas aceitamos sua presença. O cara realmente precisa ir para a reabilitação embora. Seu fígado vai ser brinde logo logo." Cole me caminhou até onde suas groupies estavam esperando ansiosamente por seu retorno. Elas pareciam menos do que satisfeitas em me ver. Eu acho que mais uma menina significava apenas mais um concorrente. "Ei, pessoal, esta é

Eden. Ela é uma amiga da família e ela vai ficar com a gente neste verão." Eu acho que fez todo o sentido não dizer o verdadeiro motivo da minha presença. Mas era difícil saber se ele estava fazendo isso para proteger Finley ou a si mesmo. Certamente outras pessoas na sala tinha que saber que Finley tinha problemas. Por um lado, seria ignorante de pessoas neste tipo de sociedade para não perceber que ela nunca saía de casa. Por outro lado, todos eles pareciam tão encantado com ele, era perfeitamente possível que nunca tivessem tomado conhecimento dela.

Eu balancei a cabeça educadamente para amigos de Cole e, em seguida, tomei um gole a minha bebida para não ter que conversar. As meninas tiveram nenhum problema ignorando a minha presença, até que eu fiz uma pergunta que parecia pico de interesse de todos.

"Onde está Jude?" Eu perguntei Cole.

"Ele raramente aparece nas minhas festas."

"Ele estava aqui há apenas um segundo."

Uma onda de bonitos rostos em pó viraram minha direção. "Jude estava aqui?", perguntou uma menina. Houve um lampejo de esperança em seu tom.

"Por um segundo", eu repeti e agora me arrependi levantá-la.

Uma menina riu. "Eu juro que o menino faz isso só para nos torturar." Ela olhou para mim e tomou o tempo para verificar a minha roupa pobre antes de falar novamente. "Se você o vir, diga-lhe que Kiley e suas amigas estão esperando para vê-lo."

Cole lançou-me um pequeno encolher de ombros, quase imperceptível.

Eu sorri para a garota. "Definitivamente vou dizer isso a ele. Cole, que horas são?"

Ele pegou seu telefone. "É vinte e cinco depois das dez. Você tem algum lugar que precisa estar?", ele perguntou com um sorriso. Ele viu alguma coisa sobre a minha cabeça e me fez um sinal para olhar nessa direção. Finley estava sentada com Max em um pequeno sofá. Ela parecia muito feliz e completamente alheia ao seu redor.

"Você acha que ela vai ficar bem?", Perguntei.

"Sim, ela vai ficar bem."

"Quem?" Kiley pediu se intrometendo.

"Nossa gata. Ela não estava se sentindo bem esta manhã", respondeu Cole.

"Você sabe," eu disse, "é uma espécie de abafado aqui, Cole. Acho que vou sair para tomar um ar fresco." Eu estampeei um sorriso no meu rosto. "Prazer em conhecer todos vocês."

Eu pisei fora para o pequeno pátio fora da sala de festa. Havia várias pessoas sentadas lá fora, nas cadeiras, por isso tanto quanto eu estava preocupada, eu estava tecnicamente ainda na festa. E de acordo com minha opinião, eu tinha cerca de meia hora de trabalho penoso. Felizmente, Finley não estaria muito chateada se eu saísse mais cedo. Uma mão segurou a minha. Meus pensamentos pareciam ter conjurado ela.

"Eden, eu me sinto mal. Eu não tinha a intenção de abandoná-la assim. É só que eu não vi Max em muito tempo."

Eu segurei sua mão na minha. "Finley, por favor, não se preocupe com isso. Eu posso lidar com isso sozinha, mas eu provavelmente vou sair cedo, se está tudo bem com você."

"Veja, você está entediada. Eu sabia que estaria."

"Realmente, Finley, está tudo bem. Eu nunca fui muito para grandes festas. Estou feliz que você está tendo um bom tempo.", Sorri. "Então você ainda gosta dele tanto?"

Seus olhos azuis brilhavam sob a franja da franja branca. "Eu faço, Eden. Ele ficou melhor ainda, se isso é possível. E parece que ele vai estar aderindo ao redor da cidade mais agora. Ele vai trabalhar com seu pai."

"Ótimo. Então você vai ser capaz de vê-lo mais."

"Sim." Uma pequena carranca puxou sua boca.

"Qual é o problema?"

Ela suspirou. "É apenas Max sabe que eu tive alguns problemas no passado, mas eu não acho que ele sabe que eu não posso sair de casa. O que devo dizer quando ele me chamar para sair?"

"Não é possível que Cole explique as coisas para ele?"

"Meu irmão não admiti-lo muito, mas ele está envergonhado de mim."

"Então é melhor começar a se mover para a frente em seus objetivos, para que possamos levá-la para um encontro com ele." Meu otimismo soou um pouco forçado mesmo para os meus próprios ouvidos, e o olhar no rosto de Finley foi triste com a derrota. Era definitivamente uma situação difícil, e eu não tinha respostas reais para ela, exceto continuar com pequenos passos e ver onde eles levavam.

"Você está certa", Finley disse calmamente. "Para esta noite, eu não vou me preocupar com isso. Eu estou indo só para se divertir." A convicção em seu tom de voz e as palavras pareciam genuínas, e fiquei aliviada ao ouvir isso.

"Boa ideia. Volte para ele, Finley. Eu vou ficar bem. Eu poderia até ter mais uma dessas bebidas doces apenas para me ajudar a entrar no clima de festa."

Ela me abraçou e voltou para dentro. Segundos depois, meu amigo álcool embebido tinha me encontrado novamente. Desta vez, ele teve a coragem de tomar posse do meu braço.

"Aí está você, jardim do Eden. Eu estava esperando que pudéssemos partilhar uma maçã juntos."

"Eu realmente não estou com vontade de frutas." Eu me afastei dele e pulei o pequeno lance de escadas que conduzem ao jardim. Eu estava confiante de que ele não teria o saldo a descer as escadas, mas ele me provou o contrário. Aborrecimento foi transformando rapidamente em medo. Olhei em volta, mas os poucos festeiros que tinham pisado fora estava muito ocupado com suas conversas para perceber Mike bêbado cambaleando atrás de mim como um Frankenstein com tesão. Com pés grandes e uma de madeira que

beirava desajeitado, ele era assustadoramente rápido em seus pés. Ele agarrou meu braço e torceu-o. Não havia nada que eu odiava mais do que uma cena, e eu me concentrei em manter a calma. Afinal de contas, eu tinha meu juízo e uma grande vantagem, eu estava sóbria. Ele, por outro lado, estava tendo um momento difícil com o foco enquanto balançava para trás e para a frente como uma árvore gigante prestes a cair. Eu empurrei-o com força com a mão livre, mas era como se empurrasse contra uma parede de tijolos. Minha teoria de que seria uma tarefa simples fácil tinha sido reprimida. Deixar o pátio tinha sido um erro enorme.

Eu dei um passo para trás e percebi que estávamos firmemente dobrados em um canto do jardim de rosas. Infelizmente, a nossa localização não escapou de sua atenção com os olhos turvos também. Com qualquer pequena quantidade de força, ele me pressionou contra a parede. Ele enfiou a coxa grossa entre as minhas pernas e segurou com força para os meus braços. Ele se inclinou para frente e sufocou meu grito com a boca nojenta. Ele soltou uma de minhas mãos e pegou no ombro da minha camisa. Eu atirei o meu punho em seu estômago, mas a uma distância tão perto, teve pouco impacto. Em seguida, uma mão agarrou seu pulso.

"Droga, é você, Cole? Estou tendo um pouco de diversão", Mike murmurou sem olhar para longe de mim.

"Tente mais uma vez."

Desta vez, o rosto de Mike quebrou e ele recuou. "Que diabos, Jude? De onde foi que você veio?" Mike agarrou meu braço novamente. "Eu a encontrei primeiro."

"Saia agora e, em seguida, deixe a porra da minha propriedade."

"O que você é, o segurança?" Mike tentou parecer calmo, mas havia um traço de terror que atravessa o centro de suas palavras.

Antes que eu pudesse respirar, Jude tinha ele pressionado contra a parede, com o braço sobre o pescoço de Mike. "Eu não sei. Deixe-me saltar o seu crânio espesso fora esta parede algumas vezes e nós vamos descobrir."

O rosto de Mike ficou vermelho, e ele agitou um braço de Jude, mas perdeu.

"Saia agora e não vamos ter que chamar uma ambulância para buscá-lo." Tom arrepiante de Jude causou ao cara para colocar as mãos em sinal de rendição. Jude empurrou seu braço contra o pescoço de Mike mais duro e depois o soltou.

Mike tropeçou fora tossindo e xingando. Nós atraímos uma pequena multidão, e eu olhei em volta para os rostos, finalmente, me trouxe a olhar para Jude. Eu sabia que o momento em que eu olhei para ele que eu ia explodir em lágrimas. E eu não me decepcionei. Seus olhos verdes eram uma mistura de raiva e preocupação.

Ele pegou minha mão, mas eu puxei-o para longe.

"Você ganhou", eu soltei entre soluços e corri até a casa e para o meu quarto. Eu tinha quase certeza que eu dei uma cotovelada no meu caminho através da multidão, sem perceber Finley. Fiquei contente por isso. Mesmo que minha noite tivesse ido de mal a horrivelmente feia no espaço de meia hora, eu definitivamente não queria que isso parasse noite de Finley.

Um gemido de alívio caiu de meus lábios quando cheguei ao meu quarto. Eu cai na minha cama e enterrei meu rosto no meu travesseiro, assim que uma batida soou na porta.

"Eden, sou eu. Deixe-me entrar" O som da voz de Jude empurrou as lágrimas mais.

"Eu estou bem, Jude. Basta ir embora."

A porta se abriu e ele entrou. Eu não olhei para cima do travesseiro.

"Vá em frente e dizer que eu te avisei", eu murmurei no travesseiro. "Você estava certo. Eu não podia lidar com isso."

"Na verdade, eu não vi isso vindo. Quero dizer, Mike é um idiota e tudo mais, mas eu não tinha ideia de que ele ia puxar essa merda." Ele foi diretamente sobre a minha cama, mas eu ainda não podia trazer-me a olhar para ele. "Vamos lá, Eden, tire a sua cara desse travesseiro. Eu só quero saber que você está bem."

"Ok, mas devo avisá-lo que o nariz e os olhos ficam muito inchados quando eu choro." Eu enxuguei minhas lágrimas com a palma da minha mão e sentei-me contra a cabeceira.

Jude cruzou as mãos na frente do rosto. "Putá merda, isso é assustador."

Eu joguei meu travesseiro para ele, que ele habilmente tirou do ar antes que fizesse contato. Ele se sentou na beira da minha cama, e mais uma vez, eu estava ciente de sua proximidade como se cargas elétricas estivessem acendendo entre nós.

"Obrigada, a propósito." Meus olhos lacrimejaram de novo. Eu tinha tido avanços indesejados de caras antes, mas eu nunca estive tão assustada. "Não vamos dizer para Finley."

"Concordo", disse ele. "Espero que as pessoas já estejam muito para baixo para retransmitir a história. No momento, ela está demasiadamente ocupada com Max."

"Ele é um cara confiável?" Eu senti que era melhor mudar de tema e ter minha mente fora da minha experiência traumática.

"Max é ok." Jude passou os dedos pelo cabelo preto que ia em todas as direções. Eu tinha estado tão ocupada sobrevivendo a festa, eu não tinha percebido o quão doloroso ele parecia em sua camiseta preta e jeans. "Fin teve uma coisa por esse cara nos últimos três anos. E eu acho que ele sempre gostou dela, mas - "

"Mas ele não percebe o quão ruim são os seus problemas?"

"Eu não acho que Cole fala muito. Assim como meu pai, ele meio que gosta de encolher os ombros como se não fosse grande coisa. Eu não quero que ela se machuque. É a última coisa que ela precisa."

"Sua irmã pode estar lidando com algumas coisas, mas ela tem uma compreensão incrível sobre as pessoas e o mundo. Eu não acho que ela vai perder a cabeça sobre ele. Ele é apenas um cara, afinal" eu acrescentei com um sorriso.

"Eu diria que você tem uma compreensão bastante incrível, Vale. Você conhece a minha irmã por alguns dias e é como se você conhecesse a vida inteira."

"Eu me sinto como se eu tivesse conhecido ela a vida inteira. Ei, ela mencionou que você estava chateado com Cole por convidar alguém que você não queria ver. O idiota, Mike, era o cara?"

Ele balançou a cabeça. "Não... Esse é um idiota diferente. Embora depois desta noite, Mike é definitivamente o rei de sobranceria. O outro cara não apareceu. Acho Cole disse-lhe para não vir depois do meu aviso sutil."

Eu ri. "Foi algo parecido com o aviso sutil que você deu para Mike? Eu pensei que ele ia fazer xixi nas calças. Teria sido tão grande se ele tivesse. Quem era esse cara que você desconvidou?"

"Ele é a razão pela qual eu estou usando essa coisa." Ele levantou o tornozelo. "Sua cocaína, a minha liberdade. Fiquei parado no meu carro por excesso de velocidade, e o tolo deixou cair entre os assentos. Mas a minha fase está quase pronta agora."

"Então eu acho que você vai sair logo?"

"Será que Fin te disse isso?" O verde de seus olhos mudou de cinza claro ao verde, dependendo da luz.

"Ela mencionou que estaria fora daqui, uma vez que tirasse."

Ele balançou a cabeça e empurrou para cima da cama. Ele olhou para mim e para a energia que eu senti quando ele se sentou perto de mim só se intensificou. "Então, você nunca perdeu a cabeça sobre um cara?"

A maneira como ele olhou para mim tinha batido o fôlego de mim, e ele me levou um momento para encontrar o ar para falar. "Não, nunca."

Sua boca transformou-se em um lado. "Talvez você só não encontrou a pessoa certa ainda." Ele caminhou até a porta, abriu-a e olhou para trás. "Eu acho que nós podemos chamar a aposta de um empate desde que circunstâncias imprevistas ficaram no caminho."

"Não, você ganhou de forma justa. Mas tenho que avisá-lo, eu sou uma sujeita chata para uma pintura."

"Confie em mim, Vale, você não tem nada de chata." Ele fechou a porta atrás de si.

Capítulo 11

Sentei-me na cama lendo, esperando Finley acordar. Eu ainda podia ouvir vozes lá embaixo como se as pessoas fossem apenas ficar sóbrios o suficiente para sair. Sua batida veio mais cedo do que eu esperava.

Ela correu pelo chão e pulou na minha cama me lembrando das minhas irmãzinhas. "Tão divertido ontem à noite." Ela se jogou para trás e levou as mãos ao coração. "Ele é tão incrível como sempre." Ela levantou-se para se sentar. Quando ela estava animada com alguma coisa, ela tende a mover-se rapidamente e sem aviso, como um beija-flor. "Eu espero que você não tenha ficado muito aborrecida. Eu não vi você muito." Ela pegou minha mão e seus olhos se arregalaram. "Supostamente, Jude teve que vir para o resgate de uma garota ontem à noite no jardim. O cara que ele chutou para fora é um verdadeiro idiota. Todo mundo estava feliz em vê-lo ir. Você não viu nada disso?", ela perguntou.

"Não. Eu fui atingida com uma horrível dor de cabeça, então eu subi cedo."

"Seus olhos me parecem um pouco inchados. Como você está se sentindo esta manhã?"

"Estou me sentindo muito melhor, obrigada."

Ela deslizou para fora da cama. "Bem, Becky vai estar aqui em uma hora para fazer nossas tatuagens, então eu vou encontrá-la na cozinha." Ela deslizou pelo chão, como uma garotinha animada. Foi divertido vê-la tão feliz, mas havia sempre aquela inquietante sensação de que o humor dela poderia mudar instantaneamente. "Jude fez a imagem mais bonita de Alguém Porco. Eu não posso esperar para ter Becky colocando-a no meu ombro." Ela voou para fora do quarto.

Vários pares de olhos vermelhos desconhecidos olharam por cima do encosto do sofá, quando entrei na cozinha. Eles não pareciam terrivelmente satisfeitos com o clamor Finley estava fazendo. Era óbvio

que ela estava sendo extremamente barulhenta de propósito. Mesmo Alguém Porco parecia estar cheirando em sua comida com alto zelo extra.

"Ovos parece bem?", Perguntou ela.

"Yep."

"Talvez devêssemos adicionar algumas cebolas e anchovas", ela disse em voz alta na direção do sofá. Gemidos de náuseas seguiram os remanescentes convidados da festa fora da sala. "Ta da e não deixe a porta bater na sua bunda na saída."

"Uh, você estava apenas brincando sobre as cebolas e anchovas, certo?"

"Inferno sim. Isso seria bruto, mesmo sem uma ressaca."

Sentamos para comer, mas Finley só pegou através dos ovos e sonhava com os olhos estrelados.

Peguei uma garfada. "Parece que você está presa em terra de conto de fadas."

"Eu estou. Ele é tão engraçado e sonhador, como sempre", disse ela. "E eu tenho quase certeza que ele gosta de mim também."

"Quase certeza? Você dois sentaram e conversaram como se estivesse completamente sozinhos. Uma festa toda em torno de você, mas nenhum de vocês estavam cientes disso." Momentaneamente lembranças da noite horrível passou pela minha mente, mas eu empurrei-os fora do alcance. Finley tinha sido tão absorta em sua noite com Max, ela só tinha ouvido rumores vagos sobre o que tinha acontecido, e eu planejei para mantê-lo dessa maneira. Não era qualquer coisa que ela precisava ouvir falar, e eu definitivamente não queria falar sobre isso.

Finley estendeu a mão e puxou um papel dobrado do bolso. "Aqui está o esboço para a minha tatuagem."

Olhei para o desenho. Jude tinha capturado a essência de Alguém Porco no desenho simples. "Ele é realmente talentoso."

Finley sorriu com admiração para Algum Porco que estava limpando o resto de sua comida. "Sim, sim, ele é."

"Eu quis dizer o seu irmão." Eu pensei sobre a aposta e posando para ele e me perguntei se eu poderia suportá-lo. Eu havia me tornado absurdamente auto-consciente em sua presença. E depois havia a irritante inquietação sempre que ele me olhava por mais de um segundo, o que parecia acontecer muito. Parada para um de seus quadros seria definitivamente estressante.

"Oh, é claro. Ele é definitivamente talentoso. Ele realmente queria ir para a escola de arte, mas o meu pai não era muito favorável. Ele queria que Jude administrasse a empresa de construção. Eles tiveram uma grande briga sobre isso, e Jude jogou seu punho através de uma parede. Ele quebrou três dedos. Por um tempo, parecia que ele nunca iria pintar novamente." Ela balançou a cabeça. "Jude sempre foi o seu pior inimigo."

Tilly anunciou a chegada de Becky através do intercomunicador.

"Ela está adiantada", Finley disse, emocionada. "Você quer ir primeiro? Eu tenho que avisá-la, dói um pouco."

"Achei que seria um pouco pior das que eu usei no Halloween. Por que você não vai primeiro. Eu não estou completamente certa de que vou fazer. Quero dizer tatuagens são realmente permanente."

"O que tatuagem?" Nenhum de nós tinha ouvido Jude entrar na cozinha. Ele olhou para mim. "Você está fazendo uma tatuagem?" Senti alguma desaprovação em seu tom.

"Talvez."

"Não que isso seja da sua conta", Finley disse, "mas ela está indo obter um spray de estrelas em seu ombro."

"Talvez", eu repeti.

Finley parecia um pouco desapontada com a minha falta de compromisso. "Minha tatuagem vai levar algumas horas, então você tem bastante tempo para decidir. Mas eu acho que seria incrível. Você quer me ver fazendo a minha?"

"Eu tenho certeza que me faria decidir contra uma tatuagem. Eu sou uma espécie de medrosa com as agulhas."

"Bom, então você pode posar para uma pintura enquanto você está esperando", disse Jude. "Eu tenho uma tela pronta".

Finley olhou para mim com olhos redondos. "Você vai posar para ele?" Foi difícil de ler se ela ficou horrorizada ou intrigada com a notícia.

Eu abri minha boca para responder, mas Jude falou para mim. "Sim, ela vai. Vamos, Vale, enquanto a luz ainda é boa." Ele saiu.

Finley estava estranhamente silenciosa enquanto eu levava os pratos para a pia.

"Se você não quer que eu pose, eu não vou."

"Huh?", Ela olhou para mim como se tivesse sido mergulhada em pensamentos. "Não, não. Eu acho que é ótimo."

"Sério? Porque não há nada em seu tom que diz muito."

Ela suspirou alto e eu sabia seus verdadeiros sentimentos estavam prestes a derramar. "Eu só não quero que Jude a assuste e afaste. Ele tem esse jeito dele. Meninas ficam obsessivas e, em seguida, elas ficam com o coração partido. E que tipo de parece -"

"Eu estou apenas posando para sua pintura, Finley. Além disso, eu nunca fui obcecada sobre um cara na minha vida. Ele teria que ser muito muito espetacular para obter esse tipo de compromisso fora de mim. Vai ficar tudo bem. Além disso, seu irmão ainda me trata como se eu fosse uma praga irritante que aterrou aqui para perturbar a sua vida."

"Esse é o problema", disse ela. "Atenção de Jude, não importa qual o tipo, é uma raridade."

"Olha, se você não quer que eu pose para ele, eu não vou. Mas eu prometo que não vou me assustar."

Minha pequena preleção parecia ter feito o truque. A preocupação desapareceu de seu rosto.

"Não, vá em frente e faça. Vejo você em algumas horas." Ela me abraçou como se estivéssemos abrindo caminhos para anos em vez de horas. Ela saiu da cozinha e Algum Porco a seguiu. Eu respirei fundo e dirigi-me para a casa da piscina. Meu discurso confiante ajudou a convencer Finley que eu poderia manter a minha cabeça. Agora eu só precisava trabalhar na minha.

Capítulo 12

Eu andei entre os dois cães que se sentavam como leões de pedra do lado de fora da casa da piscina. O interior foi decorado tão bem como a casa principal. Música rolava calmamente pela sala. Um lado do quarto tinha uma área de estar, televisão de tela grande, e bar. O outro lado foi transformado em estúdio de um artista, com queda de panos de lona, racks de suprimentos do pintor, e uma coleção de pinturas acabadas e inacabadas. Cheiro oleoso de tintas encheu o ar.

Jude estava equilibrado sobre um banquinho e olhou em torno de seu cavalete. "Eu só estou afiando meus lápis."

Fui até uma coleção de telas. Havia várias paisagens, mas a maioria eram pinturas de pessoas, homens e mulheres. Houve emoção nos rostos que só um verdadeiro artista poderia capturar. Eram nada menos que incrível. "Você é muito talentoso."

"Você acha? Às vezes eu questiono. Muita gente pode desenhar e pintar."

"É verdade, mas muitos não podem capturar a crueza da alma interior de alguém como você tem feito nessas pinturas." Tirei uma tela de uma garota particularmente bonita, que estava usando um vestido simples, como gaze e olhando para fora de uma janela. "Como essa garota, você pode dizer que ela teve alguma porcaria acontecendo na sua vida que tenha marcado para sempre. Você pode ver isso em seus olhos. Ou isso, ou ela é excepcionalmente boa atriz."

Ele se aproximou e olhou para a pintura que eu peguei. "Esta é Ginger. E você está certa. Ela teve uma vida de merda."

Jude olhou para a minha cara. "Algumas pessoas são fáceis de ler. Eu posso ver todas as facetas da sua emoção em sua expressão, mas não é assim."

Eu sorri e substituí a pintura na pilha. "Confie em mim, eu não sou tão complicada."

"Não? Eu acho que nós vamos descobrir. Siga-me."

Entramos em um pequeno armário que estava cheio de roupas e trajes. Ele arrancou um vestido estilo camponesa e segurou-a na minha frente, em seguida, empurrou-o de volta para o rack. Ele fez o mesmo com vários vestidos de seda pura, mas depois resmungou e devolveu para o rack.

Ele me olhou de cima a baixo. "Os jeans rasgados vão funcionar, mas você precisa de uma camisa diferente."

Olhei para os meus jeans desbotados que tinha os dois joelhos arrancados e uma lágrima através da coxa. "Eu vou usar isso? Eu meio que estava querendo um desses vestidos suaves." Eu esfreguei minha mão ao longo da linha de vestidos.

"Eles não combinam com você." Ele caminhou até o final do rack, tirou um pacote, e rasgou-o.

Fiquei olhando para ele em decepção total. "Mas isso é uma camisa do homem. Isso é o que eu estou adequada, para a camisa de uma esposa depois de uma sessão?"

Ele olhou para mim. "Quem é o artista aqui? Você ou eu?"

"É, eu acho, mas eu estou começando a questionar sua intuição artística."

Ele me entregou a camisa. "Banheiro é por esse corredor." Ele apontou ao virar da esquina.

Eu agarrei a camisa e arrastei para longe.

"E tire o sutiã", ele chamou.

"Estou começando a lamentar essa coisa toda", eu gritei de volta para ele. A parte superior da camisa cobria o suficiente para que eu não me sentisse demasiado auto-consciente sem sutiã, mas eu ainda instintivamente sai com os braços cruzados sobre os seios.

Jude estava sentado em seu banco e olhou por cima de suas pinturas que eu pisei em torno do canto. Ele riu.

"Bem, isso me faz sentir melhor", eu disse com raiva.

"Sinto muito. Você está bem. É que ontem estava à beira da piscina em um biquíni que rivalizava com duas ataduras, e hoje você é tímida sobre vestir uma camisa de homem."

"E agora eu sinto a sacanagem de vestir aquele biquíni. Este pequeno esforço não está fazendo nada para a minha autoconfiança."

"Não há nada de errado com um toque de vagabunda", brincou.

"É isso aí. Eu estou feita." Virei-me e voltei para o corredor. Eu não tinha sequer ouvido ele se mover, mas de repente, ele estava segurando meu braço.

"Eu só estou brincando com você, Eden." Ele empurrou meu cabelo para trás do meu rosto, e o toque de seus dedos calejados permaneceu na minha pele por muito tempo depois que ele deixou cair sua mão. "Você não é vagabunda." Ele olhou para a minha cara por muito tempo. "Você é incrível", ele disse calmamente. E então, no escuro, corredor mal iluminado, o rosto se aproximou do meu e eu pensei que um beijo viria a seguir. Mas ele se segurou. Ou era perfeitamente possível que eu tivesse imaginado o beijo porque eu realmente queria. Então me dei conta de que a reserva de aço que eu trabalhei tão duro para convencer Finley desta manhã tinha completamente desaparecido. Minha determinação para não cair por esse cara estava desaparecendo rapidamente.

Ele pegou minha mão e me levou para um banco que havia colocado três metros de distância de sua tela. Ele deu um tapinha no assento, e eu subi em cima dele. Seus dedos seguraram meus tornozelos mais do que o necessário enquanto ele deslizava as sandálias dos meus pés. Então, como se ele já tivesse tido a postura completamente mapeado em sua mente, ele colocou cada pé no degrau mais baixo do banco para que minhas coxas estivessem separadas e meus joelhos nus espiando o jeans desgastado. Inclinou-se para trás e olhou para mim como se estivesse avaliando um pedaço de mármore de uma escultura.

Então, sem aviso, ele agarrou o fim da camisa e atirou-a para que meu decote e nas laterais dos meus seios estivessem à mostra. Assustada, eu puxei de volta e os dedos perderam seu alcance. A camisa recuperou-se.

Ele levantou uma sobrancelha para mim. "É muito menos pele do que biquíni."

"Tudo bem," eu disse, "mas eu nunca vou perdoar Finley por ter comprado aquilo."

Ele estendeu a mão novamente e puxou a camisa. O ar frio da sala roçou minha pele exposta quando ele pegou minha mão. "Agora, mantenha assim e incline para a frente um pouco."

Ele se inclinou para trás novamente.

"Você não deveria olhar pelo polegar ou algo assim?"

Ele sorriu, mas não tirava os olhos de mim. "Eu nunca entendi por que os artistas fazem isso."

Seus dedos tomaram conta do meu queixo, e eu chupei um pequeno suspiro. O próximo beijo ou imaginado perto beijo no salão me deixou sentindo desequilibrada e vulnerável, e agora eu parecia ter pouco controle sobre o ridículo.

"Está tudo bem?", ele perguntou.

"Uh huh." Eu engoli um caso repentino de nervos, e mesmo após a última reação boba ao seu toque, eu estava completamente despreparada para a sua próxima jogada.

Seu polegar áspero estendeu a mão e arrastou para baixo levemente sobre meu lábio inferior. "Certifique-se de manter esse olhar amuado que você é tão boa." Seu olhar nunca saiu da minha boca enquanto ele falava.

"Eu não sou rabugenta - "

Ele levantou a mão. "Não se mova, não fale. Isto é perfeito." Ele caminhou de volta para o sistema de som e olhou para mim. "Eu espero que você não se importe, eu faço o meu melhor trabalho ouvindo Pearl Jam." Ele ligou a música e, em seguida, sentou-se em seu banco. Por alguns minutos, ele pescava em torno de seus lápis e finalmente escolheu um.

Em seguida, ele levantou seu olhar verde, pela primeira vez desde que ele se sentou em sua tela. Sua boca se abriu ligeiramente quase

como se ele ficasse chocado ao encontrar-me sentada lá. Seu pomo de Adão se moveu para cima e para baixo quando ele engoliu em seco uma vez e, em seguida, começou a desenhar traços em toda a tela. Ele olhou na minha direção e, em seguida, voltou sua atenção para o desenho. Várias vezes, ele balançou a cabeça como se frustrado com as linhas que ele tinha desenhado.

Quinze minutos, descobri que sentar na mesma posição por um longo tempo era mais desgastante do que eu teria pensado. A brisa dançou por uma janela aberta e em toda a sala, passando um longo fio de cabelo no meu rosto. "O que eu faço?", Perguntei.

"Não se mova ainda. Estou terminando com os braços".

"Mas isso faz cócegas." Eu mudei o meu nariz para cima e para baixo, mas o cabelo ficou onde estava.

Colocou o lápis e atravessou a sala em direção a mim. A energia crepitante que eu senti entre nós na noite anterior, quando ele estava em cima da minha cama voltou agora e cresceu com intensidade quente quando o espaço entre nós desapareceu. Eu não era a única a perceber a carga súbita na atmosfera entre nós. Ele parou em frente de mim, e mesmo com a música alta saltando fora das paredes, eu podia ouvir o ritmo extraordinariamente rápido de sua respiração.

Ele hesitou por um momento e, em seguida, sua mão lentamente afastou o cabelo do meu rosto. As pontas dos dedos tinham apenas roçado minha bochecha, mas eu senti a sensação de seu toque por todo meu corpo. Ele olhou para mim como se ele alisasse as mãos sobre cada centímetro da minha pele. O ar aquecido entre nós e que tinha começado como uma sessão informal entre um artista e seu tema, de alguma forma explodiu em algo completamente diferente.

Sem dizer uma palavra, e deixando uma corrente de tensão aquecida em seu rastro, Jude voltou ao seu banquinho e se sentou. Ele pegou o lápis novamente e parecia relutante em mudar o olhar de sua tela para a sua modelo. Após uma longa pausa, ele olhou para mim com tal matéria, emoção urgente, eu perdi o equilíbrio e meu pé caiu do banquinho.

"Sinto muito." Eu rapidamente tentei reposicionar-me no banco.

"Está tudo bem. Faça uma pausa." Ele caminhou até o bar, acendeu um cigarro, e se abaixou para tirar uma garrafa de licor. Serviu-se de um tiro e atirou-a de volta. Então ele relaxou contra o balcão e fumou seu cigarro em silêncio mal-humorado.

Levantei-me e dei a volta para esticar. Jude era uma pessoa difícil de ler, e eu não tinha absolutamente nenhuma ideia do que passava em sua mente. Mas eu sabia o que estava acontecendo na minha. Finley me avisou e eu interpretei como impossível. O que é um ingênuo, tolo autoconfiante que eu era.

Jude jogou o cigarro na pia e voltou para sua tela. Voltei para o meu banco e tentei recriar a mesma posição e expressão.

"Incline-se para a frente mais." Seu tom era mais frio do que antes. "É isso aí. Agora puxe a bainha da camisa para baixo."

Expus mais pele.

Ele não disse nada à primeira vista. "Levante o queixo um pouco."

Segui suas instruções.

Ele voltou para sua tela e, em seguida, virou o rosto para mim.

"Foda-se", ele rosnou e jogou o lápis em toda a sala. "Não importa. Isso não vai funcionar." A cadeira raspou no chão quando ele levantou-se abruptamente, tirou um cigarro, e bateu a porta da casa da piscina.

Eu sentei lá momentaneamente atordoada e determinada a lutar contra as lágrimas de dor que queimavam os olhos. O banco quase caiu quando eu pulei e corri para o banheiro para me trocar. Minhas mãos tremiam enquanto eu mudei rapidamente e respirei firmando para não chorar. Eu abri a porta e bati diretamente com Jude.

"Sinto muito, Eden."

"Tanto faz. Eu disse que seria uma modelo chata." Eu tentei passar por ele, mas o braço dele me bloqueou.

"Essa não é a razão, e você sabe disso."

"Eu não sei nada, exceto que isso foi um erro." O braço dele era como o aço quando eu empurrei.

Ele pegou minha cintura e me pressionou contra a parede. "Eu estava me enganando. Eu pensei que eu poderia lidar com isso, mas você parecia tão malditamente linda -"

O estresse da manhã tinha tomado a sua portagem. Lágrimas romperam. "Por favor, Jude, deixe-me ir."

Lentamente, ele se afastou e levantou as mãos em sinal de rendição. Corri para a porta. Eu bati desajeitadamente as minhas lágrimas e depois pelo meu rosto para secá-las. Eu definitivamente não queria que Finley soubesse que eu estava chorando, então eu fui direto para o meu quarto e fechei a porta atrás de mim. Ela ainda estaria ocupada com o tatuador. Eu tive um indulto do contato humano por alguns minutos, e eu aproveitei.

Lavei o rosto e me arremessei em minha cama sentindo-me subitamente com saudades de casa. Gostaria de saber se minha família tinha chegado com segurança no norte. Nossa van não era realmente o tipo de veículo de longa distância. Eu me perguntava se estariam se mudando para o norte, se o pai tivesse o trabalho. E eu me perguntava quanto tempo eu duraria neste trabalho de verão totalmente não convencional e um tanto tumultuado. Jude tinha definitivamente acrescentado uma camada para a posição que eu não estava preparada.

Capítulo 13

Eu tentei me concentrar na leitura de um livro, mas encontrei-me lendo as mesmas frases repetidas vezes. Então, eu joguei o livro na ponta da cama e, eventualmente, me afastei para um bom sono, sem sonhos, apenas para ser acordada por batidas de Finley na porta. "Eden? Você está pronta para a sua tatuagem?"

Grogue, levantei-me da cama e arrastava para a porta. "Eu acho que eu dormi."

Finley olhou para mim e parecia saber exatamente o que eu estava pensando. Mesmo que eu provavelmente estava dando a minha única chance de algum dia fazer uma tatuagem, não era apenas algo que eu quisesse no momento.

"Está tudo bem, Eden. Você não tem que fazer uma tatuagem. Como você disse, é um compromisso permanente. Vou deixar Becky saber." Ela virou-se e empurrou o plástico de seu ombro. "Como ele se parece?"

"Sangrando, rosa e doloroso, mas eu posso ver Algum Porco. Parece como o desenho. Vai ser muito bonito quando o inchaço desaparecer."

Ela empurrou de volta. "Eu não posso esperar até que esteja curado. Cole veio enquanto Becky estava trabalhando. Ele mencionou que estava tendo alguns amigos", ela forçou um sorriso de volta "incluindo Max, ao longo de uma fogueira à noite. Ele não vão convidar aquele idiota da noite passada." Sem aviso, seus olhos lacrimejaram.

Eu agarrei a mão dela. "Qual é o problema?"

"Nada, só que eu sou uma amiga terrível." Ela apertou minha mão. "Por que você não me disse que você era a garota que ele atacou?"

"Não foi realmente um ataque, Finley. Nada aconteceu. Jude entrou rapidamente."

Ela engoliu o que parecia ser um soluço e um leve sorriso apareceu. "Eu ouvi que Jude estava tão louco, parecia que ele estava prestes a matar o cara."

Eu balancei a cabeça. "O menino tem um temperamento."

"Só quando necessário", disse ela. "Estou feliz que ele estava lá porque eu estava muito auto-centrada para sequer perceber que estava em apuros. Eu espero que você possa me perdoar."

"Nada disso foi culpa sua, Finley. Não assuma a culpa por algo que você não causou."

"Eu sei, mas eu me sinto culpada por isso."

"Pare de fazer isso. Pare de se sentir culpada por coisas que você não tem controle. Então, devemos tentar uma excursão esta tarde?"

"Sim", Finley disse confiante, mas eu sabia que poderia mudar a qualquer momento. "Deixe-me dizer a Becky que estamos a fazer para o dia e, em seguida, podemos fazer nossos planos. Depois você pode me ajudar a decidir o que devo usar hoje à noite. Eu acho que nós devemos começar cedo para que eu possa realmente fazê-lo para a fogueira."

Descobriu-se que perímetro invisível de Finley circulava em torno de toda a propriedade. Ela não tinha ido além do fim da calçada circulando uma fonte gigante na frente da casa. Nós decidimos o nosso próximo objetivo era os jacarandás que ladeavam o longo caminho até a casa. Era junho e eles estavam em sua glória lavanda completa, e o chão estava coberto como uma camada de flocos de neve roxos.

Surpreendentemente, Finley não tinha mudado de ideia sobre o passeio, e ainda mais surpreendente, ela não hesitou quando chegamos ao final de sua zona de segurança. Ela manteve o ritmo com os pés e depois de alguns passos que nos encontramos sob a sombra roxa das árvores.

Finley levantou o rosto para que os raios de sol esporádicos que conseguiram se espremer entre os ramos cobertos de flor. "Eu sempre amei essas árvores." Ela baixou o olhar para o chão e chutou as flores caídas com seus pés. "Minha mãe pegava jacarandás na calçada. Estas árvores sempre me lembram dela."

"Eu diria que ela deixou um pedaço inesquecível de si aqui, escolhendo jacarandás. Eles são de tirar o fôlego."

Passos triturou folhagem seca atrás de nós, e como uma tola boba, meu coração acelerou. Virei-me certa que Jude estaria lá, mas descobriu-se que Butch e Sundance nos tinham seguido fora de casa. Várias flores caíam dos galhos acima e se agarrou a pele do cão.

Finley riu. "Sundance, você parece bem em roxo. Acho que vou tricotar uma camisola de lavanda neste inverno. Eu não peguei minhas agulhas de tricô em um longo tempo. Eu deveria começar novamente. É uma ótima maneira de ocupar sua mente e as mãos."

"Eu adoraria aprender. Minha mãe não sabe como fazer tricô ou costurar ou cozinhar para esse assunto. Embora ela faz um significativa panqueca."

"Eu me ensinei a tricotar através do YouTube," Finley confessou.

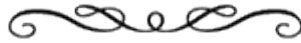
"Você pode aprender um monte de coisas malucas lá. Eu mesmo aprendi a aparar os cascos de Alguém Porco de algum agricultor em Kentucky." Ela pegou um punhado de flores caídas e jogou-os no ar como confete. "Você não falou sobre a sua sessão de modelagem com Jude", disse ela quase hesitante, como se ela sentisse que não tinha ido bem.

Uma flor roxa flutuava para baixo. Tentei pegá-lo na palma da minha mão, mas foi tão evasivo como um floco de neve. "Vamos apenas dizer que Jude vai estar à procura de uma musa diferente para inspirá-lo." Demorou algum esforço, mas eu mantive o meu tom completamente não-comprometedor. Mas no fundo, eu ainda estava sentindo a dor da demissão fria de Jude.

"Você está melhor. Sentada ali na mesma posição por horas é puro tédio. Espero que ele pelo menos fosse educado sobre isso." Ela procurou meu rosto por uma reação, mas eu mantive minha expressão simples e clara como a minha voz.

"Educado como se pode esperar de Jude."

"Oh, bem, esqueça. Hoje à noite deve ser divertido. Cole está pegando alguns marshmallows e chocolate." Ela virou-se, com os braços para fora. "Eu estou de pé sob os jacarandás novamente. É uma sensação incrível."



Quarta mudança de roupas de Finley foi sua última. Sua tatuagem ainda estava dolorida, o que limitava suas escolhas e sua paciência para experimentar roupas.

"Há esperança para você", eu disse.

Ela torceu a boca quando ela olhou para o botão para baixo pela blusa que eu tinha jogado diante. "Sim, mas e você?"

"Eu não quero ser vestir um moletom, e é a única camisa de manga comprida que eu tenho." Eu estendi os braços. "Muito deselegante?"

"Um pouco. Apesar de que seria necessário um monte de coisas para fazer você parecer deselegante." Ela entrou na minha frente e avaliou a situação. "Eu sei o que fazer para este trabalho." Ela desabotoou as mangas e rolou até a metade meus braços e, em seguida, desabotoou os dois botões de fundo e amarrado a camisa pontas expondo vários centímetros de pele. Ela se inclinou para trás para admirar sua obra. "Nada espetacular, mas definitivamente melhor."

Fomos lá embaixo. O cheiro da fumaça da fogueira já tinha levado até a casa e cheirava como um churrasco de verão na cozinha. Eu não tinha visto Jude pelo resto do dia e estava ao mesmo tempo aliviada e chateada com isso. Eu não tinha ideia do que dizer a ele ou se eu ainda queria falar com ele. Ou se ele ainda queria falar comigo, para esse assunto.

A fogueira estava em uma área de estar apenas passando a área da piscina. A casa da piscina parecia escura e vazia quando passamos por ele. Vozes e risos rolaram pelo quintal quando nos aproximamos da pluma fina de fumaça que se arrastava até ao céu colorido do crepúsculo.

Cole tinha colocado um círculo de cadeiras de praia ao redor. Além de Cole e Max, havia dois outros caras que eu possa ou não ter

vislumbrado na festa. Eu tinha apagado a maior parte da noite infeliz da minha mente. Duas meninas desconhecidas também estavam sentadas perto do fogo.

Max tinha um sorriso bonito, e ele imediatamente se levantou e se moveu para que ambas Finley e eu pudéssemos sentar juntas. "Ei, pessoal, esta é minha amiga, Eden. Ela vai ficar com a gente neste verão."

Eu acenei rapidamente e me sentei entre Cole e Finley. Cole sorriu para mim. "Festa de hoje à noite deve ser mais divertida do que o da noite anterior. Mas eu acho que não é diz muito. Desculpe por isso tudo ontem à noite."

Max se inclinou para frente. "Falando de ontem à noite, onde está Jude?"

Cole empurrou um marshmallow em uma vara e entregou-a a mim. "Da última vez que o vi ele estava no ginásio batendo a merda fora o saco de pancadas."

"Eu desejei que eu tivesse visto ele fazer um saco de pancadas em Mike, o idiota" o cara do outro lado comentou.

Finley deve ter percebido meu desconforto com o tema. "Ei, pessoal, novo assunto." Ela estendeu a mão para uma vara de marshmallow.

Cole me deu uma cotovelada. "Ei, seu marshmallow apenas deu um mergulho." Ele enfiou a mão no saco de marshmallow.

"Eu estou bem. Eu não preciso de um. Eu nunca tenho sorte em fazê-los." Entreguei-lhe de volta a vara. O tema de Jude tinha reduzido o apetite para marshmallows.

"Eu pensei que Jude fosse se juntar a nós esta noite para celebrar a sua nova liberdade", disse Cole.

Finley e eu nos viramos para ele. "O que você quer dizer?", Perguntou Finley.

"Eles pegaram o monitor no tornozelo hoje. Jude é um homem livre."

Eu não estava preparada para o quão profundamente esse comentário me afetaria.

Max riu. "Eu acho que isso significa que ele vai sair daqui em breve. Quatro meses de ser enfiado em casa seria uma tortura."

Max, é claro, não sabia que seu comentário foi significativo, mas Cole e eu espreitamos em Finley para calibrar sua reação. Ela mordeu o lábio enquanto olhava para o marshmallow.

"Hey, Finley," Max disse, "vigie que todas essas pulseiras não fiquem muito quente pelo fogo. Você vai queimar sua pele."

Eu pensei que era doce de ele se preocupar com isso, mas Finley não respondeu. Eu sabia que ela ainda estava morando no comentário anterior.

"Jude ainda está vendo aquela garota metida, Remi, ou seja lá qual seu nome era?" Uma das garotas perguntou.

"Remi?", perguntou Max. "Será que é a garota que interpreta todos aqueles filmes de zumbis?"

"Sim, é ela", disse Cole. "A coisa inteira de prisão colocou um nessa relação. Mas sinceramente, eu acho que Jude estava contente de vê-la ir."

"Então ele não está saindo com ninguém?", perguntou a mesma garota. Mesmo através das chamas dançantes, eu podia ver o brilho nos olhos.

Cole olhou para Max. "Eu amo garotas convidar as garotas, e em seguida, passar a noite inteira respondendo a perguntas sobre o meu irmão."

"Desculpe, Coley", disse a garota. "Você sabe o quanto eu te amo."

"Sim, sim." Ele esfaqueou um marshmallow em uma vara e empurrou-o para dentro das chamas.

"De onde você é, Eden?", perguntou Max .

"Eu sou do vale", eu respondi, e decidi que a não elaboração foi necessária.

"Vocês são primos?" A garota do outro lado perguntou, e parecia que todos os olhos estavam sobre mim.

"Ela é uma amiga de longa data", Finley disse ríspidamente. Seu humor tinha definitivamente se desintegrado desde o comentário de Max, e eu realmente esperava que ela fosse sair dessa. Ela olhou para mim. "Eu me sinto como se eu tivesse conhecido ela a vida inteira."

Eu sorri de volta para ela. "Estamos muito perto. Como irmãs."

Finley estendeu a mão e agarrou a minha. Um grande mergulho na piscina fez com que todos se sentassem em frente.

"Quem está nadando?", perguntou Max.

Cole deu de ombros e sentou-se. "Bem Butch e Sundance preferiam ficar vegetarianos que ir em qualquer lugar perto dessa piscina, por isso deve ser Jude. Eu acho que ele decidiu se refrescar depois de seu treino."

As meninas saltaram de suas cadeiras. "Nós estamos indo visitá-lo na piscina."

"Oh, e eu pensei que você me amava", disse Cole.

"Nós fazemos", respondeu a garota. "Mas estamos falando de Jude King em uma sunga."

Eles trilharam o caminho de tijolos que levava de volta para o pátio da piscina, mas pararam quando Jude virou a esquina, todo molhado. Ele passou por elas sem tanto que um aceno de cabeça. O círculo inteiro viu quando ele arremessou seu enorme quadro para baixo em uma cadeira de praia em frente de mim. A parede de chamas estava brilhando quente, mas eles não eram páreo para o olhar aquecido ele atirou no meu caminho. Ele olhou para mim abertamente, não dando a mínima para o que todo mundo estava olhando para ele.

As meninas pareciam abatidas quando elas tomaram seus lugares novamente.

"Jude", Max chamou através do fogo, quebrando o silêncio tenso. "Vejo que você é um homem livre novamente."

"Sim", respondeu Jude sem puxar o olhar de mim.

"Cristo, Jude, você é um idiota." Obviamente, sentindo o que estava realmente acontecendo através das chamadas, Finley finalmente falou.

Jude levantou-se e olhou para a irmã. "Sinto muito, Fin, mas eu tenho que falar com ela."

Ela suspirou. "Sim, eu sei. Basta ir."

Jude caminhou ao redor da fogueira e baixou a mão na minha frente. Levei todo um segundo para decidir colocar minha mão na sua. Ele me puxou da cadeira, e eu meio que tropecei atrás dele enquanto ele me puxou junto à área da piscina mal iluminada. Uma vez fora da vista dos outros, ele me puxou contra seu corpo duro.

"Você está molhado", eu disse.

"Você não sabe da missa a metade, Vale." Ele me arrastou atrás de si mais uma vez, e entramos na casa da piscina.

A luz bruxuleante do fogo criava sombras dançando na sala escura.

Ele me segurou em seus braços, e sua pele fria, úmida parecia aquecer instantaneamente. Eu pressionei meu rosto contra o peito dele, e sua mão se aproximou e segurou minha cabeça com força contra ele. "Você sabe por que eu não poderia pintar você, Eden."

"Eu tenho uma ideia," eu disse baixinho.

"Desde que eu te conheci, eu decorei cada centímetro de você, a inclinação de seu pescoço, a curva de seus seios, o seu sensual lábio inferior, e tudo que eu conseguia pensar era que eu queria colocar tudo em tela."

Eu levantei meu rosto e olhei para ele. Tirei os dedos para o lado do meu rosto.

Ele riu baixinho. "Eu pensei que eu poderia lidar com isso, e eu estava indo muito bem até que eu sentei em frente a você e olhei bem na sua direção. Tudo caiu em pedaços, então, e eu sabia que tinha estado enganando a mim mesmo. Para tê-la sentando-se a poucos metros de distância e só te tocar com os meus olhos era demais para suportar."

Ele empurrou meu rosto com a ponta de seu dedo polegar. Seu olhar faminto flutuou até meus lábios. "E agora que eu estou segurando você", sua voz era baixa e irregular "é mais uma vez demais para suportar. Eu quero cada centímetro de você Eden." Ele abaixou sua boca até a minha, e pairava tão perto, eu podia sentir seu hálito quente na minha pele. "Começando com estes lábios incríveis." O espaço entre nós desapareceu e sua boca encontrou a minha. O beijo começou suavemente, mas a cada segundo passado, um senso de urgência consumido nós dois. Sua língua traçou meus lábios e, em seguida, seu beijo se aprofundou e eu pressionei meu corpo duro contra o seu. Um gemido profundo saiu de sua garganta enquanto suas mãos percorriam minhas costas e entravam debaixo da minha camisa. Ele acariciou a pele nas minhas costas e minhas mãos cercaram o pescoço para puxar sua boca ainda mais perto da minha. Eu não podia chegar perto o suficiente nele, e ele me segurou com tanta força que suas mãos juntas com o beijo inebriante me deixou sem fôlego e tonta.

Ele levantou o rosto e olhou para mim com uma enxurrada de paixão que teria me assustado se não tivesse sido Jude.

Suas mãos surgiram entre nós, e ele habilmente desabotoou minha camisa. Em seguida, os dedos longos e difíceis deslizaram entre os lados abertos da minha blusa e a separou. "Esse maldito sutiã de novo." Ele se inclinou e puxou para baixo o topo do meu sutiã, expondo o meu peito nu à boca. Sua língua traçou círculos em torno dele e eu empurrei com mais força contra sua boca. "Merda, Vale, você sabe o que você faz comigo?", Ele murmurou contra a minha pele nua.

Minha coxa pressionou entre suas pernas e eu ri baixinho. "Eu tenho uma ideia, sim."

Ele ergueu o rosto e sorriu maliciosamente antes de continuar sua trilha de beijos no meu pescoço. Calor rodou pelo meu corpo e me puxou com uma necessidade que eu sabia que só ele poderia satisfazer. Eu estive com outros caras antes, mas nenhum deles jamais havia suscitado uma reação física tão profunda como esta. Eu me senti completamente fora de controle, e eu amei cada segundo dela.

Estávamos perdidos no toque e cheiro quando uma batida urgente atingiu a porta da casa da piscina.

"Jude!" Cole chamou através da porta.

Jude suspirou alto e pressionou sua testa contra a minha. "Se você quer viver, Cole, vá embora." Seus dedos traçaram os topos dos meus seios.

"É Finley," Cole disse através da fresta da porta.

Nós separamos como se alguém tivesse jogado um balde de água gelada sobre nós. Jude correu para a porta, e eu acompanhei de perto em seus calcanhares. Ele abriu a porta.

Mesmo na penumbra, era fácil ver que Cole parecia chateado.

"Onde ela está?", Perguntou Jude.

"Ela voltou para a casa. Max mencionou ir - " Jude e eu estávamos fora da porta antes Cole pudesse terminar.

Meu coração estava batendo no momento em que chegou à porta dos fundos. Jude deslizou aberta com tanta força que quase saiu do trilho. "Finley", ele gritou.

"Finley" Eu ecoou sua chamada.

"Estou aqui", uma pequena voz veio do sofá. Além das luzes provenientes dos relógios em utensílios de cozinha, o quarto estava escuro.

Jude acendeu a lâmpada, e Finley levantou a mão para bloquear a luz dura. Mascara marcava com os olhos como se tivesse chorado. Ela abraçou os joelhos contra o peito.

Sentei-me ao lado dela. "O que aconteceu?"

"Nada. Eu nunca vou ser normal, isso é tudo."

Fiquei aliviada ao ver que ela não estava completamente apavorada ou em um ataque de pânico. Ela estava chateada, e eu não podia culpá-la. "Isso não é verdade, Finley. Você é mais normal do que qualquer garota que eu já conheci. Eu nunca tinha me ligado tão rapidamente com ninguém na minha vida."

Ela enxugou desajeitadamente em seu nariz e olhou para mim. "Talvez você não é normal também."

"Você tem um ponto. Talvez nós dois somos normais de uma forma estranha." Eu joguei meus braços em torno dela, e ela me abraçou de volta. "Nós vamos tirar você deste mundo que você construiu, Finley. Não desista."

Nós sentamos e Jude arremessou para baixo do outro lado dela. Ela olhou para ele. "Eu sabia que você gostava dela, seu grande besta. No momento em que a vi no ginásio no primeiro dia, vi que seus olhos brilharam com fome." Então, seu tom de voz ficou sério. "Jude não faça nada para estragar tudo. Eu sei que você pensou que isso era uma má ideia -"

"Eu estava errado", disse ele abruptamente. "Eu estava totalmente e completamente errado. E, além disso, Vale afirma que ela nunca perdeu a cabeça sobre qualquer cara. Então, é tudo de bom."

Eu me inclinei para frente, e seu sorriso era tão grande quanto a mesa de café.

"Bastardo arrogante" eu murmurei enquanto eu me encostei na almofada do sofá.

Cole apareceu na porta. "Eu mandei todo mundo para casa. Disse-lhes que eu ainda estava me sentindo uma merda de muita festa na noite passada. Max disse que ligaria mais tarde."

"Finley, por que você não diz para ele o que está acontecendo", sugeri. "Max parece ser um cara decente. Eu acho que ele vai entender."

Ela encostou a cabeça no ombro de Jude. "Talvez em algum tempo. Mas ainda não."

Cole se sentou ao meu lado, e todos ficamos em silêncio olhando para o aparelho de televisão escuro. "Será que alguém quer assistir Silêncio dos Inocentes no cinema?" Cole sugeriu.

"Eu só vi esse filme em um pequeno aparelho de televisão embaçado e ele me assustou tanto que eu me arrastei para a cama com meus pais", confessei.

"Não posso culpá-la. É um filme malditamente assustador. Ele realmente poderia surtar uma criança. Estou surpresa por seus pais deixá-la vê-lo", disse Finley.

Olhei para ela. "Eu tinha dezesseis anos."

Nós explodimos em um grande ataque de riso e depois fomos para o cinema. Jude estava atrás de mim no elevador, os dedos na cintura da minha calça. Ele puxou o material para baixo de uma polegada, e ele fez cócegas na minha volta. Engoli em seco e um calafrio correu através de mim.

Finley olhou para mim. "Você está bem?"

"Uh huh," o som rachado da minha garganta "um pouco de ar frio."

Como eu esperava, o filme foi ainda mais perturbador em uma tela grande com som surround, e eu passei a primeira metade do filme com o rosto enterrado no ombro de Jude.

"Eu tenho uma apreciação recente do filme", comentou Jude, quando me aproximava dele com cada cena horrível.

"Sim", disse Cole do banco que tinha tomado duas linhas atrás. "Eu faço questão de mostrar isso quando estou com uma garota que eu tenho certeza que vai subir no meu colo, antes do final do filme."

"Estou me sentindo enjoada", Finley chamou de volta da primeira fila onde tinha situado-se com um balde gigante de pipoca. Jude e eu tínhamos escolhido assentos entre as duas linhas e que tinha levantado o descanso de braço para torná-lo um lugar grande.

"Eu só estou dizendo que, se você estiver indo para assistir a um filme de terror certifique-se a menina é fácil."

Toda uma chuva de pipocas voou em Cole do banco da frente.

Ele pegou um pedaço de seu ombro e comeu. "Necessita de manteiga. E você não me deixou terminar. Eu ia dizer fácil de assustar." Mais pipoca voou em seu caminho.

Jude jogou o braço em volta do meu ombro. "O menino nunca sabe quando calar a boca."

Finley levantou-se e espreguiçou-se. "Eu estou cansada. Acho que vou voltar dentro, eu já sei como termina."

"Eu vou levá-la lá em cima apenas no caso de existir qualquer canibal à espreita no corredor", disse Cole. "Hey, Jude, eu estou indo para o *Corky Bar and Grille* para atender algumas pessoas. Você quer vir?"

"Não."

"Pensei que você diria que não. Vejo você mais tarde."

Finley e Cole saíram da sala e Jude me agarrou. "Eu pensei que nunca iriam deixar. Agora, onde estávamos?" Ele me deitou no banco e sua boca devorava a minha. Mas depois de alguns momentos, eu puxei meus lábios de distância. O olhar de decepção em seus olhos quase me fez rir. "Eu entendo o seu novo respeito por este filme e tudo mais, mas você realmente quer que eu pense sobre Hannibal cada vez que beijar?"

"Boa pergunta." Ele pulou, silenciando o filme, e ligou a música em seu lugar.

Desta vez, ele abaixou-se sobre mim, lentamente, seu olhar nunca deixando o meu rosto quando ele pressionou seu corpo ao longo do meu. Sua boca baixou sobre a minha, e o beijo construído com urgência, de novo, a mesma urgência sem igual que eu senti na casa da piscina. Suas mãos exploravam cada centímetro de pele em meus braços, barriga e seios. Meus dedos agarraram a bainha de sua camisa e eu empurrei-o, expondo sua pele. Eu levantei minha cabeça e corri meus lábios e língua ao longo das duras, cristas musculares do seu peito.

Fisicamente, eu me sentia completamente vulnerável, como se eu não tivesse intenção de parar o que tinha começado, mas minha mente continuava puxando o meu autocontrole, me puxando do redemoinho vertiginoso de prazer e de volta à realidade. Eu não estava preparada para isso ainda. Eu sabia que uma vez que eu tivesse dado em tudo isso, eu estava arriscando tudo, inclusive meu coração. Jude pareceu sentir a minha hesitação. Suas mãos se moveram para o meu rosto, e ele apertou sua mão no meu rosto e beijou meus lábios.

"Sinto muito, Jude. Eu não estou pronta ainda."

"Eu entendo", disse ele. "Isso está me matando, mas eu entendo." Ele esticou ao meu lado no banco.

"Agora que você está livre de novo, acho que vai sair logo. Pelo menos esse é o rumor que eu continuo a ouvir." Eu não estava completamente certa do que levou o assunto neste momento particular, mas de repente, eu queria saber.

"Rumores, hein? Esta cidade é famosa por fofocas." Ele se inclinou e me beijou levemente. "Olha, Eden, eu sei que isso complica algumas coisas."

Olhei para o seu rosto incrivelmente perfeito. "Você acha?"

"Tudo bem, isso complica muito as coisas, mas ao contrário do que minha irmã pode ter te dito, eu não sou um completo idiota."

"Na verdade, ela usa a palavra bundão mais do que idiota."

"Eu não sou um completo bundão", ele continuou. "Talvez uma bunda parcial, mas não um completo." Ele ficou em silêncio e, em seguida, estendeu a mão e empurrou o cabelo do meu rosto. "Estou aqui agora, porque eu quero estar com você. E como minha irmã pode dizer, não há muitas pessoas que eu quero estar."

Tudo teria sido muito mais fácil se a minha antipatia inicial do cara tivesse ficado, mas que tinha sido destruído quase desde o início. Na verdade, ele havia se desintegrado tão completamente que questionou se eu já tinha realmente gostava dele em tudo. Agora parecia não haver mais volta. Eu só precisava se lembrar de manter minha cabeça no lugar.

Jude se inclinou e me beijou de novo, e uma sensação de formigamento aqueceu minha pele.

Manter minha cabeça não ia ser fácil.

"Hey, amanhã, eu vou levá-la em um passeio na moto. Se você quiser ir, isso é. E nós vamos ter que limpá-la com a Imperatriz. Mas nós poderíamos apenas fazer uma curta viagem. O que você acha?"

"Uh, deixe-me pensar – claro que sim. Tenho de usar um desses capacetes legais Harley?"

"Sim, é um tipo de lei aqui em LA"

"Yippee."

Capítulo 14

Finley e eu tínhamos passado a manhã a tentando tricotar. Ela era muito hábil nisso, mas eu passei mais tempo desembaraçando os fios do que realmente colocando-os em torno da ponta da agulha.

Eu levantei meu projeto. "Ele se parece mais com uma teia de aranha do que um lenço."

O telefone de Finley tinha tocado várias vezes durante a sessão de tricô, cada vez que ela olhava para ele e, em seguida, colocava de volta para baixo.

"Você está uma garota popular esta manhã," eu disse.

"É Max. Ele quer que eu ligue para ele. Ele diz que está preocupado comigo."

Baixei o desastre de fios no meu colo. "Então ligue para ele. Você sabe quantos caras lá fora passam o tempo se preocupando com ninguém, mas a si mesmos?"

"Três, talvez quatro?" Finley riu.

"Isso é ser generoso. Ligue para ele."

"Eu vou. Quando você for em seu passeio com Jude." Ela olhou maliciosamente para mim.

"Oh, ele já perguntou para você?"

"Esta manhã. Mas eu disse-lhe para não ir muito longe. Essa coisa é perigosa." Ela pegou o fio, e seus dedos se moviam rapidamente com as agulhas. "Basta ter cuidado, Eden."

"Eu não estava pensando saltar de suas costas ou algo assim."

Ela parou de tricô. "Você sabe o que quero dizer. E isso não tem nada a ver com o passeio."

"Eu sei." Nós estivemos sentadas com as pernas cruzadas no chão, e as estendi para acordar os meus pés sonolentos. "Tudo o que posso

dizer é que eu sou de um nível muito baixo quando se trata de homens."

"Você já esteve com um cara como Jude?"

"Não, definitivamente não."

"É por isso que eu estou te dizendo para ter cuidado. Ele gosta de você, com certeza. O que eu sabia desde o início, mas meu irmão nunca estabeleceu-se com uma garota antes."

Eu não tinha certeza se ela estava me dizendo isso para minha proteção ou ela própria. Eu sabia que cair por Jude estragaria completamente as coisas, e eu, tanto quanto não quero destruir esse emprego de verão, nunca tive um cara como Jude interessado em mim antes. Eu era, afinal, apenas humano.

Finley esticou as pernas também. "Como eu disse antes, eu adoro ele, mas às vezes ele é um idiota."

"Nota mental tomada." Infelizmente, eu meio que sabia o que eu estava me metendo com Jude. Para um cara como ele, este era, provavelmente, apenas um caso de verão, ou agora que ele estava fora de prisão domiciliar, pode ser apenas uma aventura de junho. Ou até mesmo uma semana. Eu estava determinada a não ficar louca sobre o cara. Mesmo que ele saísse, eu ficaria com Finley e estaria perfeitamente satisfeita. Esperemos.

Vesti jeans e tênis para o passeio. Eu só queria que eu tivesse um par de botas de motociclista legais para ir com o capacete. E talvez uma jaqueta de couro com uma caveira flamejante nas costas.

Jude estava vestido da cabeça aos pés de preto e parecendo completamente deslumbrante montando sua moto. Seu sorriso acompanhado o meu entusiasmo para o passeio.

Ele ajustou a correia do capacete debaixo do meu queixo e, em seguida, se inclinou e me beijou. "Vamos, motociclista."

Eu joguei minha perna sobre o assento e passei meus braços ao redor de seu estômago duro feito pedra. "Estou pronta para rolar."

A moto roncou abaixo de nós quando viramos para o caminho arborizado e pelas portas de segurança. A experiência foi exatamente como eu sonhei. Parecia que estávamos voando, e eu ri como uma criança quando ele pegou velocidade e desceu correndo pela rua. Visitamos as ruas cênicas em todo o estado. Mansões forravam ambos os lados da estrada, enquanto nós montamos através de um mundo tão diferente do que o meu era como estar em um planeta diferente. E tão bonito e grandioso como tudo era, eu ainda perdi minha casinha modesta e os pais de noz. Mesmo que eu estava tendo uma explosão e o verão de uma vida, eu senti a dor constante de saudade.

Paramos em um caminho que levava a um pequeno parque. A grama estava tão verde como uma paisagem e flores forrado área de lazer das crianças. Além de uma mulher mais velha com um uniforme de empregada que observava atentamente como duas pequenas meninas brincavam no escorrego, o lugar estava deserto. Nós estacionamos a moto e descemos.

Jude pegou minha mão. "Há uma pequena cachoeira artificial e lago ao redor da curva."

"Bem, é claro que existe. Quero dizer cada parque que eu já estive a tem uma cachoeira e lagoa."

Nós caminhamos ao longo de um caminho perfeitamente pavimentado. Um lado do que foi delimitado por um pequeno riacho que parecia como se cada pedra polida tivesse sido colocada a mão para criar o perfeito fluxo de água. Grandes pedras lisas e uma cachoeira espumante estavam no topo da pequena colina. Caminhamos sob a sombra de uma árvore com galhos bem cuidados que se projetava como um guarda-chuva enorme. Jude encostou-se e me puxou para os seus braços.

"Você parecia saber exatamente para onde me levar até esta árvore maravilhosamente isolada. Quase como se você estive aqui muitas vezes antes," eu provoquei.

"Ao contrário do que meus irmãos traidores posam ter dito, eu não sou um animal." Ele estendeu a mão e segurou meu queixo entre o polegar e o indicador. "Eu gosto muito de você, Eden. E eu não gosto de muitas pessoas. Eu não estou te usando."

"Não?", eu levantei meu rosto e beijei sua mandíbula. "Porque eu estou totalmente com você pela Harley lá atrás."

"Sim, eu já percebi isso. Mas estou disposto a aceitá-la, desde que você passe um tempo comigo."

Eu me assustei quando um esquilo atravessou uma sobrecarga de ramo, mas estava certa de meus nervos tinham mais a ver com o cara de pé na minha frente do que a pequena criatura da floresta. Eu ri da minha reação boba. "A vida selvagem em Beverly Hills é temível." Olhei em volta. "Estou surpresa que não há mais pessoas aqui."

"Babás não terminaram com as suas tarefas ainda. Este lugar fica lotado no final da tarde."

"Babás? Então mãães não vêm, apenas babás?"

"Para a maior parte."

"E este," eu disse, "é o lugar onde todo esse mundo idílico se desfaz."

Ele me puxou mais contra ele. "O que você quer dizer? Você está fazendo um comentário social sobre o meu povo?"

"Seu povo? Você faz um som rico e esnobe como a sua própria cultura."

"É uma espécie de é."

"Eu acho. Mas o que é o bom de chegar a um parque se você não pode mostrar a sua mãe como você é bom em escalar o escorrego? A babá não vai dar a mínima para as suas realizações."

"Algumas mães também não", disse ele. "Então você acha que todos nós estamos fora de contato?"

"Por incrível que pareça, não. Mesmo que vocês três tenham crescido em uma magnífica casa com todo o luxo que você poderia desejar e um pai que é extremamente famoso, ou como meu pai diria, o deus do rock, Finley, Cole e você estão completamente na terra. Você argumenta assim como todos os outros e você vê de volta um do outro. Assim como irmãos normais. Pode-se mesmo dizer normal. Mesmo as

coisas que Finley trata é bastante comum. Todo mundo fica com ansiedade. Eu costumava entrar em pânico direito antes dos testes. Eu costumava me pressionar muito, eu tinha certeza se eu tenho nada menos do que uma pontuação perfeita o mundo inteiro iria se dissolver sob os meus pés. Uma vez que eu me empurrei em um grande ataque de pânico antes de um teste de cálculo e estava convencida de que eu estava tendo um derrame. Então, todo mundo lida com o estresse em sua própria maneira. Finley apenas lida mal." Eu esfreguei minha mão ao longo da barba em seu queixo. "Eu acho que você sabe que ela se culpa pela morte de sua irmã."

"Eu sei. Não importava o quão duro nós tentamos convencê-la do contrário, ela insistiu que o causou."

"Isso é muito para qualquer um engolir."

Ele ficou em silêncio por um momento e me segurei contra ele. "Por Fin, não é só a ansiedade. Ela pode cair muito baixo, às vezes. Esse entusiasmo que ela fica quando está de bom humor pode mergulhar na escuridão em um segundo. É quando eu realmente me preocupo com ela. Mas eu sei que ela está feliz em ter você por perto neste verão." Ele me beijou. "Hmm, eu não acho que eu já beijei uma garota inteligente. Hey, você foi uma dessas meninas da escola que usavam a saia xadrez curta e blusa branca?"

"Sério, não há nada em mim que diz 'escola preparatória particular'?"

"Eu acho que não." Sua boca roçou a minha. "Mas você ficaria tão gostosa em um desses uniformes." Sua longa coxa muscular empurrou entre as pernas, e ele estendeu a mão e puxou as bordas da minha blusa para que eu quase batesse em seu peito. Em seguida, suas mãos deslizavam sob ela e acariciava minha pele, sua boca cobriu a minha.

Minha pele estava em chamas e seus beijos se aprofundaram, e suas mãos exploraram a pele nua de minhas costas e ombros. Eu me inclinei para frente e me movi contra sua dura coxa, arfando suavemente com o ritmo de seu movimento. Minhas mãos deslizaram até seus braços musculosos e rodeei seu pescoço. Eu senti a necessidade desesperada de agarrar ele. Sua boca se moveu no meu

pescoço e minha cabeça caiu para trás quando sua língua desviou levemente no oco na base da minha garganta. Mudei contra ele de novo e de novo, sabendo muito bem que eu estava indo para um lugar onde era impossível voltar atrás. Minhas mãos aninhadas sob sua camisa, e alisei as palmas das mãos sobre os músculos do peito e abdômen. Tudo sobre Jude me fazia perder o controle, e as minhas mãos e boca não conseguiam o suficiente dele.

Suas mãos caíam na minha cintura e antes que eu pudesse protestar, apesar de que era improvável agora, ele apertou-a entre as minhas coxas. Eu gemia baixinho contra sua boca enquanto seu polegar se moveu sobre o denim desgastado. Eu lutei contra a intimidade por um momento, e os meus dedos tensos ao redor de seus ombros.

"Droga, Vale, eu preciso tocar em você toda." Seus dentes pouco levemente no meu lábio inferior. "Apenas relaxe." Mesmo seu comando sussurrado enviou estremecendo de ondas de calor através de mim. Agarrei-me com força nos braços enquanto eu me movia contra a mão dele até a necessidade que eu tinha construído dentro enviar ondas, em seguida, explodiu em todas as direções. Meus dedos cavaram em seus braços rígidos, e eu pressionei minha boca contra seu peito para abafar um pequeno grito.

Ele passou os braços fortes em torno de mim quando eu desmoronei contra ele. Eu me senti totalmente segura em seus braços. Meus dedos traçaram ao longo de sua mandíbula forte. "Estou me sentindo um pouco egoísta."

"Bem, você deveria."

Eu olhei para ele e ele sorriu. "Estou brincando. Observando seu rosto através de tudo valeu a pena." Ele beijou meus lábios. "Fez-me doer muito mais por você, mas ainda valeu a pena."

Um rubor quente subiu em meu rosto, e eu pressionei contra seu peito novamente. "Só para você saber, eu realmente não sou o tipo de garota que faz coisas como essa no centro de um parque público."

"Não? Por que você fez dessa vez?"

"Porque foi com você. E eu não posso começar a dizer o quanto isso me assusta."

Ele segurou meu rosto. "Como eu disse antes, relaxe, Eden."

Eu queria entregar meu coração e alma para ele, mas o meu lado sensível, um lado que sempre levantou a cabeça irritante quando eu menos queria, me disse para manter meus pés no chão. "Acho que devemos voltar. Finley e eu vamos fazer uma excursão em torno das terras."

Ele não disse nada, mas sua expressão desnudou seus pensamentos.

"Eu sei que não é muito, apenas alguns passos ao redor da propriedade, mas, para ela, é um grande negócio."

Ele acenou com a cabeça. "Tem sido bom para ela, mas não há tanto tumulto na minha irmã, eu estou preocupado que ela simplesmente não será capaz de superá-lo. Preocupa-me que um dia tudo vai vir fervendo fora dela em uma erupção massiva."

"Então, talvez estes passos minúsculos em direção a normalidade irão ajudar a queimar algumas calorias. Ontem à noite, Max a chateou e ela fez beicinho, mas não perdeu o controle. Eu diria que ela lidou com isso também. Talvez, a longo prazo, pequenos passos vão ajudá-la a enfrentar o suficiente para evitar qualquer grande derretimento."

Ele baixou o braço em volta do meu ombro e me levou para fora de debaixo da árvore. "Vamos esperar que sim, Eden."

Capítulo 15

A volta para casa foi igualmente incrível. Eu não tinha imaginado a emoção de todos esses anos, montando em uma motocicleta foi divertido. Jude puxou meus braços apertados em torno dele e, em seguida, acelerou à medida que subia o longo caminho para a casa. Ele parou a moto na frente e estava me ajudando a remover meu capacete quando a porta da frente aberta.

Cole estava de pé na soleira da porta segurando o telefone. Assim como na noite anterior, quando ele bateu na porta da casa da piscina, o seu rosto mostrava que havia algo definitivamente não está certo. "Como é que você não atende o telefone?"

Jude apontou para sua moto. "Não é possível realmente atender um telefone com essa coisa." Ele olhou por Cole na porta de entrada, e eu senti o corpo tenso ao meu lado. "O que há de errado? Onde está Finley?"

Cole olhou para trás e saiu. "Ela está lá dentro. Ray ligou. Papai desabou durante o ensaio. Eles vão levá-lo para o hospital. Poderia ter sido um ataque cardíaco."

"Merda". Jude começou a subir os degraus e voou para dentro da casa.

Eu segui atrás Cole. Jude tinha Finley em seus braços antes de Cole e eu alcançarmos o quarto. Ela estava chorando histericamente e ofegante. "Use a boca para respirar, Fin." Ele esfregou suas costas, mas ela estava chorando muito difícil controlar a boca ou a respiração. "Shhh, respire. Pai vai ficar bem."

Peguei um pano de prato limpo e molhe-a com água fria. Eu entreguei a Jude e ele apertou-o contra sua testa. Seu rosto estava vermelho brilhante, e ela parecia perto de vomitar.

Eu me inclinei meu rosto perto do dela. "Finley," eu disse calmamente, "pense na sua respiração. Respire lentamente."

Alguns momentos tensos se passaram, e Finley começou a relaxar. Ela estava fraca e mal conseguia ficar em pé, mas sua respiração desacelerou e ela não estava mais ofegante.

"Ray vai ligar assim que eles souberem alguma coisa", disse Cole. "Eles estavam terminando com o ensaio e, em seguida, o pai ficou pálido e caiu de joelhos."

Finley empurrou seu rosto contra Jude.

"Cole, adie as atualizações até que ela esteja mais calma", disse Jude.

Finley empurrou o peito e balançou a cabeça. "Não, eu estou bem. Eu não sou uma criança." Seus olhos estavam inchados e vermelhos quando ela olhou para Cole. "Ele estava com dor?" Sua voz era pequena e fraca.

"Eu não sei. Ray realmente não disse muito mais, exceto que uma ambulância estava levando-o para um hospital em Berlim."

Jude levou sua irmã para o sofá, e seu porco muito preocupado sentou ao lado de seus pés. Ela deu um tapinha na cabeça com uma mão trêmula.

Eu não estava completamente certa o que fazer. Foi definitivamente um momento íntimo familiar e, pela primeira vez, eu me senti como uma forasteira. Finley parecia miserável, então eu fiz o que meus instintos amigáveis me disseram para fazer. Sentei-me ao lado dela e não disse uma palavra. Não havia nada para eu dizer, no momento, desde que houve pouca informação para prosseguir. Tudo o que eu sabia fazer era sentar lá, caso ela precisasse de mim. Uma coisa era certa, o seu irmão Jude era a pessoa que ela se virava para quando as coisas estavam muito mal. E ele sabia exatamente como consolá-la quando ela estava perturbada.

Na primeira, Finley tinha os braços em torno de si mesma, como se ela quisesse dobrar-se em uma bola apertada e desaparecer no sofá. Senti desnecessário e fora de lugar e como uma companheira paga que não tinha nenhum propósito real, exceto para mantê-la de surtar

quando saísse de casa. Essa percepção sombria pesava no meu peito. Então, sem aviso, Finley se aproximou e colocou os braços em volta de mim. Abracei-a para mim e nós duas choramos. Não querendo ficar de fora, Algum Porco empurrou o focinho entre nós e rimos baixinho.

Maior sessão de soluço concluído, Finley e eu sentamos e ela descansou a cabeça no meu ombro.

"Será que o seu pai tem problemas cardíacos ou problemas de saúde que você conhece?", Perguntei. Um homem como Nicky King tinha que ter os melhores médicos e cobertura de saúde.

"Não, nada", Finley disse fracamente. "Ele ainda tem baixo colesterol para um homem cujo almoço favorito é bife e ovos."

"Ele soa baixo risco de um ataque cardíaco", disse eu. Meus sonhos futuros sempre foi a medicina e como resultado, eu tinha feito um monte de leitura em revistas médicas. Em retrospecto, eu realmente era uma nerd.

Finley segurou firmemente meu braço. "Tenho certeza de que você está certa, Eden. Sinto muito sobre pirar assim."

Eu olhei para ela. "Você está brincando comigo? Eu faria a mesma coisa se fosse meu pai."

"Obrigada, Eden."

A atmosfera na sala tinha abrandado um pouco. Jude e Cole se sentaram no sofá e esperaram que o telefone tocasse. Mais uma vez, nós nos encontramos olhando para uma tela de TV apagada.

Algum Porco bufou duas vezes e sentou-se em frente à TV, como se esperasse que ligasse em qualquer segundo. Finley e eu rimos e eu percebi como e por que este porco era tão importante para Finley. Ele era uma redonda bola rosa de charme.

O telefone de Jude tocou e Finley apertou seu aperto em mim. Segurei-a tão firmemente quanto podia.

Jude levantou-se do sofá. "Hey Ray, o que está acontecendo?" Ele entrou na cozinha para conversar e Cole seguiu.

"Por favor, por favor, por favor. Deixe-o ficar tudo bem, que esteja

tudo bem, deixa dar tudo certo." Finley disse calmamente. Não tinha me levado muito tempo para perceber que para Finley tudo funcionava melhor em três. Debrucei-me sobre a mesa de café e bati três vezes, algo que eu já tinha visto a minha mãe fazendo que, muitas vezes, era apenas em nossa mesa de plástico em vez de madeira.

Jude voltou para o sofá parecendo um pouco aliviado. "Eles estão fazendo mais alguns testes, mas acho que não era o seu coração. Apenas desidratação e exaustão."

Finley levantou-se e jogou os braços ao redor de seus irmãos e chorou. Depois, com a repartição alegre curta, ela se sentou no sofá ao meu lado. "Eu disse a ele para tomar suas vitaminas. Aposto que ele esqueceu."

Cole abriu um refrigerante. "O nosso velho homem é apenas isso, velho, mas ele ainda está mantendo o mesmo cronograma de execução que seguiu quando ele tinha vinte e cinco anos. Ele precisa retardá-lo, ou da próxima vez vai ser pior."

"Então por que você não é o único a dizer-lhe para demitir as turnês?", disse Jude.

"Você é o mais velho," Cole respondeu.

"Como o pai me ouve sobre qualquer coisa. Ele é geralmente muito ocupado me dizendo o que estou fazendo de errado para ouvir algum conselho sobre sua vida." Foi a primeira vez que eu ouvi Jude falar sobre seu relacionamento com seu pai e lá definitivamente parecia ser a tensão entre eles.

"Bem, eu pretendo ter uma longa conversa com ele quando ele chega em casa", disse Finley.

"Essa é uma boa ideia," Jude disse, "Ele sempre leva as coisas melhor vindo de você."

"Oh merda, com tudo isso, eu esqueci completamente", Finley disse arrancando o telefone. "Sua mãe quer que você ligue. Sinto muito, Eden."

"Finley, por favor, não peça desculpas. Está tudo bem."

"Está tudo bem, mas eu acho que ela tem alguma notícia para lhe dizer. Tivemos uma longa conversa sobre os ataques de pânico. Você sabia que ela costumava tê-los muito ruim quando você era pequena? De qualquer forma, ela me disse para demitir a cafeína." Ela sorriu. "Você é tão sortuda, Eden. Você tem uma mãe tão legal."

Peguei o telefone dela. "Sabe de uma coisa, Finley, eu me sinto com sorte." Saí da sala e liguei para o nosso telefone de casa.

"Ei, mamãe."

"Eden", ela disse, emocionada. Janie e Sophie estavam no fundo pedindo o telefone.

"Tudo bem meninas, mas apenas por um segundo. Eu preciso falar com sua irmã."

"Edie, estamos nos movendo para a floresta e pode haver ursos. Vou deixar uma tigela de mel para eles."

Eu ri. "Que diabos você está falando, Sophie?"

Mamãe pegou de volta o telefone e Janie chorou. "Seu pai conseguiu um emprego como cozinheiro em um pequeno restaurante em um lago no norte. É uma pequena cidade turística."

"Mas eu não entendo", eu disse. "Como ele pode ter um trabalho tão longe?"

"Estamos nos mudando lá em cima. O trabalho vem com uma pequena cabana que é paga, por isso não vamos ter qualquer custo. Era grande demais para deixar passar. O verão e o inverno são as estações ocupadas."

"Mas, mãe, e eu? Existe uma faculdade na cidade vizinha?"

Ela fez uma pausa. "Essa é a única desvantagem."

"Essa é realmente uma grande desvantagem."

"Nós vamos descobrir alguma coisa." Minha mãe sempre foi boa em afastando problemas na esperança de que eles iriam resolver-se. Mas este problema não estava indo fixar-se com o tempo.

"Mãe, eu trabalhei muito duro para entrar em uma faculdade, e agora até mesmo faculdade júnior vai ser fora de alcance." Foi um dia de grandes emoções entre lutar para manter o controle dos meus sentimentos por Jude e, em seguida, voltar para casa para o drama com do pai de Finley. E agora, com a notícia de que os meus pais estavam se movendo para uma pequena cidade no norte sem faculdade, de repente me veio a arrebentar pelas costuras e as lágrimas fluíram livremente.

"Edie, você está chorando? Não chore, querida. Ele vai se resolver."

"A menos que esta cidade esteja se movendo para construir uma faculdade este verão, eu não vejo como."

"Talvez com o dinheiro que você fizer e com o que seu pai fizer, nós podemos unir nossos recursos e enviá-la para viver no campus em algum lugar."

"Ótimo, eu poderia viver no campus e simplesmente não ter dinheiro real para matrícula. Não se preocupe, mamãe. Quando você vai embora? Eu quero ver vocês antes de ir."

"Portanto, este trabalho de verão está funcionando bem? Finley soa fantástica."

"Eu realmente gosto dela, e acho que está funcionando bem. Mas é temporário, lembra?" E então me dei conta, eventualmente, eu estaria deixando aqui e Finley... e Jude. E agora, eu estaria vivendo mais longe. Limpei as minhas lágrimas e funguei ruidosamente no telefone.

"Oh, baby, eu não queria incomodá-la tanto." Eu não tinha para resfriá-lo ou ela estaria chorando ao telefone ao lado e, em seguida, Sophie e Janie viriam a seguir.

"Eu estou bem, mãe. Quando posso te ver? Eu posso pegar o ônibus."

"O gerente do resort quer o seu pai para começar imediatamente. Estamos deixando os móveis porque a maioria é lixo e a cabana é fornecida. Este apartamento é nosso até o final do mês, mas vamos deixar a cidade no próximo sábado."

"Tão logo?"

Houve uma longa pausa. "Por que você não apenas sair e vir com a gente Eden? É muito bom lá em cima. Nós sentimos sua falta."

"Sinto falta de todos vocês também, mas eu preciso deste emprego, mãe. Tem sido bom estar no meu próprio."

"Eu sei." Sua voz soava trêmula, como se as lágrimas haviam começado em seu final também. "Você não pode culpar uma mãe por tentar."

"Eu tenho que ir, mãe. Eu não quero amarrar o telefone de Finley por mais tempo. Eu vou sair para vê-lo nos próximos dias. Te amo."

Cole estava estirado no sofá, e Finley estava sobre o tapete com Algum Porco e os cães. Jude estava fumando um cigarro do lado de fora.

"Eden, está tudo bem?" Finley estava tão em sintonia com os meus sentimentos como eu estava com os dela.

"Meus pais estão se mudando para o norte por algum trabalho." Eu dei de ombros como se não fosse grande coisa. "Eu estou indo para ir vê-los em poucos dias antes de deixar - se estiver tudo bem."

"É claro que está tudo bem", disse Finley. "O motorista de papai vai levá-la."

"Não, eu vou ficar bem em um ônibus. Eu montei em muito deles."

"Não seja boba", ela insistiu, e eu não estava com vontade de discutir o assunto por enquanto.

Cole sentou-se à frente e leu um texto. "Papai vai voltar para casa por alguns dias. O médico quer dar-lhe um exame físico completo."

Finley pulou de joelhos. "Ele está? Eu não posso esperar. Quando é que ele vem?"

"Assim que liberá-lo", disse Cole. "Isso significa que eles terão que cancelar alguns shows."

"Bom", disse Finley. "Eu gostaria que eles pudessem cancelar todos eles." Seu humor mudou drasticamente, e parecia que teríamos de casca-la fora do teto em breve. Euforia total e absoluta tinha substituído desespero descontrolado.

Cole mudou seu polegar sobre seu telefone e balançou a cabeça. "A internet já está difundido a notícia." Ele riu. "Aqui está uma boa. 'Lenda do rock Nicky King perto da morte em um Hospital na Bélgica'. Eles não poderiam até mesmo chegar maldito país." Ele largou o telefone. "Eu estou morrendo de fome."

"Eu poderia fazer alguns sanduíches," eu ofereci. "Eu estou com muita fome também."

Finley piscou para mim. "Esses passeios de motocicleta pode realmente abrir o apetite."

Argumentei seu comentário enigmático com um dos meus próprios. "Eu não tinha ideia de quão divertido pode ser."

"Aposto que ainda lhe deixou sem fôlego", disse ela.

"Será que vocês duas podiam parar?", disse Cole. "Então, Jude e Eden ficaram. Estou definhando aqui."

Jude voltou para dentro, enquanto eu estava fazendo sanduíches. Ele entrou na cozinha. Seu braço passou pela minha cintura e minhas costas pressionadas contra o peito. "Finley disse que seus pais estavam se mudando para o norte."

"Sim, eu acho que eu vou estar vivendo na floresta sem diploma universitário. Acho que vou pegar pinha coleta ou algo assim." Eu continuei fazendo os sanduíches, ele me segurou contra ele. Eu esperava que a decepção em meu tom de voz não fosse óbvio, mas era muito difícil. "O triste é que eu teria matado a viver em uma cabana na floresta, quando eu era criança. Mas agora, é a pior coisa que eu posso pensar."

Ele se inclinou e beijou o lado do meu rosto. "Então você pode ficar aqui comigo, na piscina de casa, de preferência nua."

"Sim, Sr. Apenas Uma Faixa."

Ele riu e apertou seu braço em volta de mim. "Sinto muito, Vale. Eu não deveria provocá-la. Você ainda tem todo o verão. Talvez a minha tia possa descobrir alguma coisa para você." Ele encostou a boca perto do meu ouvido. "Embora, eu estava completamente sério sobre a parte do nua."

Eu lhe dei uma cotovelada a distância. "Passo para trás, senhor. Estou armada com uma faca de manteiga, e eu sei como usá-la."

Ele pegou o tomate e começou a cortá-lo.

"Então seu pai está voltando para casa", disse.

"Sim."

"Você parece muito menos entusiasmado do que Finley sobre a notícia."

"Eu estou feliz que ele está voltando para casa para descansar, mas meu pai e eu nem sempre estamos no mesmo comprimento de onda."

"Eu meio que se percebi isso." Eu coloquei as fatias de tomate sobre os sanduíches.

"Meu pai estava esperando que eu fosse entrar no negócio da música. Eu tinha talento na bateria, mas eu gostava de arte. Ele ficou realmente desapontado que eu não segui sua música."

"E Cole e Finley? Será que eles não querem ir para a música?"

"O sonho dele era que tudo o que temos para o negócio da música. Mas Cole é basicamente surdo. Ele é bom com as mãos, porém, é por isso que o meu pai comprou uma empresa de construção. Ele queria dar à Cole uma carreira. E meu pai nunca empurrou Finley em nada. Ele sempre a tratou como uma frágil boneca de porcelana que só precisava ser amada."

"A construção não é o seu lugar?"

"Na verdade, eu gosto de construir casas também, mas tanto quanto Cole e eu nos damos, nós não trabalhamos muito bem juntos."

"Isso parece compreensível." Eu cortei os sanduíches pela metade.
"Seria difícil trabalhar lado a lado com um irmão."

"Sim, nós quase chegamos às vias de fato algumas vezes."

Entreguei-lhe dois pratos e caminhamos em direção ao sofá.

"Bem, Vale, se prepare. Você está prestes a descobrir o que é viver com o deus do rock."

Capítulo 16

Uma comitiva de pessoas chegaram horas antes do avião de Nicky King pousar, e um turbilhão de atividade inundou a casa. Finley evitou o circo lá embaixo, tanto quanto possível, deixando Jude e Cole para lidar com tudo isso. Curiosamente, quando a limusine parou na frente, a maioria das pessoas tinha ido embora e as coisas tinham acalmado.

Finley e eu estávamos a ouvir música com *Algun Porco* em seu quarto quando ouvimos o carro parar. Ela saltou para seus pés. "Ele está aqui. Vamos descer."

Eu hesitei e percebi que eu era mais do que um pouco nervosa sobre o encontro com seu pai. Não por causa de quem ele era, mas por causa do que ele poderia pensar de mim, ou se ele pensaria nada de mim. "Eu acho que você deve ir para baixo sozinha, Finley. Você não viu ele por um tempo e depois de todo o susto de saúde e tudo mais."

Suas pulseiras tilintaram quando ela estendeu a mão para me deixar saber o meu raciocínio não ia voar. Relutantemente, eu peguei a mão dela e fomos para as escadas. Havia ainda as vozes desconhecidas provenientes da sala da frente, mas a multidão tinha definitivamente diminuído.

"E se ele não gostar de mim?", eu perguntei.

"Impossível. Se eu gosto de você, então o pai vai gostar de você."

Nicky King, a rocha do meu adorado pai, o homem, cuja voz eu cresci ouvindo, estava na cozinha com o telefone encostado ao ouvido. Ele parecia menor do que eu imaginava e mais magro e um pouco mais enrugado, mas a sua presença não podia ser ignorada. Ele olhou em nossa direção, e seus olhos brilharam quando viu Finley. "Tenho que ir." Ele largou o telefone e estendeu os braços.

Finley correu para o pai dela e abraçou-o com tanta força que parecia que ela não tinha intenção de nunca deixá-lo ir. Imediatamente ela caiu em prantos. "Eu estava com tanto medo, pai."

Ele beijou o topo de sua cabeça. "Não foi nada, Fin Fin. Eu estou bem."

Ela olhou para ele. "Você não tomou as vitaminas, não é?"

"Eu vou agora. Eu prometo."

Um homem com um fone de ouvido entrou na cozinha. "Nicky, eles não podem reservar todo o conjunto de salas, apenas a metade."

"Então, encontre um outro hotel, Ray."

O homem afastou-se.

Finley chegou de volta e pegou minha mão. "Pai, esta é a Eden."

Ele estendeu a mão. "Prazer em conhecê-la, Eden, Finley me falou muito sobre você. Bem-vinda."

"Prazer em conhecê-lo." Eles eram as únicas palavras que eu poderia empurrar para fora. Eu nunca fui do tipo para ser estrela golpeada, e talvez fosse apenas porque o meu pai tinha glorificado o homem tanto, mas eu estava realmente me sentindo tímida e nervosa ao redor dele.

Seu telefone tocou. "Desculpe- me." Ele virou-se para respondê-lo.

Finley chegou na geladeira por um refrigerante. "Quer um?", Ela perguntou.

"Não, eu estou bem."

Jude entrou na cozinha, e me dei conta de que só de vê-lo fazia o meu coração acelerar. Isso pode ou não pode ter sido uma coisa boa. Um pequeno músculo em sua mandíbula se contraiu quando ele estendeu a mão para um copo. Eu poderia dizer que ele estava chateado, e o fato de que ele basicamente me ignorou, fez meu coração corrida lenta e cair para o meu estômago.

Seu pai desligou o telefone. "Olha, Jude, já que você foi a razão para Tanya deixar, então o mínimo que você poderia ter feito é ter contratado outra porra de chef."

Jude colocou o copo com força no balcão. "Primeiro de tudo, pai, eu não sou a razão de Tanya ter saído. Ela é a razão."

Seu pai acenou com a mão anel coberto para ele. "Sim, sim. Você poderia ter lidado com toda a maldita coisa melhor."

"Só porque você dorme com todas as mulheres que piscam para você, não significa que eu tenho que seguir os passos do meu pai."

Nicky olhou com severidade para Jude. "Eu acho que é por isso deram o nome de um santo sangrento depois de você, Jude."

Finley pegou minha mão e me puxou para fora da cozinha. "Eles nem sempre se dão bem. Jude sabe como apertar todos os botões certos."

"Soa como um botão bonito mútuo empurrando", eu disse, e percebi que era um comentário melhor não dizer.

Finley não respondeu, mas era óbvio que ela não queria ouvir nada negativo sobre seu pai. A porta de vidro se abriu e Jude saiu.

Finley voltou para a cozinha, pegou a mão de seu pai, e arrastou-o para o sofá. "Você deveria tomar mais fácil, papai."

O sofá foi preenchido com vários estranhos, dois foram em telefones e um estava em um laptop. Eu estava me sentindo estranhamente fora do lugar e Finley estava ocupada com seu pai, então eu escorreguei para fora da porta para encontrar Jude.

Ele estava a poucas centenas de metros à frente no caminho que conduz à casa da piscina. Corri para alcançá-lo, com medo de que ele poderia não querer me ver em tudo. Ele estava chateado, mas uma saudação fria seria devastador. Eu não teria outra escolha a não ser enfrentar a dura realidade de que ele não gostava de mim tanto assim.

"Jude." No começo parecia que ele estava me ignorando, e me senti como um soco no estômago. Mas então ele parou e se virou. Seu rosto era uma torrente de emoções, raiva e tristeza em sua expressão só fez a dor no meu estômago pior.

Suas pernas longas fecharam a distância entre nós em segundos, e ele agarrou meus braços rudemente e me puxou para um beijo

urgente. Seus braços em volta de mim. Ele me segurou com tanta força que senti como se minhas costelas iriam quebrar e ainda assim eu queria que ele me segurasse ainda mais apertado.

Depois de um profundo e longo beijo minha cabeça se sentia como se pudesse flutuar para longe de meus ombros. Ele me segurou contra ele.

"Sinto muito que as coisas foram tão mal para você lá", eu disse.

"Não é nada novo. Pai e eu somos parecidos em muitas maneiras, por isso estamos sempre dando cabeçadas. Às vezes, quando as coisas estão calmas por aqui, nós realmente nos damos bem." Os braços dele caíram, e ele pegou minha mão. "Eu tenho que avisá-la, porém, quando o pai está por perto, Finley não reconhece que ninguém mais existe. Então, não me sinto muito se ela parecer distraída e distante. Ela acha que ele é um deus também."

Nós vagamos passando a fronteira da cobertura do perímetro invisível de Finley e em todo o gramado verdejante. "O homem tem uma presença. Nenhuma dúvida sobre isso. Há meia dúzia de pessoas nesse quarto, mas seu pai é como um."

"Como um meteoro gigante que só cai em um quarto?", ele perguntou.

Eu ri. "Mais ou menos. Eu não sei se é porque meu pai o construiu como maior que a vida ou o que, mas eu estava totalmente de língua amarrada quando ele me cumprimentou."

"Ele definitivamente rouba toda a atenção quando ele entra."

"Vocês dois *são* iguais."

Ele balançou a cabeça. "Eu normalmente só atraiu atenção negativa quando eu entro em uma sala cheia de pessoas."

"Não é verdade." Nós paramos na beira do gramado que descia em direção a algumas quadras de tênis profissional. "Finley mencionou as quadras de tênis. Estamos planejando jogar lá um dia."

Ele se sentou e eu sentei ao lado dele.

"Fin foi muito boa. Ela tinha uma grande carreira pela frente, mas então a vida ficou no caminho dela."

"Seu humor oscila muito fortemente, assim como você avisou."

"Confie em mim, ela está realmente se sobressaindo desde que você chegou. Pai não a vê tão frequentemente, porque ele nunca está em casa, então ele acha que tudo vai se resolver."

"Ele soa exatamente como a minha mãe. De alguma forma, ela acha que a faculdade irá magicamente aparecer na pequena cidade para onde estão se mudando. Ela nunca foi uma fã de faculdade. Meus pais tiveram que sair do ensino médio, quando minha mãe ficou grávida de mim. Mas eu sempre sonhava em me tornar uma médica, e eu tenho certeza que eu vou precisar de alguma faculdade para isso."

Ele colocou o braço em volta de mim. "Uma médica? Estou impressionado."

"Não se preocupe. A este ritmo, eu vou ter que comprar um daqueles kits de brinquedos médico e apenas fingir."

"Tudo bem, isso soa louco, mas ter você falando de brincar de médico está me deixando realmente excitado."

"Sim, um pouco demente. No entanto," Eu montei em seu colo e envolvi minhas mãos em seu pescoço. "Eu tive muita prática em minhas bonecas e vários bichos de pelúcia que todos já sofreram algumas doenças terríveis." Beije-o levemente. "E eu tenho que admitir, eu sou uma médica muito qualificada." Beije-o novamente. "Apenas me diga onde dói."

Suas mãos agarraram meus quadris. "Bem, doutora."

Beije-o novamente. "Sim"

"Você vê, eu tenho essa terrível dor, e só há uma maneira que eu posso pensar para aliviar meu sofrimento."

Minha boca pairou sobre a dele. "Parece sério."

"Definitivamente, é sério." Ele se deitou e me puxou para baixo em cima dele. Meus beijos provocantes se intensificaram, assim como um

gigante nariz frio tocou a parte de trás do meu pescoço. Voei de Jude e caí duro na minha bunda. Butch sentou-se sobre as patas traseiras, aparentemente satisfeito que ele salvou seu dono de um ataque vicioso.

Jude olhou para o cão e riu.

"Você não vai rir quando eu te enviar o projeto de lei, Senhor." Eu olhei para as quadras de tênis abaixo. "Eu acho que vou ir lá olhar ao redor."

Jude pôs-se de pé. "Eu vou com você. Há um ótimo canto para amassos atrás do galpão de equipamentos."

"E você sabe disso porque..."

"Eu sei porque eu fiz lá fora, em vários casos." Ele começou a descer a colina. "Vamos, eu vou mostrar para você. "

"Vá em frente. Eu não estou planejando descer", disse eu.

Ele se virou para mim com uma expressão confusa.

Deitei-me na grama, cruzei os braços, e rolei para baixo, rindo histericamente por todo o caminho. Como a inclinação desapareceu cheguei a uma parada abrupta.

Jude estava olhando para mim. "Não é exatamente o comportamento médico." Ele me puxou para os meus pés.

Eu olhei para trás com carinho para o morro que eu rolei. "Eu teria matado para ter um monte assim no meu quintal." Segurei a mão dele. "Quem eu estou enganando? Eu teria matado para ter um quintal."

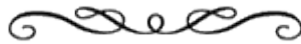
"No inverno, estamos habituados a descer em grandes blocos de gelo."

"Isso seria divertido."

"Só se você não se importa em congelar sua bunda." Ambos os cães haviam se juntado a nós enquanto fizemos a viagem até os campos de tênis, mas antes de chegarmos no cimento, um apito alto transformou a nossa atenção de volta para a casa.

"Papai quer vê-lo, Jude," Cole chamado pelo gramado.

"Merda. Bem, eu vou ter que mostrar o lugar uma outra hora. O mestre está me chamando."



Houve uma reunião de família por muito tempo, e eu tinha tido a oportunidade de ficar sozinha no meu quarto e ler. A chegada de Nicky King tinha definitivamente me deixado sentindo obscuramente desnecessária, mas ele fez enviar algum dinheiro para a minha conta bancária para pagar a minha primeira semana e, em seguida, ele me entregou um extra de cem em dinheiro. Eu olhei para o projeto como se fosse um *Wonka Golden Ticket*. Eu nunca tinha segurado uma nota de cem dólares na minha vida. Eu decidi arranjar um táxi para me pegar na parte da manhã apenas para um passeio até à paragem do autocarro. E a partir daí, eu pegaria o ônibus para casa. Finley não precisava de mim para o momento, e eu sentia falta da minha família. Eu queria vê-los antes que eles deixassem.

Finley bateu na minha porta e subiu na minha cama. "Eu odeio reuniões de família. Papai e Jude passam o tempo todo reclamando um para o outro e nada é feito. Mas eu acho que Jude vai ter que voltar para o trabalho de construção até que ele decide o que" ela levantou aspas no ar, "fazer com sua vida."

"Ele quer ser um pintor", eu disse.

"Eu sei. Pobre homem." Ela descartou o seu sonho, em vez insensivelmente. Foi a primeira vez que eu senti um pouco de raiva em direção a ela. "Ele partiu em sua moto após a reunião."

"Ele fez?" Eu estava certa de minha decepção era evidente, mas Finley não tomou conhecimento.

"De qualquer forma, meu pai estava extremamente chateado com a minha tatuagem porque agora eu tenho um porco no meu ombro, mas eu fiz beicinho e ficou tudo bem."

Seu pai era muito mais flexível quando se tratava de seus desejos do que a Jude.

"O agente do meu pai, Ray, mandou alguma comida para ser entregue, e meu pai convidou algumas pessoas mais, que em seu mundo significa que pelo menos uma dúzia e mais serão mulheres. Poderíamos sair com eles, se quiser."

"Eu pensei que o seu pai estava aqui para descansar."

"Acredite em mim, para ele, isso é demais."

"Eu estou com fome, mas eu acho que depois vou dormir cedo. Achei uma vez que seu pai está em casa, eu iria ver meus pais amanhã."

"Você deve definitivamente indo vê-los antes de sair. O motorista de papai pode levá-la na limusine."

"Não realmente, Finley, eu me sinto idiota puxando para cima a nosso apartamento em uma limusine. Além disso, eu gosto de andar de ônibus. Eu vou ter um táxi me pegando aqui e me levando para o ponto de ônibus. Eu ia a pé, mas estou bastante confiante de que eu ia ficar perdida."

"Você tem certeza?"

"Eu tenho certeza."

"Bem, tudo bem." Ela pulou da cama. "Você vai voltar, certo?"

"Eu estava planejando isso. Você quer?"

"Absolutamente. Eu acho que a comida está aqui. Eu estou morrendo de fome e eles mandaram algumas lasanhas vegetarianas."

Eu me arrastei atrás dela, chateada comigo mesma por ser completamente perturbada que Jude tinha deixado. Foi estúpido para pensar que ele iria pendurar em torno apenas por causa de mim. Ele tinha estado preso aqui por meses, e eu tenho certeza que ele tinha amigos que não via há muito tempo. E, sem dúvida, alguns deles eram meninas, e esse pensamento me deixou ainda mais perturbada.

Havia um monte de vozes que vinham da área da piscina e a música explodia. Bandejas de comida quente foram espalhadas por todo o balcão da cozinha. Nicky King estava em pé, derramando cerveja em um copo. "Hey meninas, se sirvam. Muita comida." Ele olhou para o sofá. "Cole, você quer uma cerveja?"

Cole estava sentado no sofá, com a cabeça virada para o lado enquanto verificava uma página central nua.

Seu pai se inclinou para frente e olhou para a foto. "Eu acho que eu sei quem é a menina", disse ele.

Cole resmungou com desgosto e jogou a revista na mesa de café. "Bem, que só teve o brilho da Miss Junho. Obrigado, pai, vou tomar aquela cerveja."

Finley me entregou um prato, e pegou um pouco de lasanha, mas descobri que meu apetite tinha diminuído com a notícia da partida de Jude.

"Então, Eden, Finley me disse que seu pai é fã de Black Thunder." Mesmo depois de falar com ele várias vezes ao longo do dia, falar com homem diretamente me ainda agitava-se de um caso de nervos. Levei um momento para responder.

"A palavra fã não pode capturar o verdadeiro alcance de sua admiração. Na verdade, eu iria tão longe a ponto de dizer que ele ama Black Thunder. Quando eu era pequena e não conseguia dormir, em vez de uma canção de ninar, ele cantava Angel Tears."

Sua risada ecoou pelas paredes da cozinha. "Eu não o conheci, mas eu gosto dele já. Nós vamos ter que ficar juntos algum dia."

"Como eu disse para Finley, isso seria ótimo, mas isso exigirá tranquilizantes."

Ele riu de novo. "Não admira que você gosta tanto dela, Finley. Vocês deveriam se juntar a nós na piscina quando tiverem terminado de comer." Com isso, ele pegou sua cerveja, jogou uma lata para Cole, e se dirigiu para fora. Ele tomou uma certa quantidade de energia cinética com ele quando ele saiu da sala.

Finley e eu estávamos sentadas sozinhas no balcão. "Onde está Algum Porco?"

Ela aspergiu um pouco de queijo em sua lasanha e me entregou o pacote. "Ele odeia grandes multidões. Eu alimentei-o lá em cima para que ele pudesse ir dormir mais cedo."

"Dormir soa como um plano", disse. Eu queria muito perguntar se ela sabia onde Jude poderia ter ido ou se ela achava que ele tinha ido encontrar alguém. E mesmo que eu senti que eu poderia falar com Finley sobre tudo, eu decidi manter meus sentimentos sobre Jude para mim. Pareceu-me a coisa mais inteligente a fazer. E no momento, eu ainda estava em total confusão sobre os meus sentimentos por ele. Assim, não haveria muito a discutir.

Capítulo 17

Eu ouvi o clamor da festa ir até meia-noite, assim, a casa inteira estava morta em silêncio enquanto eu subia para fora da cama às sete. Enquanto eu tomava banho e me vestia, eu me perguntava se Jude já tinha voltado para casa na noite passada. Mais uma razão para solidificar o meu coração contra essa coisa toda. Jude vivia em um mundo tão completamente diferente do meu, era quase risível pensar que ele jamais se comprometeria a alguém como eu.

Eu escovei meu cabelo em um rabo de cavalo e não podia deixar de me divertir com a cara feia olhando-me no espelho. Eu estava animada em ver minha família e decidi me concentrar em chegar em casa. Ontem, pela primeira vez desde a minha chegada, eu me senti terrivelmente desconfortável e fora do lugar. O pensamento de ir para casa para um lugar onde eu me encaixo e onde eu era importante me deixou ansiosa para ver minha família. Talvez eu até decidisse ficar.

O mais silenciosamente possível, arrumei algumas coisas na minha mochila, coloquei o dinheiro no bolso, e desci as escadas. Eu tinha providenciado um táxi para me pegar do lado de fora dos portões de segurança.

Jude virou a esquina, assim que eu alcancei o patamar. Ele estava sem camisa e suado de um treino no ginásio. Seus olhos se arregalaram quando ele me viu, e ele olhou para a minha mochila com a confusão.

"Eu vou ver meus pais", eu disse rapidamente.

"Espere um minuto. Eu vou tomar um banho e então eu posso levá-la na moto."

"Não, está tudo bem. Eu vou pegar o ônibus. Além disso, minha mãe teria um ataque se ela me visse subir em uma motocicleta."

"Eu tenho um carro. Eu vou levá-la."

"Não."

Decepção cobriu seu rosto. "Por que não?"

Passar um tempo sozinha com Jude tinha seus perigos e, definitivamente, não se encaixam em meu plano para ficar firme e forte, mas eu tinha outro motivo. "Jude, seu pai está em casa e você está ocupado." Eu olhei para o chão. "E, sinceramente, eu não quero que você veja onde eu moro." Minha garganta se apertou em torno das palavras. Eu me senti boba e superficial sobre isso, mas era a verdade.

Jude roçou meu braço com os dedos. "Eden, você poderia ter se arrastando para fora debaixo de um cogumelo, e eu ainda acharia você incrível."

Suas palavras provocaram lágrimas, e eu desesperadamente queria saber o que ele quis dizer isso. Mas as nossas vidas eram tão escandalosamente diferente, eu não podia deixar de se sentir autoconsciente sobre isso. "Eu tenho que ir, Jude. O táxi está aqui para me levar para o ponto de ônibus." Virei-me e sai correndo pela porta da frente.

Eu consegui me recompor na viagem para o ponto de ônibus. Felizmente, ainda havia tempo antes que o ônibus chegasse, e eu caminhava para um pequeno shopping center nas proximidades. Entrei na farmácia e comprei duas bonecas Barbie, um bolinho e um café e voltei para o banco, assim que o ônibus chegou.

Vários dos bancos da frente já estavam cheios, então eu fiz o meu caminho para a volta e deslizei em um quando o motorista do ônibus saiu para ajudar um homem prender sua bicicleta no ônibus, e eu retirei as bonecas para decidir qual delas Sophie gostaria mais. Janie ficaria feliz com qualquer coisa, mas o gosto de Sophie já estava mais exigente. Uma boneca estava vestida com equipamento desportivo com tênis e óculos de sol, e a outra usava um vestido rosa de festa com babados. De repente, eu estava arrependida de não comprar outra com um vestido de festa. Poderia ter sido mais fácil com duas iguais. Eu estava em profunda contemplação sobre as minhas compras de boneca, quando alguém arremessou com força ao meu lado. Eu reconheci o cheiro de seu sabão imediatamente.

Meu rosto se virou para ele. Ele estava segurando sua jaqueta de moto e capacete.

"Hey, Vale, como vai?" Ele olhou em volta para o interior do ônibus. Os assentos pareciam como se tivesse sido recentemente estofados, mas metade dos vidros fumados tinha grafite riscado neles. "Boa carona."

"Eu acho que você nunca andou em um ônibus público antes." Eu ainda estava debatendo se eu estava feliz ou triste em vê-lo.

"Na verdade, eu andei. Duas vezes."

Eu levantei uma sobrancelha de descrença para ele.

"Longas histórias e não a envolvendo. Basta dizer, um envolveu um litro de tequila e outro uma festa de Halloween que foi incrivelmente errada." Ele colocou seu capacete entre seus pés.

"Será que o motorista colocou a sua Harley na prateleira com a bicicleta do outro cara?"

"Eu queria. Eu tive que estacionar no estacionamento do shopping. Esperemos que não fique rebocado."

Eu quebrei um pedaço do bolinho e entreguei a ele. "Jude, por que você está aqui?"

"Razões puramente egoístas." Ele enfiou o bolinho na boca, mastigou e engoliu. "Eu decidi que seria muito melhor passar o dia com você do que com meu pai."

Sentei-me e soprei uma mecha de cabelo do meu rosto. "É amarelo", eu disse calmamente.

"O que é amarelo?"

"Nosso apartamento. O lugar todo tem esse brilho amarelo estranho a ele para que todos parecem ter uma doença hepática. E é feio e pequeno e abafado."

"Quer parar, órfã Annie. Eu disse que eu não dou a mínima para isso. Agora me diga como é seu pai. Eu quero ter certeza que ele não me odeia. O pai sempre odeia os caras que suas filhas levam para casa."

Olhei para ele. "Você está brincando comigo? Você não me ouviu

falar sobre a obsessão do meu pai com Black Thunder?" Eu me inclinei para trás novamente. "Você veio diretamente dos lombos de Nicky King. Ele vai cair em cima dele quando ele se encontrar com você." Jude ficou em silêncio e eu me virei para olhá-lo novamente.

Sua boca estava bem apertada.

"O que há de errado?", Perguntei.

Ele limpou a garganta e bateu no peito. "Não é nada. É que o bolinho tentou voltar depois que você mencionou os lombos do meu pai."

"Desculpe, eu não vou trazê-los de novo." Eu descansei para trás e olhei para fora da janela. Eu decidi parar de me preocupar que Jude me acompanhava para casa. Não havia nenhuma maneira de evitá-lo agora.

Havia uma quantidade frustrante de paradas no caminho para a auto-estrada, e o ônibus encheu rapidamente. Duas adolescentes energéticas entraram no ponto final e caminharam para trás. Sentaram-se através do corredor e olharam abertamente para Jude.

Ele lançou um sorriso encantador o seu caminho. "Como vai?"

Elas quase caíram para fora de seus assentos com alegria.

"Ótima", uma delas disse. "Você parece tão familiar. Você estava na festa de Sadie na noite passada?"

"Sim", ele apontou para elas, "você-", ele estalou os dedos, tentando reunir seus nomes.

"Eu sou Katie e esta é Bree", a menina respondeu.

"Certo, certo. Grande festa." Ele se inclinou para trás e olhei longo e difícil ao lado de sua face. Ele parecia estar gostando e sabia muito bem que eu estava morrendo de curiosidade.

"Quem é Sadie?" A questão já não pode ser contida.

"Nenhuma porra de ideia."

"E suas amigas fanáticas menores de idade do corredor?"

"Nunca vi na minha vida."

"E a festa?"

"Não... Depois que meu pai e eu tivemos algumas rodadas, eu precisava queimar algumas calorias. Eu fui a um bar em Los Angeles, onde alguns dos meus amigos saíam." Ele me encarou e agora seu olhar verde era sincero. "Sem meninas, Vale. Apenas alguns dos caras."

"Por que você age como se as conhecesse?"

Ele deu de ombros. "Recebo o 'não nos conhecemos' muito. Meu pai sempre tentou nos impedir de ser fotografado, mas é impossível evitar por completo. As pessoas me veem nas revistas e na linha. Então eles sabem que eu pareço familiar, mas eles não sabem o porquê. É apenas mais fácil para ir junto com ele."

O ônibus continua firme na estrada, o que significava que as paradas tinham terminado e nós estaríamos indo para o vale.

Eu deslizei para baixo no assento e Jude fez o mesmo.

"Suas novas amigas não têm tirado os seus olhos de você", eu murmurei através do lado da minha boca.

"Você pode culpá-las?" Ele tirou sua jaqueta por cima tanto de nossas cabeças, e nós estávamos em nossa própria tenda privada. Mesmo no espaço apertado escuro debaixo do casaco, ele parecia irresistível.

Inclinei-me e o beijei de leve na boca. "Eu não estava muito certa sobre isso no início, mas agora estou feliz que você tenha vindo."

Sua mão pressionou contra o lado do meu rosto, e ele me deu um beijo tão longo que o ar sob o casaco de couro ficou quente e denso. Ele sorriu para mim, no escuro do nosso abrigo de couro. "Eu acho que nós usamos todo o oxigênio aqui."

"Eu estava pensando a mesma coisa."

Ele atirou o casaco, e o cheiro de mofo do ar ônibus nos atingiu. Coloquei minha cabeça em seu ombro. "Quanto tempo seu pai vai ficar?"

Uma gargalhada jorrou de sua boca.

"Eu não quis dizer nada com isso. Eu estava apenas curiosa. Não que seja da minha conta, é só - "

Ele enredou os dedos longos e grossos entre os meus. "É só o que?"

"Estou me sentindo realmente fora de lugar agora. Eu me sinto como uma funcionária que deveria apenas ficar nas sombras e esperar para ser chamada quando necessário."

"O pai faz com que todos se sintam assim. Até mesmo eu. Ele vai embora em um dia ou dois dias e depois as coisas vão voltar a ser como eram. Além disso, na noite passada, quando estávamos tendo nossa reunião de família estúpida, Finley passou sobre o quão incrível você é. Meu pai realmente não sabe como demonstrar apreço, mas eu sei que ele está feliz por você estar lá para Finley. É uma coisa a menos para ele se preocupar."

Eu levantei minha cabeça. "Você não sabe o quão melhor que me faz sentir. Honestamente, eu estava quase pensando em não voltar. Eu percebi que eu realmente não iria ser desperdiçada."

Ele ergueu as mãos entrelaçadas e beijou as costas da minha. "Eu meio que tive essa impressão de você esta manhã. Foi uma das razões que eu a segui." Ele não levantou a cabeça do assento enquanto rolava o rosto para mim. A cor vibrante de seus olhos contrastava com o negro dos seus cílios. Ele era tão bonito como uma pintura. "Eu tinha medo que você fosse desaparecer, e eu nunca iria vê-la novamente."

Eu inclinei minha cabeça em seu ombro novamente e apertei seus dedos entre os meus. Por mais difícil que fosse, eu tentei ficar resistente aos seus encantos, ele sempre parecia saber exatamente o que dizer para me derrubar.

O ônibus nos deixou vários quarteirões do prédio. O bairro voltou em fatias feias, as latas de lixo que estavam constantemente transbordando em calçadas, o mini-mercado pouco ruim, e o lote de construção. Eu tinha esquecido completamente do lote de construção. Jude percebeu isso imediatamente.

"Cole mencionou que havia um trabalho no vale. Na verdade, ele está começando a voltar aqui amanhã. Seu pulso está se sentindo melhor, e meu pai quer vê-lo de volta ao trabalho. Estou começando voltar a trabalhar também. Mas não aqui. Cole e eu trabalhando no mesmo local, simplesmente não funciona."

"E a sua arte?"

Ele deu de ombros. "Eu vou fazer isso no meu tempo livre. Na medida em que o pai pensa que é apenas um hobby estúpido."

"Sua arte é muito além do nível hobby."

Ele jogou o braço em volta do meu ombro e me puxou para mais perto. "Obrigado, Vale."

Eu parei e olhei através do elo da construção. Houve um grande progresso desde a manhã eu passei por ela para comprar leite. "Eu vi Cole de pé sobre os degraus do trailer de uma vez."

"De jeito nenhum", disse ele. "Que coincidência. Mundo pequeno, eu acho."

"Não na verdade." Eu olhei em frente para o gasto, decadente prédio. O nojento, proprietário sem camisa estava lavando seu carro. Alguém tinha jogado fora um manchado, sofá rasgado, e encostou-se a lixeira gigante. As flores que alguém tinha tomado a tempo para plantar ao longo da rodovia estavam marrons e mortas. Eu levantei minha mão e apontei. "Eu apresento a você o meu lar doce lar."

Ele agarrou minha mão. "Então, vamos lá."

Meu ritmo acelerou-se os passos, não só porque eu estava quase tonta com a ideia de ver minha família, mas porque todo o andar de cima cheirava a fumaça. Bati rapidamente. Dois segundos depois, mamãe abriu a porta e colunas de fumaça subiam para fora do apartamento.

"O que está queimando?"

"Seu pai está cozinhando." Então ela jogou os braços no ar e gritou. "Edie" Ela me agarrou em um abraço selvagem e Janie e Sophie

se enrolaram em torno das pernas. Nós pulamos em torno de um abraço gigante, chorando, gritando e rindo. No momento em que parou para recuperar o fôlego, Janie e Sophie agarraram minha mão e me puxaram para dentro.

Minha mãe olhou para Jude. "Olá". Pegou sua mão e arrastou-o para dentro de forma semelhante a Janie e Sophie. "Eu não sei quem você é, mas eu espero que você goste de hambúrgueres."

"Eu normalmente gosto de esperar pelo menos até as dez da manhã antes de eu bater no meu primeiro hambúrguer, mas eu acho que posso lidar com isso", disse Jude.

Papai estava em pé em cima do fogão com o cabelo comprido preso em um rabo de cavalo e um avental que eu nunca tinha visto antes. Ele estava com detalhes em gordura e ketchup e parecia completamente contrário aos aros de prata em seus ouvidos.

"É Edie? Você está a tempo para um teste de gosto." Ele estava segurando uma espátula pesada com uma carne pingando quando ele se virou. Seus olhos se arregalaram quando ele olhou para Jude. Tudo caiu no chão. Janie e Sophie eclodiram em estridentemente risos, e minha mãe cobriu a boca para forçar uma risada para dentro.

Jude olhou para a carne no chão. "Acho que vou levar um cheque nesse hambúrguer."

"Tenho certeza de que você pode obter uma sem a cópia do linóleo", disse a mãe.

Papai passou por cima do hambúrguer caído e limpou as mãos em seu avental. "Puta merda, eu não posso acreditar. Puta merda"

Janie bateu palmas e riu. "Puta merda".

Mãe atirou um olhar matador para papai.

"Sinto muito. Putz, Santa mãe. Você é Jude King."

Jude sorriu e estendeu a mão, o que foi corajoso, considerando a condição do pai avental que ele tinha acabado limpar as mãos. "Prazer em conhecê-lo, senhor."

"Eu sinto como se já te conhecesse" Pai jorrou. "Eu ainda me lembro quando você montou a sua primeira moto de duas rodas nesse documentário que fez sobre o seu pai."

Jude olhou para mim e sorriu.

"Assustador, não é?", Perguntei.

"Nem um pouco."

O rosto de papai estava bem apertado, de repente. "Como está o seu pai? Eu já ouvi de tudo, desde um ataque cardíaco a uma overdose de drogas."

"Ele está bem. Era apenas exaustão. Ele está em casa descansando agora."

Pai virou-se para mim e parecia que ele tinha engolido a língua.

"Sim, Pai, eu o conheci, e falamos sobre você."

"Whoa!" Pai gritou. "Você conheceu Nicky King". Ele olhou para mim com mais orgulho do que eu já tinha visto ele reunir.

"A propósito, pai, eu vi minhas últimas notas on-line. Eu me formei na minha terceira aula. Bem, eu não tenho certeza se ele conta já que eu não estava realmente na graduação, mas - "

"Isso é ótimo, querida", disse ele, limpando minhas realizações escolares para voltar para o que mais importava. "Então você fez uma boa impressão? Será que você praticou todos os bons costumes que sua mãe e eu te ensinamos?"

Mãe e eu começamos a rir.

"Meu pai ficou completamente impressionado." Jude sorriu para mim, e meu coração fez aquela coisinha choque aconteceu quando ele olhou para mim. "Estamos todos bem impressionados."

"É mesmo?" Minha mãe estava procurando o meu rosto em busca de pistas de quão profundamente as coisas estavam entre nós. Felizmente, eu tinha aprendido como colocar uma cara de pau quando ele vinha para os meninos.

Sophie agarrou a minha mão. "Edie, você trouxe presentes?"

"Presentes", Janie repetiu.

"Por uma questão de fato, eu trouxe." Enfiei a mochila do meu ombro, tirei os brinquedos, e segurei as caixas viradas para baixo. "Escolha um e ambas me deem a promessa de ser feliz com o que você escolher."

"Eu prometo", disse Sophie. Ela agarrou a Barbie desportiva.

Eu entreguei para Janie a Barbie com vestido de festa, e Sophie imediatamente esticou o pescoço para ver se Janie levou a melhor boneca. "Ah, eu gosto desse vestido" ela choramingou.

"Sophie, você prometeu."

"OK, minha boneca é mais bonita", disse Sophie.

"Não é não", Janie chorou.

"Elas são as mesmas bonecas, mas com roupas diferentes." Olhei para mamãe por ajuda, mas era óbvio que ela estava feliz de ter uma ruptura com elas. Eu passei muito tempo cuidando das minhas irmãs e depois que eu saí, mamãe tinha provavelmente sentiu-se mais do que ninguém. "Eu sabia que deveria ter comprado a elas com a mesma roupa."

"Em seguida, eles se queixariam de que queriam diferentes." Mamãe colocou o braço em volta de mim e me levou para o sofá. O pai já tinha encurralado Jude na cozinha. Ele sentou-se à mesa e preparou um hambúrguer. Ouvi-os falar sobre a carreira de Jude na música e na sua obra. Aparentemente, o pai sabia muito sobre toda a família King. Jude se sentou educadamente na pequena cozinha ouvindo meu pai contar uma narrativa inteira de infância de Jude, provavelmente, sabendo mais sobre a de Jude do que da minha.

Sentei-me no sofá, o familiar, com cheiro de mofo sofá irregular e encostei minha cabeça no ombro da mamãe. Ela olhou para a cozinha. Papai tinha completa atenção de Jude. "Em primeiro lugar", ela falou em voz baixa para ser afogada pelo fogão escaldante "ele é de tirar o fôlego."

"Sim", eu disse com um suspiro.

"O que exatamente está acontecendo? Eu pensei que você estava lá para ser uma companheira para a filha de Nicky."

"Eu sou. Finley é muito divertida. Estamos tendo muita diversão juntas. Eu nunca tive uma amiga que eu tenha me ligado com tanta rapidez como Finley. E ela tem um porco de estimação." Esse comentário tirou a atenção de Sophie longe da Barbie. Ambas as bonecas estavam nuas agora, e as roupas estavam espalhadas no chão.

Ela pulou em cima do sofá. "Ela tem um porco?"

"Sim, e ele usa camisetas e um brinco apenas como um pirata."

"Você pode trazê-lo aqui para que possamos acariciá-lo?"

"Não, Algum Porco não gosta de viajar."

Mamãe riu. "Algum Porco?"

Eu acenei com a questão a distância. "É uma longa história." Sophie se arrastou no meu colo. "Então, conte-me mais sobre este trabalho pai está tomando."

"Há ursos", disse Sophie.

"É um lugar bonito, Edie", disse a mãe. "Eu desejo que você tivesse vindo com a gente. Estamos tão animados sobre isso, mas vai ser muito difícil deixá-la aqui sozinha."

"Eu não estou sozinha." Eu olhei para a cozinha novamente.

"Você realmente não explicou por que você apareceu com o irmão."

Eu podia sentir meu rosto quente. "Nós meio que estamos juntos."

Janie pulou em seu colo segurando as duas bonecas. Sophie agarrou a dela de volta, embora ela possa ter agarrado a de Janie. Agora que ambas estavam nuas, era difícil dizer.

"O filho de um famoso astro do rock, tenha cuidado, Edie. Não tenha seu coração partido."

"Obrigada pelo voto de confiança, mãe."

"Eden, tanto quanto eu estou preocupada que ninguém é bom o suficiente para você, mas -"

"Mãe, eu não sou uma tola. Eu vou ficar bem."

Ela colocou os braços em volta de mim e beijou minha bochecha. "Eu sei que você não é uma tola. Eu senti tanto sua falta." Ela me beijou novamente e, em seguida, Sophie e Janie a seguindo. As três beijando todo o meu rosto até que estávamos rindo tanto que todos nós caímos no chão em um montão.

"Yeehaw!" Grito do meu pai tirou-nos da sessão beijo frenético. "Bem, eu fiz isso. Jude King, um verdadeiro comedor de hambúrguer, me deu seu selo de aprovação em minha cebola, cheddar, hambúrguer e bacon. Estou tomando esta receita para o norte. Acho que vou chamar de King."

"Sinto-me honrado," Jude disse limpando a boca com um guardanapo.

Mamãe se levantou e abaixou a mão para me levar. "Estou feliz por não ter que comer mais hambúrgueres. Minhas válvulas cardíacas foram fechando-se apenas cheirando a gordura."

Fui até a cozinha. "Então, Pai, posso obter um hambúrguer ou não a minha opinião não conta? Quer dizer, eu sei que não sou uma King, mas eu tive minha parte de hambúrgueres."

"Venha para cima."

"Ah, mas pai, eu não quero nenhuma cebola ou bacon ou maionese."

Pai revirou os olhos para mim. "Sim, Edie, você é uma apreciadora de hambúrguer."

Capítulo 18

*P*assamos o resto da manhã e início da tarde falando principalmente sobre o pai de Jude e ouvindo música de Black Thorne apenas no caso de Jude não ter ouvido o suficiente em sua vida. Em determinado momento, Sophie e Janie subiram em cada lado do Jude e adormeceu contra ele. Foi uma imagem que eu iria manter em minha mente para sempre. Despedidas levaram muito tempo, e minha mãe, Janie, Sophie, e eu choramos. Eles prometeram ligar no momento em que fossem para o norte para me dar o seu novo número.

Nós saímos na varanda e ali, em pé na rua olhando como fora do lugar, como um urso polar no meio do deserto, era uma elegante limusine branca.

Eu levantei uma sobrancelha para Jude. "Olha isso, meus vizinhos, os Peterson, devem ter comprado uma limusine para ir com o motorista."

"A experiência de ônibus era especial e tudo mais, mas agora se eu decidir te beijar, não tenho que esconder debaixo do meu casaco."

"Uh, após aquele hambúrguer com cebola, isso não ia acontecer de qualquer maneira."

Ele puxou um pacote de pastilha de seu bolso. "Eu estou preparado para qualquer coisa, especialmente para beijar."

"Whoeee!" Papai cantou de cima. Aparentemente, ele tinha tomado exclamações de cowboy na minha ausência.

A família inteira ficou olhando da varanda quando deslizamos para o banco de trás. Lágrimas encheram os olhos de novo como eu os assisti através dos vidros esfumados.

Janie e Sophie levantaram-se e acenaram com suas bonecas nuas no ar à medida que se afastava do apartamento. Jude pôs o braço em volta de mim. "Eu só vou dizer isso. Sua família é legal pra caralho."

Limpei as minhas lágrimas com as costas da minha mão. "Eu sei." Eu me aconcheguei contra ele. "Meu pai provavelmente não será capaz de dormir à noite ou pelo resto da semana, por falar nisso."

"Nós temos que apresentá-lo para o meu pai."

"Então, ele poderia morrer um homem feliz. Jude, obrigada por não perceber quão horrível é onde eu moro."

Ele beijou o topo da minha cabeça. "Isso só faz você muito mais surpreendente."

Enquanto não poderia ter sido um lugar mais confortável, acolhedor e de prestígio do que a parte de trás da limusine, eu me senti desconfortável com um motorista sentado a poucos metros de distância. Jude trabalhou duro para esconder sua decepção. Ele tentou desesperadamente me convencer de que a janela entre o motorista e os passageiros era a prova som e opaco. Eu indiquei que uma vez ele levantou a partição, o motorista sabia exatamente o que estávamos fazendo e que seria ainda pior. Eu ganhei o round, e Jude aceitou a derrota como um cavalheiro, um senhor completamente desanimado.

A combinação de sair da cama no início da manhã, parada monótona e o tráfego de estrada me fez sonolenta o suficiente para adormecer com a cabeça no colo de Jude. "Hey, Vale, estamos em minha moto. Eu disse a Ben para trazer-lhe um capacete." Ele tirou o cabelo da minha testa, e eu me sentei um pouco atordoada que eu tinha caído tão profundamente adormecida. "A menos que você prefira ficar no carro e deixá-lo levá-lo para casa."

Eu deixei os meus pés no chão e me espreguicei. "Onde está o capacete?"

Ele sorriu para o meu entusiasmo e chegou atrás do assento para ele. A limusine tinha atraído a atenção de todas as pessoas na rua, e ouvi algumas pessoas resmungando por trás de suas mãos, tentando decidir quem éramos. Eles pareciam igualmente curiosos quando subimos para a parte traseira da moto.

O ar frio tirou a sonolência da minha cabeça, e eu segurei com força em Jude quando nós dirigimos pela cidade para a propriedade.

Passamos pela casa e chegamos a uma segunda garagem um bom quarteirão dos portões de segurança. Ele estacionou a moto debaixo de uma árvore.

Olhei para trás a maneira nós viemos. "Uh, eu acho que você perdeu uma volta lá."

"Não". Ele tirou o capacete e me ajudou com o meu e, em seguida, jogou os dois sobre a parede de tijolos de altura em volta do pátio. Ele agachou-se e baixou as mãos para me dar um impulso. "Basta pegar o topo da parede e içar-se. Eu vou ajudá-la a descer do outro lado."

"E exatamente por que estamos invadindo sua casa?" Eu coloquei meu pé na sua mão, e ele me levantou alto o suficiente para obter um bom controle sobre a parte superior da parede. Eu me levantei e quase cai do outro lado.

Ele subiu ao meu lado. "Porque, eu não estou pronto para te compartilhar com a minha família disfuncional ainda." Nós nos sentamos no topo da parede com uma visão completa do pátio e quadras de tênis. Não havia ninguém, nem mesmo um cão gigante, à vista.

Jude olhou para mim com aquele olhar persistente que sempre enviava um redemoinho de calor através de mim. "Eu vou pintar você, Eden. Mesmo se eu não pintar outra maldita coisa, eu tenho que colocá-la na tela." Ele pulou e levantou os braços para mim. Eu caí para a frente em suas mãos fortes, e ele me abaixou no chão, certificando-se de arrastar o meu corpo lentamente contra sua na minha descida. Ele pegou o capacete e, em seguida, pegou minha mão e me puxou em direção a casa da piscina.

Olhei para trás fugazmente na parede tínhamos acabado de subir. "Então, quantas vezes você já escalou a parede? Você parece muito hábil nisso."

"Provavelmente, algumas vezes mais do que pelos portões de segurança. Essa parede é a minha capa de invisibilidade. Ele me permite entrar no terreno sem ninguém perceber."

"Mas se o seu pai estiver usando a casa da piscina?" Eu tropecei ao longo de manter o ritmo com a sua velocidade.

"Ele nunca pisa fora na luz do dia."

"Sério?"

"Estrelas do rock e vampiros têm muito em comum."

"Se ninguém está por perto, por que estamos correndo?"

Minha pergunta não diminuiu o ritmo. "Eu não quero que Butch e Sundance percebam que chegamos. Então, todo mundo vai saber que estou de volta."

O passeio rápido em todo o imenso quintal aumentou a minha frequência cardíaca como se estivéssemos correndo uma trilha. "Sim, eu ia mencionar que cães de guarda terríveis avisariam se vissem alguém pular o muro ou algo assim."

"O local é muito grande. Nós precisamos de um pacote inteiro de cães para manter este lugar seguro."

Eu estava quase sem fôlego no momento em que chegou à casa da piscina. Jude não perdeu tempo a chegar-nos dentro e fora da vista. Ele trancou a porta atrás de nós.

Eu coloquei minha mão sobre meu peito para abrandar meu coração. "Se você tivesse uma capa de invisibilidade de verdade, não teríamos tido que correr. Poderíamos ter apenas casualmente passeado pelo gramado despercebidos."

"Eu acho que é o que precisávamos na parte de trás da limusine."

"Você não vai me perdoar por isso, não é?"

"Não... Não perdoamos facilmente quando uma boa oportunidade perfeitamente para amassos é desperdiçado." Ele se aproximou e começou a organizar os lápis na bandeja.

O dia em que eu corri para fora da casa da piscina, insultada e ferida, eu nunca tinha realmente olhado para o desenho que ele tinha começado. Agora eu olhei por cima do ombro para a tela...

Meus olhos castanhos claros olharam para mim. "Oh meu Deus, sou eu", minhas palavras flutuaram para fora em um sussurro

reverente. "É como olhar em um espelho." Meu pescoço e ombros tinham sido esboçados no ânimo leve, mas mesmo nos traços tênues de lápis, eu podia ver o contorno do meu corpo. "Os meus seios são realmente tão grande?"

"Sim, meu anjo cheio de curvas, eles são." Ele levantou-se do banco. "Eu vou pegar a camisa, e você pode mudar."

Segui-o para o corredor forrado com prateleiras de roupas. "Você tem certeza que eu não deveria colocar em um desses agradáveis, vestidos rendados?" Eu corri meus dedos em toda a linha de roupas.

"Eu tenho certeza." Eu estava fechando a porta atrás de mim, quando ele emitiu outro comando. "E, Vale, neste momento, tire o jeans também."

Eu congelei e, em seguida, me virei e enfiei a cabeça para trás para fora. "O quê?"

A expressão que ele atirou em mim não deixou espaço para debate. "Eu sou o artista, lembra?"

Era ainda mais tecido do que a roupa de banho, e ainda assim, me senti extremamente exposta como eu saí para o corredor. Puxei para baixo a camisa para cobrir a calcinha, mas isso só serviu para expor os meus seios.

Jude olhou para cima do bar, e por um segundo, parecia que o ar tinha sido batido com ele. Ele jogou para trás um tiro e, em seguida, levantou a taça. "Uma pequena fortificação." Ele bateu o copo no balcão e parecia evitar olhar diretamente para mim quando ele escovou passado e pegou minha mão. Ele me levou para o banco e deu um tapinha no topo.

Seus dedos calejados empurraram sobre os meus ombros, até que ele me colocou na mesma posição de antes. Ele empurrou meu queixo para cima assim que meu rosto estava levantado corretamente. Como um verdadeiro artista, ele ficou concentrado no meu posicionamento. Eu era o seu objeto, o seu modelo, e nada mais, mas parecia ter toda a sua força para se concentrar. Parecia um movimento errado e a tensão aquecida que estava saindo dele em ondas seria lançada em todas as direções.

Seus dedos tomaram conta dos meus joelhos nus, e agora foi a minha vez de ficar focada. Segurando minha parte superior do tronco e cabeça firme, enquanto suas mãos vagaram sobre minhas coxas nuas, espalhando-os ligeiramente afastadas, era quase impossível. Eu respirei fundo. Não poderia ser ajudado. Suas mãos deslizaram até meus tornozelos, e ele colocou meus pés na mesma posição nos degraus do banco. Seus longos cílios guardavam os seus olhos, e ele não olhou para a minha cara uma vez. Seus dedos puxaram a bainha da camisa, e ainda sem olhar para mim, ele pegou minha mão e colocou-a sobre o tecido para segurar.

Então, ele se inclinou e sussurrou no meu ouvido. "Respire, Eden."

Eu quase saí da posição quando eu soltei a respiração que eu estava segurando. Através do fundo de sua camisa, os músculos de seus ombros e costas pareciam sólidos e firmes quando ele caminhou até os controles de música. Ele ligou, mas baixou o volume. Então ele voltou para seu banco e sentou-se. Ele não tinha levantado o rosto para olhar para mim ainda. Ele olhou para a bandeja de lápis, ele parecia estar firmando-se de olhar para cima, e quando finalmente o fez, eu ouvi a mesma versão de respiração quando eu tinha tido momentos antes. Ele pegou o lápis e um grave, duro olhar de aço atravessou seu rosto quando ele arrastou a liderança em toda a tela.

O ar frio roçou a pele nua de minhas coxas e ombros, mas cada vez Jude olhou para mim, o calor queimava desenfreado, como se o seu olhar me acariciasse fisicamente. Eu podia senti-lo me olhando, memorizando cada curva do meu corpo antes de transferi-lo através de seus dedos sobre a tela.

Várias vezes ele parou de perda de concentração. Ele pousou o lápis e esfregou o rosto com as mãos, como se estivesse tentando agarrar-se fora de tudo o que tinha tomado conta dele e, em seguida, ele iria pegar o lápis e continuar.

"Você precisa de uma pausa?" Eram as primeiras palavras que ele falou, e sua voz soou um pouco tensa.

"Eu acho que estou bem." Minhas palavras soaram ainda mais cruas do que as suas.

Ele deixou cair o lápis na bandeja. "Eu preciso de um. E eu tenho que misturar algumas tintas, para que você possa descansar um pouco." Havia uma distância fria em seu tom de voz, quase como se fôssemos estranhos. Eu era a modelo que ele havia me contratado para pintar, e ele era estritamente profissional. Infelizmente, eu não tinha conseguido empurrar-me para fora da realidade, e tudo que eu conseguia pensar era em ter Jude em seus braços.

Eu andei até o sofá, me sentei e peguei uma revista, fingindo que eu estava com vontade de ler artigos.

Jude foi para sua mesa de trabalho e classificou através de cores e pincéis. Eu observava cada movimento de seus ombros, braços e costas por cima da revista. O desejo de tê-lo me tocar aumentava a cada movimento do músculo. Olhei para o bar. A garrafa e o copo ainda estavam fora. Eu precisava de uma bebida também.

Eu aproximei e me servi de um tiro. Ele olhou para mim por cima do ombro, e levantou a taça. "Fortificação, na verdade." Eu joguei para trás, engoli em seco e franzi o rosto de dor. "Oh Deus, isso é horrível. É como beber um copo de aguarrás."

"Isso é uma garrafa de uísque de cem dólares."

Enchi o copo com água. "Tudo bem, é como beber aguarrás muito caro."

Ele voltou para sua tarefa com um sorriso.

A queimação na minha garganta tinha aliviada temporariamente a queima que eu senti em toda a parte até que Jude me chamou de volta para o banco. Desta vez, o reposicionamento levou mais tempo, e seus dedos pareciam relutantes em deixar a minha pele. A doce tortura de seu toque, fez o balanceamento em um banquinho um número de circo. Por duas vezes, tive de agarrar seus ombros para não escorregar e que apareceu para quebrar Jude resolver também. Para um momento longo e tenso em tempo nenhum de nós tomou fôlego. Quando suas mãos se abriram em minhas coxas, um suave gemido escapou dos meus lábios. O pomo de adão de Jude deslizou para cima e para baixo com o som dele. Sua determinação foi desaparecendo rapidamente. Em vez de

levantar as mãos das minhas coxas para descer até os tornozelos, ele deixou seus dedos se arrastarem para baixo na pele das minhas coxas e ele tinha posicionado meus ombros, eu não tinha escolha, mas para agarrar a borda do assento para manter de cair.

"Oops", gritei.

E então, sem aviso, ele pegou minha perna e apertou contra a boca, beijando minha pele nua. Sua boca se moveu lentamente até o interior da minha perna, e eu segurava seus ombros como apoio, quando ele parou a pele macia na minha coxa. Meus dedos apertaram em sua camisa e meus olhos se fecharam.

"Jude", eu sussurrei com a voz rouca. Foi a única sílaba eu pude dizer, mas a urgência era tudo que precisava.

Ele se endireitou e eu passei meus braços em volta do pescoço e minhas pernas em volta de sua cintura. Sua boca desceu na minha enquanto ele me levou para o sofá. Ele baixou-me para as almofadas, e as pontas dos dedos calejados empurraram a camisa acima dos meus seios. "Você é tão fodidamente perfeita, Eden." Sua boca cobriu meu peito, e eu arqueei as costas para empurrar com mais força contra ele. Cada centímetro da minha pele estava aquecida e corada, e eu sabia que desta vez não havia nenhuma maneira que eu poderia me parar. Eu queria isso tanto quanto ele.

Segurei o rosto dele e pedi-lhe para beijar minha boca. Minhas mãos deslizaram sob a camisa e os meus dedos acariciaram suas costas, seus músculos apertando sob o meu toque.

Em seguida, suas mãos deslizavam para baixo da minha cintura, e seus dedos empurraram minha calcinha para baixo para as minhas coxas. Nossa respiração estava sincronizada, em jorros desesperados curtos. Relutantemente, ele puxou a boca da minha. Suas pálpebras estavam pesadas com a necessidade que ele olhou para mim. "Você tem certeza, Eden?"

"Sim".

Ele chegou a voltar para o seu bolso, tirou sua carteira e tirou um preservativo.

"Conveniente", pensei.

Ele sorriu enquanto se levantava. "Esteve lá por anos."

"Certo".

Ele puxou a camisa sobre a cabeça e um leve gemido subiu de minha garganta. Ele olhou para mim descaradamente e engoliu em seco. Então ele saiu calça jeans, e desta vez o gemido era mais um suspiro. Ele abaixou-se sobre mim e beijou minha boca levemente. "Agora, onde estávamos, meu incrivelmente belo jardim do Eden?"

Capítulo 19

Nicky King deixou o prédio. Essa frase continuou saltando pela minha cabeça um dia após o pai de Finley partir para o resto de sua turnê. Sua partida me lembrou da corrente ascendente que se seguiu quando o jato decolou. Era como se um vácuo gigante tivesse sugado a energia e frenesi que veio com a sua chegada, e agora a casa estava relativamente calma. Jude e Cole tinham ido trabalhar em canteiros de obras separadas, e a equipe foi ocupada de colocar a casa em ordem. A diferença acentuada na atmosfera da casa lembrou-me um monte das mudanças de humor bruscas de Finley. E, francamente, depois de alguns dias com o pai em casa, não era difícil ver por que ela tinha tantos problemas. Meus nervos tinham estado no limite o tempo todo, e se não tivesse sido por Jude, eu teria ficado escondido no meu quarto pela duração da estada de Nicky King.

Agora que ele se foi, toda a atenção de Finley estava em mim novamente. Seu humor tinha sido brilhante e energético pelos últimos dias. Eu encontrei-a lá embaixo na cozinha em pé atrás de uma parede de material de cozimento. "É dia de cookie. Max está chegando hoje à noite depois que Cole chegar em casa do trabalho. Cole convidou a garota, Teresa, que ele fica as vezes. Ela é meio desprezível, o que é, evidentemente, a causa de Cole gostar dela. Ela mora em Westwood com seu pai. Ele tem alguma ligação com a indústria pornô, mas eu não faço muitas perguntas. Eu pensei que nós poderíamos ter uma festa de filme com cookies. Tenho certeza de que Jude quer ficar com você. Então vai ser como encontro triplo."

Jude e eu não tínhamos muito tempo para ficar sozinhos, a uma armadilha que veio com a ausência de seu pai. Mas ele ainda conseguiu arrancar-me em cantos escuros e corredores vazios para beijos roubados. E eu tinha crescido notavelmente apaixonada por aqueles beijos secretos. Finley sabia muito bem que Jude tínhamos nos ligado, mas não tinha ideia do alcance do nosso relacionamento. Eu pretendia mantê-lo assim. Pareceu-me menos complicado.

"Cookies e um filme parece divertido. O que devo fazer?"

"Primeiro, me ajude a decidir", ela levantou três pacotes "lascas de chocolate, manteiga de amendoim, ou pedaços de caramelo?"

Eu contemplava as escolhas, mas a decisão era óbvia. "Eu sugiro que você use todos os três."

Ela apontou para mim e piscou. "Eu gosto da sua maneira que você pensa, minha amiga."

Me senti como se tivéssemos sido separadas e crescido com a chegada de seu pai. Ela era completamente louca sobre o homem, assim como Jude tinha me avisado, ela só tinha tempo para seu pai enquanto ele estava em casa. Agora tudo voltou ao normal, e nós estávamos completamente em sintonia uns com os outros.

Finley tirou uma tigela. Eu medi o açúcar quando ela suavizou a manteiga. Ela chicoteou os dois ingredientes juntos e olhou para a tigela. "Há dois ingredientes melhores do que manteiga e o açúcar?"

"Não que eu saiba."

"Agarre-me dois ovos da geladeira enquanto eu procuro a baunilha." Ela abriu e fechou vários armários. "Então, você nunca me contou, como foi a visita à casa do seu pai?"

Eu fui quebrar o ovo na lateral da tigela.

"Será que Jude fez uma boa impressão?", ela perguntou.

A casca de ovo esmagou e algumas peças caíram na mistura de manteiga.

"Não tem problema." Pescou as peças com uma colher.

"Como é que você sabe que ele foi comigo?"

Ela encolheu os ombros. "Apenas um palpite. Ele tinha ido pelo dia, e vocês dois surgiram mais ou menos ao mesmo tempo." Nós nos movemos furtivamente ao longo de um muro e em todo o quintal despercebido e, em seguida, estupidamente entramos na casa junto pensando que ninguém iria ver. Obviamente Finley tinha.

"Está tudo bem, Eden. Não me importo. Para ser honesta, eu nunca vi Jude em um bom humor. Ele realmente gosta de você."

Eu sabia que ela estava pescando pela minha confissão do quanto eu gostava dele, mas contornei o tema. "Meu pai quase caiu em seu

rosto. Ele reconheceu seu irmão imediatamente. Todo mundo gostou dele, mesmo a minha irmã, Sophie, e ela não é facilmente conquistada."

"Jude tem que maneira sobre ele. Ele pode ligar seu charme como uma torneira, e as pessoas tornam-se encantadas com ele imediatamente."

Era como se pudesse ler os pensamentos de Finley, e parecia como se tivesse mencionado a coisa do charme coisa para me avisar. Eu tinha a sensação distinta e podre que ela estava me avisando para não tomar o meu relacionamento com Jude muito a sério.

Foi definitivamente hora de uma mudança tópico. "Como foi o seu sentimento para seu pai quando ele saiu? Será que ele está descansado o suficiente para a turnê?"

Ela jogou os sacos de batatas fritas em massa. "Eu acho. Tentei dizer-lhe para beber mais água e comer melhor, mas ele não é realmente o tipo de pessoa que você pode dizer para fazer coisas. Eu trouxe a ele a possibilidade de abrandar nas turnês, e Ray, seu agente, quase teve um acidente vascular cerebral. Um monte de gente olhou para o meu pai como um grande olhar apavorado. Eles não percebem que ele é o pai de alguém e que ele está ficando velho demais para tantos shows."

Peguei uma colher e a ajudei na queda de massa de biscoito cru na panela. "Quando ele vai voltar?"

"Quem sabe." Ela carregou a colher e enfiou a massa crua em sua boca. "Oh meu Deus", ela murmurou com a boca cheia "é tão bom." Ela cavou a colher novamente e colocou na frente da minha boca.

"E o ovo cru?" Eu perguntei, e me perguntei por que eu sempre tinha que ser tão prática. Eu empurrei a massa em minha boca. Estava uma delícia. "Salmonella é condenada. Vale a pena o risco."

"Desculpe", Finley disse, "mas em Beverly Hills as galinhas não carregam bactérias."

"Isso soa plausível, se houvesse galinhas em Beverly Hills, mas tenho minhas dúvidas sobre isso."

Ela fez sinal para o televisor. "Temos porcos".

"Verdade. Mas a maioria dos porcos chafurdam na lama, e não em caros tapetes importados."

Ela riu e me abraçou. "Eu senti sua falta, Eden. Agora, enquanto estes estão assando, vamos para cima para ver o que eu vou me vestir. Eu não vi Max em dias, então isso vai levar alguns das principais tomadas de decisão."

Os biscoitos quase queimaram enquanto Finley se estabelecia vestido após vestido e verificada contra o volume de bronzeado que ela tinha. "Alguns vestidos vão com uma certa quantidade de bronzeado. Infelizmente, eu ainda estou no modo semi-turística, o que significa que a minha pele e a cor do cabelo são apenas alguns tons de distância." Ela olhou para mim. "Você trouxe um vestido?"

"Nah, os dois que tenho estão desatualizados e não se encaixam muito mais. Eu estou bem com meus shorts."

"Bobagem." Ela pegou minha mão e me levou através do patamar da escada para o outro lado da casa.

Finley abriu uma porta para um quarto que foi decorado pesadamente em cetim rosa. A cama era redonda e coberta com travesseiros peludos brancos. "É um quarto de hóspedes para amigas do meu pai." Ela abriu a porta de um armário profundo cheio de roupas e sapatos femininos. "Às vezes eles ficam mais tempo do que o esperado, por isso ele gosta de ter um guarda-roupa para elas. Não se preocupe, tudo foi limpo a seco." Ela procurou através de uma linha de Glamour que comportava um vestido curto, sem mangas, com alguns babados e um top estilo halter. Ela foi feita de um tecido azul incrivelmente macio. Ela segurou-o na minha frente. "Isso deve caber, e ele vai perfeito com sua pele. Sua pele parece sempre bronzeada, mesmo sem sol, sortuda."

"Tem sido um tempo desde que eu usei um vestido. Vai sentir-se estranho." A ideia realmente me animou, e eu não podia esperar para experimentá-lo.

Finley e eu recheamos na degustação de biscoitos, e não tinha apetite para o jantar. Ela mandou uma mensagem a seus irmãos

que eles soubessem que ficassem por conta própria para encontrar comida. Jude respondeu que ele estaria atrasado, e eu tentei não mostrar a minha decepção.

Mas pelo lado bom, o vestido se encaixou perfeitamente e eu adorei. Eu fiquei no espelho e virei várias vezes para fazer o spin na saia alegremente.

Finley enfiou a cabeça dentro do meu quarto. "Uau, eu sei escolher ou o quê?"

"É definitivamente a coisa mais bonita que eu já usei. Eu me sinto muito feminina para uma mudança."

Ela riu. "Por favor, com esse corpo, você estaria feminina em um macacão de agricultor. Max está no caminho, e Cole está no chuveiro. Não tenho certeza sobre Jude, mas tenho certeza que ele vai passar em mais cedo ou mais tarde. Ele vai cair morto quando ele te vir."

Para a primeira metade da noite eu dava uma quinta roda no meu pequeno vestido incrível. Eu ocupei devorando os cookies, e, eventualmente, o tecido azul cremoso estava coberto de migalhas. Eu hibernei nas almofadas do sofá, ouvindo a conversa e tentando não pensar no fato de que Jude obviamente, não tinha interesse particular em voltar para casa para me ver.

A amiga de Cole, Teresa, era uma daquelas garotas que gostavam de chamar a atenção de todos na sala e trabalhava incansavelmente para isso. Ela estava vestida com roupas caras, mas de uma forma brega, e longa de ser bonita, era difícil encontrar o que Cole podia ver nela. Ela flertou com Max durante toda a noite. Finley parecia estar lamentando a noite inteira, mas ela manteve a calma. Eu estava perto de desistir à chegada de Jude, mas eu fiquei enrolando por causa de Finley. Ela estava tão empolgada com a noite, mas estava se desintegrando lentamente em um leve desastre, com exceção dos cookies, que estavam deliciosos.

Teresa estava em um monólogo maçante sobre uma viagem ao shopping, quando os cães se levantaram e correram para a porta lateral da cozinha. Jude entrou. Ele parecia cansado e empoeirado de

um longo dia na construção. E meu coração disparou instantaneamente. Seus olhos verdes brilharam cansados no meu caminho imediatamente. Eu não estava imaginando sua reação ao meu vestido.

"Hey, Jude", Teresa disse com entusiasmo. Com o jeito que ela estava agindo, eu não estava nem um pouco surpresa quando ela pulou para fora do sofá em sua parte superior do top de corte baixo e short saia jeans para dar um abraço em Jude.

Ele colocou as mãos para detê-la. "Você não quer fazer isso. Estou coberto de suor e sujeira."

Seus ombros se encolheram um pouco em decepção.

Jude passou os dedos pelo cabelo enquanto se dirigia para as escadas. "Eden, posso vê-la um minuto?"

Olhei para Finley sentindo como se eu devesse ter que permissão antes de abandoná-la.

Ela pronunciou as palavras 'corra de volta' para mim, e eu saí para o corredor. Jude já havia desaparecido ao virar da esquina, e quando me virei, ele estendeu a mão e puxou-me em seus braços.

"E o suor e sujeira?" Limpei meu dedo em seu queixo.

"Bem feito por usar esse vestido." Ele me deu um beijo longo e duro, e imediatamente, eu me senti como manteiga derretida sob seu toque. Seu olhar foi além da fome, e seus dedos agarraram meus braços de uma maneira que parecia que não tinha intenção de nunca me deixar ir. "Esqueça seus amigos. Eu não vou te compartilhar com ninguém esta noite. Fui enlouquecendo o dia todo pensando em você." Ele levantou um dedo inchado vermelho onde tinha começado a ficar preto. "E isso é perigoso."

Segurei-lhe o pulso e beijei o dedo. "Assim está melhor?"

Seus cílios escuros baixaram, sombreando o seu olhar faminto. "É um começo."

"Eu não posso deixar a sua irmã. Essa menina que Cole convidou foi horrível. Ela está toda sobre Max, e eu acho que ela está fazendo isso apenas para obter um aumento de Finley."

"Parece que Teresa não mudou muito." Seu dedo áspero traçou ao longo da alça do meu vestido. "Finley vai sobreviver. Eu preciso de você mais."

E ali estava, a maior parte das complicações que eu tinha preso no meu quebra-cabeça da vida. Eu estava aqui para ser uma companheira para Finley, mas eu deixei Jude entrar em minha cabeça e meu coração, e agora eu estava sendo dividida entre a responsabilidade e as minhas próprias necessidades.

Eu coloquei minha mão em seu peito e puxei os meus olhos para longe dele.

"Qual é o problema?", ele perguntou em voz baixa.

"Por favor, Jude, não me faça escolher. Se as coisas tivessem ido melhor lá fora, eu gostaria de encontrar um jeito de ficar a sós com você. Mas sua irmã me disse para correr de volta. Preciso voltar lá, para ela."

"E eu?"

Ninguém tinha o direito de olhar tão cansado, tão sujo, e tão atraente.

"Por favor, Jude, não faça isso." Minha garganta queimou com as palavras.

Seus braços caíram. Sua decepção era palpável enquanto me afastava dele. Eu espalhei meu rosto para não chorar. Finley olhou por cima do encosto do sofá quando ouviu me retornar.

"Jude está descendo depois de tomar banho?", Ela perguntou.

Dei de ombros a certeza de que se eu falasse que eu poderia chorar.

Finley sabia que algo estava errado imediatamente. Ela levantou-se. "Eu preciso ir falar com Jude um segundo", disse ela. "Cole, vamos passar isso para o cinema. Mas nenhum terror e nenhuma besteira de mostrar peitos também. Algo decente."

Eu parei quando ela me passou. "Não, Finley. Por favor." Meus olhos lacrimejaram, e eu poderia ter me chutado por permitir isso. "Está tudo bem e ele está cansado."

Ela olhou para mim através de sua longa franja, e ela parecia estar avaliando se eu estava realmente certa ou se ela ainda precisava de ter uma conversa com Jude.

"Realmente, Finley. Não é grande coisa."

"Se você tem certeza."

Eu estava definitivamente certa. A última coisa que eu queria era que Finley se envolvesse. Jude provavelmente apenas aceitaria só porque ele não queria magoá-la e então eu teria que viver com a verdade amarga que ele tinha sido forçado a ficar sentado durante um filme comigo.

Finley pegou minha mão e fomos para o elevador. "Nós deveríamos ter comido todos os cookies malditos nós mesmas", ela suspirou. "Teria sido muito mais divertido, sem todos os outros."

Roubei longe das poucas lágrimas que tinham escapado. "Concordo totalmente com você aí."

Max e Cole argumentaram sobre filmes por um tempo e depois se estabeleceram em um dos muitos filmes do Batman. Cole tirou Teresa na terceira fila, e ela riu descontroladamente sobre isso. Finley e eu reviramos os olhos pela centésima vez. Ela e Max sentaram-se frente em um canto, e eu me sentei na parte de trás. Eu provavelmente poderia ter facilmente à esquerda para encontrar Jude, mas eu não ia correr para ele. Ele me colocou em um lugar muito ruim e eu queria que ele soubesse disso.

Eu afundei na minha cadeira. O ar condicionado parecia através do orifício logo acima da minha cabeça, e eu me levantei para passar quando a mão roçou a minha. Olhei para trás. O rosto de Jude foi apologetico, e até mesmo no escuro, eu podia ver que ele parecia tão baixo como eu me sentia. Ele apontou para o par mais distante dos lugares, o canto mais escuro e mais profundo da sala. Sentei-me e ele empurrou o resto do braço e me puxou contra ele.

Ele estendeu a mão e colocou o cabelo atrás da minha orelha. Ele abaixou a boca no meu ouvido, e um arrepio agradável em cascata passou através de mim enquanto ele falava. "Sinto muito, Eden. Eu não sei o que deu em mim. É só que eu nunca quis ninguém tanto quanto eu quero você."

Meus olhos ardiam novamente. Havia tanto sentimento por trás de suas palavras, meu coração doeu por ele, e eu percebi que, mais uma vez, eu tinha passado desse ponto de não retorno. Mas desta vez foi emocional em vez de físico, uma realidade muito mais assustadora. Esse cara me pertence, coração e alma, e havia apenas duas maneiras de sair agora felizes para sempre ou desgosto total e absoluto.

Capítulo 20

Quando a noite vai mal a escolha mais sábia é a de acabar com isso o mais rápido possível, mas alguém teve a brilhante ideia de fazer tequila, e todo mundo concordou relutantemente. Depois que o filme acabou, nós fomos de volta para a cozinha e nos sentamos em frente à televisão grande com pequenos copos de shot. Os biscoitos foram suficientes para mim e eu tinha certeza de que alguns tiros trariam tudo isso como um vulcão. Jude levou alguns tiros, me puxou para os seus braços e fechou os olhos. Ele estava cansado e eu sabia que ele queria que a noite terminasse, tanto quanto eu. Mas eu furei-lo por Finley.

Finley jogou para trás um tiro e fez o mesmo rosto contorcido que eu tinha feito quando eu tinha provado o uísque caro na casa da piscina. Max e Cole estavam tentando superar uns aos outros, mas Teresa colocou todos na vergonha.

Max relaxou e deixou cair o braço ao redor Finley. Ela parecia satisfeita, mas um pouco desconfortável.

"Você sabe o que todos nós devemos fazer na próxima semana?", Disse Max. "Todos nós devemos tomar uma viagem para Las Vegas."

Silêncio sugou o ar da sala, e eu podia sentir os músculos tensos de Jude abaixo de mim. Dei uma olhada furtiva para Finley. Seu rosto parecia apertado quando ela olhou para o pulso dela e girou seus braceletes. Cole não disse nada. Ele sempre parecia lidar com o problema, distanciando-se e fingindo que não era grande coisa. Era o oposto de como Jude lidava com isso.

Teresa apareceu com muito para dizer. "Isso não é muito bom, Max."

Max franziu a testa. "O que isso significa?"

Finley cruzou os braços firmemente em torno dela, e Jude me soltou e sentou-se para frente. "Cole, Teresa bebeu demais. Chame-lhe um táxi. Temos que levantar cedo para o trabalho." Corajosa tentativa de Jude em frustrar uma cena falhou quando Teresa disse inabalável.

"Porque Finley não seria capaz de ir", Teresa disse alegremente, e meu estômago se contorceu em um nó.

Cole finalmente interveio. Ele se levantou abruptamente. "Vamos lá, Teresa, eu vou te levar para casa sozinha."

Max olhou para Finley, que foi encolhendo lentamente em si mesma. "Porque você não pode ir, Finley?"

"Ela odeia Vegas. Quero dizer, quem pode culpá-la? O lugar é uma porcaria", eu disse apressadamente. Mas foi outra tentativa falha, e Teresa, que era ou completamente alheia ou horrivelmente má, continuou.

"Não, não é isso. Você não sabe, Max? Finley tem medo de sair de casa." Teresa caiu para trás, bêbada e completamente satisfeita com ela mesma.

Finley voou para fora do sofá e correu para fora da sala. Jude correu atrás dela e eu a segui.

No momento em que tinha alcançado seu quarto, Finley já se arrastou sob sua colcha. Ela estava escondida em uma bola fazendo-a parecer impossivelmente pequena na cama gigante. Sua coroa loira de cabelo branco espiou para fora do edredom.

Jude estendeu-se na cama ao lado dela parecendo cansado e, como se isso fosse a última coisa que ele precisava esta noite. Eu sentei em uma cadeira na sala, caso eles precisassem de mim, mas com Jude, ela estava nas mãos mais capazes de tudo.

"Vamos lá, Doolittle", disse ele, "quem dá a mínima sobre qualquer dessas pessoas. E se Max não consegue lidar com isso, então foda-se ele."

Seu braço fino e mão pequena pulou para fora da colcha, e ela acenou para ele silenciosamente para longe.

Um leve sorriso cruzou seu rosto, e eu percebi que eu estava caindo mais difícil pelo o cara a cada minuto. "Você quer que eu saia, Fin Fin?"

Ela colocou o dedo no ar e, em seguida, puxou o braço para trás

sob a colcha. Mesmo que ela estivesse escondida na maior parte, os gestos bem-humorados de sua mão parecia reconfortante. A adrenalina drenou do meu corpo. Parecia que ela estava lidando com o fim podre para uma noite outra porcaria com equilíbrio, e eu estava aliviada. Jude parecia ainda mais.

Ele levantou o fim de sua colcha e deslizou por baixo para baixo. "Você ainda está viva aqui embaixo?"

Finley deu uma risadinha. "Esta é uma clara invasão de espaço."

Eu na ponta dos pés fui para fora da porta e fiquei emocionada ao chegar ao meu quarto. Tinha sido uma longa noite, e ela tinha quase terminado em desastre. Fechei a porta atrás de mim e fui até o banheiro para lavar o rosto e me preparar para dormir.

O azul lindo vestido brilhava para mim no espelho. Foi facilmente o melhor vestido que eu tinha usado, mas que tinha sido desperdiçado em menos de uma noite de sucesso. Eu varri meu longo cabelo em um rabo de cavalo e liguei a torneira quando uma leve batida soou na minha porta.

"Vale, sou eu," Jude disse calmamente.

Fui até a porta e abri. O esforço de toda a noite mostrou em seu rosto. Ele entrou, fechou a porta e caminhou até a cadeira. Sentou-se duro, caiu para trás, estendeu suas longas pernas para fora na frente dele.

"Como ela está?", Perguntei.

"Não tenho certeza. Ela parece bem, mas isso pode mudar a qualquer momento. Eu sei que ela não queria que Max soubesse de nada."

"Honestamente, o cara parecia mais preocupado com Finley do que assustado com o que Teresa disse a ele."

"Sim, talvez."

"Você parece muito cansado", disse eu.

"Estou batido." Ele ergueu a cílios escuros e olhou para mim.

Eu estava ciente do ligeiro tremor em minhas mãos e joelhos. Nenhum homem jamais havia produzido esse tipo de reação em mim, e eu estava começando a sentir-me totalmente vulnerável em sua presença.

"Eu estava indo tirar o vestido."

Ele olhou para mim. "Deixe-o".

"Eu não quero que nada aconteça a -"

Ele estava do outro lado da sala antes que eu pudesse terminar. "Eu disse deixe-o", sua voz era profunda e rouca. Seus braços foram ao redor da minha cintura e me puxaram com tanta força contra o peito dele, deixei escapar um pequeno sinal sonoro. Ele me segurou com força contra ele com um braço enquanto a outra mão desceu para minha coxa e depois, lentamente, os dedos levantou a bainha do vestido curto para cima. Com um movimento fluido, ele tinha minha calcinha em torno de meus tornozelos. O ar fresco na sala girava em torno de minhas pernas nuas e debaixo da saia. Ele beijou-me e em seguida, olhou para mim.

"Em suma, este foi um dia de merda. Na verdade, a única coisa boa sobre todo este maldito dia foi você com esse vestido, Vale." Ele beijou meu ombro e eu relaxei contra ele. Seus dedos ásperos arrastaram um caminho tentador em minha coxa nua. "Eu preciso disto, Eden. Eu preciso de você."

Capítulo 21

Na manhã após o desastre de Teresa, Jude e Cole haviam retornado ao trabalho e Finley tinha dormido até tarde. Eu fiquei no meu quarto e li, esperando ela acordar. Quando ela finalmente fez, em vez de parar na minha porta para estourar dentro, subir na minha cama, e me dizer o que as atividades do nosso dia seriam, ela ficou esperando. Eu pulei para a porta e olhei para fora.

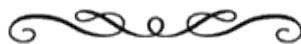
Finley vestia moletom cinza, sem pulseiras ou outros adornos, apenas uma expressão sombria. Algum Porco seguia de perto por trás, provavelmente se perguntando por que café da manhã tinha sido ignorado.

A segui para baixo, mas não disse uma palavra, e ela não olhou para trás para falar comigo. Um nó a frio no meu peito, e todos os avisos e previsões de Jude bateram em minha cabeça. Ainda assim eu me sentia confiante de que Finley poderia ser facilmente retirada deste humor negro estranho. Até o final do primeiro dia com a outra Finley, eu percebi que eu era uma idiota completamente ignorante.

Ao longo dos próximos dias, eu assisti Finley evoluir a partir de uma força da natureza que poderia iluminar uma sala com a sua energia para uma pálida menina retraída que girava em torno da casa como uma névoa sombria. Além de sua pequena estatura, cabelo loiro branco, e olhos azuis, tinha perdido seu brilho completamente, não havia nada sobre a Finley eu conheci. Ela passou o dia inteiro em uma impenetrável bola de silêncio, falando mais palavras para seu porco do que para mim. Ela tinha algumas palavras para seus irmãos também, e a tensão de que estava mostrando fortemente em seus rostos. Sua abrupta queda em depressão trouxe todo o clima da casa para baixo, e ainda Jude e eu mal olhávamos para o outro. Eu me senti completamente impotente e totalmente fora da minha profundidade. Não havia nada que eu pudesse fazer a não ser sentar e esperar que ela, de alguma forma levantasse fora disso.

Jude e Cole pareciam estar trabalhando extras longas horas, e eu tinha certeza de que era proposital para evitar estar em casa. Várias

vezes, eles discutiram sobre se eles devem ou não chamar seu pai, mas comprometido em apenas deixá-lo saber que ela estava se sentindo para baixo. E se sentindo para baixo era um eufemismo enorme. Sentindo-se para baixo vem de perder o seu colar favorito. Sentindo-se para baixo vem de iniciar a menstruação um dia antes da festa na piscina da classe. Sentindo-se para baixo vem de esquecer a lição de casa que você passou duas horas na noite anterior. Finley tinha passado por muito tempo se sentindo para baixo. Ela parecia ter deslizado em um túnel preto longo, onde a luz não podia ser vista em cada extremidade.



Uma batida na porta me despertou de um sono inquieto. Era m pouco depois das seis horas. Eu me arrastei até a porta e abri. Jude estava em pé no corredor vestido para o trabalho. Ele tinha um telefone na palma da sua mão. Ele mal me olhou nos olhos pelos últimos dias, quase como se estivesse envergonhado por toda a situação ou que se sentia como se tivesse falhado com a irmã dele de alguma forma.

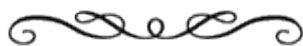
"Você precisa de um telefone", disse ele em um tom que era completamente estranho e distante. "Eu coloquei os nossos números de telefone aqui. Chame se você precisar de nós."

Um caroço do tamanho de uma laranja se formou na minha garganta. Ele falou quase como se fôssemos estranhos, e, de repente, eu queria estar longe deste lugar e voltar com a minha família maluca, mas normal. Finley não estava carregando seu telefone, e eu tinha certeza que não era mais cobrado. Então, eu não tinha nenhuma maneira de me comunicar com a minha família. Eles haviam planejado para me ligar com o seu novo número e abordar o momento em que eles chegassem. Agora eu não tinha ideia de onde estavam ou como alcançá-los e eles foram, sem dúvida, preocupados com a perda de contato. A esse respeito, era difícil não ficar com raiva de Finley por ser tão auto-absorvida em seus próprios problemas agora que eu era apenas uma funcionária que estava lá para ficar de olho nela. Pela primeira vez desde que eu cheguei, senti que ela estava lamentando a minha presença, tanto quanto eu estava arrependida de estar lá.

Eu respondi a Jude com o mesmo tom distante, só que eu tive que fazer um esforço consciente para fazê-lo soar dessa maneira. "Tudo bem." Eu peguei o telefone, mas como eu puxei minha mão, Jude agarrou firmemente segurar meu pulso. Ele ainda não tinha olhado para mim. Em vez disso, ele olhou para seus dedos longos e grossos que prendem os ossos frágeis do meu pulso.

"Você me advertiu" eu havia dito em voz baixa, mas as palavras pareciam ecoar bem alto pelo corredor vazio.

Ele acenou com a cabeça e, em seguida, puxou-me em seus braços. Ele me segurou por muito tempo sem dizer uma palavra e, em seguida, tão rapidamente quanto ele me agarrou, ele me soltou e se afastou.



Seguindo a mesma rotina dos últimos dias, Finley saiu de seu quarto por volta do meio-dia ainda vestida de moletom. Eu tinha quase certeza de que ela estava dormindo nelas. Caminhamos em silêncio as escadas, e eu notei que ela nem se incomodou com sua rotina de tocar no corrimão.

A governanta, Tilly, nos encontrou no patamar inferior. "Há um pacote para você, Miss King."

Olhei para Finley, mas ainda a notícia de um pacote não descongelou a carranca permanente que agora desfigurava seu rosto bonito. Peguei o pacote que parecia determinar a ignorar e segui para o sofá, onde ela imediatamente acendeu as novelas que ela estava assistindo toda a semana. Eu coloquei o pacote sobre a mesa à sua frente.

"Café e cereais?", eu perguntei. Ela estava comendo apenas quantidades pequenas, e cereais parecia ser o único alimento que ela aceitaria. Como de costume, ela não respondeu, então eu entrei na cozinha para conseguir alguma coisa. Algum Porco seguiu e eu coloquei um pouco de sua comida em sua tigela.

Ficamos ali por várias horas. Finley olhou para a televisão, e eu li uma pilha de revistas. Eu cansei dos artigos mundanos e páginas de anúncios. Eu olhei para a caixa fechada. "É do seu pai. Você não está

curiosa com o que tem dentro?" Eu perguntei na esperança de estimular uma conversa.

Ela balançou a cabeça. "Vá em frente, abra-o."

Tirei a tira de fita adesiva. Tinha um pequeno cartão escrito à mão por cima. "Eu ouvi que estas ervas são boas para quando você está se sentindo para baixo. Amor, papai." Eu li para ela, mas não obtive reação. Havia várias caixas perfumadas de chá dentro, e eu levantei-os para que ela olhasse para eles. Agora eu sabia o que Jude estava falando. O pai dela estava em negação. Chá? Ele pensou que um florido chá ia tirar sua filha de uma escuridão que havia a engolido tão completamente que era como se só a casca da Finley que existiu.

"Você quer que eu prepare uma xícara?", Perguntei.

Ela balançou a cabeça. E esse foi o fim da conversa.

Após seis horas de uma novela maratona e duas tigelas de cereal, Finley estendeu-se no sofá e adormeceu. Eu a cobri com um cobertor e subi as escadas. Havia um computador no meu quarto que eu mal usei porque eu nunca tinha internet em casa e quase não sabia para onde ir online. Eu decidi fazer uma pequena pesquisa em depressão. Não havia muito mais o que fazer.

Uma hora na minha pesquisa, eu percebi que você poderia falar-se em qualquer doença ou enfermidade, se você lesse bastante sobre o assunto. E o volume de informação fluindo sobre a depressão estava confuso, esmagadora e, bem, deprimente.

Eu andei ao redor do mundo inesgotável de informações por um tempo. Ele me fez sonolenta o suficiente para que eu me levantasse e subisse na cama para tirar um cochilo. Eu tinha acabado de dormir quando uma porta batendo me abalou acordada novamente. Passos pesados arrastavam pelo corredor e escada.

Eu joguei minhas pernas para o lado da cama, pesquei para minhas sandálias e desci as escadas. Profundas, vozes iradas desencadearam as paredes do corredor que leva à área da cozinha, onde Finley tinha estado dormindo no sofá. Obviamente, ela não estava dormindo por mais tempo.

"Eu não sei por que diabos você está me culpando por isso." Eu raramente tinha ouvido Cole com raiva, e isso soou estranho aos meus ouvidos.

"Max é seu amigo. Você deveria tê-lo avisado ou dito para ficar bem longe se ele fosse demais para ele segurar", respondeu Jude.

Um sopro de medo prendeu em minha garganta, e eu peguei o meu ritmo e corri para a cozinha. Eu só podia supor que Finley tinha deixado a área da cozinha. Não havia nenhuma maneira que eles estavam tendo essa conversa em sua presença.

Jude bateu com uma garrafa de cerveja no balcão quando cheguei à cozinha. "Você e o pai são grandes pretendentes, mas eu estou cansado disso. Estou cansado de estar na ponta dos pés em torno dela. Estou cansado de viver à beira de uma crise explodir." Jude não tinha notado eu entrar no quarto. Meu olhar atirou para o sofá. Somente a parte de trás era visível na cozinha, e meu coração afundou como uma bola de chumbo no meu peito.

"Você acha que isso não me afeta?" Cole perguntou abruptamente.

"Você ignora a maior parte do tempo." Entrei na linha de visão de Jude, mas ele estava tão emocionalmente carregado, vendo-me não parava a sua ventilação. "Ela precisa de ajuda, ajuda profissional,"

Não sabendo mais o que fazer, eu acenei meu braço descontroladamente sobre a minha cabeça. Cole e Jude olharam para mim, tomando conhecimento verdadeiro de mim pela primeira vez. Ele finalmente parecia nascer em Jude que a minha presença significava Finley estava próxima. Seu olhar atordoado disparou para o corredor atrás de mim. Confusão cruzou seu rosto enquanto eu balancei minha cabeça. Então eu olhei para o sofá. Algum Porco trotou ao redor da parte de trás dela e ficou com o focinho no ar.

Um pavoroso silêncio carregou cheio da sala.

"Filho da puta", Jude murmurou. Cor desapareceu de seu rosto.

O sofá se sacudiu, o cobertor voou sobre a volta quando Finley saltou de seu esconderijo e correu para o corredor. Jude pulou para detê-la, mas ela gritou e jogou os punhos para ele. Suas unhas pegaram sua bochecha e quatro gotas de sangue escorriam pelo seu rosto. Cole seguiu Finley.

Jude ficou em silêncio e vi o sangue escorrer em um padrão por sua camisa.

"Jude", eu disse calmamente.

Ele não respondeu ou olhou para cima. Seus longos cílios escuros caíram quando ele fechou os olhos. A agonia em seu rosto era demais para suportar. As lágrimas rolaram pelo meu rosto para combinar com o sangue escorrendo pelo dele. Ele tinha sido a rocha de Finley. Ele tinha sido o seu suporte de vida quando as coisas deram errado. Eu podia sentir sua profunda dor na boca do estômago.

Eu andei mais perto dele, mas a energia em volta dele me disse que não havia nada que eu pudesse fazer ou dizer para aliviar sua agonia.

"Deixe-me limpar esses arranhões", eu disse com uma voz quase inaudível.

Ele se virou e quase chutou a porta de trás de suas dobradiças quando ele saiu da casa.

Sentei-me no sofá e dei um tapinha na cabeça de Algum Porco. Mesmo que ele estivesse sofrendo com tudo isso. Momentos depois, Cole voltou. Seus esforços foram de curta duração e, provavelmente, com a habitual falta de esforço. Mas era difícil culpá-lo em uma situação onde não há quantidade de esforço que trouxesse resultado.

"Ela se enfiou debaixo do edredom", disse ele com um grau definido de desgosto. E era difícil não sentir um elevado grau de simpatia para com os dois irmãos neste momento. Apesar de Finley sofrer, não foi sem algum sofrimento severo da sua parte também.

"Ela está dormindo?", Perguntei.

Ele abriu a geladeira e enfiou a cabeça dentro. "Sim, eu tenho certeza que ela vai chorar até dormir." Ele saiu com uma caixa de leite que ele abriu, cheirou, e, em seguida, despejou o conteúdo na pia. "Onde está Jude?"

"Ele foi embora."

"Pensei que ele fosse. Isso foi brutal. Finley vai levar este disco, mas acho que Jude vai levá-lo mais difícil." Cole pegou uma caixa de biscoitos da despensa. "Eu ia trazer Max comigo esta noite, mas para dizer a verdade, ele pareceu meio assustado com tudo. Eu não acho que ele percebeu quanta coisa Finley estava lidando. Eu sei que ele gosta dela, mas ninguém gosta de assumir bagagem de alguém. Todo mundo tem sua própria merda que percorrer." Ele comeu um punhado de bolachas e, em seguida, jogou a caixa no balcão. Algum Porco fungou as migalhas que Cole deixara cair. "Isso tem que ser duro com você, você estragou pedaço de presunto. Inferno, apenas mencionar presunto me faz perceber que eu estou malditamente com fome." Ele olhou para mim. "Eu sei que vocês duas não comem, mas cereal estes últimos dias. Você tem que estar com fome também."

"Um pouco."

"Então pegue sua camisa e eu vou levá-la para este grande lugar de hambúrguer na rua. Se não houver nenhum trânsito, podemos comer e estar de volta em uma hora."

"Não", eu disse. "Eu não quero deixar Finley."

"Ela está dormindo. Além disso, ela não está sozinha. Vou deixar Tilly saber que estamos chegando de volta." Ele me deu um sorriso simpático. "Eu sei que você está presa aqui assistindo novelas todos os dias. Finley tem sempre a mesma rotina para os tempos difíceis. Tenho certeza que você pode usar uma hora de distância daqui."

Por mais tentador que um grande hambúrguer e tempo longe soava, eu estava hesitante. "Deixe-me ir ver Finley primeiro. Eu preciso levar Algum Porco de qualquer maneira. Ele provavelmente está cansado."

Cole acenou com a cabeça, mas não parecia muito satisfeito. "Apreste-se embora. Eu estou com fome."

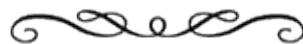
Subi as escadas com Algum Porco seguindo de perto. Até os últimos dias, eu apreciei cada minuto com Finley. Eu olhei para a frente a cada dia, sabendo que iria ser preenchido com pelo menos três grandes crises de riso. Mas agora eu temia vê-la. Eu detestava ver esse lado dela. Eu não tinha ideia do que dizer a ela, e a ligação que tinha

chegado tão instantaneamente e com fervor desde o início tinha sido perdida. Isso me incomodou mais do que tudo. Eu bati, mas não houve resposta.

Algum Porco tinha uma caixa de areia e cama de palha em um armário gigante no quarto de Finley. Eu olhei para ele e assim como uma criança, ele parecia estar fazendo o que minha mãe tinha sempre referido como a dança xixi. Eu abri a porta silenciosamente, e o porco correu para seu quatinho e desapareceu lá dentro.

Finley parecia minúscula em sua cama grande enterrada sob as camadas de cobertores de pelúcia. Eu na ponta dos pés e gentilmente retirou a cobertura. Seu rosto estava vermelho de tanto chorar, mas ela dormia profundamente. Era incrível o quanto ela precisava dormir neste estado. Coloquei o cobertor em volta dela, apaguei a luz e sai do quarto.

Felizmente, uma longa noite de sono iria aliviar a dor do que tinha acontecido com Jude.



A lanchonete do meu bairro tinha cadeiras bambas de plástico, alimentos embrulhados em papel, e o revestimento fino distintivo de graxa em tudo, inclusive o distribuidor de guardanapo. No bairro de Cole, a lanchonete era mais uma boutique. Os hambúrgueres de dez dólares foram entregues em uma cesta rústica, mas elegante. Um guardanapo de linho embalou a cesta e o refrigerante chegou em um copo de vinho espumante. Mas após as primeiras picadas, ocorreu-me que o mergulho gorduroso servia melhores hambúrgueres.

Cole devorou seu em minutos, e eu lhe entreguei metade do meu. "Aqui. É demais para mim."

"Você tem certeza?" O sanduíche estava a meio caminho de sua boca.

"Positivo".

"Eu não sei como vocês, meninas, existem em tais pequenas quantidades de comida." Ele arrou-o na boca. Eventos da noite

definitivamente não perturbaram o seu apetite. Ele limpou o guardanapo de linho intocado em sua boca. "Então, eu acho que você e Jude são tem uma coisa."

Seu comentário me pegou desprevenida, e eu não tinha certeza de como responder. Especialmente porque eu realmente não tinha ideia se era uma coisa. A atitude de Jude para mim parecia ter mudado tão drasticamente como espíritos de sua irmã.

"Nós não somos realmente uma coisa", eu finalmente disse, e percebi que minhas palavras eram tristemente verdadeiras. Por mais que eu teria gostado de não ser uma coisa, eu me meti em algo muito mais complexo do que eu imaginava. O relacionamento rochoso e insatisfatório que eu tive com Chandler na escola tinha sido bastante simples. Bastante cedo eu tinha descoberto que Chandler queria estar comigo apenas enquanto ninguém soubesse sobre isso. No começo, eu estava disposta a aceitá-lo, porque eu tinha uma queda pelo rapaz, e quem não quer ficar com o cara mais popular da escola? Mas o meu coração nunca esteve em risco com Chandler. No fundo, eu não tinha conhecido ele, e ele tinha sido fácil para deixá-lo ir. Mas com Jude, a minha confiança é habitual, as defesas habituais eu coloquei no meu coração havia se desintegrado com o seu primeiro beijo. Eu soube desde o início que nada sobre o relacionamento era bom ou sólido, mas eu me deixei apaixonar por ele.

Cole engoliu o último gole de sua coca. "Eu não sei sobre isso. Eu acho que é uma coisa para o meu irmão."

Claro, eu desesperadamente queria perguntar-lhe por que ele pensava assim, mas então eu nunca tinha pensado em Cole como alguém que era bom em ler os sentimentos das outras pessoas. Seus pensamentos pareciam principalmente centrados em torno de Cole. Eu decidi mudar de assunto porque este foi piorando meu humor já sombrio.

"Cole, você não acha que você deve deixar seu pai saber que as coisas estão ficando ruins?"

Ele se inclinou para trás contra o assento. "Sim, provavelmente. Eu acho que Jude e eu fomos adiando porque o pai geralmente nos acusa quando Finley está chateada. Em seguida, ele volta com sua comitiva, e só provoca mais caos."

"Primeiro de tudo, eu gosto de seu pai, mas não pode haver nada mais injusto do que ele te culpando para a depressão de Finley. Ela precisa de ajuda profissional e um médico."

Ele pegou a batata frita em sua cesta, mas este tema parecia ter jogado uma curva em sua fome de outra forma aparentemente interminável. "Eu acho que meu pai teve tantos problemas com drogas ao longo dos anos, mesmo com o material de prescrição, ele pensa que está tudo ruim agora."

"Mas ele ainda bebe."

Ele riu. "Eu sei, irônico, não é?"

"Você não poderia convencer seu pai a voltar para casa sem o seu povo dessa vez? Finley adora ele, e ele pode ser apenas o que ela precisa para trazê-la ao presente."

Era raro ver Cole profundo em pensamento, mas ele parecia estar considerando a minha sugestão. "Você pode estar certa. Eu vou falar com Jude sobre isso e ver o que ele pensa."

À medida que deslizou para fora da cabine, Cole olhou para o telefone. "Huh, há três chamadas não atendidas de Jude." Ele discou Jude. "Ele não está respondendo."

Eu tinha deixado o telefone que Jude tinha me dado no meu criado-mudo.

Cole olhou para mim e os nossos pensamentos não poderiam ter sido mais simples se tivessem flutuando ao redor de nossas cabeças em negrito. O hambúrguer fez um salto completo e cambalhota no meu estômago enquanto corríamos para fora da porta para o caminhão.

Cole correu até a rua em direção a sua casa. Meus dedos enrolados em torno do descanso de braço no carro, minha intuição me disse que o pior tinha acontecido. Tensão e medo pulsava em torno de Cole também. Vimos as luzes vermelhas muito antes de nós chegarmos aos portões de segurança.

Minhas mãos tremiam e o sangue havia escorrido da minha cabeça quando os pneus guincharam o longo caminho para a mansão. Um

carro de bombeiros, carro de polícia e ambulância estavam bloqueando o caminho curvo. A maca estava sendo empurrada para a parte de trás da ambulância.

Cole bateu o carro em um parque e nós pulamos fora. Jude apareceu de repente ao redor da parte de trás da ambulância, parecendo branco pálido e em choque. Assim que ele nos viu, raiva adicionou um pouco de cor de volta para seu rosto.

"Onde diabos vocês estavam?", Disse. A expressão que ele atirou em mim quase me deixou cair de joelhos em agonia. Jude me culpou por isso.

"O que aconteceu?", Perguntou Cole.

"Finley engoliu um monte de pílulas para dormir do pai."

"Ela está bem?", perguntou Cole.

"Eu não sei. Eles estão levando-a para bombear seu estômago agora. Liguei para meu pai. Ele está em seu caminho. Por que você a deixou sozinha?" Mais uma vez a pergunta foi apontada diretamente para mim. Cole não saltou para a minha defesa, e tudo que eu podia fazer era chorar. Jude virou. "Eu estou indo na ambulância. Siga com o caminhão."

Por meio de uma torrente de lágrimas, eu tropecei atrás Cole para o carro e caí no banco da frente. Eu caí para baixo em uma névoa de desespero, querendo saber se tudo isso realmente está acontecendo. No início, o trabalho de verão parecia ser um sonho tornado realidade. Era uma maneira de ganhar dinheiro, obter um sabor da independência, e eu não podia negar a diversão do estilo de vida de luxo, algo que estava completamente fora do meu alcance da realidade. Mas tinha rapidamente deslizado em um pesadelo doloroso. A realidade chocante do escopo dos problemas de Finley era apenas a metade. Eu tinha caído por Jude, e agora, ele tinha me mostrado com nenhuma pergunta para erros de interpretação que eu não significava nada para ele. Se eu tivesse, ele nunca olharia e falaria comigo do jeito que ele tinha. Agora eu não queria nada mais que ficar longe deste trabalho e família.

Cole não disse uma palavra, e foi melhor assim. Eu estava tão zangada com ele por não dizer nada em minha defesa. Mas a pessoa mais envergonhada era eu. Eu deixei Finley para baixo. Eu tinha falhado no meu trabalho. Mesmo que fosse um trabalho que era muito meu nível de habilidade, eu falhei miseravelmente e não havia nada que eu odiava mais do que isso.

Finley já tinha sido rodado no interior no momento em que chegamos à entrada da sala de emergência. Jude tinha seguido para a ala. Porque ele era da família, Cole foi permitido após as portas, mas eu tinha que ficar na sala de espera.

Minhas pernas estavam pesadas, e minha cabeça latejava de tanto chorar como eu me abaixei em uma cadeira da sala de espera. Havia pinturas agradáveis na parede, e alguém havia coordenado um esquema de cor de rosa e azul, com arranjos de flores falsas e estofamento de móveis. A última vez que tinha estado em uma sala de espera foi quando Sophie tinha três anos e tinha caído e quebrado o queixo aberto. Ela precisava de doze pontos e ela sangrou tanto que eu tinha certeza que ela ia morrer. Lembro-me de estar sentada, segurando a mão do meu pai, e sentindo-me mal do estômago com preocupação. E lembro-me odiar o frio, triste, e sala de espera lotada. Nós não tínhamos dinheiro ou seguro médico, e minha mãe tinha realizado um pano contra o queixo de Sophie, enquanto meu pai nos levou toda a cidade através do tráfego irritante para o hospital do município. Com a quantidade de sangue cobrindo mamãe e roupas de Sophie, eu tinha certeza que eles apressá-los para a direita através da porta por um médico. Mas em um hospital do município, que teve o mais fatais ferimentos em primeiro lugar, e que as feridas de bala significavam mais. Parecia haver um monte deles naquele dia, e que tinha esperado ansiosamente por eles para ajudar a minha irmãzinha. Foi um dos piores dias da minha memória, e ainda, que não tinha sido nada em comparação com o dia de hoje. Jude tinha estado tão ocupado me castigando, ele nos deixou com pouca informação. Eu não tinha ideia de como Finley estava.

Sentada ali, com os braços cruzados firmemente contra o meu estômago revoltado em sentimento amargo e sombrio, de repente eu sabia como Finley estava se sentindo nos últimos dias. Mesmo quando

as coisas tinham afundado a seus piores absolutos, e minha família e eu passando várias semanas vivendo em nosso carro, eu não tinha experimentado essa sensação de desespero total e absoluto. É drenada cada grama de energia a partir de mim, e eu queria rolar para fora em um buraco escuro ou cair em um sono profundo, sem fim... assim como Finley queria.

Eu mal tinha movido um músculo desde que eu sentei, e quando Cole entrou na sala, eu estava completamente dura. Demorou algum esforço para empurrar da cadeira e ficar de pé.

Cole parecia decididamente melhor e mais relaxado do que ele tinha uma hora antes, quando ele apertou o volante com tanta força que eu pensei que iria sair em suas mãos. "Eles bombearam seu estômago, e ela vai ficar bem."

Comecei a chorar não percebendo o quão aterrorizada eu estava.

Cole colocou o braço em volta de mim, e eu pressionei meu rosto contra seu ombro. Ouvi passos entrar na sala de espera. Reuni minhas forças e se virei para Jude.

Sua pele mal tinha recuperado a sua cor. "Eden, eu sinto muito." Sua voz era baixa e rouca e cada palavra causou mais dor na minha garganta. "Eu estava com medo e eu ataquei e-"

Engoli em seco e tentou produzir o meu tom mais frio. "Como está Finley?"

Aparentemente, minha tentativa foi bem sucedida. Jude olhou para mim como se eu tivesse batido nele. "Ela vai ficar bem, e eu acho que ela vai, finalmente, obter a ajuda que precisa."

"Estou feliz por isso." Foi difícil como o inferno a soar sem emoção quando cada emoção que eu já senti foi girando dentro de mim. "Eu preciso usar o banheiro." Eu esgueirei por ele sem lhe dar tanto como um piscar de olhos. Ele pediu desculpas, mas não havia maneira de tirar qualquer um de volta. Suas palavras iradas tinham cortado através de mim como uma lâmina de gelo, e não havia nenhuma maneira de recuperar do golpe.

Eu fui através das duas portas automáticas e virei para a passarela que levava à rua. Eu amei o meu tempo com Finley, pelo menos, a

versão original de Finley, e Jude foi o primeiro cara que eu senti que eu poderia dar meu coração. Mas, tanto quanto eu estava preocupada, meu trabalho de verão com a família King tinha acabado.

Capítulo 22

*M*ilagrosamente, eu encontrei um táxi, sem muito esforço, e eu paguei por uma corrida de volta para a mansão. Eu disse para Tilly que Finley estava bem, mas que eu tinha voltado para buscar algumas coisas. Olhei para Algum Porco. Ele havia enrolado em sua cama. Ele ergueu o focinho quando eu o beijei na cabeça e depois fui para o meu quarto para embalar meus poucos pertences em minha mochila quebrada. O único lugar que eu poderia pensar em ir era o nosso antigo apartamento. Eu ainda tinha uma chave, e tecnicamente, pertencia aos meus pais por mais alguns dias. Eu não tinha ideia de como encontrar a minha família, mas eu era uma menina grande e eu gostaria de descobrir as coisas, uma vez eu chegasse lá. Eu ainda estava doente e entorpecida com desgosto, mas eu gostaria de superar isso. Os instintos de sobrevivência que eu tinha desenvolvido através de meus anos de infância tumultuada tinha chutado dentro.

O táxi me deixou no ponto de ônibus, e eu puxei o meu capuz na minha cabeça e cai sobre o banco para esperar o próximo ônibus. Espontaneamente, os meus pensamentos voltaram para o dia em que Jude tinha ido comigo para ver meus pais. Nós passamos o dia inteiro juntos, e foi o dia em que eu o tinha visto fora de seu mundo de luxo e privilégio que eu sabia que valia a pena cair por ele. Eu estava horrorizada com a ideia dele ver o nosso apartamento gasto, mas ele nunca tinha mostrado até mesmo uma onça de choque ou piedade com a forma como vivemos. E nós tínhamos terminado naquele dia com sua segunda tentativa frustrada de me pintar, uma tentativa fracassada que fazia a minha pele quente só de pensar nisso.

Uma explosão de ar empurrou meu capuz para trás. O ônibus tinha chegado. Mais uma vez, minhas pernas se sentiram cheias de chumbo quando eu peguei minha mochila e subi a bordo. Desta vez eu evitei os bancos traseiros. Meu único medo era que o senhorio desprezível não tivesse pego o apartamento. Então eu teria que encontrar um hotel barato para viver e eu tinha algum dinheiro no banco do meu primeiro salário, mas o aluguel motel iria comê-lo rapidamente.

A viagem parecia interminavelmente longa, e eu suspirei de alívio quando ele finalmente tirou a uma parada perto do mini-mercado muito familiar. Eu pisei dentro da pequena loja. O gerente da loja pareceu surpreso ao me ver.

"Você não deixou com a sua família?", ele perguntou.

Coloquei o leite e um jornal em cima do balcão e balancei a cabeça. Paguei-lhe e caminhei pela calçada após o silencioso, escuro canteiro de obras. Eu duvidava de que Cole estaria mostrando para trabalhar tão cedo, mas eu gostaria de evitar uma caminhada ao passado, apenas no caso. Eu estava bastante certa de que Jude nunca lhe disse que a minha família morava perto.

As televisões brilharam através das cortinas finas e desgastadas que cobriam as janelas do apartamento, e eu podia ouvir os Spencer em uma de suas festas de gritarias habituais. Eu arrastei-me até as escadas e fiquei feliz em ver que o nosso apartamento estava completamente escuro.

O cheiro de fumaça flutuava no ar do frio, a sala vazia. Estendi a mão para a luz e fiquei aliviada ao ver que a eletricidade não havia sido desligada. Parecia triste e vazia sem Sophie e Janie correndo por aí com seus risos e meias macias. Meu nojento, sofá-cama irregular ainda estava sentado no centro da sala, e ele não poderia ter olhado mais convidativo. Mamãe tinha embalado todos os lençóis e cobertores, então eu fiquei na minha calça jeans e moletom.

Eu bebi um copo de leite para aliviar a dor que queimou um buraco no meu estômago e então eu puxei o colchão irregular e afundei-me no buraco gigante. Eu puxei o capuz sobre a cabeça, enrolada em uma bola, e chorei até dormir.

Não poderia ter sido muito depois das seis da manhã, quando uma batida forte assustou-me de um sono profundo.

"Eden", a voz profunda de Jude ecoou ao longo dos corredores. Ele bateu a porta novamente. "Eden, por favor, deixe-me entrar. Eu preciso saber que você está bem." Uma longa pausa seguiu, mas eu não tinha ouvido seus passos retroceder. "Por favor, Eden, deixe-me entrar. Finley está chamando você." Sua voz tinha caído baixo, e havia tristeza suficiente no seu tom de quase me impulsionar da cama para a porta.

Mas eu fiquei quieta como uma estátua no centro do colchão gasto, nem sequer me atrever a respirar. Eu temia que se eu me deixasse respirar, iria quebrar minha decisão e eu gostaria de ir até ele. Eu teria dado qualquer coisa para me jogar em seus braços sólidos, reconfortantes, mas ele rasgou meu coração em dois pedaços na noite anterior e não havia nenhuma maneira de reparar o dano. Finalmente seus passos pesados bateram na escada. Sua moto despediu-se, e ele arrancou da garagem e fora da minha vida para sempre.

Eu não tinha tempo para me dar ao luxo de chafurdar na dor e auto-piedade. Eu precisava de um emprego e um lugar para viver. Eu não tinha como entrar em contato com meus pais, mas de certa forma, parecia uma coisa boa. Estar por mim mesma tinha sido libertador, e pela primeira vez na minha vida, eu me senti como se eu pudesse moldar o meu futuro do jeito que eu queria. Além disso, tinha que ser muito mais fácil para os meus pais a ter uma boa a menos para alimentar.

Eu abro os classificados fora do colchão e olho por um longo tempo antes de encontrar um emprego promissor como garçonne que oferecia espaço livre sobre o negócio se eu estivesse disposta a abrir o local às seis da manhã. Foi todo o caminho em toda a cidade em uma seção bastante desagradável de Los Angeles, mas eu não podia ser exigente. Eu tinha trabalhado em uma lanchonete durante meu primeiro ano, e enquanto o trabalho era duro, não foi totalmente horrível.

Peguei o telefone. Não tinha ainda sido desconectado. Eu liguei e consegui uma entrevista com o proprietário, um homem chamado Billy, que tinha um sotaque do sul.

O meu maior problema foi a falta de guarda-roupa. Entrei na sala do meu pai pela primeira vez desde que eu tinha chegado de volta. As poucas roupas que eu tinha deixado para trás no armário da minha mãe tinham ido embora. Além da cama e cômoda, eles tinham deixado a sala vazia. Eu decidi dar um passeio até o brechó e pegar alguns itens.

O senhorio só estava subindo as escadas com dois caras. Seus olhos se arregalaram quando ele me viu no topo. "Eden, seus pais me disseram que você estava fora em um emprego de verão."

"Eu estava, Sr. Deeter."

"Uh, eu estava pensando em alugar o lugar. Se você ficar, vou precisar de um depósito."

"Eu não vou ficar, mas de acordo com meus cálculos, meus pais ainda têm este lugar até sábado."

Ele abriu a boca para protestar, mas ele realmente não tinha nada a dizer. "Você precisa sair no sábado então. Está tudo bem se eu mostrar estes dois no apartamento?"

"Sim." Eu desci as escadas, e enquanto eu passava por eles, o Sr. Deeter me parou.

"Eu quase me esqueci. Seus pais me deram um número de telefone em caso eu a visse." Ele pescou no bolso e tirou vários pedaços de papéis amassados. Ele passou por eles até que encontrou o que precisava. Um número de telefone estava escrito nele.

"Muito obrigada." Eu tive que correr e encontrar uma roupa, para que eu pudesse pegar um ônibus em toda a cidade. O canteiro de obras já estava em pleno andamento, mas, como esperado, eu não vi o caminhão de Cole. Eu quase passava no local enquanto eu me dirigia para o brechó. Eu tinha o número dos meus pais agora, e gostaria de chamá-los assim que eu voltasse para o apartamento. Se o trabalho de garçoneiro não desse certo, pelo menos eu tinha um lugar para ir.

Capítulo 23

“Bem, eu verifiquei as referências que você me deu. O gerente do restaurante teve muitos elogios para vocês”, disse Billy. Ele era um homem mais velho com uma cabeça macia de cabelos grisalhos e olhos castanhos amigáveis. Um ombro inclinou-se um pouco como se a sua volta fosse permanentemente curvada ou se uma perna fosse mais curta do que a outra.

"Eu trabalho duro e eu sou pontual."

Ele apertou minha mão. "Eu acredito em você. Você não parece uma menina mentirosa."

"Obrigada. Eu não sou."

Billy deu a volta no balcão, serviu-se de uma xícara de café e, em seguida, ofereceu-me um. Já passava das nove, e havia apenas três clientes no local. As cabines estavam cobertas de um vinil amarelo horroroso e o piso de cerâmica branca estava preta, mas o lugar parecia limpo. Um homem alto, com uma touca que cobria a cabeça careca e uma tatuagem de águia que cobria seu antebraço, empurrou comida pela janela do cozinheiro. Havia apenas uma menina esperando as mesas. Ela parecia estar em seus vinte e poucos anos, e ela continuou sorrindo para mim como se ela estivesse precisando desesperadamente de alguém para ajudá-la.

"A sala no andar de cima não é muito, mas tem uma cama com um prato quente e banheiro com chuveiro. Mas eu tenho que avisá-la, não há muita pressão da água lá em cima."

"Isso é bom. Soa como lar para mim."

Ele levantou o pote de café e caminhou até a ponta do balcão para encher um copo do cliente. "E você vai precisar para começar a sua manhã às cinco. Você saberá onde os potes de café vão, os guardanapos e utensílios. Garth, o cozinheiro, e Rick, da máquina de lavar louça, vêm as seis. É quando você vai abrir. E isso não se parece com ele

agora, mas o lugar fica muito ocupado às seis da manhã e depois novamente ao meio-dia. Nós só servimos café da manhã e almoço. O bairro só não é seguro o suficiente para ser aberto à noite mais. Estamos fechados às segundas-feiras, de modo que vai ser o seu dia de folga."

"Soa bem", eu disse.

Billy olhou para mim por um momento e depois sorriu e estendeu a mão. "Bem, você parece muito jovem, mas você parece ser uma trabalhadora. Bem-vinda a bordo."

A garçonete bateu palmas e pulou para nós. "Eu estava esperando que você levá-la." Ela colocou a mão para fora também. "Eu sou Charlene, mas você pode me chamar de Charlie."

"Oi, eu sou Eden".

"Eu vou mostrar-lhe o quarto no andar de cima." Billy olhou diretamente para a mochila que eu carregava comigo. Eu nunca tinha descompactado, e eu decidi levá-la junto para o caso. "Você pode começar imediatamente?"

"Eu posso. Estou em uma espécie de entre as casas agora, então isso é perfeito."

Ele me fez sinal para um conjunto de escadas na parte de trás da cozinha. "Dezoito é muito jovem para estar por conta própria.", Billy disse enquanto subia as escadas. Ele riu. "Pelo menos nos dias de hoje, é. Eu estava no meu próprio aos dezesseis anos, mas os tempos eram diferentes naquela época."

"Meus pais se mudaram para o norte, e eu realmente não queria ir com eles."

Ele abriu uma pequena porta. "Aqui está. A cama é muito confortável." Parecia uma atualização do sofá-cama, mas foi um rebaixamento definitivo da cama em Finley. "Infelizmente", Billy continuou, "uma vez que o quarto é no andar de cima, ele fica quente aqui em cima no verão. Não é muito ruim agora, mas assim que acertar

os dias de três dígitos, você vai se sentir. Por outro lado, já que é no segundo andar, é seguro para dormir com a janela aberta. O telefone no restaurante só tem um plano de chamada local, mas, acredite ou não, ainda há uma cabine telefônica para baixo no canto." Ele sorriu. "Um dos últimos moradores deixaram, eu suponho. Mas eu imagino que não será problema. Eu sei que os mais jovens têm telefones celulares."

"Assim como casas, estou entre telefones celulares."

Ele parecia mais surpreso com a minha falta de telefone do que a falta de uma casa. "Bem, não se esqueça de usar a cabine de telefone durante o dia. Como eu disse, o bairro fica um pouco áspero quando o sol se põe."

"Eu vou ficar dentro durante a noite." Seria uma promessa fácil de cumprir. Não era como se eu tivesse algum lugar para ir ou amigos para ver.

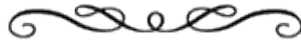
A bastante grande cama estava no canto da sala grande, e do outro lado era uma cozinha, com uma torradeira e cafeteira manchada. Tinha até uma pequena geladeira. "Eu acho que isso vai funcionar muito bem." Fui até a janela e olhei para fora. Havia um canteiro de obras em todo o caminho, e um reboque sentou no lote. Felizmente não havia nenhum sinal Kingston pendurado nela.

"Eles estão na construção de um conjunto habitacional de baixo custo para a seção oito famílias de rua. É um daqueles grupos de caridade, *Hope for Homes*, ou algo assim. Tem sido bom para os negócios embora. Esses caras ficam com fome real. Todos eles vêm pisando com sua biqueira de botas ao meio-dia. É quando as coisas ficam loucas lá embaixo. Mas você vai ter ajuda. Além de Charlie, há uma garota chamada Megan, que geralmente vem de sete. Ela me ligou e disse que ela estaria aqui para almoço. Eu acho que vocês vão se dar muito bem." Ele olhou ao redor. "Bem, eu vou deixar você se instalar então você pode começar o seu turno, às onze?"

Billy saiu e eu sentei na beira da cama e olhei ao redor. Como o restaurante no andar térreo, o lugar tinha uma péssima decoração, mas limpo. Certamente não era nada como o trabalho que eu tinha acabado de sair, mas era mais próximo do jeito que eu estava acostumada a

viver. Eu só precisava de muito trabalho e um pouco de independência e em breve eu iria esquecer tudo sobre Finley e Jude e toda a maldita coisa.

Eu cai de costas na cama e olhei para um teto que teve o mesmo revestimento amarelo como o apartamento. "Certo," eu murmurei para mim mesma, "isso é tudo que eu preciso."



O graffiti cobria a cabine de telefone e o cheiro de azedo era cada vez mais forte. Levou um par de tentativas para deslizar aberta a porta da cabine, e eu tentei o meu melhor para não tocar em nada dentro dela. Minha primeira compra ia ser um telefone.

Mamãe respondeu em tom ansioso. "Olá."

"Mãe, sou eu."

Ela quebrou instantaneamente em soluços. "Nós estávamos tão preocupados. O que aconteceu? Liguei, mas não houve resposta."

"Bem, as coisas meio que se descontrolaram. Mas eu estou bem."

Eu podia ouvir o pai no fundo fazendo uma centena de perguntas.

"Onde está você?" Perguntou a mãe, finalmente, puxando-se junta.

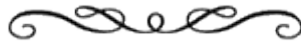
"Eu estou trabalhando em uma lanchonete na zona leste de LA. É uma longa história, e eu não tenho muito tempo, porque eu estou em um telefone público. Mas assim que eu tiver algum dinheiro, vou comprar um telefone pré-pago e chamá-la novamente. Como estão as coisas aí em cima?"

"Está ótimo. Por que você não vem aqui, Eden? Eu não quero que você esteja aí sozinha." Sua oferta era tentadora, e como sempre, só de ouvir sua voz fez-me com saudades de casa.

"Se isso não der certo, eu vou chegar aí. Mas eu tenho que experimentá-lo pela primeira vez."

"Eu entendo, Edie. Mas por favor, volte para casa, se as coisas não derem certo."

"Eu vou. Amo você. Eu ligo assim que eu conseguir meu próprio telefone. Tente não se preocupar e beijar todo mundo para mim." Eu desliguei e me perguntei o quanto o pai tomaria a notícia de que eu não estava mais trabalhando com Nicky King e que o seu sonho de conhecê-lo tinha desaparecido com o meu trabalho de verão.



Megan, uma morena esbelta com um monte de batom e os olhos azuis vívidos, definitivamente tinha a borda dura Billy tinha avisado sobre, mas não foi nada que eu não poderia suportar. Ela, no entanto, pareceu não gostar de mim dentro de momentos de nossa introdução.

"Você vê este avental com a M nele?" Megan apontou uma unha-de-rosa no avental pendurado no gancho. "É o meu. Portanto, não toque... nunca."

"Eu vou tentar o meu melhor para manter-me longe dele," eu disse, segurando um sorriso e me perguntando se ela estava falando sério ou brincando. Ela era difícil de saber.

Charlie fugiu passando e revirou os olhos. "E por que ela iria querer tocar aquele feio, velho avental seu, Meg?"

"Porque é o melhor avental que temos." Aparentemente, ela estava falando sério. "É por isso que eu marquei com um M. Agora, vá em frente e encha os recipientes guardanapo, Eden. A multidão do almoço estará empurrando por aquela porta a qualquer minuto." Ela chegou abaixo do balcão e tirou um pacote de guardanapos. "Você sabe como preenchê-los?"

"Eu acho que eu posso descobrir isso."

Charlie escorregou entre nós com uma bandeja de sal recém-preenchida e pimenta. "A propósito, Meg, ele não está lá hoje também."

"Eu sei. Eu verifiquei por ele mais cedo. Vai ser um dia triste por aqui." Megan começou a puxar copos de água potável a partir do rack.

Eu rasguei o pacote guardanapo e tirou uma pilha. "Quem é ele?"

Charlie começou a colocar o sal e a pimenta ao longo do balcão. "Ele é um cara sonhador que trabalha mais no local da construção. Os caras que trabalham lá são na sua maioria voluntários, de modo que nem sempre aparecem."

"Mas quando ele vem", Megan bateu um banquinho no balcão "este é o lugar onde ele se senta." Ela me lançou um olhar com brilho de gelo. "E ele é meu cliente, então pode tirar as mãos."

"Você colocou um M nele também?" Eu perguntei.

O riso de Charlie foi interrompido pela Megan admoestando uma carranca. "Bem, na verdade não é justo que você sempre terá de esperar por ele, Meg." Charlie olhou para mim. "Além de ser de tirar o fôlego, ele é realmente parece ser um cara legal."

"Basta lembrar que ele é meu." Megan apontou seu longo dedo para cada um de nós. "Fim da discussão."

Concentrei-me em minha tarefa dos guardanapos e esperava que Megan estivesse feita de reivindicar aventais e clientes. O tempo passou rapidamente enquanto preparavam o restaurante para o almoço. E, como se fosse um sinal, um grande grupo de homens e mulheres barulhentos e cobertos de poeira atravessaram a porta ao meio-dia.

Fazia mais de um ano desde que eu tinha servido mesas, mas depois de alguns tropeços, e um desastroso episódio com a caixa de canudinhos, entrei no ritmo. Até o final do turno, meus pés estavam cansados, meu avental estava duro, e os meus bolsos estavam cheios de dinheiro. Fiquei satisfeita e animada com meu primeiro turno até que Megan veio para amortecer meu espírito.

"Ei, eu enchi a água na sua mesa no canto para trás, enquanto você estava ocupada com outro cliente", Megan disse, e eu sabia exatamente onde isso ia. "Então a metade de sua gorjeta é minha."

Eu olhei para ela. "Sério? Você acha que uma rodada de enchimento de água vale metade da gorjeta?"

"Sim, o inferno que eu acho."

Eu dei de ombros. "Isso me serve muito bem, porque enquanto você vagou para mandar mensagem aos seus amigos, enchei a água em três de suas mesas." Fui até lá e toquei as pontas de cada mesa que eu tinha contribuído. "Então, eu acho que metade das suas gorjetas pertence a mim."

A boca de Megan torceu para o lado, quando ela percebeu que tinha apoiado-se em um canto.

"Ou podemos deixar assim mesmo", eu disse.

Megan gaguejou sobre sua resposta. "B- bem." Ela pisou passando para a área da cozinha. Charlie me lançou uma piscadela e um polegar para cima.

"Ela está em um mau humor extra, porque seu cara não veio, e é difícil saber se ele vai voltar." Charlie começou a limpar as mesas e cabines, e eu peguei um pano para ajudá-la. Tão rapidamente como a corrida tinha começado, tinha diminuído para dois homens mais velhos inclinando-se sobre o balcão tomando seus cafés. "Ela realmente pensa que tem uma chance com ele, eu acho. Megan salta de cara a cara esperando que algo vai ficar, mas, até agora, não teve sorte." Ela olhou para mim com um nariz franzido. "Para ser honesta, eu acho que ela os assusta."

"Depois do que eu acabei de testemunhar, eu não duvido." Eu mergulhei meu pano no balde de água quente com sabão e escorri.

Charlie fez o mesmo. "Esse cara não parece o tipo que poderia ser intimidado embora. Um verdadeiro gostoso - com atitude para arrancar." Ela riu. "Você fez muito bem hoje. Eu acho que Billy fez uma boa escolha. Ele vem cada vez menos para verificar o lugar. Sua artrite está realmente começando a tomar seu pedágio em cima dele. De qualquer forma, Megan tem a sorte de nomear-se a chefe por aqui. Eu apenas finjo e coloco-me com ela."

"Isso é provavelmente o mais fácil", disse eu, embora eu duvidasse que eu seria capaz de colocar-se com demasiada dela. Eu já tinha decidido ficar longe sempre que possível.

"Ei, meu namorado está vindo para me pegar. Nós estávamos indo para assistir um filme. Você quer vir junto?"

"Isso é muito gentil da sua parte Charlie, mas para ser honesta, eu estou batida. Acho que vou subir, tomar banho para tirar o cheiro de batata frita e ir para a cama."

Ela começou recolhendo garrafas de ketchup. "Você vai se acostumar a ficar em seus pés em breve. O que você estava fazendo antes de você começou aqui?"

Eu não sabia como responder, e sinceramente, não era um trabalho que eu poderia explicar em uma palavra ou mesmo uma frase para essa matéria. "Eu era uma espécie de companhia. Eu sei que soa estranho, mas, tecnicamente, isso é o que era."

As sobrancelhas cuidadosamente feitas de Charlie levantaram em confusão, mas ela não insistiu no assunto. "De qualquer forma, estou feliz que você está aqui agora." Ela inclinou a cabeça para a área da cozinha, onde Megan tinha saído. Sua voz baixou para um sussurro. "Foi meio difícil trabalhar sozinha com a Senhorita Mandona."

"Obrigada, Charlie. Estou feliz por estar aqui." Nós terminamos o turno. Megan deixou antes de tudo ser feito, mas eu estava tão feliz em vê-la ir. O namorado de Charlie, Cody, a pegou e eu tranquei a lanchonete.

Billy me disse que eu poderia comer o que eu gostava da cozinha, então me fiz um sanduíche de queijo e subi as escadas para o meu quarto, pensando no primeiro sanduíche de queijo que eu tinha feito com Finley. Anteriormente, quando Billy tinha me mostrado o lugar, que parecia simples, limpo e habitável. Agora parecia sombrio e triste.

Sentei-me na cama e peguei o sanduíche perceber o quão solitário o lugar era após fechar para o dia. Tráfego tocou por cada poucos segundos, e eu podia ouvir gritos e o clamor de madeira sendo lançados ao redor do outro lado da rua, no canteiro de obras. Mas eu me senti completamente sozinha. Minha vida passou de zero a mil quilômetros por hora e volta a zero em menos de um mês.

A pressão da água no chuveiro foi tão ruim quanto o apartamento amarelo, mas isso seria pior, porque em casa eu não tinha que se preocupar com a lavagem do cheiro de comida gordurosa fora da

minha pele. A televisão parecia uma antiguidade, e a qualidade da imagem cabia com sua aparência antiga. Não havia livros ou revistas. Abri as janelas em cima da cama e rastejei para debaixo. Eu pensei sobre Finley e me perguntei como ela estava fazendo. E eu pensei em Jude e como eu nunca iria vê-lo novamente, e eu chorei até dormir.

Capítulo 24

Depois de três dias no trabalho, como qualquer novo animal do rebanho, a briga era entre Megan e eu. Ela fez várias tentativas para tentar provar que ela estava no comando, mas como com o calvário de ponta, nada disso funcionou. Então ela liquidava em apenas me ignorar, apenas com o desprezo ocasional e grunhido de desaprovação para nos conectar. Charlie e eu, por outro lado, nos dávamos muito bem, mesmo que ela tendesse a ser um pouco boba, às vezes.

Charlie e eu estávamos movendo descuidadamente através da nossa rotina da manhã, conversando e rindo e aproveitando a hora antes da chegada de Megan.

"Você sabe, Cody e eu estamos indo para um clube hoje à noite, e há esse amigo que ele está morrendo de vontade de combiná-lo com alguém." Charlie disse enquanto limpava os porta-guardanapos. "Trey é um gostoso total, e eu sei que você vai amar ele. Vocês dois seriam perfeitos um para o outro."

Eu terminei de empilhar os menus e os coloquei no cesto perto do registro. "Isso é muito legal de você pensar em mim, Charlie, mas eu não estou procurando nada no momento."

"Oh, querida, eu não tinha ideia. Foi um mau término?"

Eu tinha que pensar sobre a questão. Era difícil definir algo como uma ruptura, quando não havia sido verdadeiramente um relacionamento, mas meu coração com certeza sofreu a dor de um mau. "Vamos apenas dizer que era complicado e definitivamente não é algo que eu quero reviver."

A porta se abriu e Megan veio correndo em olhar como se um demônio estivesse perseguindo ela. "Merda, por que ele tem que estar lá hoje, quando meu cabelo está um lixo?" Ela passou por nós para o banheiro na parte de trás.

Charlie olhou para a janela. "Seu cara do sonho deve ter aparecido para trabalhar. Não haverá de estar com ela hoje."

A multidão da manhã foi leve que foi bom porque Megan estava muito preocupada com seu cabelo e maquiagem para prestar muita atenção para os poucos clientes que ela tinha. Desta vez, eu sinceramente poderia ir atrás de suas gorjetas. Claro, eu tinha quase certeza que seria mínima. Seus clientes esperaram uma quantidade absurda de tempo para a sua alimentação, e ela desapareceu imediatamente após quase jogar para baixo os especiais café da manhã na frente de dois homens. No momento em que ela entregou, a comida estava fria, e eu tive que lidar com a queixa.

Megan saiu da parte de trás, sem o avental e uma nova camada de batom brilhante. "Cubra minhas mesas por segundo," ela chamou, "Eu estou indo para o fim do bloco para conseguir um papel." Ela voou para fora da lanchonete tão rapidamente como tinha entrado.

"Um segundo? Estive observando suas mesas durante toda a manhã", eu disse.

Charlie balançou a cabeça. "Essa menina nunca leu um papel em sua vida. Ela só quer passar no canteiro de obras para chamar sua atenção. Como uma espécie de pavão no cio."

Eu ri. "Bem, para o nosso bem, vamos esperar que ele fale com ela em breve. Algo me diz que ela é o tipo de garota que pode ficar obcecada com um cara." Peguei o pote de café para encher os copos nas mesas de Megan.

"Você acha? Gee, o que jogou fora?"

Alguns momentos depois, Megan veio passeando de volta para dentro, cantarolando para si mesma enquanto amarrava para trás em seu avental.

"Esse é um pequeno jornal poderoso que você pegou", brincou Charlie. "Não posso nem vê-lo."

Megan dispensou o comentário. "Eles estavam sem jornais."

Preparando o jantar para o almoço era mais do mesmo. Megan continuou voando até a janela para olhar lá fora enquanto Charlie e eu pegamos a folga. Um dia isso foi divertido, mas se esse cara decidisse manter a aparecer no local, essa coisa toda poderia envelhecer rapidamente. Megan era, obviamente, o tipo de pessoa que se aproveitava do fato de que o proprietário raramente vinha verificar as coisas. E ela não tinha escrúpulos em deixar Charlie e eu fazer a sua parte do trabalho. Mas eu não ia aguentar por muito tempo.

O cozinheiro, Garth, raramente pedia ajuda, mas eu ofereci para ajudar a cortar os tomates e lavar alface antes da multidão de almoço. Eu tinha acabado de terminar com o último pé de alface quando a primeira da onda de almoço começou a entrar. A energia e tensão em torno de Megan era palpável e parecia que isso seria uma mudança bastante divertida.

"Ele está vindo", ela gritou para Charlie e então ela correu de volta para o banheiro para verificar seu cabelo e maquiagem. Segundos depois, ela saiu afinada e pronta para atacar. Ela amarrou seu avental, respirou fundo e saiu da área de cozinha.

Eu empilhei a alface no coador. "Bem, Garth, eu preciso ir para frente."

"Obrigado pela ajuda, Eden."

Eu amarrei no meu avental, peguei alguns menus do cesto, e mostrei um punhado de clientes para uma mesa. "Eu estarei de volta com um pouco de água." Eu andei atrás do balcão e me inclinei para pegar alguns copos. Quando me endireitei, dois escorregaram da minha mão e bateram no tapete de trabalho de borracha. Jude parecia tão chocada quanto eu me sentia. Olhamos um para o outro por um momento, e Megan pegou a troca intensa, mas em silêncio. Ela deslizou por mim e sussurrou em meu ouvido. "Mãos fora, vadia."

Eu ignorei o aviso e caminhei até Jude. "Como ela está?", Perguntei.

Seu olhar vagou sobre meu rosto como se estivesse pintando um quadro em sua mente. "Ela está melhor. Ela está em alguma medicação,

mas é muito cedo para dizer o quão bem ele está trabalhando. Ela sente sua falta." Seus longos cílios caíram, e ele olhou para seu prato um momento antes de olhar de volta para mim. "Eu sinto sua falta."

Megan veio atrás de mim. "Uh, mesa três está esperando por sua ordem", disse ela bruscamente.

Eu me virei e tentei voltar a trabalhar, mas foi uma luta. Minhas mãos tremiam do breve encontro e apenas vê-lo novamente mandou minha adrenalina na ultrapassagem. Eu escapei ao virar da esquina para a cozinha para reunir a compostura antes de tentar levar pratos quentes de alimentos. Eu coloquei minhas mãos sobre o balcão de trabalho, fechei os olhos, e tomei algumas respirações profundas para me acalmar, mas Megan voltou para me encontrar, destruindo a minha tentativa.

"Eu sabia que você era uma cobra no segundo eu vi você", Megan zombou. Seu drama ridículo era a última coisa que eu precisava.

"Não agora, Megan." Eu levei um último suspiro firmando e me preparei contra o fato de que Jude estava sentado no balcão a poucos metros de distância da janela da comida. Sem olhar para o seu caminho, eu arrastei até a janela e peguei as três pratos, esperando que eles fossem as refeições meus clientes tinham encomendado.

Minha mente estava em um turbilhão de emoções. Milagrosamente, eu entreguei os pratos nas mesa, sem deixá-los cair. Megan estava encostada ao balcão derramando outro café para Jude. Ela tinha um sorriso estampado em seu rosto, enquanto ela falava com ele. Eu estava realmente agradecida que estava mantendo-o ocupado.

O restante da hora do almoço era um borrão. De alguma forma, eu consegui servir minhas mesas com apenas uma ou duas vítimas, incluindo um prato de torradas de trigo e um pote de geleia de morango. Jude se sentou no balcão por uma hora, e eu podia sentir seu olhar em mim cada vez que eu voltava para a janela de alimentos. Mas eu não queria olhar para ele. Olhando para ele significava quebrar minha resistência. Claro que, ignorando a sua presença era um pouco como ignorar um gigante meteoro brilhante sentado no centro da sala.

Megan me olhou com um olhar beligerante, e me perguntei como ela tinha conseguido obter quaisquer outros clientes atendidos com a quantidade de atenção que ela estava pagando a um no balcão. Do canto do meu olho, enquanto eu redefinia uma mesa com utensílios, vi Jude pagar no caixa. Megan riu descontroladamente sobre algo que ele disse. Ele estava saindo e eu não tinha ideia se eu iria vê-lo novamente. Minha força de vontade falhou e eu olhei para o seu caminho. Ele se dirigiu para a porta, mas parou e olhou para mim muito antes de sair. A respiração que eu estava segurando fluiu de mim. Megan tinha pego a gorjeta, mas desta vez parecia mais derrotada do que com raiva.

Fiquei aliviada quando o ritmo da corrida para o almoço tinha diminuído. Meu coração tinha finalmente resolvido com uma batida constante, e a absurda tremedeira em minhas mãos finalmente tinha ido embora. Mas eu precisava desesperadamente de um momento sozinha.

"Charlie, eu vou fazer uma pausa rápida", eu disse e deslizei para o banheiro. A água fria da pia não fez nada para parar as lágrimas que queimavam meus olhos. Sentei-me ali sozinha por uns bons dez minutos classificando para fora tudo o que estava acontecendo na minha cabeça.

Em um ponto, eu me convenci de que eu exagerei e que eu não deveria ter saído. Mas então eu iria repetir os momentos horríveis quando Jude tinha me culpado por tudo, e eu fui de volta para se sentir justificada em ter deixado.

Saí do banheiro ainda em uma névoa de debates quando Charlie agarrou meu braço e me empurrou para dentro. Ela fechou a porta atrás dela. "Que diabos foi isso?", Ela perguntou.

"O que você está falando?"

"Megan está tão chateada, ela está pronta para cuspir balas."

"Então o que mais há de novo? O que você tem em tal espuma?" Charlie muitas vezes não fazia sentido quando ela explicava as coisas, mas isso era bobagem, mesmo para ela.

"Bem, ele deu para Megan realmente uma grande gorjeta e tudo mais, então ele deve gostar dela. Mas o cara não tirava os olhos de você

o tempo todo." Ela se aproveitou do nosso encontro aconchegante no pequeno banheiro sujo para verificar seu cabelo no espelho. "E, rapaz, se Megan notou. Ela estava atirando raios da morte de seus olhos azuis do outro lado da sala."

"Ele jogou a grande porque ele é rico, e ele estava me observando, porque nos conhecemos. Eu costumava trabalhar para o pai dele." Eu decidi não dizer mais. Eu tinha assinado um contrato idiota quando eu fui contratada em que, basicamente, me disse para selar a minha boca fechada sobre o negócio da família, mesmo depois de ter deixado o seu emprego. Eu estava arrependida de tudo sobre o trabalho agora.

"Ele é rico?" Aparentemente essa era a única parte da minha confissão de que tinha lhe chamou a atenção. "Não admira que ele distribua vinte dólares assim."

"Não diga a Megan. Isso só vai torná-la mais raivosa sobre ele. Deixe que seja porque ele gosta dela. Isso vai facilitar a vida de todos nós." Estendi a mão para a maçaneta da porta esperando que nosso encontro clandestino tivesse acabado.

"Basta ter cuidado em torno dela, Eden. Ela pode ser real média quando ela quer, e depois de hoje, eu acho que ela vai tê-lo para você."

Charlie estava certa sobre a ira de Megan. O brilho que ela me mandou poderia ter cortado vidro. Ela finalmente terminou seu trabalho e jogou o avental dramaticamente no gancho. "Estou fora deste buraco do inferno para o dia." No caso de que não tivesse percebido que ela estava louca, ela fez questão de bater a porta aberta quando ela saiu.

Meus ombros relaxaram. Eu não poderia ter sido mais feliz de ver a parte de trás dela.

"Ela não está indo muito longe", comentou Charlie quando ela terminou de varredura.

"O que você quer dizer? Ela mora perto?" Esse pensamento me incomodava.

"Não, ela mora do outro lado da cidade, mas quando ela recebe

uma boa gorjeta, ela vai ao lado do bar e sai com alguns dos velhacos lá. Às vezes, os trabalhadores da construção civil vão até lá depois do trabalho para jogar sinuca e tem cervejas... incluindo você-sabe-quem." Charlie foi até a porta e olhou para fora. "Mas não vejo sua moto lá fora, então ele deve ter pulado hoje."

Foi estúpido para mim mesma pensar sobre isso ou me preocupar com isso, mas eu queria saber se Jude estava jogando bilhar, possivelmente até mesmo com a minha nova inimiga Megan na noite desastrosa dos cookies.

Ajudei Rick terminar as panelas e frigideiras, e Charlie deu folga para ir visitar sua mãe. O silêncio tomou conta, uma vez que todos tinham ido era reconfortante, mas solitário. Subi para tomar banho e no meio na tortuosamente lenta água, eu decidi que precisava ouvir a voz da minha mãe.

Eu coloquei uma toalha seca meu cabelo, peguei algumas moedas no bolso da minha calça jeans. O trabalho tinha abrandado outro lado da rua, e eu não vi nenhum sinal de Jude. Eu tranquei a lanchonete atrás de mim e então fui para a cabine de telefone.

Eu mal cheguei ao primeiro canto do bar quando Megan saiu para a calçada com dois caras de cabelos oleosos e uma série de tatuagens. Ela tinha mudado para uma regata muito pequena e shorts. Suas unhas compridas tomada em torno de um dos braços do rapaz.

"Oh, olhe o que o jantar tossiu para cima", Megan zombou.

Eu a ignorei e foquei em meu destino cabine telefônica. Ela murmurou alguma coisa para os caras, e todos eles tinham uma boa rodada de riso sobre seus comentários inteligentes, ou o que quer que fossem. Eu me enfiei na cabine e dei uma olhada furtiva para o bar. Felizmente, eles tinham ido para dentro.

"Olá."

"Oi, mãe"

"Edie! Está tudo bem?"

Eu trabalhei até um entusiasmado sim, mas não havia nenhuma maneira que eu poderia ter sentimentos falsos com a minha mãe.

"Edie", ela repetiu em um tom que me garantiu que ela sabia de tudo não estava bem.

"Eu estou sozinha, mamãe, mas eu acho que vou tentar e manter isso por um pouco mais. Mas..."

"Mas, nada. Edie volte para casa agora. É tão bom aqui. A cabana é pequena, mas podem se revezar para dormir no chão."

O nó na minha garganta tornou difícil de falar. "Como estão Janie e Sophie?"

"Janie e Sophie deram um passeio com seu pai antes de ir dormir. Ela foi picada por uma abelha, por isso ela está sonolenta do Benadryl"

"Ela está bem?"

"Ela está bem." Ela riu ao telefone. "Mas, do jeito que ela gritou, eu tinha certeza que ela tinha perdido um membro ou algo assim. Assustou-me. Ela foi buscar uma flor selvagem e a abelha surpreendeu."

"Parece que ela surpreendeu a abelha."

Mamãe riu de novo, e eu percebi que sentia falta totalmente as nossas sessões de rir. Houve uma longa pausa, e mesmo que nós duas estávamos em silêncio, ele sentiu como se estivesse falando com a outra.

"Mãe, eu tenho que tentar essa minha própria coisa por mais algum tempo."

"Eu sei, Edie. Mas volte para casa se ele não funcionar."

"Eu vou. Beijo a todos por mim."

Eu sai de volta após o bar mais rápido possível. Algo sobre os dois amigos desagradáveis de Megan tinha me sentindo desconfortável. De repente, eu estava ciente de como eu estava sozinha, e o aviso de Charlie sobre Megan passou pela minha mente. Eu rapidamente abriu a porta, deslizei para dentro, e me virei para fechar a porta, mas uma bota parou meu processo. Eu congelei em alarme até que reconheci os olhos verdes olhando para mim através da abertura.

"Merda, Jude, você me assustou." Ele entrou. Eu tranquei a porta atrás dele e pressionei meu rosto contra a janela para espiar pela calçada do bar. Não havia ninguém na frente.

"Quem você está procurando?", Perguntou Jude.

"Megan, a menina com quem trabalho. Ela me odeia, e agora ela realmente me odeia, então a última coisa que eu preciso é que ela me veja falando com você."

Ele se sentou no banquinho no balcão. "Como é que eu me envolvi nisso?"

"Sério? Oh meu Deus, vocês são tão ingênuos. Megan é tão louca por você, ela está pronta para escolher um padrão para o casamento."

"Você quer dizer que a garota que me atende aqui? Eu quase nunca disse Olá para ela."

"Bem, você deixa suas generosas gorjetas, e ela parece ter decidido que isso significa um compromisso sério."

"Eu sempre deixo grandes gorjetas." Ele pegou seu telefone, enviou um texto, e depois apoiou os cotovelos para trás no balcão. "De qualquer forma, eu não vim aqui para falar sobre ela."

"Por que você veio?"

Ele olhou para mim com aquela expressão que eu poderia jurar que ele passou um tempo trabalhando no espelho. "Eu sou um idiota", disse ele.

"Nenhum argumento aqui."

"Eu estava chateado e ataquei você e isso foi errado. Eu estava chateado comigo mesmo, e por algum motivo estúpido, eu o levei para fora em você."

"Você poderia ter chegado no meu peito e rasgado o meu coração. Teria doído menos."

Ele se inclinou para frente. "Volte, Eden. Finley tem perguntado por você. Ela realmente me rasgou quando ela descobriu porque você deixou."

"Então, este é apenas um truque para salvar a sua própria pele."

Ele pulou do banquinho e pegou meu braço. "Não, isso é uma manobra para salvar meu coração."

Fiquei olhando para os dedos em volta do meu braço. Seu rosto estava perto do meu, mas eu não ia dar dentro eu não ia olhar para ele, porque se eu fizesse, tudo poderia acontecer. Seu telefone tocou e ele me liberou para respondê-lo.

"Hey. Sim. Espere um pouco." Ele esticou o braço para me entregar o telefone. "É Finley."

Eu não tinha ideia do impacto só de ouvir que ela estava do outro lado da linha teria sobre mim. Olhei para o telefone um pouco atordoada e, em seguida, estendi a mão e peguei.

"Hey," eu empurrei a sílaba fora da minha garganta.

"Eden?"

"Sim, sou eu." Desta vez, as palavras saíram por soluços.

"Você me odeia?", Ela perguntou e suas palavras quebraram também.

"Nunca."

"O meu irmão, o bundão, está ouvindo?", ela perguntou.

"Sim, sim, ele está." Eu limpei meus olhos.

"Eu disse que ele era um idiota."

"Você tinha que me avisar."

"Mas ele realmente se importa com você, Eden. Francamente, eu não suporto vê-lo lamentar por aqui como o Sr. *Poopy Pants*."

Uma gargalhada jorrou da minha boca.

"Será que ela está me chamando de Sr. *Poopy Pants* de novo?" Jude queria o telefone, mas acenei com o braço a distância.

"Eden, eu quero que você volte. Eu acho que realmente vai me ajudar. Confesso, o medicamento já está ajudando a me sentir melhor."

Faz-me sentir uma espécie de dormência, mas um bom dormente. Como eu poderia deixar algumas coisas ir e não ir louca por isso."

"Isso é ótimo, Finley."

"Então você vai?"

Fiz uma pausa e olhei para Jude. Tudo sobre ele ainda roubava minha respiração, mas eu não tinha certeza se eu poderia lidar com tudo isso de novo. "Vou pensar, Finley."

"Eu só tenho mais uma coisa a dizer em seguida. Volte, volte, volte."

"Na verdade, isso foram três coisas."

"Não, é para lembrar de mim. Três vezes é uma vez no meu mundo, caso contrário eu teria repetido voltar nove vezes, o que eu ainda podia fazer se ele iria ajudar a convencê-la."

Eu sorri. "Você parece bem, Finley. Como você mesma."

"Obrigada... Eu acho. Me prometa que você vai pensar sobre isso."

"Eu vou."

Ela desliguei o telefone. Eu entreguei Jude e levantei minha sobancelha. "Você joga sujo."

"Sim, eu acho que eu meio que faço." Ele olhou para a pequena escada que levava para o meu quarto. "Você vai ficar aqui sozinha?"

Dei de ombros levemente constrangida com a minha situação. "O aluguel é livre, desde que eu esteja aqui para abrir mais cedo. O proprietário é um bom, velho, mas o lugar é demais para ele a correr."

"Não é seguro, Eden. Este bairro é uma porcaria, e a fechadura da porta pode ser arrancada com um bom empurrão." Ele pegou minha mão e, embora ele só tocou meus dedos, eu podia senti-lo através de todo o meu corpo. "Venha para casa comigo, Vale." Foi a primeira vez que ele usou o apelido desde aquela noite horrível, e enquanto eu sempre pensei nisso como bem-humorado e até um pouco irritante, o som fazia meu coração doer.

"Eu preciso de algum tempo para pensar sobre isso, Jude." Eu olhei ao redor do local. "Eu por conta própria aqui, trabalhando na lanchonete, e eu meio que gosto disso. Independência se sente bem."

"Mas você vai pensar sobre isso?" Ele caminhou até a porta e olhou para trás. "Tranque essa coisa assim que eu sair."

"Sim, senhor."

Ele olhou para mim como se não houvesse nada no mundo que ele queria mais do que me beijar e não havia nada que eu queria mais, mas o incidente ainda era muito recente. E ele sabia disso, assim como ele sabia que ia sair sem aquele beijo. Ele apontou para o bloqueio. "Não se esqueça." Ele saiu e voltou em direção ao bar, e eu me perguntei se isso era onde ele estava indo. Em seguida, ele atravessou a rua para o canteiro de obras. Vi-o por um momento e, em seguida, arrastei as pernas cansadas para cima.

O cheiro da cebola era particularmente teimoso, e eu tive que passar pelo processo de tortuosamente lento de lavar meu cabelo duas vezes. Levantar-me antes das cinco me fez super cansada no final da tarde e com um aparelho de televisão completamente impossível de assistir, eu dormi com uma toalha enrolada no meu cabelo molhado e minha mente em volta de Jude King.

Capítulo 25

Um grito agudo me acordou de um sono profundo. Eu me sacudi da cama, e a toalha desvendada caiu no chão. O quarto estava escuro. Fui para o interruptor de luz e liguei. Um silêncio assustador se seguiu, e eu escutei sobre meu coração batendo por mais um barulho, mas o silêncio seguido. Momentaneamente, eu me perguntava se o grito tinha sido apenas parte de um sonho e então ouvi vozes lá embaixo na calçada. Eu pressionei meu rosto contra a janela para ter uma melhor visão do bar ao lado. Várias das luzes da rua foram quebradas, e a calçada estava mal iluminada, mas eu podia ver várias figuras farfalhando em volta do bar. Então eu ouvi um grito novamente. Era Megan.

Corri escadas, abri a porta e corri pela calçada. Um homem corpulento, com um pescoço com a circunferência de um poste de telefone e de um palmo ombro que rivalizava com a largura do edifício atrás dele, e tinha Megan firmemente ao redor da cintura. Ela parecia como se ela tivesse sido chocada de um bêbado. Suas pálpebras estavam pesadas e a cabeça embalada para a frente e para trás, mas a expressão em seu rosto era terror. Dois outros caras enormes estavam por perto observando em diversões como o cara pegou Megan e jogou-a por cima do ombro como um saco de farinha. Ela gritou novamente e bateu no cara com seus punhos.

"Deixe-a ir, seu macaco estúpido", eu gritei. "Eu chamei a polícia, e eles vão estar aqui a qualquer minuto." Enquanto eu falava da ameaça, eu realmente desejei que eu tivesse tido tempo para fazer exatamente isso. Infelizmente, a razão e o bom senso me tinham deixado durante a minha corrida para baixo.

O cara rugiu uma risada que quase balançou a calçada. "Ei, olhe, outra menina para brincar."

Um de seus amigos gigantes quebrou o cigarro com a bota e arrastou em minha direção. Eu tropecei para trás, virei e corri de volta para a lanchonete. Eu tinha acabado de chegar à porta, quando seus dedos grossos pegaram meu braço. Eu balancei minha mão ao redor e bati no lado da cabeça.

"Sua vadia." Ele pegou meu pulso, e eu esperei por meus ossos frágeis racharem sob a pressão de seus dedos. Eu batia meu braço livre em sua cabeça novamente, mas ele colocou um antebraço de rocha sólida para impedir o impacto.

"Deixe-me ir!" Vários carros passavam e os motoristas olhavam em nossa direção, mas ninguém parecia inclinado a sair e ajudar. O tamanho dos nossos atacantes foi um impedimento definitivo. Era como se as mães tivessem enchido suas mamadeiras com esteroides.

Meu atacante me arrastou de volta para o cara que tinha Megan ainda envolta por cima do ombro. Ouvi uma porta bater em algum lugar do outro lado da rua e esperava que alguém estivesse vindo em nosso socorro.

Um gemido de náusea veio de trás da besta que tinha Megan, e depois com a cabeça pendurada de cabeça para baixo, ela vomitou por toda a parte de trás da calça do rapaz. Ele atirou-a para o chão com um baque vicioso. Eu lutei para me libertar, mas era impossível.

"Deixe-a ir, e eu não vou ter que limpar vômito com a sua cara feia."

Lágrimas rolaram antes que Jude tivesse começado as primeiras palavras. Eu não tinha visto ele subir, mas eu podia senti-lo atrás de mim.

A atenção na calçada deserta tinha virado para o cara que parecia ter surgido do nada. O idiota me segurando me afastou e eu virei. Jude estava de pé com as mãos nos bolsos das calças jeans, olhando para todos os três rapazes, como se fossem feitos de papel. Seu olhar suavizou quando ele olhou para mim. "Você está bem?"

Eu balancei a cabeça. "São muitos." O tom de súplica na minha voz não teve nenhum efeito.

Jude olhou para Megan. "Tira-a fora da calçada e a leve para a lanchonete. Tranque a porta atrás de você."

O cara com vômito na calça empurrou as mangas de sua jaqueta por cima seus braços. "Sim, garotinha, você não vai querer ver isso."

"Vá, Eden", disse Jude.

Meu coração estava batendo contra o meu peito enquanto eu corri e agarrei o braço de Megan puxando-a para seus pés. Ela gemeu de dor e ambos os joelhos estavam sangrando quando ela tropeçou em direção à lanchonete. Eu empurrei a porta e olhei para trás através dos meus olhos molhados.

O cara puxou o braço para trás e atirou o punho para Jude. Sobriedade estava do lado de Jude e ele abaixou-se facilmente para fora do caminho, e o gigante cambaleou para a frente. Jude ergueu o pé e empurrou o rosto cara pela primeira vez na calçada.

Seus dois amigos se lançaram em direção a Jude.

"Jude", eu gritei, esperando para avisá-lo, mas teve o efeito oposto. E na fração de segundo que eu tinha a sua atenção, os outros dois saltaram dele. Jude conseguiu jogar um deles fora, assim o outro acertou um soco no rosto de Jude. O primeiro cara tinha recuperado e raiva cozinhava fora dele quando levantou, rugiu com raiva e se chocou com Jude como se ele estivesse no campo de futebol tirando um adversário. Só que neste jogo não havia regras. Jude gemeu quando o cara bateu com força contra o edifício.

Meus pés decolaram antes que meu cérebro tivesse me dito para mover. A calçada parecia ter magicamente esticada e senti como se levasse uma eternidade para alcançá-los, e nesse tempo, eu me perguntei o que diabos eu faria uma vez eu chegasse lá. Minha adrenalina me disparou para o ar e eu pulei nas costas do cara e arranhei seu rosto. Ele me jogou para fora com quase nenhum esforço, e eu caí com força na calçada.

Com a pestinha irritante fora, o cara se concentrou em sua verdadeira presa. Jude tinha realizado sua própria por alguns minutos, mas os três definitivamente tinham virado as probabilidades contra ele. O sangue escorria do nariz e boca de Jude quando ele cambaleou para frente para bater no cara na frente dele. Eu ainda estava no nível do solo e com o seu estado de embriaguez para me ajudar, eu chutei minha perna e derrubei uma das bestas. Ele caiu de joelhos com um baque, e eu podia jurar que a calçada balançou com o impacto. O cara ficou de pé e se virou com um olhar que me disse para começar a levantar e correr.

Era hora de fazer o que eu deveria ter feito em primeiro lugar. Corri para a lanchonete para chamar a polícia, mas antes de chegar à porta, os faróis iluminavam a calçada. Eu virei. A cena na calçada parecia como se estivesse sob os holofotes em um palco. Dois dos rapazes tinham tomado conta de Jude e o terceiro foi esmurrando-o, aparentemente ignorante do carro que parou em frente do bar. Eu olhava para os faróis agressivos, esperando que fosse um carro da polícia. Mas, curiosamente, era uma limusine.

A porta do carro se abriu e uma figura familiar saiu. O cara que administrava o espancamento finalmente parou e olhou para a pessoa que está ao lado da limusine. Em seguida, outra figura saiu do carro, e esta fez os três atacantes olhar. Eu tinha visto o guarda-costas de Nicky King uma vez, mas a visão dele bateu o fôlego de mim. Ele tinha que ser perto de dois metros de altura, e eu meio que esperava que as mangas e pernas de sua camisa e calça fosse esfarrapas depois sua transformação Hulk completa.

Andei até a cena, me perguntando se eu tinha sido batido sem sentido com a queda para a calçada ou se eu estava realmente assistindo a visão na minha frente. Os dois rapazes segurando um Jude bastante ensanguentado e mole manteve seu domínio sobre a vítima, mas a boca abriu-se de uma forma simiesca perfeitamente adequada.

"Eu não posso foddidamente acreditar", um dos caras murmurou, "é Nicky King".

"É melhor para porra que você acredite", Nicky respondeu com aquele sotaque britânico incrível "e é meu filho que está batendo a merda." Guarda-costas de Nicky deu vários passos em direção a eles, e eles lançaram Jude e cambalearam para trás com olhos tão amplos como bolas de gude. Jude caiu no chão. "Jude!" Corri até ele e cai de joelhos.

"Hey," ele disse fracamente.

Estremeci com a dor em sua voz. "Você está bem?"

"Sim, mas tudo, desde o queixo até dói como o inferno e as costelas não está se sentindo ótimas também."

"Eu gostaria que houvesse algo que eu pudesse fazer para ajudar."

Ele desviou os olhos verdes para mim com movimento mínimo do rosto e na cabeça. "Eu tenho certeza que eu posso pensar em alguma coisa."

Convenientemente tendo perdido toda a ação luta, alguns dos clientes do bar finalmente saíram do salão escuro para ver o que estava acontecendo. Imediatamente telefones saíram de bolsos e um murmúrio animado rolou para baixo da linha de espectadores. Não importa que um homem estivesse caído na calçada, com o rosto inchado e perda de sangue, havia uma estrela de rock em pé na frente de seu bar.

Tão rápido quanto os telefones foram levantados para fotos, o guarda enorme entrou na frente de Nicky, protegendo-o como uma parede de tijolos. Sua voz era tão impressionante e assustadora como seu tamanho. "Se vocês não querem perder os telefones você vão colocá-los de volta em seus bolsos agora." O grupo de espectadores curiosos moveu rápido para seguir seu comando .

Segundos mais tarde, e elegantemente tarde, um carro da polícia parou. Os policiais saíram e olharam apenas surpresos pela estrela assim como todos os outros na calçada. Eu meio que esperava que eles retirassem seu livro de citações para um autógrafo. Foi fascinante ver a reação de todos. Talvez meu pai não fosse muito fora do normal.

Um dos policiais ganhou sua compostura mais rápido do que o outro. Ele avaliou a cena e apontou para os três empurrões em pé nas sombras do edifício. "Vocês três se sentem exatamente onde estão com as mãos por trás de suas cabeças." Eles seguiram seu comando imediatamente. Nicky se aproximou para falar com os policiais.

Jude descansava contra mim. "Você estava certa", ele murmurou pela boca inchada.

"Havia muitos. O que aconteceu para trancar a porta?"

"Eu fiz."

"Eu quis dizer para você bloqueá-lo, uma vez que eu estivesse por trás dela."

Eu levantei a mão e segui o meu dedo sobre os nós dos dedos inchados. "Eu fiz, mas depois Megan gritou, e as coisas foram para o inferno." Eu beijei seus dedos. "Desta vez eu mereço a culpa", eu disse. "Eu corri para ajudar Megan, mas eu devia ter chamado a polícia em seu lugar. De onde você veio, afinal?"

Ele levantou um braço fraco e apontou para o trailer do outro lado da rua. "Eu decidi ficar no trailer de construção e manter um olho em você."

"Você ficou por minha causa?"

"Sim, Vale, eu fiz. Será que isso me tira da lista negra?"

"Talvez." Eu me inclinei e beijei a ponta do queixo, o único local sem inchaço ou sangue.

"Eu acho que vou precisar de um monte de primeiros socorros mais do que isso para corrigir tudo o que dói, doutora." Ele me deu a mão. "Ajude-me, e nós vamos falar sobre o meu tratamento médico personalizado depois." Ele gemeu de dor quando ele apertou seu braço contra sua caixa torácica. Demorou algum esforço para ele ficar em pé.

"Você foi espancado sem sentido e ainda assim você está completamente focado em sexo", eu disse, com um certo grau de espanto.

Ele se virou para mim. Um de seus olhos estava inchado e havia um corte feio em cima. "Uh, sim." Ele estendeu a mão com a palma de sua mão e limpou o sangue de sua boca. "Eu não sou orgulhoso demais para aceitar o sexo de piedade."

Nicky andou com os dois policiais. "Jude, você precisa de uma ambulância. Eu estava dizendo para esses oficiais como você foi atacado por estes clientes do bar bêbados."

"Sem ambulância. E sim, isso é basicamente o que aconteceu. Eles estavam indo atrás de Eden, e entrei em cena para ajudá-la. Mas como diabos você veio parar aqui, pai?"

Nicky olhou para mim pela primeira vez e sorriu. "Finley me mandou ir buscar alguém."

Suas palavras levaram um momento para se cadastrar. "Ela fez?" Eu não conseguia manter a alegria do meu tom.

"Eu fiz." Uma voz pequena, mas distinta veio da porta aberta da limusine, e uma cabeça de cabelo loiro branco apareceu por trás da janela escura. Ela parecia pequena ao lado do carro ridiculamente longo, mas como de costume seu impacto foi enorme.

"Finley!" Eu me afastei de Jude, e ele cambaleou para o lado um segundo, mas o pai dele pegou.

"Não se preocupe comigo, Vale. Apenas algumas costelas quebradas e edema cerebral." Jude me chamou enquanto eu corria para a limusine.

Eu quase derrubei Finley quando eu joguei meus braços ao redor dela. Completamente ignoramos a cena atrás de nós com lágrimas e gritos de alegria e mantivemos em um abraço apertado por vários minutos.

Nós finalmente viemos à tona para respirar. Finley olhou para mim. Ela estava mais pálida e mais magra do que quando eu tinha visto pela última vez dela, mas a tristeza esmagadora, a aura sombria de depressão havia desaparecido. "Por favor, volte para casa com a gente, Eden. Eu realmente preciso de você." Ela olhou para seu irmão e, em seguida, pulou na ponta dos pés. "E o mesmo acontece com o bundão", ela sussurrou. Ela enrugou seu pequeno nariz. "Uau, ele realmente levou uma surra."

Olhei para Jude, enquanto falava com os oficiais. Seus ombros estavam ligeiramente curvados de dor, e seu rosto mostrou o mesmo. "Eu disse a ele que havia muitos deles."

Finley envolveu a mão em meu braço, e me senti como se nenhuma das coisas ruins tivessem acontecido, me senti como se estivéssemos ainda fortemente ligadas por amizade. "Esse menino nunca escuta. Eu acho que você provavelmente já descobriu isso."

Jude olhou para o nosso caminho e ele parecia saber que estávamos falando dele. O pobre rapaz parecia miserável sob os hematomas e inchaço. Eu soprei-lhe um beijo e a dor em seu rosto diminuiu um pouco. Eu tive que dar meu depoimento a polícia e, em seguida, eles puxaram Megan da lanchonete para obter a dela.

Megan passou por mim com os braços cruzados firmemente em torno de si mesma. Então, surpreendentemente, ela parou e olhou para mim. "Obrigada."

Eu balancei a cabeça. "Não tem problema."

Os três rapazes foram algemados e colocados na parte de trás do carro da polícia, mas Nicky não estava certo de que iria apresentar queixa. Ele não quer o incômodo ou publicidade de um julgamento. Voltei para a limusine. Jude estava dentro segurando uma bolsa de gelo sobre o olho. Finley foi dobrada ao lado dele segurando uma lata de cerveja fria contra seus lábios.

Inclinei-me para o carro. "Talvez ele devesse apenas sentar na pequena geladeira."

Finley e Jude riram, mas parecia menos divertido. Nicky voltou para o carro. "Vamos levá-lo para casa. Meu médico pessoal está se reunindo lá." Ele me fez sinal para entrar, mas eu parei.

"Eu não posso deixar a lanchonete. O proprietário é um cara muito legal, e ele está me esperando para abrir na parte da manhã. Caso contrário, ele vai perder o negócio." Eu não quero ficar para trás na solitária pequena sala no andar de cima, mas eu fiz uma promessa para Billy.

"Você tem o número do proprietário?", perguntou Nicky.

"Perto do telefone da lanchonete."

"Ótimo", ele não disse uma palavra, mas caminhou em direção à lanchonete e desapareceu lá dentro.

Olhei interrogativamente para Finley e ela deu de ombros. "Você nunca sabe com o meu pai." Ela deu um tapinha no assento ao lado dela e eu subi no interior.

A longa noite tinha tomado seu pedágio, e eu descansei minha cabeça contra seu ombro. "Jude", eu disse calmamente: "Obrigada."

"Então você me perdoa?"

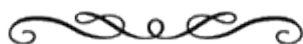
Finley e eu rimos. "Vamos ver", eu respondi.

Finley baixou a lata de cerveja em seu rosto. "Eu não iria deixá-lo tão facilmente."

Eu me inclinei para frente e olhei para ele. "Eu não sei. Ele parece muito infeliz."

"Eu estou miserável."

Nicky voltou e se inclinou "Tudo certo. O cara não acreditou em mim em primeiro lugar, então eu tive que cantar algumas linhas de *Oblivious*. Então ele decidiu que era realmente eu. De qualquer forma, ele vai abrir amanhã e procurar uma nova garçonete. Deixei um par de centenas em seu contador para compensá-lo pelos seus problemas." Ele olhou para Jude. "É melhor irmos para casa. Vamos recolher suas coisas, Eden". Nicky King olhou para mim, e pela primeira vez ele não se parecia com um uma famosa estrela de rock que mal tomava conhecimento das pessoas ao seu redor. Parecia um pai, um pai que estava grato de que seus filhos estavam seguros e que eu era sua amiga. "Eu estou contente que você está voltando, Eden."



Finley andava sem um cuidado no mundo, mas eu estava à beira de uma aberração completa. Ela sorriu para mim quando fomos descendo as escadas. Ela teve tempo para tocar o corrimão porque seu médico assegurou que não havia nenhum dano real nele.

Um sorriso largo dividir seu rosto. "Eu acho que você é a única que vai precisar de tranquilizantes. Não o seu pai."

"Você não entende a profundidade de sua loucura quando se trata de Nicky King e Black Thunder. Não se pode dizer como ele vai reagir quando ele encontra seu pai. Eu não posso nem descrever os cenários monstruosamente embaraçosos que continuam correndo através da minha cabeça. Tenho tido pesadelos sobre isso, muitos pesadelos."

"Jude disse que seus pais são muito legais, e eu, por exemplo, mal posso esperar para ter uma conversa longa de menina com Sophie."

"Sim, meus pais são legais... a maior parte do tempo, mas isso é grande demais para o meu pai. Eu não acho que ele vai ser capaz de

lidar com ele, para ser preparado." Chegamos a entrada maciça e minha família estava lá com a mesma mandíbula caída que eu tive quando eu vi pela primeira vez o mar de mármore. Sophie e Janie correram em minha direção, mas Sophie desviou-se imediatamente para os braços de Finley. "É bom ver você também, Sophie," eu disse.

O som de pequenos cascos batiam atrás de nós, e as duas irmãs gritaram em uníssono. "Algum Porco, Algum Porco", Sophie pulou para cima e para baixo e bateu palmas, mas Janie estava a uma distância segura para admirá-lo de longe.

Finley foi até meus pais que ainda estavam recebendo o choque de grandeza da mansão. "Eu sou Finley King e estou tão feliz em conhecê-los. Estamos absolutamente loucos por sua filha."

Um enorme sorriso se espalhou pelo rosto da minha mãe quando ela olhou para mim. "Estamos muito loucos por ela também."

Passos bateram no chão de mármore atrás de mim, e eu congelei me perguntando se este era o momento que eu temia.

"Hey, Jude", o pai disse e depois riu da saudação. "Eu realmente não tentei isso. Simplesmente aconteceu. Mas eu acho que eu poderia ter dito Olá, Jude. Mas é meio engraçado."

"Pai, relaxe e tome algumas respirações profundas, assim você não tem que passar a tarde com um saco de papel sobre o seu rosto."

Ele olhou para mim e chupou em uma respiração longa e segurou-a como se estivesse participando de uma aula de ioga. Ele liberou. "Você sabe, Eden, isso ajudou."

"Finley, vai manter os convidados na entrada?"

Os olhos do pai se arregalaram, e eu podia ouvi-lo suspirar em mais um fôlego e, em seguida, empurrando-o para fora.

"Como vocês estão? Eu sou Nicky King." Nicky estendeu a mão e pegou sua mão. E eu nunca poderia ter previsto a reação do meu pai.

"Como você está? Eu sou Jack Saxon e esta é minha esposa Rebecca e nossas filhas, Sophie e Janie. Eu sou um grande fã", disse ele calmamente, como se estivesse apresentando de sua família para o carteiro.

"Vamos todos para a sala. O chef está fazendo alguns petiscos, então eu posso levar você a um passeio pela casa", disse Nicky .

Meu pai andou com Nicky. Suas cabeças balançavam para trás e para frente como em um jogo de tênis como eles tomaram em todo o esplendor. Finley tinha as mãos de Sophie e Janie, e Algum Porco correu atrás delas. Janie ficou olhando para trás por cima do ombro para o porco como se ela não estava completamente certa sobre ele ainda. Jude e eu seguimos a multidão.

Ele pegou minha mão. "Veja, e você tinha certeza de que seu pai não seria capaz de lidar com isso."

Eu balancei minha cabeça. "Eu não entendo. Eu tinha certeza que ele iria precisar de uma camisa de força. Eu acho que ele é mais são do que eu pensava."

"Você contou a seus pais que você vai ficar aqui para cursar a faculdade no outono?", ele perguntou.

"Ainda não. Eu não quero estragar este dia para o meu pai." Eu olhei para ele. Seu rosto ainda tinha alguma luz amarela e negra, mas a maior parte curou-se ao seu estado original de perfeição devastadora. "Você e seu pai chegaram a um acordo sobre a escola de arte?"

Um pequeno sorriso curvou ao lado de sua boca. "Eu acho que ele vai enfrentar a realidade de que a minha paixão é a pintura e não a música." Ele agarrou minha mão e me puxou de repente em uma esquina e fora da vista de toda a gente. Ele me pressionou contra a parede e seu braço serpenteava em volta da minha cintura enquanto ele me puxou contra ele. Sua boca baixou perto da minha. "E por falar em paixão", seu hálito flutuava sobre os meus lábios "eu encontrei uma que não tem nada a ver com tintas e telas." Seus lábios roçaram os meus. "Eden."

Fim